Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.648 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo de Nankin não acceitou as condições propostas pelos soviets para a realização de uma conferencia

Estando virtualmente concluido o accordo naval anglo-americano, o governo dos Estados Unidos volta agora sua attenção para os detalhes da conferencia das cinco potencias, que se realizará em Londres

Diz-se que nessa conferencia o Japão proporá uma nova fórmula de accordo

CHEGA HOJE AO RIO A MISSÃO ECONOMICA INGLEZA

LORD D'ABERNON, QUE A CHEFIA, TEM A SUA PERSONALIDADE ASSIGNALADA VIGOROSAMENTE NA VIDA PUBLICA DO SEU PAIZ

Foi elle o primeiro embaixador inglez em Berlim depois da conflagração mundial

De volta de Buenos Aires, onde permaneceu durante cerca de um mez, chega hoje ao Rio de Janeiro, a missão economica ingleza, chefiada pelo visconde d'Abernon. Não tem essa delegação caracter official, como já dissemos e como o seu chefe frisou bem ao passar por aqui, quando a caminho daquella metropole platina, mas, não obstante isso, terá ella o melhor aco-

Lord d'Abernon, o chefe da missão que hospedaremos durante alguns dias

lhimento da parte do nosso governo, havendo mesmo a chancellaria organizado um programma a ser cumprido durante sua estadia entre nós, que será pelo espaço de uma semana.

Lord d'Abernon tem a sua personalidade vigorosamente assignalada em multiplas manifestações da vida publica do seu paiz, como homem de sciencia e de negocios, como diplomata e como sportman. Foi elle o primeiro embaixador britannico em Berlim depois da grande guerra e nisso está definido todo o seu elevado merito como homem de gabinete. Investigador paciente, destacou-se particularmente pelos seus estudos em materia de linguas classicas, sendo considerado em alguns idiomas uma autoridade de singular significação. Neste terreno é autor de uma grammatica grega, officialmente adoptada na Universidade de Athenas. O visconde d'Abernon, grande sportman, na sua mocidade foi notavel jogador de cricket e ha mais de 40 annos membro proeminente das agremiações turfistas do seu paiz, criador e proprietario de cavallos de corridas, iniciou-se na carreira economica como secretario de lord Fritzmaurice. Já com uma individualidade de singular fulgor na alta finança britannica, foi designado conselheiro da commissão da divida ottomana em Constantinopla. Nessas delicadas funcções accentuou sua acção, demonstrando finissimo tacto ao ter de considerar arduos problemas economicos. Póde-se dizer que foi no desempenho dessa missão que o nosso illustre hospede assentou em base segura e definitiva uma notoriedade prestigiosa em torno do seu nome. Depois disso, foi chamado a occupar o alto cargo de conselheiro financista do governo do Egypto, o que se verificou em 1883. Desempenhou tal posto pelo espaço de seis annos, abandonando-o para ser governador do Banco Ottomano Imperial. Mais tarde, lord d'Abernon occupava com o mesmo brilho uma cadeira na Camara dos Communs, sendo-lhe nessa casa do Parlamento inglez confiada a presidencia da commissão dos Dominios. Occupou ainda a presidencia do Departamento Central de Control, da Thoroughbret Horsebreeder Association, da Industrial Fatique Research Board, sendo hoje, entre muitas outras funcções que exerce, um dos directores da National Gallery, um dos mais notaveis museus de pintura do mundo.

OS DEMAIS MEMBROS DA MISSÃO D'ABERNON

Mr. H. Howard Williams — O sr. Williams começou a sua carreira em 1897, como empregado da London North Western Railway, subindo em 1905 a ajudante do superintendente de cargas da South Stafordshire, e, em 1911, a superintendente de cargas em Liverpool, sendo promovido em 1913 ao cargo de chefe do departamento de conciliação para resolver assumptos operarios.

Em 1915 passou a dirigir o departamento de Trafico, que abandonou, por motivo da guerra européa, para actuar como ajudante, no Ministerio das Munições, vendo-se, mais tarde, elevado ao cargo de director dos transportes internos. Em 1918 foi incorporado ao Ministerio do Commercio Britannico, recebendo a designação de sub-gerente da London North Western Railway, em cujo posto tomou parte na conferencia trabalhista celebrada, em 1919, na capital de Washington.

No anno seguinte, exerceu a gerencia da Ferrocal Central Argentina, posto em que se destacou, não só como defensor dos interesses da empresa, senão, tambem, como um decidido auspiciador de diversas melhoras que haviam de beneficiar ao pessoal da mesma.

Além desses postos, o sr. Williams, tomou parte nas direcções das companhias União Telephonica, Primitiva de Gaz, Argentina Land and Invertement, Anglo Equatorian Oilds e New Tesland and River Plate Mortsage.

Mr. William Clare Lee — Os serviços publicos prestados por mr. William Clare Lee ao seu paiz, prolongados e efficientes, lhe deram uma larga reputação. Actualmente desempenha dois cargos de grande importancia; é vice-presidente da Federação de Industrias Britannicas e vice-presidente da Camara Internacional de Commercio da Grã-Bretanha, exercendo na qualidade de deputado a presidencia parlamentaria da Associação de Camaras de Commercio Britannicas.

Director da Bleachers Association, uma das mais importantes instituições britannicas, teve no transcurso dos ultimos quatro annos da guerra, uma larga actuação, como membro do Comité Balfow do Commercio e Industria, dirigindo, efficazmente, esses ramos. Tambem lhe coube um importante papel na delegação britannica que na conferencia de "formalidades aduaneiras", reunida em 1923 no seio da Liga das Nações.

Mr. Clare Lee pertence a numerosas empresas britannicas e dirige a Lloyd Packing Warehanses.

Mr. J. I. Piggott — Filho de um nobre de grande prestigio na tradição britannica — sr. Francis Piggott, que foi, durante longo tempo, "chief justice", em Hong Kong, este membro da missão fez seus estudos no Pembroke College, de Cambridge, graduando-se na mesma Universidade.

Numa carreira, em que revelou notaveis predicados pessoaes, dedicou-se particularmente ás questões economicas.

Tambem collaborou nos trabalhos da guerra. Em 1920, como reconhecimento dos seus meritos, recebeu a incumbencia de commissario britannico em Colonia, posto que occupou na zona Rheno durante cinco annos.

Vinculado, desde essa data, á firma David Calville e Filhos, alcançou, rapido, o posto da gerencia dos negocios de exportação.

Assim firmada a sua reputação commercial, é actualmente considerada uma das maiores autoridades nas materias de sua especialidade.

Nesta ligeira referencia biographica, se póde ver que, embora pequena, a missão que hoje aporta ao Rio de Janeiro possue as credenciais duma selecta expressão de capacidades, nas difficeis especializações technicas das actividades industriaes e mercantis. Em todos os ramos por que se divide a experiencia dos negocios, ella póde operar com os seus profundos conhecimentos da sciencia economica financeira.

A subida reputação publica e social, que os seus membros desfrutam no conceito geral anglo-britannico, constitue a melhor garantia de feliz desempenho, na incumbencia que lhes foi attribuida.

UM JANTAR A' MISSÃO ECONOMICA INGLEZA

O encarregado de negocios da Inglaterra offerece amanhã, no Copacabana Palace, ás 7,30 da noite, um banquete ao visconde d'Albernon e os demais membros da missão.

Depois do jantar haverá uma soirée dansante, que promette revestir-se de grande brilho.

COMO SERA' RECEBIDA A MISSÃO E O PROGRAMMA ORGANIZADO

O sr. Octavio Mangabeira mandará um representante comprimentar a missão a bordo. Providenciou, s. ex., para que os serviços economicos e commerciaes do Itamaraty puzessem um alto funccionario ao seu serviço, para o que ella julgar necessario, e organizou o seguinte programma, a ser cumprido:

Hoje, domingo — De manhã, chegada, hospedagem no Hotel Copacabana Palace. A's 10,30 — egreja. A' tarde — Passeio ás Paineiras e almoço na residencia do secretario commercial da embaixada britannica. A's 4 horas — Corridas no Jockey-Club. A's 8 horas — Jantar intimo na residencia do encarregado de negocios inglez.

16 — de setembro — Segunda-feira — Visitas officiaes ao presidente da Republica, ás altas autoridades e ás repartições da Inglaterra nesta capital. Audiencia aos jornalistas.

17 de setembro — Terça-feira — A's 10,30 — Visita ao Banco do Brasil. Visita á Directoria do Serviço de Industria Pastoril. A's 13,30 — Almoço com o embaixador da Belgica, no Jockey-Club. A's 15 horas — Visita á usina da Light and Power, pernoitando ahi.

18 de setembro — Quarta-feira — De manhã, regresso de Ribeirão das Lages. Visitas á Estação de Pomicultura de Deodoro, á Associação Commercial e á Camara de Commercio Ingleza.

19 de setembro — Quinta-feira — A's 10,30 — Visita á Aircraft Operating Company e almoço da Camara de Commercio Ingleza. A's 20 horas — Jantar offerecido pelo ministro da Agricultura.

20 de setembro — Sexta-feira — A's 10 horas — Visita ao Instituto de Expansão Commercial. A's 15 1|2 — Audiencia particular do presidente da Republica. A's 21 horas — Partida para São Paulo.

As demais horas de cada dia serão reservadas ás visitas que os nossos hospedes desejarem realizar.

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura offerecerá, quinta-feira, ás 8 horas da noite, no Jockey-Club, um banquete á missão britannica.

A PASSAGEM POR SANTOS

Santos, 14 (A. A.) — A missão economica ingleza chefiada por lord d'Abernon passou por este porto a bordo do "Andes", tendo sido cumprimentada a bordo pelos consules inglezes em Santos e na capital.

A convite dos mesmos, visitaram no Alto da Serra as obras que a Light está realizando, almoçando no trem.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

O governo nacionalista rejeitou uma proposta russa

(*Especial da "Associated Press"*)

Moscou, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — A ultima nota do governo de Nankin, rejeitando todas as emendas do Soviet á proposta para o solucionamento da questão da Estrada de Ferro do Oriente Chinez, é considerada, pelas autoridades e pela imprensa como o afastamento definitivo de todas as possibilidades de paz.

A continuação dos ataques espasmodicos, pelos soldados chinezes, ao longo da fronteira da Mandchuria é, por isto, esperada.

O "Pravda", orgão official do regimen communista, previne o governo de Nankin de que "qualquer fórma que possa ter a conducta aggressiva e provocadora da China, as massas trabalhadoras da União do Soviet apoiarão unanimemente a politica do seu governo e estarão promptas, a qualquer momento, para mobilizar todas as suas forças, afim de desferir um golpe decisivo contra os generaes chinezes e os imperialistas que por trás delles se occultam.

Moscou, 14 (U. P.) — Foi publicada nesta capital a resposta do governo nacionalista da China com séde em Nankin, rejeitando as condições propostas pelos Soviets para a realização de uma conferencia afim de discutir uma base de accordo do conflicto sobre a Estrada de Ferro do Oriente da China.

Acredita-se que, a resposta do governo de Moscou seguirá dentro de poucos dias, nella insistindo os Soviets na necessidade de nomear-se um gerente russo daquella estrada, e suggerindo, provavelmente, a conveniencia de ser eliminada toda influencia estrangeira no litigio entre a Russia e a China.

A CONCORDATA ENTRE A SANTA SE' E A ITALIA

Em consequencia da validade do casamento religioso, o Vaticano decretou o fechamento de uma pretoria civel

Roma, 14 (U. P.) — Em consequencia da concordata, que permitte que o casamento, celebrado de accordo com o rito religioso, tenha a mesma validade que o casamento civil, e do decreto subsequente do Vaticano, no sentido de que os catholicos devem casar-se sómente no religioso, sob pena de grave peccado, a pretoria civel de Roma em Campidoglio, fechou-se hoje, por um decreto da Santa Sé.

Roma, 14 (U. P.) — O marquez papal Francesco Pacelli, delegado do Vaticano nas negociações para a concordata do Latrão, falando na sessão final da semana social da Convenção Catholica dos Leigos Italianos, a respeito dos esforços do Papa Pio XI para conseguir a reconciliação entre o Vaticano e a Italia, disse que o pontifice revelou os seus propositos conciliatorios immediatamente e depois da sua eleição, quando abençoou a multidão desde o balcão de São Pedro, e mais propriamente os revelou na sua primeira encyclica de dezembro de 1922, na qual incluiu allusões claras em tal sentido.

Roma, 14 (U. P.) — O marquez Pacelli declarou no, discurso que pronunciou hoje, que a base da conciliação entre a egreja e o Estado surgiu no fim de 1925, quando o fascismo depois de passar sua phase revolucionaria, começou a legalizar suas instituições, mostrando uma attitude mais amistosa para com a egreja que os governos anteriores da Italia.

Um tratado de arbitragem entre a Hollanda e a Tcheco-Slovaquia

Genebra, 14 (Havas) — Acaba de ser assignado pelos representantes autorizados das duas partes o tratado especial de arbitragem entre a Hollanda e a Tcheco-Slovaquia.

Não houve desastre na linha aerea para a America do Sul

Paris, 14 (Havas) — Acaba de ser formalmente desmentida a noticia de que caira ao mar, ao largo de Tarragona, na Hespanha, um avião do correio aereo da America do Sul.

A confusão nasceu da inesperada aterrissagem numa praia, em consequencia de violenta tempestade, de um avião da linha de Marrocos.

Convém, aliás, lembrar que nenhum apparelho do correio aereo estará em viagem, nem da França para a America do Sul, nem no sentido contrario, antes de amanhã pela manhã.

Um incidente entre a Polonia e a Russia

Varsovia, 14 (U. P.) — Depois de inesperadas visitas de navios de guerra russos ás aguas polacas, offendendo a soberania da Polonia, o governo decidiu apresentar um vehemente protesto ao governo de Moscou. As autoridades polacas allegam que uma flotilha russa fez exercicios nas costas da peninsula de Hela, sem permissão, lançando os seus holophotes sobre a costa polaca.

A luta contra a cegueira

Haya, 14 (Havas) — Em recente conferencia, na qual tomaram parte representantes de doze nações, ficou resolvida a creação de uma associação internacional incumbida de promover o exame e a execução de medidas de prevenção contra a cegueira. Para séde permanente da organização foi escolhida a capital franceza.

Inaugurou-se a Feira Internacional de Marselha

Marselha, 14 (Havas) — Inaugurou-se, esta manhã, aqui a Feira Internacional, comparecendo ao acto, além dos representantes officiaes, innumeras pessoas de destaque nos circulos industriaes e commerciaes.

A cerimonia foi presidida pelo professor Germain Martin.

Accusado de manejos subversivos foi preso um ex-deputado francez

Paris, 14 (Havas) — Foi preso, hoje, o ex-deputado Vaillant Couturier, accusado de manejos de caracter subversivos, e em cujo encalço andavam, de algum tempo a esta parte, as autoridades policiaes.

Incendiou-se um avião militar, morrendo os seus tripulantes

Chartres, 14 (U. P.) — Incendiou-se um apparelho militar quando voava, hontem, á noite, caindo de grande altura, morrendo os quatro tripulantes que o conduziam.

FOI POSTO EM LIBERDADE O SR. KLOTZ

O ex-ministro das Finanças da França foi perdoado porque pagou o resto da divida

Paris, 14 (U. P.) — O ex-primeiro ministro das Finanças da França, sr. Klotz, foi posto em

O sr. Klotz ao tempo em que era ministro

liberdade, visto como já não era mais necessaria a sua permanencia na prisão para completar o restante da sua pena de dois annos.

O sr. Klotz foi perdoado do resto da pena, ao que se diz, em virtude dos esforços feitos por elle e seus amigos para liquidar o resto da sua divida.

O sr. Briand vae ter um repouso de dez dias

Paris, 14 (U. P.) — Annuncia-se que o primeiro ministro, senhor Briand, sentindo-se necessitado de entrar em férias, depois dos trabalhos da Conferencia da Haya, partiu desta capital, afim de fazer um repouso de dez dias.

AS REPARAÇÕES

Parece que será adiada a reunião da commissão organizadora do Banco Internacional, para dar tempo á chegada dos delegados americanos

Paris, 14 (U. P.) — O "Petit Parisien" declara que a reunião da commissão technica que elaborará os estatutos do Banco Internacional de Ajustes, creado em virtude das disposições do Plano Young das Reparações possivelmente será adiada.

Essa reunião estava marcada para começar a 23 do corrente, em Bruxellas, mas deverá ser adiada para o fim do mez, afim de dar tempo a que cheguem os representantes dos Estados Unidos, os quaes deverão assistir á sessão inaugural.

O mercado do café pouco animado em Nova York

Nova York, 14 (U. P.) — O mercado de café esteve pouco animado e firme nas cotações durante toda a semana. Relativamente aos boatos que correm sobre o tempo desfavoravel ás plantações de café que se diz estar reinando no Brasil, não foram tomados em consideração e não influiram no mercado.

A organização do Banco de Ajustes Internacionaes

Paris, 14 (Havas) — Os governadores dos bancos dos Estados ex-alliados convidaram os srs. Reynolds, do First National Bank de Nova York, e Taylor, do First National Bank de Chicago, a tomar parte nos trabalhos do comité incumbido da organização do Banco de Ajustes Internacionaes, cuja creação é estipulada pelo plano Young.

Ambos os banqueiros acceitaram o convite.

UM GRANDE INCENDIO NA RUMANIA

Foram destruidas quinhentas casas em Targujiul

Bucarest, 14 (U. P.) — Um incendio destruiu quinhentas casas, em Targujiul. Faltam detalhes.

Está gravemente enfermo o poeta italiano Salvatore di Giacomo

Napoles, 14 (U. P.) — Está gravemente enfermo, com tetano, o poeta vernaculo Salvatore di Giacomo, membro da Academia da Italia.

Os medicos nutrem muito pouca esperança de poder salval-o.

NA LIGA DAS NAÇÕES

Apenas o Brasil deixou de assignar o protocollo Root

(*Especial da "Associated Press"*)

Genebra, 14 (Serviço exclusivo do *Correio*) — O protocollo determinando sobre a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Internacional de Justiça da Haya foi formalmente submettido á approvação da assembléa da Liga das Nações, esta tarde, pelo senhor Politis, da Grecia, na fórma de um relatorio da commissão de questões legaes e constitucionaes.

A adopção do protocollo, que comprehende as chamadas propostas Root, é visto como bastante para afastar as objecções dos Estados Unidos e virtualmente considerada a porta aberta pela assembléa para que a Republica norte-americana entre para a Côrte como um de seus membros.

A assembléa approvou tambem o protocollo em favor da revisão dos estatutos da Côrte.

Ambos esses instrumentos foram immediatamente offerecidos á assignatura dos representantes dos Estados membros. Depois, serão encaminhados a Washington, para serem estudados pelo governo americano.

Esta noite, os representantes de dezesete nações assignaram o protocollo para a adhesão dos Estados Unidos e assim a assembléa concluiu a sua segunda semana com as duas resoluções approvadas e tendo ainda em discussão duas outras questões — o desarmamento e as propostas franco-britannicas para se darem os necessarios passos em favor da realização da Conferencia Economica Mundial.

Espera-se que esses dois assumptos, que são dos maiores do programma da assembléa, provocarão calorosos debates antes de se chegar a uma decisão.

Genebra, 14 (Serviço exclusivo do *Correio*) — No que diz respeito ao protocollo para a admissão dos Estados Unidos á Côrte Internacional de Justiça, o ponto que foi alvo da principal objecção americana — a clausula determinando que a Côrte dará o seu parecer a pedido do conselho ou da assembléa da Liga — foi tratado de maneira tão completa, que se acredita conciliará o sentimento americano. Nenhum parecer, sobre qualquer assumpto que diga com interesses americanos, deverá ser solicitado, até que a Liga das Nações informe os Estados Unidos da proposta para que seja pedido tal parecer, e será offerecida franca opportunidade para a troca de vistas sobre o assumpto entre o governo dos Estados Unidos e a Liga.

Se as objecções dos Estados Unidos não puderem ser acceitas, esse paiz terá o direito de deixar de ser membro da Côrte.

A respeito da questão do desarmamento, a commissão ainda está elaborando uma proposta de auxilio ao Estado que fôr victima de uma aggressão, mas segunda ou terça-feira espera-se que ella examine a proposta britannica que estabelecerá reservas sobre o assumpto.

Quanto á Conferencia Economica, deseja-se que preliminarmente a esse encontro internacional se chegue a um accordo pelo prazo de dois annos.

A emenda offerecida ao relatorio da commissão sobre o protocollo para a revisão dos estatutos da Côrte Internacional occasionou uma ligeira difficuldade. Essa proposta pretende que seja retirada do protocollo a exigencia de que os juizes da Côrte Internacional de Justiça possuam reconhecida experiencia pratica de direito internacional.

Genebra, 14 (U. P.) — O protocollo Root foi approvado por todos os paizes que fazem parte da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, excepto o Brasil, que não pertence á Liga das Nações, mas que acceitou o projecto na recente Conferencia dos Signatarios do estatuto da Côrte.

Um rio mexicano transborda e inunda campos

Vera Cruz, 14 (U. P.) — Transbordou o rio Papalcapam, inundando os campos proximos. Teme-se que a enchente tenha causado graves prejuizos materiaes.

Um proximo vôo transatlantico de aviadores portuguezes

Lisboa, 14 (U. P.) — Os aviadores tenente-coronel Cifka Duarte e o commandante Ribeiro Fonseca estão preparando um vôo entre Lisboa e os Estados Unidos com escala na Ilha Terceira.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA COLOMBIA

Pontos do programma com que se apresenta o candidato Guilherme Valencia

Bogotá, 14 (U. P.) — O senhor Guilherme Valencia apresentou a sua plataforma presidencial, promettendo melhores relações entre a Egreja e o Estado, condemnando o exodo das populações ruraes para as cidades e o abandono, em que se encontra a agricultura, e estudando varios outros problemas sociaes.

Um grande passo em favor de uma maior estabilidade da paz mundial

Os Estados Unidos e a Inglaterra chegaram praticamente a um accordo sobre a limitação dos armamentos navaes

A conferencia das cinco potencias deverá ter logar em dezembro, na capital ingleza

Nova York, 14 (U. P.) — Os matutinos de hoje opinam que a visita do primeiro ministro britannico, sr. MacDonald, aos Estados Unidos, significa que foi feito o accordo entre os Estados Unidos e a Inglaterra, sobre os pontos essenciaes da reducção dos armamentos navaes.

Os mesmos jornaes predizem que o chefe do governo britannico terá uma recepção bastante calorosa aqui.

Tokio, 14 (Havas) — Os jornaes encaram, em geral, com optimismo, o andamento das negociações anglo-americanas para limitação dos armamentos navaes. A opinião dominante é, porém, que a egualdade dos effectivos inglez e norte-americano não representará, no terreno pratico, um grande passo para o desarmamento mundial, salvo se todas as potencias navaes forem simultaneamente consultadas e consentirem numa reducção proporcional das respectivas esquadras. Ha receio de que a annunciada limitação venha a constituir, na realidade, um augmento das forças navaes ora existentes.

O ministro da Marinha declarou, categoricamente, que o Japão deseja a reducção, e não sómente a limitação dos armamentos.

Washington, 14 (U. P.) — Estando virtualmente completo o accordo naval anglo-americano com excepção apenas da distribuição de approximadamente trinta mil toneladas de cruzadores, as autoridades norte-americanas voltam agora as suas attenções para os detalhes da preparação da conferencia preliminar das cinco potencias, conferencia que se reunirá em Londres, provavelmente nos primeiros dias de dezembro.

Sabe-se que a questão das trinta mil toneladas de cruzadores será resolvida com a visita do sr. MacDonald, sendo então decidido se os Estados Unidos construirão tres cruzadores de dez mil toneladas cada um ou seis de cinco mil.

Londres, 14 (U. P.) — Nos circulos politicos continua-se commentando o progresso realizado nas negociações seguidas nesta, directamente entre o primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald e o embaixador dos Estados Unidos general Dawes, sobre a limitação dos armamentos navaes. A imprensa em geral occupa-se preferentemente desse importante assumpto que tanto interessa o paiz, não só sob o ponto de vista do desarmamento, como sob o aspecto economico, posto que a reducção das forças navaes determinará um corte

O sr. Mac-Donald, que desempenha papel preponderante nas negociações

bastante apreciavel das despezas orçamentarias do Ministerio da Marinha.

Os matutinos opinam que, a communicação official da proxima visita do sr. MacDonald aos Estados Unidos, onde completará as negociações com o presidente da União Americana, o sr. Hoover indica que os governos dos dois paizes chegaram a um entendimento completo sobre diversos pontos que ainda ha poucos dias offereciam duvidas.

As folhas liberaes e o orgão do partido trabalhista mostram-se particularmente satisfeitas com o resultado satisfactorio das conversações e manifestam a esperança de que a entrevista do chefe do governo britannico e do presidente dos Estados Unidos, resolva o problema do desarmamento naval entre as duas grandes nações de lingua ingleza e forneça uma base de convenio entre todas as potencias maritimas do mundo.

As folhas conservadoras, mais cautelosas, recommendam ao primeiro ministro que proceda com calma, evitando as decisões apressadas, que possam eventualmente prejudicar os interesses britannicos sob o ponto de vista da defesa nacional.

Tokio, 14 (U. P.) — Segundo fôra hoje informado o correspondente da United Press, o governo proporá provavelmente na Conferencia do Desarmamento que deve realizar-se no mez de dezembro proximo uma nova formula de accordo para a projectada limitação que constituirá em uma media de 10-10-7, ao envez de 5-5-3.

Na Conferencia das tres potencias navaes realizada em Genebra ha dois annos, o delegado do Japão declarou que o governo imperial desejava augmentar a media de sua tonelagem, conseguindo o consentimento da delegação britannica. Por esse motivo acredita-se que o Japão fará a proposta da proporção de 10-10-7 com relação aos Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Esse plano já fôra estudado pelos peritos navaes em todas as reuniões officiaes realizadas no Ministerio das Relações Exteriores nesta capital.

O Japão deseja esse augmento de sua força naval, por estar convencido de que seu progresso e engrandecimento é devido exclusivamente a seu exercito e a sua marinha, sem os quaes o Imperio seria considerado uma potencia de quinta ordem, segundo opinam os leaders da politica do paiz.

O governo imperial está sendo informado minuciosamente do andamento das negociações de Londres e mostra-se muito satisfeito com a perspectiva de um accordo geral sobre o importante problema da limitação naval.

Washington, 14 (U. P.) — A Commissão Investigadora do Senado, decidiu iniciar o inquerito sobre o caso Shearer na proxima sexta-feira e citou afim de prestarem seus depoimentos os srs. Charles M. Schwab, chefe da Bethlehem e Steel e Brown e Bovari funccionarios das companhias de construcções de navios.

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Começou em Wiesbaden a retirada gradual das tropas britannicas

(*Especial da "Associated Press"*)

Wiesbaden, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — Embora a evacuação da Rhenania pelas tropas britannicas tenha sido dada officialmente como iniciada hoje, esta cidade, onde a maioria daquellas tropas se acham aquarteladas, não se sentirá desafogada antes de 29 do corrente, quando partirão as unidades de hussares de artilharia.

Seguindo a politica geral de fazer as tropas abandonar as posições sem ostentação, a partida das mesas será gradual, proseguindo por todo o mez de novembro e terminando a 17 de dezembro, quando o ultimo soldado britannico partirá.

Esse plano de evacuação gradual tem a vantagem ainda de tornar possivel ao Ministerio da Guerra britannico a distribuição das tropas que forem regressando por todos os pontos da Inglaterra, sem congestionamentos e confusões.

Como demonstração externa do proposito de evacuar, a guarda militar que marchava para cima e para baixo, deante da casa requisitada para residencia do tenente-general Thwaites, commandante supremo das forças britannicas no Rheno, foi retirada; mas a bandeira do quartel-general não será arriada emquanto o ultimo "tommy" não partir de Wiesbaden.

Um meeting de hydroaviões em la Baule

Paris, 14 (*Correio da Manhã*) — Começaram hoje as grandes provas do concurso de hydroaviões em La Baule (Doire Inferior).

Entre os presentes notavam-se o sr. Francis Poncet, sub-secretario de Estado do ensino technico, o sr. Flandin, vice-presidente da commissão de aeronautica da Camara dos Deputados, o presidente do Aero Club de França, o addido da aeronautica britannico e innumeras personalidades do mundo des-

Proseguem as diligencias contra os terroristas na Allemanha

Berlim 14 — Radio — (Havas) Varios indigitados nos recentes attentados terroristas confessaram a culpabilidade nos factos delictuosos que lhes são attribuidos.

Annuncia-se que a policia acaba de effectuar novas prisões, durante a noite.

A evacuação de Koenigstein

Berlim, 14 — Radio — (Havas) — Começará segunda-feira proxima a evacuação de Koenigstein pelas tropas britannicas de occupação.

A EXPLOSÃO DE PARMA

Já sóbe a dezoito o total de mortss nesse desastre

Parma, 14 (U. P.) — Já sóbe a dezoito o total de mortos em consequencia da explosão na estação de gazolina, contando-se entre elles o proprietario da estação, commendador Agesilau Monici.

Os feridos são em numero de vinte e cinco, e os prejuizos materiaes são calculados em dois milhões de liras.

Roma, 14 (Havas) — Informações de ultima hora, procedentes de Parma, adeantam que são calculados em cem milhões de liras os damnos causados pela terrivel explosão hontem occorrida ali, num deposito de gazolina. Em seguida á explosão, manifestára-se violento incendio, que tornára particularmente difficeis os trabalhos de salvamento das victimas.

As noticias hoje recebidas aqui trazem um pormenor emocionante: nove horas após a catastrophe, foi encontrada, perto do local da explosão, brincando tranquillamente no berço, uma criança que, por verdadeiro milagre, nada soffrera em consequencia do desastre.

O campeonato de tennis nos Estados Unidos

Forest Hill, 14 (U. P.) — O tennista americano Tilden, ganhou o campeonato nacional singles, derrotando Francis Hunter pelo score de 3-6, 6-3, 4-6 e 6-2.

Lloyd George visita Como e parte para a Suissa

Como, 14 (U. P.) — O ex-primeiro ministro britannico, Lloyd George, realizou uma excursão pelo lago, partindo depois para a Suissa.

Os torneios de xadrez de Wisbaden e Budapest

Wisbaden, 14 (U. P.) — O famoso enxadrista Bogoljubow, que está disputando o titulo ao sr. Alekhine, desistiu no 48º lance do quinto jogo.

Budapest, 14 (U. P.) — No torneio de xadrez que se realiza nesta cidade, disputou-se hoje o 11º round. Vandenbosch derrotou Przepiorka, Drinckman empatou com Vajda, Canal perdeu para Thomas, Capablanca empatou com Tartakower Colle empatou com Steiner, Havasi perdeu para Rubinstein e Montecelli derrotou Prokes.

A successão presidencial

No Senado, sr. Azeredo declarou que, se a Alliança Liberal pedisse o Monróe para realizar a sua Convenção, seria attendida.

O Conselho Municipal resolveu ir felicitar o sr. Julio Prestes

Por se achar ligeiramente enfermo, não falará, mais, amanhã, no Senado, o sr. Irineu Machado. Deverá, por isso, voltar a abordar o problema politico, se a sua saude permittir, na proxima terça-feira.

HONTEM, NO SENADO

A sessão do Senado, hontem, foi animada, tendo sido a tribuna occupada por varios oradores.

O primeiro a falar foi o senhor Azeredo, que respondeu ao discurso do sr. Francisco Morato a proposito de ter sido negada a permissão para se effectuar, no Monroe, a convenção do Partido Democratico. Affirmou o senhor Azeredo que o sr. Morato não se havia dirigido á commissão de policia desta Casa, mas ao presidente do Senado, o qual, por sua vez, tinha incumbido o 1º secretario de se entender com a mesma commissão, afim de que esta tomasse uma deliberação sobre o pedido. A commissão reuniu-se e resolveu, por si, não consentir na reunião, porque entendeu que se o fizesse, toda e qualquer aggremiação partidaria poderia fazer identica solicitação e a Mesa não poderia deixar de attender.

Accrescentou o sr. Azeredo que, na mesma occasião em que a commissão resolveu não ceder o recinto do Senado para tal reunião, declarou que se fosse a Alliança Liberal que fizesse o pedido para que se realizasse no Monroe a sua Convenção, teria sido attendido, porque então se trataria de uma questão geral — a escolha do candidato á presidencia da Republica, bem como porque naquella Casa do Congresso haviam diversos senadores que faziam parte da Alliança.

Isso mesmo, continuou o senhor Azeredo, fôra o que dissera o sr. Vespucio de Abreu: estaria prompto a ceder a Casa do Senado para que se realizasse ali a Convenção da Alliança Liberal. O mesmo foi dito ao sr. Mello Vianna, por telegramma que a Mesa lhe enviou, mencionando que a commissão de policia não consentira em ceder o recinto do Senado para reunião do Partido Democratico, mas estaria — como ainda está — prompta a cedel-o se se tratasse da Convenção da Alliança Liberal.

Conclue o sr. Azeredo assegurando que, deante do exposto, o sr. Morato não estava com a razão.

A seguir, foi á tribuna o sr. Aristides Rocha, para solicitar a transcripção de tudo quanto se disse na Convenção do dia 12 nos "Annaes" do Congresso, fazendo o mesmo pedido quanto á entrevista do sr. Borges de Medeiros.

O sr. Vespucio immediatamente pediu a palavra, e, apoiando embora a solicitação do senhor Aristides, deu-lhe uma succinta resposta a proposito de algumas expressões usadas pelo senador amazonense e que lhe pareceram offensivas ao Rio Grande.

O sr. Aristides voltou á tribuna e explicou que não tinha dito nada que pudesse offender aos melindres gauchos, fazendo depois um longo elogio aos pampas e ao seu povo.

O sr. Feliciano Sodré requereu tambem a transcripção, nos "Annaes", dos telegrammas endereçados pelo sr. Manoel Duarte aos srs. Luiz Sobral e Antonio Amares, de Campos e ao sr. Pereira Nunes, telegrammas que eram verdadeiros modelos de liberalismo, segundo expressão do orador que mostraram bem como se pratica a democracia no Estado vizinho.

SR. BARROS CASSAL EXPLICA PORQUE FOI A LUIZ CARLOS PRESTES

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O sr. Annibal Barros Cassal, jornalista e politico filiado ás hostes do Partido Libertador, acha-se ha dias nesta capital, de regresso de uma viagem ao Prata. Na sua passagem por Montevidéo, teve elle oportunidade de avistar-se com o chefe revolucionario Luiz Carlos Prestes.

Como o senador Irineu Machado haja feito referencias á sua viagem, o sr. Barros Cassal falou a respeito ao representante da Agencia Brasileira. Como perguntassemos as circumstancias em que fez essa viagem, visto que de tal havia indagado o senador carioca, o jornalista libertador replicou:

— Espero primeiro que o senador Irineu Machado communique por quem se acha autorizado a fazer interpellações dessa natureza... Estará o illustre politico autorizado pelo presidente da Republica? Quem sabe? Este [illegible]

[illegible]

a relêr o discurso de Mauricio de Lacerda, em resposta ao que eu pronunciára, offerecendo-lhe a manifestação do povo de Porto Alegre, por occasião da sua visita á esta capital.

E estendeu-nos um jornal, em que saira a oração do intendente carioca, ajuntou:

— Veja este trecho que sublinhei. Por ahi, se existe alguma logica em politica, se deduzirá facilmente qual deverá ser a attitude do tribuno fluminense deante deste movimento.

O trecho alludido, do discurso do sr. Mauricio de Lacerda, era o seguinte, publicado no "Correio do Povo", de 23 de março de 1928:

"Eu acredito na transformação politica por que está passando o Rio Grande. E, acreditando, ouso fazer ao cidadão illustre que hoje dirige os seus destinos, o sr. dr. Getulio Vargas, um appello ardente. S. ex. occupa a presidencia do Estado, depois da victoriosa revolução de 23, que affirmou a temporariedade do poder contra as olygarchias perpetuas. S. ex. não é uma esperança, porque só é, por ora, uma espectativa. Pois bem: que essa espectativa se transforme em esperança de que o presidente do Rio Grande do Sul dê o passo que faz tremer os despostas do Norte: abra os braços ao povo de sua terra, que na sua unanimidade quer a amnistia e impõe a amnistia. Que o Rio Grande, cuja situação actual pesará decisivamente no problema da successão presidencial da Republica, apoie qualquer candidato que seja portador da bandeira da amnistia. E, se tiver feito esse gesto, o gaucho de lenço vermelho, o gaucho de lenço branco formarão em torno do presidente, levantando a bandeira branca da concordia sobre os carceres dos que soffrem, e sobre o tumulo dos que morreram, e sobre os patriotas cujo crime foi só o de amar a Liberdade."

Dezoito mezes após haver proferido esse "appello ardente", ao presidente Getulio Vargas, o sr. Mauricio de Lacerda tem deante de si esse espectaculo: O gaucho de lenço branco e o gaucho de lenço vermelho unidos em torno da figura do sr. Getulio Vargas, num momento decisivo para a democracia brasileira. E os dois gauchos do tropo do tribuno fluminense confraternizam para levantar a "bandeira branca da concordia".

UMA COMMISSÃO DE SENADORES QUE VAE A BAHIA

Embarcam, hoje, para a Bahia, os senadores Costa Rego, José Augusto e Aristides Rocha, que, em commissão, vão levar ao governador daquelle Estado o resultado da Convenção do dia 12, em que o mesmo governador foi escolhido para vice-presidente da Republica, na chapa encabeçada pelo presidente de São Paulo, senhor Julio Prestes.

O AGRADECIMENTO DOS CANDIDATOS

O sr. Azeredo recebeu, hontem, dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, os seguintes telegrammas:

"Senador Antonio Azeredo, presidente da Convenção Nacional. Tenho a honra de accusar o expressivo telegramma de v. ex., communicando-me o resultado da Convenção Nacional, hontem reunida, para a escolha e proclamação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio. Muito me desvanece a honra insigne da indicação do meu nome pelos representantes directos do povo brasileiro, identificados com os responsaveis pela vida da Nação nesse pronunciamento civico de excepcional significação para a pratica do regimen e defesa dos grandes interesses do paiz. Com a reaffirmação da minha inabalavel confiança nos gloriosos destinos do Brasil e da Republica, queira v. ex. acceitar e transmittir aos demais membros da mesa que presidiu aos trabalhos da Convenção os meus sinceros agradecimentos e attenciosas saudações — Julio Prestes."

"Senador Antonio Azeredo. Tenho summa satisfação accusar recebido hontem telegramma com que v. ex. e demais membros mesa Convenção Nacional realizada nessa capital a 12 corrente, se dignaram communicar-me haver dita assembléa politica proclamado, por unanimidade, votos e sob acclamações, minha candidatura á vice-presidencia Republica, de par com a do eminente sr. Julio Prestes á presidencia. Não sei como exprimir [illegible] — Vital Soares."

O CONSELHO MUNICIPAL FELICITAR O SR. JULIO PRESTES

[illegible]

cita a campanha civilista e outras. Nesta altura as arguições contra o sr. Mauricio de Lacerda, pela acção desenvolvida em favor do hermismo, provoca tumultos. O sr. Dormund procura imputar ao sr. Mauricio a responsabilidade da propaganda dos principios de Lenine.

Ha vehementes protestos, que tambem partem das galerias. E na impossibilidade de manter a ordem dos debates, o presidente suspende a sessão.

Amainados os animos, recomeçam os trabalhos. [illegible]

Depois disto, passou-se á discussão da proposta organizada. [illegible]

E, só.

UM COMICIO PRO ALLIANÇA LIBERAL NO MEYER

Realiza-se, hoje, sob os auspicios do Comité Suburbano Pró Getulio Vargas-João Pessôa, um comicio popular no Jardim do Meyer, ás 4 1|2 horas da tarde.

Falarão nessa reunião os deputados Adolpho Bergamini e Ariosto Pinto e os srs. Helenio Miranda, [illegible]

APOIO DE ADVOGADOS

"Os advogados militantes no fôro do Districto Federal, por expressiva maioria, estão assignando uma moção de applauso á candidatura do sr. Julio Prestes.

Ainda hontem, no Palacio da Justiça, [illegible]

QUEM SERA?

São Sebastião do Paraiso, 14 (A. A.) — [illegible]

O SENADO DE S. PAULO CONGRATULA-SE COM O SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 14 (Havas) — [illegible]

São Paulo, 14 (Havas) — [illegible]

A BANDEIRA PARANAENSE EM PROPAGANDA

Curityba, 14 (A. B.) — [illegible]

OS CONSERVADORES DO SR. GRACCHO EM ACÇÃO

Aracajú, 14 (A. B.) — [illegible]

PESCANDO ELEITORADO...

Maceió, 14 (A. B.) — [illegible]

ATTITUDE DE OPERARIOS ALAGOANOS

Maceió, 14 (A. B.) — [illegible]

OS AMIGOS DO DR. BACKER

[illegible]

SEJA QUAL FOR A SORTE DA CAMPANHA, A BAHIA FICARA' DE PE'

Bahia, 14 (A. B.) — [illegible]

O general Fernando de Medeiros assumiu o commando da 3ª região

[illegible]

O corpo dos gendarmes pontificios foi reorganizado

Cidade do Vaticano, 14 (U. P.) — [illegible]

Commentarios do "Echo de Paris" sobre a situação politica franceza

Paris, 14 (Havas) — [illegible]

OS DESTROÇOS DE UM NAVIO ENCONTRADOS NA COSTA FINLANDESA

Apezar dos desmentidos do Soviet, parece não haver duvida que se trata do naufragio do destroyer "Voikoff"

Londres, 14 (U. P.) — [illegible]

Collisão entre dois torpedeiros russos nas manobras do Baltico

Moscou, 14 — Radio — (Havas) — [illegible]

Os portos do norte vão ser inspeccionados

[illegible]

Um projecto do sr. Lauro Sodré, no Senado

[illegible]

CAIXA ESCOLAR PEREIRA CARNEIRO

[illegible]

Para lêr no bonde

O senador Ramos Caiado hypothecou ao sr. Julio Prestes trinta mil votos, para a futura eleição presidencial.

E' a primeira vez que o doutor Totó usa de modestia. O seu eleitorado, havendo Mallat, tinta e papel, póde ir a trezentos mil ou mesmo a tres milhões...

* * *

"O Manifesto da Convenção do Monroe, redigido pelo sr. Villaboim, nada promette e é um documento inexpressivo.
(De um commentario)

Advogado, é de crer
Que as coisas o Villa meça;
Foi melhor não prometter
Do que faltar á promessa...

* * *

"...Bernardo Rôxo disse ao commissario Moreira que não tinha provocado os aggredidos, mas foi obrigado a reagir com receio de que elles o assassinassem."
(De um vespertino)

Afinal é resistente
E os applausos lhe concedo;
Ficou firme, foi valente
Pela roxura do medo...

* * *

Em Moscou, foram presos os organizadores de um trust de construcções navaes.

O professor Castro Rebello explicava:

— Na Russia é assim.

E passando a mão pela careca:

— Aqui o governo não prende nem os directores dos trusts de generos alimenticios, porque seria metter os seus melhores amigos na cadeia.

* * *

"Resumindo os debates da actual campanha da successão, não ha maior tolice do que se pensar que haja, nesta luta, a sombra de um principio..."
(Discurso do sr. Mauricio)

Disse o tribuno: é lorota,
E o povo já está cansado.
Principio? Principio é nota
Que hoje tem curso forçado!

Honduras festeja hoje a data da sua emancipação politica

A Republica de Honduras festeja hoje a data de sua emancipação politica. Não se trata, pois, de uma ephemeride de significação simplesmente nacional, por isso que a nação amiga é, sem duvida, um dos povos mais adeantados e progressistas do continente americano. No Brasil, a data de hoje é recordada com sinceros jubilos, tão intimas são as relações de amizade que nos ligam á encantadora democracia da parte central do Novo Mundo e disso mesmo terá, por certo, uma prova expressiva, hoje, o sr. Roberto J. Kinsman Benjamin, consul geral de Honduras aqui acreditado.

Melhoria do meio soldo deixado pelos militares que serviram nas campanhas do Paraguay e Uruguay

Tendo o presidente da commissão de Finanças do Senado solicitado o parecer do Ministerio da Fazenda sobre o projecto n. 68 de 1923, que determina que o meio-soldo que percebem as viuvas, filhas e irmãs dos militares do Exercito e da Armada que serviram na campanha do Paraguay ou na do Uruguay, seja sempre pago pela mais recente tabella de meio-soldo em vigor, exceptuando-se, porém, as que receberem pensões especiaes do Estado, concedidas pelo poder legislativo, o titular daquella pasta declarou nada ter a oppôr ao alludido projecto, attendendo a que as beneficiarias do meio-soldo a ser melhorado são em pequeno numero.

A taxa a que estão sujeitos os paraquedas, como accessorios dos aeroplanos, dirigiveis e semelhantes

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, que os para-quédas devem ser classificados no artigo 1.009 da Tarifa vigente, como accessorios e semelhantes, para pagamento da taxa de $100 por kilogramma, razão 7 %.

Para attender a despesas federaes nos Estados

O Thesouro suppriu, por intermedio do Banco do Brasil, as Delegacias Fiscaes nos Estados do Amazonas, Maranhão e Piauhy, respectivamente, com as importancias de 500:000$, a primeira, 600:000$, a segunda, e 500:000$ a terceira, num total de réis 1.600:000$, para attender a despesas federaes.

Varias collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes de Matta de São João, na Bahia, Jaraguá, Annapolis e Pyrenopolis, em Goyaz, sendo verificada exactidão nos saldos. Quanto á collectoria de Bomfim, que tambem foi balanceada, o respectivo collector entrou com as differenças encontradas para menos.

O 4º CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

O sr. Rolim Telles faz uma exposição sobre a situação do café no mundo

São Paulo, 14 (A. B.) — Installou-se hoje, ás 2 horas, o 4º Convenio do Café, a que concorrem os Estados productores para estabelecer medidas que se entendam com a defesa dos preços e a regulamentação das quotas de entradas nos postos.

Presidiu a sessão o sr. Mario Rolim Telles, presidente do Instituto do Café de São Paulo, que, abrindo a sessão, fez uma exposição resumida da situação do commercio do café no mundo depois do estabelecimento da defesa do café.

Essa situação, a seu vêr, é a melhor possivel, pois o Brasil continua a dominar os mercados, mantendo os preços de nosso producto inferiores aos preços dos cafés de concorrentes. Isto porque nos paizes que fazem concorrencia ao Brasil o custo da producção e condições de cultura são, aquelle, mais alto e estas mais difficeis.

O sr. Mario Rolim Telles a seguir põe em discussão o regulamento approvado pelo Convenio do Café, começando pelos primeiros artigos.

E' ahi o sr. J. G. Pereira Lima, representante de Minas, começa a falar tomando por thema a limitação, que é, a seu vêr, asphyxiadora de muita opportunidade que se offereça ao productor para collocar o seu producto de fina qualidade, o qual fica no mesmo pé de egualdade que os cafés de inferiores typos, que se vão, paulatinamente, escoando até que chegue a vez de sair o café bom.

Acha, nesse ponto, por demais ferrenha a regulamentação que limita o commercio de café, pois, ás vezes, bons negocios não se fazem porque a quota dada a Minas o impede e o dever de lealdade está antes e acima de tudo. Pede que o actual convenio procure uma formula conciliadora para tal anomalia.

O presidente diz que, para quem quizer fazer sair café de finas qualidades ha a valvula de troca de café de inferior qualidade pelos de bons typos.

Depois de varias discussões que o assumpto suscita, fica approvada a redacção dos tres primeiros artigos. Entra-se, então, na discussão do artigo quarto, segundo o qual, todo o café transportado ou despachado com destino a mercados, só poderá ser entregue ao respectivo consignatario segundo quotas parciaes proporcionaes ás qualidades verificadas, das diversas procedencias.

O sr. Mario Rolim Telles expõe a situação de São Paulo, que se sacrifica com a actual regulamentação das quotas. Assim é que chegamos, em 30 de julho do corrente anno, a possuir retidos, 48,63 o|o de nossa producção, emquanto os demais Estados productores, sommados, retêm 17 o|o de sua producção. Assim sendo, o presidente do Instituto propõe a discussão do artigo quarto, que é longamente discutido.

Encerrada a discussão em torno do convenio, são approvados os artigos conforme estavam estabelecidos, ficando para ser estudada a redacção do artigo quarto, conforme foi apresentada pelo sr. Rolim Telles.

Fica, pois, prorogado por mais um anno o Convenio do Café. A parte referente á propaganda será de novo estudada na segunda sessão do convenio, a se realizar na segunda-feira proxima.

A Republica do Haiti approva o Codigo de Direito Internacional Privado

O Haiti acaba de ratificar a Convenção de Direito Internacional Privado e seu Codigo annexo, que foi uma das principaes convenções approvadas em Havana pela Sexta Conferencia Panamericana.

Ficou sendo, agora, dez as republicas americanas que ratificaram aquelle codigo: Brasil, Panamá, Cuba, Republica Dominicana, Costa Rica, Nicaragua, Guatemala, Perú, Venezuela e Haiti.

O archivista da Caixa de Amortização requereu aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, no sentido de ser inspeccionado de saude o archivista da Caixa de Amortização, Antonio Gonçalves de Justo, que requereu a sua aposentadoria.

O guarda-mór da Alfandega de Santos teve ordem para assumir o cargo

O ministro da Fazenda, á vista da desistencia do resto da licença em cuj ogozo se acha o guarda-mór da Alfandega de Santos, José Lobo Vianna, resolveu que o mesmo funccionario reassuma immediatamente as funcções do seu cargo.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	102.37
American and Foreign Power	174.50
American Locomotive	125.00
American Telephone and Telegraph	286.50
Anaconda Copper Mining	125.00
Armour of Illinois, classe "A"	12.25
Baldwin Locomotive (novas)	61.00
Du Pont de Nemours	210.00
Eastman Kodak	210.00
Electric Bond and Share	176.25
General Electric	370.75
Gold Dust	63.12
Goodyear Tires, ordinarias	111.00
General Motors	73.87
Guaranty Trust Company	1.012.00
International Harvester Company	131.75
International Nickel	57.62
International Telephone and Telegraph	133.50
National City Bank of New York	462.00
Pennsylvania Railroad	103.12
Radio Victor Corporation of America	107.75
Standard Oil California	76.75
Standard Oil of New Jersey	79.87
State Loan of São Paulo, 1936	102.50
Studebaker Corporation	73.00
Texas Corporation	69.62
United States Steel	233.25
United Aircraft	120.00
Westinghouse Electric	254.50
Wright Aeronautical Corporation	N/cot.

O Messias do Positivismo

No artigo "O Messias do Positivismo", publicado na edição de hontem desta folha e da autoria do nosso collaborador Urbano Berquó, escaparam alguns enganos. Entre estes destacamos os seguintes:

intalismo, em vez de *vitalismo*
oprioristo, em vez de *aprioristica*
consiste, em vez de *coexiste*
..*essa "na tentativa"*, em vez de *essa "vã tentativa"*.

PEQUENAS NOTICIAS MUNDIAES

AMERICANO COCKTAIL

LONDRES, setembro de 1929 (Da "Associated Press") — *O "cocktail" americano, banido de seu berço natal, está passando aqui uma vida animada, ora apreciado, ora censurado. Apezar do seu longo exilio em terras estrangeiras, ninguem esqueceu que elle é uma bebida americana. E' sempre procurado e não se sabe como a America consegue dar á Europa o immenso "stock" de "cocktails" que elle pede.*

Um medico, interessado pela saude publica, condemnou o "Cocktail" dizendo estar elle estragando a digestão de toda a Europa. Mas por outro lado, muita gente prolonga as virtudes diversas desta bebida americana.

Proprietarios londrinos dos mais elegantes bars offerecem aos seus freguezes "cocktails parties" e obtêm com isto grandes vantagens pois muitos daquelles que ali vão a convite provar a bebida americana, voltam depois para compral-a.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Num accesso de loucura, tentou matar a esposa e suicidar-se

Lisboa, 14 (U. P.) — O negociante José Feliciano Motta, num ataque de loucura, tentou assassinar a esposa e suicidar-se em seguida, ficando em estado grave.

Lisboa, 14 (U. P.) — Fugiram quatro presos da prisão do Cartaxo, um dos quaes, Antonio Vidal Lopes parece implicado no assassinio de Machado dos Santos.

Lisboa, 14 (U. P.) — Telegrapham de Bruxellas, dizendo que o rei Alberto condecorou o Soldado Desconhecido Portuguez.

Lisboa, 14 (U. P.) — Os jornaes daqui, referindo-se á apresentação das candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares para a presidencia e vice-presidencia do Brasil, publicam as photographias de ambos, acompanhadas de elogiosas referencias.

Lisboa, 14 (U. P.) — O presidente Carmona, acompanhado do presidente do ministerio e do ministro do Commercio, partiu para Vidago.

Lisboa, 14 (U. P.) — Chegou a esta capital o general Garcia Rosado, embaixador de Portugal em Londres.

Lisboa, 14 (U. P.) — Foi inaugurada festivamente em Portalegre a rêde telephonica urbana.

Lisboa, 14 (Havas) — Os engenheiros agronomos e technicos que participam dos trabalhos da semana preparatoria da Campanha do Trigo visitaram, hoje, o campo experimental de sementes.

Lisboa, 14 (U. P.) — O sr. Barreto Cruz, chefe do protocollo da presidencia da Republica, partiu hoje para Madrid afim de ultimar os preparativos da proxima viagem do presidente Carmona á Hespanha.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o commendador Miguel Ferreira e o commerciante José Nunes Santos; em Vizella, o proprietario Antonio Alves Teixeira e em Braga o industrial Antonio Silva.

Lisboa, 14 (U. P.) — No primeiro semestro do corrente anno emigraram para o Brasil e para a Argentina, pela barra de Leixões, 6.258 homens e 1.544 mulheres.

Lisboa, 14 (Havas) — Serão brevemente iniciadas as negociações para o lançamento de um emprestimo ouro de 1.350 contos, cujo producto será empregado nas obras do porto de Lobito.

Lisboa, 14 (Havas) — O governo acaba de fazer á Companhia Exploradora da Zambesia a concessão de 50 mil hectares de torras em Bié, no Alto-Quanza.

As novas tabellas de impostos municipaes

Alguns accordos entre a Associação Commercial e o prefeito

Fala-nos sobre o assumpto o sr. Adriano Vaz de Carvalho

O commercio desta capital não recebeu bem as novas tabellas de impostos contidos no orçamento municipal para o proximo anno, apezar dellas terem sido elaboradas de commum accordo com a Associação Commercial, que se fez representar nos respectivos trabalhos por um dos seus associados.

Assim, á sua divulgação surgiram innumeros protestos, cuja insistencia levou aquella associação a dirigir-se ao Conselho Municipal, afim de que este procurasse meios de attenuar a situação de angustia em que ficariam collocados varios ramos de negocios da cidade.

Baseado, talvez, nas ponderações dos reclamantes, o intendente sr. Costa Pinto, criticando a lei de meios do municipio, esplanou opiniões sobre a tabella de impostos, a que contrapoz uma outra de sua autoria, pela qual os cofres da Prefeitura recolheriam maiores sommas, com menos sacrificio para o commercio geral.

Não satisfeita com a sua primeira providencia, a Associação procurou fazer-se ouvir pelo prefeito, o que lhe não foi difficil conseguir. O sr. Prado Junior, acompanhado do director da Fazenda Municipal, sr. Geremario Dantas, recebeu em seu gabinete a delegação da sociedade dos commerciantes, composta dos srs. Cornelio Jardim, Antonio Luiz Ribeiro e Adriano Vaz de Carvalho. Este ultimo, presidente da commissão de orçamento da Associação Commercial, fez ao "Correio da Manhã" declarações sobre o assumpto.

COMO FALOU O SR. VAZ DE CARVALHO

Atacando directamente o fim da palestra, o sr. Vaz de Carvalho começou dizendo que a commissão da Associação Commercial fôra á Prefeitura discutir apenas os pontos essenciaes da tabella de impostos, aquelles absolutamente impossiveis de ser cumpridos pelo commercio.

A tabella — disse-nos elle — está cheia de falhas. Elaborou-a uma commissão mixta, em que se achava um representante da Associação Commercial. Entretanto, não se fez a contento a defesa dos interesses do commercio da cidade. Procurando satisfazer os desejos do prefeito que, como nos affirmou, quer arrecadar duzentos mil contos de impostos, os elaboradores da tabella augmentaram exaggeradamente alguns e deixaram outros como estavam. Não generalizaram os augmentos, o que os obrigou a sobrecarregar tributos que já nos eram bem pesados.

O senhor quer ver como se agiu na feitura das tabellas? A Prefeitura, em 1911, creou o imposto de 500$000 diarios para a reclame por meio de prospectos espalhados pela cidade. Isto é um imposto prohibitivo, que até hoje ninguem pagou. Aliás, o objectivo não foi outro, pois é uma medida de protecção á limpeza das ruas. Entretanto, augmentaram esse imposto, duplicaram-no. Se até aqui elle nada rendia á Prefeitura, imagine-se com a pleonastica majoração.

Em todo o caso, como as taes tabellas foram organizadas com a approvação de um delegado da Associação, nós nos limitamos a falar com o prefeito sobre os casos mais importantes, como o imposto de exportação, a taxa de Previdencia Social e os artigos 149, 182, 178 e 22. Devo primeiramente dizer-lhe que o sr. Prado Junior mostrou-se-nos empenhado em conciliar os interesses do commercio com os da Prefeitura, acceitando todas as nossas ponderações.

Foi, assim, abolido o imposto de exportação, cujos resultados trariam graves prejuizos á economia do Districto Federal. Seria diminuir a producção. A taxa de Previdencia Social, creada com o fim de obter-se fundos para a construcção de 3.000 casas para operarios, não obstante já se ter conseguido a importancia necessaria, foi mantida, porque tem caracter definitivo.

Alterou-se a redacção do artigo 149, que obrigava ao importador o imposto annual de um conto de réis, accrescentando-se "desde que não tenha licença para negociar nos artigos importados".

Proseguindo, o sr. Vaz de Carvalho falou sobre o tributo de um conto de reis annual que cada commerciante ou industrial deveria pagar de cada empregado analphabeto que possuisse. Ora, esse imposto, abrangendo fabricas e officinas, estabelecido com o intuito, talvez, de combater o analphabetismo, viria, em vez de proteger o analphabeto, precarizar-lhe a situação. Pois nenhum patrão havia de querer um empregado que lhe desse uma despeza annual de 1:200$000 de impostos e respectivos contrapesos. Ficou, então, resolvido cancellarem-se as palavras "Officina e Fabrica", limitando-se o imposto aos escriptorios, etc.

Quanto ao artigo 22, que obrigava a todo o carregador a usar uniforme, tambem vae ser alterado, de modo a que nelle só fiquem comprehendidos os carregadores propriamente ditos, e não os empregados em estabelecimentos que façam entrega das respectivas mercadorias.

O prefeito mostrou tambem bôa vontade no que diz respeito ao artigo 178, imposto sobre bebidas alcoolicas, assumpto que foi amplamente exposto pelo sr. Antonio Luiz Ribeiro, negociante no genero. Como fôra a tabella organizada, os taes commerciantes que até aqui pagavam menos de dois contos de réis, passariam a pagar doze contos de réis. Resolveu augmentar apenas 33 o|o.

O sr. Vaz de Carvalho passou, afinal, a falar sobre a situação do commercio carioca em confronto com o de São Paulo.

— Quem conhece bem a situação do commercio das duas cidades, sente o desequilibrio que pesa sobre a nossa praça. Ha vinte e tantos annos creou-se a taxa de 2 o|o, ouro, cujo objectivo era arranjar-se meios de pagar as obras do Cáes do Porto. Estas obras, concluidas ha muito tempo, custaram mais ou menos 75 mil contos. Pois muito bem, a referida taxa já rendeu 500 mil contos e ainda continua em vigor. O porto de Santos não paga o tal imposto. Paga outros, é verdade, que nós não pagamos, mas que preferiamos pagar em vez dos 2 o|o. Não é justo que o Rio de Janeiro pague mais do que São Paulo, que é um Estado propero, poderoso. Ha muitas outras coisas a reparar..

MISSÕES AMERICANAS EM TERRITORIO PORTUGUEZ

Deparou-se-nos, hoje, casualmente, numa publicação norte-americana, a noticia de que ia ser reforçada a verba das missões destinadas ao continente africano com o fim de augmentar o respectivo numero e assegurar-lhes, sendo possivel, maior efficiencia no desempenho do nobre e espinhoso fim.

Lembrava a publicação referida os relevantes serviços prestados pelos missionarios americanos em todo o mundo, especialmente junto do indigena das colonias portuguezas por ser o mais carecido não só do auxilio espiritual como material.

Não fariamos reparo na noticia alludida se não fôra esta ultima parte, e ainda a circumstancia de vir datado de 18 do mez passado ou seja, precisamente o dia do anniversario do passamento daquelle fervoroso e eloquentissimo missionario que foi o padre Antonio Vieira.

E' curiosa a coincidencia da Sociedade Americana de Missões annunciar o seu desvelado amor ás colonias portuguezas no anniversario da morte dum missionario que, vivo, opporia todo o seu valimento e assombrosa eloquencia á entrada de missões anti-catholicas em territorio portuguez, e cuja estatua será um dia erigida, na concepção dum dos maiores publicistas portuguezes, representando, na desmedida magestade do seu vulto, estendendo uma das mãos em largo gesto oratorio e pousando, carinhosamente, a outra sobre a cabeça dum indio, de pulsos arroxeados pelas algemas, que se acolhe á sua protecção.

A autoria da noticia em questão obriga a consideral-a debaixo de dois aspectos distinctos. Ou se trata duma manifestação propagandista, de caracter particular, perfilhada pela revista que lhe deu publicidade, e então pouco importa averiguar do intuito que a ditou, ou traduz um communicado semi-official e, neste caso, é indispensavel saber se ella representa uma manifestação de pura philantropia ou mais um trunfo para aquelle jogo diplomatico que primeiro usou Mithridate contra Sylla.

Ainda se não apagou, por completo, da nossa memoria outra creação do "altruismo" yankee, á qual não oram estranhas as missões norte-americanas em Angola que figurou, passageiramente, na colonização portugueza com "Ross e seus proeminentes quadrilheiros".

Longe de nós a idéa de contestar os fins altruistas dos missionarios norte-americanos. Tal attitude seria descabida e tendenciosa porque em Portugal, paiz essencialmente colonizador, está, de ha muito, comprehendida a importancia das missões. Fômos nós, os portuguezes, quem primeiro espalhou pelo mundo, quando este era, em grande parte, pertença nossa, os apostolos da fé. De todos os missionarios illustres ouviram os nossos vastos dominios as palavras diamantinas.

São Francisco Xavier, por exemplo, partiu por iniciativa do rei de Portugal e, em parte, subsidiado pelo thesouro portuguez. Nenhum povo mais que este, fiel á doutrina de Christo, nenhum póde disputar-lhe a primasia na propaganda dos seus mandamentos.

Mas significa isto que devemos facilitar a acção das missões americanas nos nossos dominios coloniaes?

Não, pelos inconvenientes religiosos e politicos que tal coincidencia nos póde acarretar.

As missões americanas procuram atear em almas portuguezas crenças contradictorias ao ensino dos nossos maiores e assim, nos animos de apoucada fé, trava-se uma luta que, apagando a fraca centelha catholica que ali perdura ainda, conduz, invariavelmente, ao abysmo da descrença. Os convictos não evolucionam e o ensino doutro credo, que não seja o catholico, ás gentilidades dos nossos dominios constitue grave offensa ao esforço dos nossos antepassados symbolizado pela insignia da cruz de Christo.

Politicamente, é a acção das missões americanas, mesmo quando ditada exclusivamente por espirito religioso, prejudicial em extremo. Os recursos financeiros de que dispõem proporcionam ao indigena um tratamento que as nossas missões, em luta permanente com a escassez de fundos, não pódem egualar.

Podemos constatar, durante a nossa estadia em Angola, que, numa região onde o milho escasseára, as missões locaes compraram grande quantidade deste cereal, a preço elevadissimo, para depois ser distribuido, gratuitamente, pelas povoações circumvizinhas.

Longe de nós o intuito de attribuir a este facto outros fins que não fossem os ditados pela caridade christã. Mas, sendo a previsão um remedio, ponderemos um pouco no partido que a America poderia tirar da philantropia das suas missões quando em conflicto de interesses com Portugal ou patrocinando qualquer arbitrariedade na Liga das Nações.

Nos tempos que vão correndo, é de reconhecida utilidade abrir frequentemente a historia e interpretar o futuro com pessimismo para os povos que, á força, só logram oppôr os pallidos clarões do direito e da justiça.

Combater a acção das missões americanas em territorio portuguez não representa desapprovação da sua existencia. Simplesmente, como a caridade bem entendida deve, em primeiro logar, visar os de casa, lembramos que os fins altruistas das missões em questão podem, vantajosamente, attingir a propria America onde, apezar das multas e opostas differenças de credo e das frequentes innovações em materia religiosa, mais de metade da população não pratica religião alguma.

Vae longo este artigo não nos permittindo, consequentemente, mencionar alguns dos argumentos que, sobre o assumpto, se nos offerecem. No entanto, imploramos desde já, das missões americanas, indulgencia para os insignificantes transtornos que a nossa humilde penna lhes possa acarretar.

Como compensação prematura e afim de provar não estarmos animados "d'esprit rancuneux" lembramos aquelle capitulo da Biblia onde o veneravel patriarcha Noé, espremendo em suas mãos alguns cachos de appetitosas uvas, se deixa fascinar pelo respectivo sumo e, bebendo-o repetidas vezes, chega a experimentar a sensação da embriaguez.

Que destino glorioso o das missões americanas se, deixando-nos, aos portuguezes, em paz, enfileirassem nas hostes de São Martinho, pregando nova cruzada contra o impio Pussyfoot Johnson, o instigador da lei secca, e, assim, revogando um diploma em contradicção flagrante com o ensino Biblico, conseguissem, de tantos vinicultores lesados, um côro de hosanas para as suas alminhas evangelicas.

Visconde de Lagôa

A NOITADA DE FOOTBALL DE HONTEM

Os cariocas confirmaram a primeira victoria, derrotando o Bologna F. C. pelo score de 3 x 1

Os cariocas tornaram a vencer o team campeão italiano pelo mesmo score de 3 x 1 com que já o haviam feito no primeiro jogo, quando o Bologna se apresentou pela primeira vez em campos sul-americanos. A victoria de hontem, entretanto, tem mais significação, porque foi obtida sobre o treinado team do Bologna por uma equipe de ultima hora e cheia de pontos fracos, tanto na defesa como no ataque. O scratch carioca escalado pela commissão de football da Amea não compareceu integralmente como fôra annunciado. Deixaram de jogar Hildegardo, Floriano e Theophilo. Para supprir essas faltas, foram incluidos no team os jogadores José Luiz, Eurico, de centerhalf e Celso na extrema esquerda. Este team jogou positivamente mal, mas a verdade é que os italianos jogaram muito peor, tanto que perderam por 3 x 1, e a rigor teriam perdido por 5 x 1. O publico recebeu o scratch debaixo de uma estridente vaia, porque, desde logo, notou que não era o team annunciado e durante o correr da partida não se fartava de vaiar. Sómente quando, já no final do 1º tempo, os cariocas melhoraram um pouco, é que as vaias cessaram. Praticamente o publico começou a se interessar pelo jogo depois que o score passou a 2 x 1, porque até conquistar o segundo goal, todos estavam de máo humor, aborrecidos.

O TEAM DO BOLOGNA

O Bologna F. C. é um team absolutamente secundario e se não fosse ganharia fatalmente o scratch carioca que jogou hontem, que nunca se apresentou com tantas deficiencias de caracter technico. Eurico, como center half, coitado, esforçou-se, trabalhou com afinco, mas os seus recursos são muito escassos, de sorte que fracassava a cada instante, com grave prejuizo do seu posto que era attendido, tambem por Nascimento e Fortes. Octacilio e José Luiz tiveram que desdobrar-se em energia para supprir as deficiencias de Eurico. Na linha de forwards Ladislão foi o elemento mais fraco, deixando passar boas opportunidades de augmentar o score. Os mais bem, inclusive Celso, que se houve com habilidade. Joel fez defesas lindas e, algumas, verdadeiramente sensacionaes.

O team italiano jogou um pouco melhor do que quando estreou no Rio, em fins de julho, mas, ainda assim, com graves defeitos tacticos que os tornam inefficazes nos seus ataques. Além disso, voltaram do sul extremamente grosseiros dando constantes e lamentaveis demonstrações de incultura. O povo vaiou-os varias e repetidas vezes. Em materia de football, confirmaram a impressão do primeiro jogo. São regularmente ageis, shootam mal á goal, e perdem facilmente o contrôle da bola na área de goal. Jogam muito pesado. Abusam do corpo.

COMO ACTUOU O JUIZ

O sr. Flavio Pinto Duarte foi um juiz bastante fraco, deixando passar graves faltas de parte a parte, principalmente os trucs dos italianos. Algumas vezes indeciso e outras tantas falho na marcação das penalidades.

O jogador Genovesi, por indisciplina, foi expulso de campo.

O JOGO PRELIMINAR

A prova preliminar foi disputada por um team do Botafogo, formado por elementos do quadro principal e secundario, contra outro organizado por jogadores do Fluminense e Flamengo. Depois de estar ganhando por 2 x 0, o combinado Fla-Flu veiu a perder por 4 x 2.

Foi uma luta falha, que não chegou a despertar interesse na assistencia.

A PROVA INTERNACIONAL

Sob as ordens do juiz Flavio Duarte, do Fluminense, as equipes se alinharam no campo com a seguinte formação:

Bologna — Compiani; Monzeglio e Gasperi; Genovesi (cap), Baldi e Dugoni; Costantino, Busini, Banchero, Magnozzi e Tansini.

Amea — Joel; Octacilio e Zé Luiz; Nascimento, Eurico e Fortes; Paschoal, Ladislão, Russo, Nilo e Celso.

No primeiro ataque do Bologna Nascimento faz hands proposital junto da área. Este mesmo jogador defende o free-kick. Os cariocas começam a se firmar. Um hands batido junto da área do Bologna, não surte resultado.

Um perigoso ataque italiano é desperdiçado por Mugnozzi, que shoota fora. A defesa carioca não joga com segurança. Registra-se uma bella defesa de Compiani, de um rush de Russinho.

Hands de Genovesi, proximo á area, sem resultado. Corner de Nascimento aos 10 minutos de jogo, sem resultado. A parelha de backs carioca falha, proporcionando momentos criticos ao goal de Joel. O Bologna força ataques seguido, até que Busine, livre dentro da área, desfere formidavel shoot que vasa o goal carioca pelo alto.

A reacção dos locaes morre nos backs adversarios. A assistencia vaia o center-half Eurico, que joga sem efficiencia. Os ataques cariocas falham ante a vigilancia da defesa do Bologna.

Os cariocas jogam mal e não combinam, sendo constantemente vaiados pelo publico. Uma escapada de Celso não surte effeito, pois a bola bate na trave.

Um corner contra o Bologna proporciona a Celso a conquista do primeiro goal carioca, com forte shoot enviezado. Os jogadores do Bologna protestam inexplicavelmente. Os italianos atacam violentamente. Joel defende forte tiro de Baldi. Ha um bom ataque carioca pela esquerda, defendido por Monzeglio.

Ha um bello passe de Nascimento, que Russo passa a Nilo e este dá linda cabeçada que raspa ás traves.

Os italianos jogam com violencia, irritando o publico que começa a vaial-os. A 25 minutos de jogo, um popular tenta invadir o campo, devido a uma entrada de Genovesi em Celso. O jogo é suspenso e logo reiniciado. O Bologna permanece alguns minutos junto ao goal de Joel, mas arremata mal.

Um passe de Russo proporciona a Nilo emocionante *rush*, detido por Monzeglio. Ladislão adquire o 2º goal dos cariocas aos 44 minutos de jogo, arrematando um bello passe de Nilo. Uma escapada de Celso proporciona a Campiani difficil defesa, com corner, sem resultado. Os cariocas animam-se, fazendo pressão sobre a defesa italiana.

Com os cariocas no ataque, termina o 1º tempo com o resultado de 2 x 1 á favor dos cariocas.

O SEGUNDO TEMPO

O 2º tempo inicia-se ás 11.15. Joel apara um centro de Costantino. Uma bôa combinação da linha carioca é mal arrematada por Nilo.

O Bologna mantem-se no ataque, mas com máos arremates. Joel defende com corner um perigoso shoot de Busini.

O Bologna continua no campo carioca, Joel corta alguns centros.

O jogo se faz pela ala direita italiana, e Fortes brilha na defesa. Um ataque carioca produz *scrimage* junto ao goal de Campiani: Nilo e Celso shootam varias vezes e a bola não entra... Um perigoso shoot de Paschoal é defendido por Compiani com corner. Batido este, ha uma confusão, no goal italiano, do qual se aproveita Russo para fazer o 3º goal carioca, aos 18 minutos de jogo.

A partida prosegue violenta. Joel produz sensacional defesa, numa bola violenta, no canto. Num ataque carioca, Paschoal é chargeado dentro da area, marcando o juiz o penalty. Batido por Russo, Compiani produz defesa electrisante. Logo depois ha uma desintelligencia entre o juiz e Genovesi, sendo este posto para fóra do campo. Recomeçado o jogo o Bologna ataca, produzindo Joel mais uma defesa de sensação.

Os cariocas atacam, shootando Nilo junto a trave.

Um perigoso ataque italiano e prejudicado por um hands de Magnozzi. Joel produz varias defesas faceis.

Os cariocas atacam, transcorrendo o jogo com violencia. Um corner de Gasperi occasiona um goal de Celso... com a mão.

O juiz annulla.

Faltam poucos minutos para terminar o jogo e os cariocas atacam com energia.

Nilo, combinando com Russo, proporciona um passe admiravel para Ladislão, que, cerca de 5 metros do goal, shoota alto.

O tempo regulamentar escoa-se, sem que os contendores alterem o score de 3 x 1 a favor dos cariocas.

Encerra-se a semana social catholica, na Italia

Roma, 14 (Havas) — Terminou esta manhã os seus trabalhos a semana social catholica. O discurso de encerramento foi proferido pelo sr. Della Torre que fez o elogio do papado e, em especial, do Santo Padre.

Chega a Varsovia o ministro de Commercio da França

Varsovia, 14 (Radio-Havas) — Chegou a Poznan o sr. Bonnefous, ministro de Commercio da França, que vem em visita á exposição.

Um desmentido sobre as avarias de "Heimen-Sucai"

Roma, 14 (Havas) — Desmente-se a noticia propalada por certos jornaes estrangeiros de que o baleeiro "Heimen-Sucai" perdera a helice e fôra obrigado a abandonar as pesquizas sobre o paradeiro dos membros desappparecidos da expedição Nobile.

Reuniu-se o Grande Conselho Fascista

Benito Mussolini faz importantes declarações

(*Especial da "Associated Press"*)

Roma, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — Falando perante a grande assembléa do partido fascista, o primeiro ministro italiano, sr. Mussolini, salientou o interesse mundial pela revolução fascista e predisse que o fascismo está eventualmente "destinado a ser adoptado tambem em qualquer outra parte".

Falando sobre a reorganização do gabinete, disse que a nova administração tem ainda maior accentuação fascista e, comquanto não signifique dictadura, não admittirá criticas. Mas o que é prohibido é o ataque aos principios que são fundamentaes da revolução fascista, pois que de outro modo a critica será livre e, com effeito, proveitosa.

O primeiro ministro Mussolini tratou demoradamente das relações entre a Egreja e o Estado, reduzindo a importancia de certas divergencias de pontos de vista e dizendo que as novas disposições estabelecidas pelos tratados do Latrão estão sendo bem seguidas.

A seguir, o primeiro ministro salientou o facto da mudança do nome do ministerio da Instrucção Publica, que passou a chamar-se Ministerio da Educação Nacional, deste modo procurando-se que elle confirme da maneira mais explicita, o principio de que o Estado, por si só, tem não apenas o direito, mas o dever de educar o povo.

Comquanto desmentindo a annunciada suppressão do partido fascista, annunciou o chefe do governo que o partido se tornará um orgão do Estado e que o seu secretario será nomeado por decreto real, sendo os secretarios federaes nomeados por decretos do primeiro ministro.

Roma, 14 (Havas) — Realizou-se, esta manhã, no Palacio Veneza, a annunciada reunião da Grande Assembléa do Partido Fascista, com a participação dos directorios provinciaes do Partido. Entre a numerosa assistencia viam-se todos os membros do governo e representantes da imprensa.

O sr. Mussolini pronunciou importante discurso, começando por tratar da questão da falta de trabalho, para abordar em seguida o exame da attitude do clero em face das consequencias dos accordos de latrão, attitude que o chefe do governo declarou corresponder, em geral, perfeitamente, ao proprio espirito em que foram celebrados aquelles accordos.

Depois de esclarecer a questão do inquilinato, o Duce entrou na apreciação das recentes transformações occorridas no ministerio e, a proposito, afirmou que as medidas em execução collocariam sob a dependencia directa do chefe do governo, além da Milicia Nacional, o Tribunal de Contas, o Conselho de Estado, o Ministerio Publico e a Policia.

Proseguindo, o sr. Mussolini declarou que nunca, como hoje, sentira tão viva a absoluta actualidade da doutrina do Estado centralizado e autoritario daquillo que os idolatras das velhas formulas denominavam, affectando uma vã execração, a "Dictadura", e que era uma noção perfeitamente conhecida do orador. A Dictadura, accentuou o chefe do governo, está nos factos, isto é, decorre da necessidade de um commando unico. Está na força politica e moral daquelle que a exerce. Está nas intenções que animam o dictador e nas finalidades que lhe inspiram a actividade.

O sr. Mussolini passou, então, a examinar a situação do fascio e, a proposito, exaltou a obra realizada pelo secretario geral do Partido, sr. Turati. Eram grotescos e ridiculos, accrescentou o Duce, os boatos de autosuppressão do Partido, espalhados por inconscientes, traidores ou despeitados, a quem exacerba a marcha triumphal do fascismo.

Quanto ás calumnias assacadas contra a honestidade dos homens que o servem, a verdade irrecusavel e pura era que a hierarchia estabelecida pelo regimen fascista estava de alto a baixo, composta de homens desinteressados e integros, merecedores de toda a estima do povo.

Em seguida, o sr. Mussolini examinou a questão dos emigrados politicos, das suas esperanças e dos prognosticos que expodem, e disse que estes continuariam a esperar e, esperando, acabariam os seus dias, sem se dar conta do profundo ridiculo em que se afogam.

O orador não podia deixar de perguntar á assembléa se, deante das incessantes calumnias que se propalam, ainda se poderia falar em conceder amnistia — "A um rebanho de ovelhas atacadas de tão desoladora estupidez, ou do criminosos capazes de perpetrar attentados como o registrado recentemente em Nice."

Apezar de tudo, accentuou o Duce, augmenta sensivelmente o interesse mundial pela revolução fascista que [illegible] sistema politico-social exigido pelas condições modernas [illegible] e acabará, fatalmente, por ser adoptado noutras partes.

Encerrando a sua oração, o sr. Mussolini declarou que "o fascismo era um monumento deante do qual acabariam por emmudecer todos os calumniadores".

Roma, 14 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini pronunciou hoje importante discurso dizendo que as relações do fascismo com a Egreja podem summariar-se na seguinte forma: "Tudo dentro do Estado, nada fóra do Estado e nada contra o Estado".

O chefe do governo accrescentou: "Nós reconhecemos a dictadura em actos, em necessidade e em um commando".

O discurso do sr. Mussolini, evidentemente respondendo ao Papa Pio XI, disse: "E' inutil dizer que a luta entre a Egreja e o Estado é sómente prejudicial ao Estado, pois causa os mesmos males ás duas partes.

O boato que corre no estrangeiro de que o fascismo destruiu a maçonaria afim de organizar nova maçonaria para poder combater o clericalismo é pueril."

Disse o sr. Mussolini que o fascismo não póde tolerar a idéa de "um poder indirecto" a Egreja, porque não se sabe onde tal poder começa e acaba, qual é seu objectivo e que meios usa.

Tratando de outros assumptos, Mussolini accrescentou:

"Desejamos dizer sómente que sete annos de regimen fascista influiram vastamente na realização dos objectivos italianos. A intelligencia encontra difficuldade em comprehender o alcance da transformação material e moral que nós realizamos. A revolução fascista póde proclamar "que esses monumentos de sua obra, constituem um thesouro que se conservará por seculos."

Continuando, o sr. Mussolini disse: "Eu proprio, sou apenas um funccionario do regimen. Doravante o secretario geral do partido fascista será nomeado por decreto real sob proposta minha e os secretarios locaes serão nomeados por mim sob proposta do secretario geral, realizando-se uma solenne subordinação do partido ao Estado".

Roma, 14 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Mussolini na discurso que pronunciou hoje defendeu vigorosamente o fascismo, affirmando que no resto do mundo augmenta o interesse pela forma de governo adoptada na Italia.

Declarou o chefe do governo que a politica fascista será accentuada, mas não mudada, nem ha intenção de dissolver o partido. A parte mais importante da remodelação ministerial accrescentou o sr. Mussolini, é a minha renuncia do Ministerio da Guerra. "O restabelecimento do Departamento da Agricultura confirma que a agricultura é agora a base de nossa politica economica, tanto mais que sómente uma lavoura bem desenvolvida póde dar bons mercados internos aos productos industriaes.

O presidente indicou a necessidade de reduzir o numero de membros do Grande Conselho Fascista afim de tornar essa entidade mais efficiente e verdadeiramente secreta. Como é agora o Conselho é um grupo de autoridades graduadas do partido, mas não dos chefes."

O balanço da thesouraria da Delegacia Fiscal em Porto Alegre

Porto Alegre, 14 (Havas) — Terminou, hoje, o balanço da Thesouraria da Delegacia Fiscal, verificando-se que o desfalque dado pleo thesoureiro Adolfo Corrêa Rodrigues attinge a 571 contos.

Os bens penhorados por ordem da justiça ao infiel funccionario alcançam apenas a 72 contos.

Um official da Armada que vae aperfeiçoar seus estudos na Europa

O ministro da Marinha concedeu um anno de licença ao capitão de corveta José Maria Neiva, para aperfeiçoar os seus estudos technicos na Europa, de 1 do corrente em deante, com os vencimentos do respectivo posto, em papel-moeda, que serão pagos ao procurador que aqui constituir, conforme requereu.

Obteve melhor collocação na escala de promoção, na Armada

De accordo com o regulamento da Marinha, foi mandado collocar na escala de capitães-tenentes entre os seus collegas Nereu Corrêa e Agenor Santos, o official dessa patente Alóo de Sá Britto, por haver contado antiguidade de promoção no posto actual de 5 de fevereiro de 1925, data em que attingiu o n. 1 da escala de primeiros-tenentes, visto ter sido absolvido pelo Supremo Tribunal Federal no processo a que estava respondendo.

Conferencias evangelicas na Escola Normal Baptista

Desde segunda-feira passada que se está realizando uma série de conferencias evangelicas no salão nobre do novo edificio da Escola Normal Baptista, á rua Andrade Neves, na Tijuca.

O conferencista é o dr. William Carey Taylor, director do Seminario Theologico Baptista do Recife, e do jornal "Correio Doutrinal". O dr. Taylor, que é um dos baptistas mais cultos do Brasil, está effectuando as suas conferencias baseadas no thema geral "Jesus". Diariamente ha duas conferencias: uma, principiando ás 9 horas; a outra, começando ás 7.30. O dr. Taylor tem conseguido grandes auditorios.

Afim de coadjuvar nessa serie de conferencias, cantando solos evangelicos, encontra-se nesta cidade o doutor H. A. Zimmerman, director do Collegio Baptista Feminino de S. Paulo.

Hoje, ás 3 horas haverá mais uma conferencia. Na noite de quarta-feira, o dr. Taylor falará pela ultima vez.

Além de ficar sem o dinheiro, levou uma navalhada

O pedreiro Pedro Rodrigues, morador em Thomaz Coelho, emquanto aguardava na estação de Magno o trem que devia leval-o a seu destino, tratou de conferir o dinheiro que recebera.

Subito surgiu junto delle um individuo de cor preta que lhe tirou 50$000 da mão. O operario quiz reagir, mas o assaltante, armado de navalha, deu-lhe um golpe no braço esquerdo, evadindo-se em seguida.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e mandou o ferido para o posto do Meyer afim de ser medicado, ao mesmo tempo que encetava diligencias para capturar o criminoso.

CRUZADOR "CARADOCK"

Sua partida amanhã, para os portos do norte

O vaso de guerra britannico que ora nos visita esteve hontem, conforme noticiámos, franqueado á visita publica, sendo avultado o numero de pessoas que, á tarde, accorreram a admirar as bellas installações do "Caradock", atracado ao cáes da praça Mauá.

Hoje, das 2 ás 5 horas, o navio ainda estará exposto á admiração dos que o desejarem visitar, segundo nos communicou o commandante H. Moore.

A colonia ingleza domiciliada nesta capital continua a proporcionar diversos passeios e festividades á guarnição do "Caradock". Se o tempo hoje melhorar, a guarnição e a officialidade do bello cruzador deverão percorrer alguns pontos pittorescos das nossas montanhas, sendo provavel que o commandante Moore e seu estado-maior compareçam ás corridas no Jockey-Club.

Amanhã o "Caradock" deverá se apprestar para suspender ferros, á noite, com destino a Recife e Belém do Pará, de regresso ao seu paiz.

O commandante Moore apresentará, pela manhã, as suas despedidas ás altas autoridades.

Ultimas theatraes

Companhia argentina de revista, no Casino

A companhia argentina de revistas, que está realizando os seus ultimos espectaculos no Casino, apresentou-nos hontem, ali, duas "revuettes" interessantes, "Paris que llega" e "Asi dá gusto vivir". Foi um espectaculo alegre, pela comicidade das scenas e pelo optimo desempenho que deram ás duas revistas os interpretes, entre os quaes se destacaram as actrizes Alicia Vignoli e Garzon e o actor Arias.

Na revista "Paris que llega" ha um "sketch" que despertou muito riso, o intitulado "La agonia de Salomon", feito com muita naturalidade pelos actores Arias, Labar, Biondo e Riberi e não foi differente o exito alcançado pelo "sketch" "Hay que ser amarrete", da outra revista, a cargo da graciosa sra. Vignoli e de Nelson e De Labar.

A festa Robles Monteiro, no Lyrico

Com "Romance" e alguns numeros variados realizou-se hontem, no Lyrico, a festa do correcto actor Robles Monteiro, director da companhia portugueza de declamação que occupa aquelle theatro. A peça dispensa referencia. Foi uma das mais representadas nesta temporada e tem nella uma das suas melhores creações a eminente sra. Rey Colaço. Ligando o seu nome a um bello emprehendimento da mocidade brasileira, a sra. Rey Colaço abriu a "Semana da Casa do Estudante", desfraldando á frente de sua companhia a grande flammula com os dizeres "Pela Casa dos estudantes."

Além disso, a distincta artista fez uma saudação muito carinhosa ao publico do Brasil.

Procopio Ferreira recitou um de seus monologos. Prestaram tambem o seu concurso varios elementos da companhia argentina de revistas e artistas da propria companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Desastre de automovel na praia do Russell

Dirigindo uma barata Lancia de sua propriedade pela praia do Russell, o commandante Ouro Preto e sua senhora foram victimas de um desastre, felizmente sem graves consequencias.

O vehiculo, perdendo a direcção, chocou-se com uma arvore, partindo-se os vidros do parabrisa, cujos cacos feriram ligeiramente os dois passageiros no [illegible]

Ultimas do sport

NA CAPITAL PAULISTA

A derrota hontem soffrida pelo Torino F. C.

São Paulo, 14 (A. A.) — Apezar do máo tempo aqui reinante, realizou-se hoje o ultimo jogo da actual temporada internacional, entre o Torino F. C., vice-campeão da Italia e o seleccionado da A. P. E. A.

A partida foi fraca e desenrolou-se perante diminuta assistencia e num campo em lastimavel estado. A superioridade do seleccionado local foi visivel e esmagadora.

O resultado final de seis a um diz bem o que foi a supremacia dos paulistas sobre o conjunto italiano.

Dessa maneira a partida foi fraca. Teve a desvirtual-a ainda o procedimento de alguns dos jogadores visitantes que desnorteados perante o impeto dos locaes empregaram o jogo desleal, cheio de violencia e prenhe de reclamações. A assistencia diminuta, protestando contra tal procedimento foi por sua vez mal tratada.

A partida inicia-se com forte ataque paulista, cujos deanteiros tem a sua acção tolhida pela enorme poça d'agua junto ao goal dos visitantes. Sendo impossivel o jogo pelo centro desenvolve-se então pelas alas, notadamente á esquerda, do que resulta num curto periodo de tempo dois bellissimos tentos conquistados por De Maria.

A partida prosegue favoravelmente aos paulistas. Nene, com contusões recebidas é substituido por Carrone.

O primeiro tempo finda-se com a vantagem dos locaes por dois a zero.

A segunda phase teve inicio com jogo equilibrado.

Os visitantes jogam violentamente. Grané bate uma penalidade e o keeper defende fracamente. A bola vae aos pés de Ratto, que conquista o terceiro ponto.

Na reacção dos visitantes, estes conseguem seus unico ponto.

Os paulistas voltam a atacar com insistencia. Numa avançada um zagueiro turinense segura a bola na area perigosa, do que resulta o quarto ponto local.

Os apeanos ficam senhores do campo. Numa avançada bem combinada, Carrone augmenta a contagem para cinco.

Os italianos desnorteam-se. O juiz pune continuas faltas suas.

Novo avanço local prejudicado por um zagueiro que retem a bola nas mãos na area maxima. Grané batendo a falta conquista o sexto e ultimo ponto da tarde.

E assim termina a partida com a vantagem dos locaes por seis a um.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

SITUAÇÃO ESCANDALOSA DO BANCO DO BRASIL

O procedimento do sr. presidente da Republica com o Banco do Brasil é tão escandaloso, tão indecente e tão deshonesto, que, revelado em qualquer paiz do mundo, mesmo de nivel muito baixo de moralidade, o teria forçado a descer as escadas do palacio, abandonando o governo.

O presidente demissionario do Banco era um funccionario com certas responsabilidades profissionaes, mas era, sobretudo, um amigo pessoal do sr. Washington Luis, a quem não abandonaria com tanto escandalo, sem sérios e graves motivos.

A situação do nosso primeiro estabelecimento de credito é, de ha muito tempo, precaria e difficil. A negligencia do sr. Washington Luis adiou para as calendas gregas a reforma dos seus estatutos. Obrigado, por força da execução da reforma monetaria, a intervir no mercado do cambio, o conflicto visto e sabido por todo o mundo entre a politica cambial e a politica do café, já lhe deu um prejuizo de 15 milhões de libras, a quanto monta o seu descoberto nos banqueiros de Londres.

A caixa do Banco do Brasil, que parecia exaggerada, difficilmente corresponderá ás suas necessidades se sobrevier a minima crise nos seus embrulhados negocios.

O Banco está, pois, se equilibrando penosamente com todos os seus recursos presos a compromissos immediatamente exigiveis. Nessa situação, o sr. Washington Luis, entendeu, com a mais pasmosa leviandade, dar-lhe o tiro de misericordia.

O director da carteira commercial do estabelecimento official, foi nomeado general da campanha politica contra o Estado de Minas Geraes. A orientação dos negocios do Banco passou a ser dada pelo criterio eleitoral e a pesada machina financeira entrou no serviço da politicagem, abrindo-se os seus *guichets* para a clientela do grupo de deslavados aventureiros, chefiados pelo sr. Carvalho de Britto!

Emquanto nas suas angustiosas aperturas o Banco exigia a liquidação de negocios vantajosos, feitos nos Estados da Alliança Liberal, era, por outro lado, forçado a arcar com os prejuizos da clientela de caloteiros, que, na sua impontualidade, não lhe dá, sequer, uma palavra de consolo. Os collegas do "O Jornal", que são sempre bem informados na materia, deram, na edição de hontem, uma pequena amostra da lista desses devedores insolvaveis: Estado do Rio, 6 mil contos; Estado do Maranhão, 2 mil contos; Estado do Rio Grande do Norte, mil contos; Prefeitura de Petropolis, 800 contos; Prefeitura de Campos, 300 contos; "O Paiz", 9 mil contos; "Gazeta de Noticias", 3 mil contos.

Mas essa lista deve estar enormemente augmentada com os ultimos negocios politicos do sr. Carvalho de Britto. E a situação terá chegado a uma tal gravidade, que o sr. José da Silva Gordo, para cobrir suas responsabilidades de profissional, teve que romper, violentamente, sua solidariedade com o sr. Washington Luis, devolvendo-lhe a presidencia do Banco.

Mas não bastou á inconsciencia alvar do sr. Washington Luis o escandalo provocado pela retirada do sr. Silva Gordo. O chefe da nação, escolhendo o novo presidente do Banco, quiz, affrontosamente, reiterar o seu proposito de fazer do estabelecimento de credito um elemento de sua politica, entregando-o á incompetencia official de um correligionario exaltado.

O sr. Guilherme da Silveira, é o medico dos suburbios que, recentemente, transmittiu ao publico, com tão lyrico enthusiasmo, os logares communs, que ouvira do sr. Washington Luis, em Petropolis, sobre a crise do commercio. Inutil seria accrescentar que as poucas promessas que o sr. Washington Luis fez então, de ajudar a solução da crise commercial, foram completamente esquecidas, caindo em commisso.

Os jornaes governistas estão pondo em destaque a circumstancia do galleno ter saido para o Banco do Brasil da presidencia do Banco Portuguez. Mas a verdade é que o facultativo não figurava na presidencia do Banco Portuguez senão por um bamburrio, na qualidade de membro do conselho fiscal e na falta dos dois directores, um fallecido recentemente e outro doente em casa.

O dr. Guilherme da Silveira, de cujas virtudes privadas se diz muito bem, é medico estimado na colonia portugueza. Dahi, suas incursões de amador, ora na companhia de tecidos de Bangú, ora no Banco Portuguez. Mas, na realidade, o esculapio entende tanto de finanças e de commercio, como de dizer missa.

A razão de sua escolha foi ostensivamente politica. O dr. Silveira é primo do sr. Pires do Rio e irmão da opa da politica paulista; para o conceituado clinico não ha, neste mundo, homem de mais talento, mais formoso, mais erudito, mais empolgante, que o barbado do Cattete. Como o sr. Washington Luis poderia ser insensivel a tanta ternura? E um homem com essas amaveis disposições não estaria, indicado, a talho de foice, para ajudar o sr. Carvalho de Britto a enterrar o Banco do Brasil?

Triste paiz o nosso! Por aqui, com os governos que temos, não ha escandalos e affrontas que nos bastem. Hontem, o deslavado coringa da politicalha nacional presidia solennemente uma convenção de lacaios para "designarem" o candidato do presidente da Republica á sua successão. E já os jornaes referem, com o maior desembaraço, que, para satisfazer a todos os interesses da meia duzia de individuos mediocres e obscuros, directamente protegidos pelo sr. Washington Luis, o seu candidato Julio Prestes cederá, desde já, o governo de São Paulo ao sr. Heitor Penteado, cujo successor será o soba Atalíba Leonel. No quadriennio Prestes, o proprio sr. Washington Luis aguardará, no Senado, chefiando a politica nacional, a hora abençoada de se reintegrar nos gozos e nas farras dos palacios presidenciaes.

E estão traçados os destinos do Brasil e de São Paulo por mais oito annos a fio. Mas dê a Divina Providencia vida longa ao barbado, que nada nos impedirá de o ter por quinze ou vinte annos no cabo do chicote, mandando e gozando neste paiz de miserias.

Ha, felizmente, no Brasil, mais sensivel que a consciencia de seus politicos, a sagrada indignação das pedras das ruas. O projecto de nos reduzir á peor escravidão, é vasto e bem urdido. O sr. Washington Luis tem a triste coragem de não recuar deante de nenhum escrupulo, para leval-o a cabo. Mas fiemo-nos no instincto profundo da nação, que dirá a ultima palavra, espalhando, como folhas seccas, o amontoado de ambição e de orgulho, que a estupidez desvairada de uma camarilha suppõe ser de pedra e cal.

J. E. DE MACEDO SOARES

P. S. — O sr. Almeida Campos teve a angustiosa coragem de contestar, em carta publicada nos jornaes, a fidedigna informação que aqui demos, das circumstancias que rodearam sua demissão de director da Oeste de Minas.

Não sabemos se, depois desse deshonesto desmentido, o sr. Almeida Campos terá a coragem de se olhar no espelho: em todo o caso, bem triste deve ser a situação desse velho, ao entrar em casa, deparando-se com a familia, testemunha da fidelidade da nossa informação.

"(Do "Diario Carioca", de hontem.)

Escripta sagrada...

Para acalmar os animos exaltados dos reaccionarios, quando estes, na Camara, se atropelam na defesa da candidatura do Cattete, nada melhor do que se tocar no Banco do Brasil, onde o sr. Carvalho Britto se explica com a aluvião dos adeptos do sr. Julio Prestes... E' agua fria na fervura! Então, quando se fala em exame na actual escripta do referido estabelecimento de credito, a maioria da Camara, ainda nos momentos mais acalorados dos debates, logo emmudece...

Ante-hontem, tivemos opportunidade de verifical-o mais uma vez. Occupava a tribuna o "leader" José Bonifacio que, ao referir-se ao caso do Banco do Brasil, se viu, a principio, perturbado na sua brilhante exposição condemnatoria da attitude do sr. Washington Luis intervindo ostensivamente na escolha do futuro presidente da Republica. Mas bastou um simples aparte do deputado Adolpho Bergamini, relativo á escripta daquelle estabelecimento, de que é director da carteira commercial o cabo-mór eleitoral do Cattete! Foi um tal de metter a viola no sacco, digno de piedade...

OSCAR CESAR

A' entrevista do snr. Borges de Medeiros a "A Noite"

O DESMENTIDO

O Sr. Getulio Vargas, em telegramma ao leader da bancada riograndense, transmittiu o seguinte desmentido opposto pela A Federação á entrevista do Sr. Borges de Medeiros aqui publicada pela "A Noite":

"Entrevista falsa": "Ha algum tempo surgiu aqui em Porto Alegre um cavalheiro que dava pelo nome de P. Oliveira Vianna, enviado especial da "A Noite", jornal que se publica no Rio de Janeiro e um dos primeiros a romper contra nós, em desabrida campanha diaria. Esse cavalheiro, sobrepticiamente seguiu para estancia de Irapuá, onde se encontra o dr. Borges de Medeiros, eminente chefe do Partido Republicano. Acolhido com a fidalguia que caracteriza o venerando cidadão, com elle discreteou o metediço jornalista, ouvindo do illustre republicano impressões sobre a actualidade politica nacional, expressas no tom discreto de um homem que se não póde ver livre da impertinencia de um inquerito. Oliveira Vianna seguiu immediatamente para o Rio e ahi, praticando um acto de inexcusavel improbidade jornalistica fantasiou e estampou na "A Noite", com escandalo e alarido, uma supposta entrevista escripta no sentido favoravel á orientação seguida na actual campanha por aquelle jornal, attribuindo falsamente ao egregio chefe republicano termos e conceitos que nunca usou nem exprimiu. A "Federação" desmente categoricamente os termos da entrevista publicada pela "A Noite" e opportunamente confundirá os autores dessa comedia com a prova documentada do abuso de confiança praticado."

O jornalista visado telegraphou ao Sr. Borges de Medeiros nos seguintes termos:

O APPELLO

"Sou informado de que pretendem desmentir a entrevista que V. Ex. teve a gentiliza de conceder-me e que a "A Noite" publicou a 10 do corrente.

Dizem-me mais que a publicação de taes declarações será apresentada ao publico como um acto de improbidade jornalistica, o que importa em dizer que eu abusei da fidalga hospitalidade de V. Ex. e publiquei declarações a que não estava autorizado. Taes accusações, se forem feitas, constituirão uma grave offensa ao meu nome profissional e uma injuria ao meu caracter. Solicito, portanto, de V. Ex. o favor de me dizer se eu, realmente, não declarei, desde o momento em que me apresentei em sua casa que ia em nome da "A Noite" pedir-lhe declarações sobre a actualidade politica e que seriam sómente publicadas depois do meu regresso a esta capital. Egualmente appello para a palavra de V. Ex. afim de que declare se, por acaso, me recommendou ou solicitou que não reproduzisse as declarações que acabava de fazer-me tão gentilmente. A entrevista é a seguinte, que peço a V. Ex. ler e responder-me se é a expressão exacta de suas palavras."

(Nesta altura foi reproduzida, integralmente, a entrevista publicada pela "A Noite" de 10 do corrente. Terminando o despacho com estas palavras): Respeitosas saudações. — Oliveira Vianna."

A RESPOSTA

O Sr. Borges de Medeiros respondeu:

OLIVEIRA VIANNA — Redacção da "A Noite" — Rio de Janeiro. De Cachoeira Sul, Nll 113. 10 h. 10. Respondendo vosso appello telegraphico recebido alta madrugada hoje, ratifico declarações por mim feitas e reproduzidas substancialmente no vosso jornal conforme entrevista me transmittistes, salvo alguns conceitos e divergencias de forma. Assim não disse que o governo do Dr. Getulio Vargas tinha duplicado quasi as rendas do Estado, ou que havia augmentado exaggeradamente os impostos. Tambem não me referi á reforma da Constituição do Estado como uma imposição pela força do presidente Bernardes. Do mesmo modo não attribui aos meus adversarios no Estado propositos revolucionarios na actual campanha presidencial. Feitas estas rectificações, confirmo ainda que de chegada á minha residencia informastes realmente qual o fim da vossa visita, como é certo, outrosim, que não dei caracter reservado á nossa conversação.

Attenciosas saudações. — Borges de Medeiros.'

PERGUNTA-SE:

Que dirá a isto o Sr. Getulio Vargas?

OS AUXILIARES DO COMMERCIO E O PROJECTO DA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

A realização de um comicio, amanhã, segunda-feira, promovido pela U. E. C.

Convocada pela directoria da União dos Empregados do Commercio, realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma grande reunião dos auxiliares do commercio em geral, para o entendimento sobre o projecto da lei da Caixa de Pensões e Aposentadorias da mesma classe, ora em debate na Camara dos Deputados. Segundo regista um communicado firmado pelo sr. E. Autran Dumont, 1º secretario da União, os dirigentes dessa mesma instituição esperam que os interessados em geral não faltem a mesma reunião, provando com a sua presença que sabem distinguir as iniciativas uteis á numerosa collectividade a que pertencem, dando ao mesmo tempo, uma prova de intelligencia e de integridade moral. Nesse communicado, o sr. E. Autran Dumont relembra a ultima conquista operada pela União, sob a presidencia do sr. Alfredo Teixeira, no tocante a abolição do artigo 74 do Codigo Commercial, ainda ha dias festejada jubilosamente.

A secretaria da União, solicitamos, ainda, a publicação do seguinte:

"Por intermedio desse grande jornal, a União dos Empregados do Commercio convida a classe em geral a tomar parte em uma grande reunião que será realizada segunda-feira proxima, ás 20 horas, no terceiro andar da sua séde social. Desejosa de corresponder correctamente ao pensamento da numerosa classe a que pertence, no tocante ao projecto de lei da Caixa de Pensões e Aposentadorias, ora em debate no Congresso, a União dos Empregados do Commercio espera que os interessados em geral não deixem de comparecer a essa reunião, tendo em vista a importancia do assumpto em apreço. — E. Autran Dumont, 1º secretario."

A renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura nos suburbios

O movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura nos suburbios, durante o mez de maio do corrente anno, foi o seguinte:

Engenho Novo — Impostos, 4:829$410; multas, 4:020$, e matricula de cães, 144$000. Total, 8:993$410.

Meyer — Impostos, 6:650$051; multas, 1:828$, e matricula de cães, 120$000. Total, 8:598$041.

Inhauma — Impostos, ... 15:235$120; multas, 5:061$; enterramentos, 16:860$; matricula de cães, 72$, e leilões, 56$350. Total, 37:084$470.

Irajá — Impostos, 15:816$056; enterramentos, 4:v92$; multas, 3:288$, e leilões, 237$350. Total, 23:733$406.

Jacarépaguá — Impostos..... 3:171$322; enterramentos, 2:688$; multas, 1:494$, e leilões, 127$006. Total, 7:480$328.

Campo Grande — Impostos 4:009$300; enterramentos, 1:152$; leilões, 1:907$, e multas, 450$000 Total, 7:518$300.

Santa Cruz — Impostos....... 1:341$416; enterramentos, 798$ e multas, 610$000. Total, 2:749$416.

Madureira — Impostos....... 16:453$820; multas, 1:713$, e leilões, 611$200. Total, 18:778$020.

Realengo — Impostos, 5:490$; enterramentos, 1:590$, e multas, 886$000. Total, 7:966$406.

A somma destes totaes importa em 124:245$807.

Experiencias do submarino grego "Proteus"

Brest, 14 (Radio-Havas) — Tiveram pleno exito as experiencias a que foi submettido o novo submersivel "Proteus" encommendado para a marinha hellenica e construido nos estaleiros deste porto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1358 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O MOMENTO POLITICO EM HESPANHA

Como lhes disse num dos meus ultimos artigos acerca do dictador hespanhol, estou convencido de que o general Primo de Rivera pensa, sinceramente, em preparar a nova ordem politica. O regresso a uma situação moldada em fórmas juridicas regulares é, neste momento, a sua preoccupação dominante. E, com effeito, justifica-se que assim seja. As longas dictaduras são hoje impossiveis; e a dictadura já existe em Hespanha ha seis annos. A' sensibilidade politica do marquez de Estella (que, sem duvida, a possue) não deve ter escapado a singular delicadeza do momento que passa. E' esta a opportunidade para os responsaveis da dictadura hespanhola condicionarem o advento da nova ordem constitucional; se a não aproveitam, ou se a aproveitam mal, a Hespanha corre o grave risco de ter de entregar aos acasos da violencia, sempre funestos, a resolução de um problema que tudo aconselharia dever procurar-se, por processos de transformação, no terreno das soluções pacificas. Duma maneira geral, a gente sensata pensa assim. Todos estão de accordo em que a Hespanha precisa da paz civil. E, entretanto, toda a gente — incluindo o proprio Primo de Rivera — pelas palavras que profere e pelos actos que pratica, parece apostada em tornar cada vez mais longinqua e mais difficil a paz interna da Hespanha.

Evidentemente, quem cria as situações é que tem de procurar o meio de sair dellas. Aos responsaveis pela dictadura compete preparar, dentro do principio da ordem, o fim da dictadura. A attitude da artilharia, as greves universitarias, o movimento revolucionario chefiado por Sanchez Guerra constituiram para o marquez de Estella outros tantos avisos de que elle tirou as illacções necessarias. Era preciso restaurar o imperio da lei, reduzir o exercito á sua funcção de simples instrumento do poder, e sair do regimen de arbitrio em que, ha seis annos, vive a Hespanha. Para restabelecer a normalidade constitucional tornava-se, antes de tudo, indispensavel uma Constituição. A antiga? De modo nenhum. Toda a nação estava de accordo na impossibilidade de regressar ao estatuto de 1876, envelhecido por cincoenta annos de uma experiencia por vezes dolorosa. Impunha-se a necessidade de uma Constituição nova, animada de um espirito novo, — forte armadura juridica onde coubesse uma Hespanha maior, rejuvenescida e gloriosa. Quem havia de elaborar esse estatuto? Não decerto os politicos, viciados pelos erros de um constitucionalismo defeituoso, condemnados ao ostracismo pela dictadura, e lamentavelmente perturbados pelos odios e pelas paixões que a mesma dictadura gerou. Não tambem o exercito, detentor illegitimo e accidental do poder, sem a capacidade e a preparação juridica necessaria para reformar a lei fundamental da nação. Quem, então? Entidades na apparencia neutraes; especialista de direito constitucional; cathedraticos de sciencias juridicas convidados pelo marquez de Estella a organizar um estatuto que o voto plebiscitario sanccionaria. Assim nasceu o projecto de Constituição que o dictador trouxe na sua mala para a Galliza; que está estudando e revendo na paz virgiliana destas montanhas perpetuamente verdes, e a que já chamam, nos meios politicos hespanhoes, a "constituição de Mondariz". Este documento, a cuja elaboração presidiu um espirito accentuadamente reaccionario, e que se caracteriza (o que não me surprehende tratando-se de cathedraticos sem experiencia do poder) por uma imperfeita noção das realidades politicas, contém disposições — naturalmente suggeridas por Primo de Rivera — no sentido de dar entrada na Camara legislativa, na qualidade de assembleistas natos, ao antigos presidentes de ministerio, que assim voltariam a ser chamados á vida politica do Estado, estabelecendo-se, por esta fórma suave, a transição entre a actual e a futura ordem politica, e assegurando-se a permanencia da obra da dictadura, cuja legalidade os antigos chefes dos governos constitucionaes implicitamente reconheciam ao acceitar, das mãos do dictador, um logar na assembléa. Cambó pareceu, desde logo, disposto a regressar á actividade politica, acceitando a ponte que a dictadura lhe offerecia. Romanones, Alhucemas, Sanches de Toca consultaram os seus amigos e mantiveram-se hesitantes. Uma bella tarde — uma destas tardes douradas cuja fluidez, cuja transparencia constituem um segredo da natureza gallega — correu a noticia de que o conde de Romanones e o marquez de Alhucemas viriam expressamente a Mondariz conferenciar com Primo de Rivera. O dictador, rodeado de senhoritas que o tratavam por tu — *"buenos dias, Miguelito!"* — desceu ao terraço do hotel, mais exuberante, mais communicativo, mais jovial do que nunca. Todos nós imaginámos — e, em especial, eu, depois das affectuosas palavras que com o dictador troquei — que a Hespanha estava a dois passos da paz politica. O proprio marquez de Estella decerto o pensou tambem. De repente, porém, a atmosphera toldou-se. Passados dois dias, as pessoas mais optimistas do sequito do presidente já affirmavam que tudo se mallográra. Porquê?

A Hespanha monarchica de hoje divide-se em dois grandes partidos: os situacionistas, que apoiam a dictadura, e os constitucionaes, que a combatem. Ambos desejam a paz; mas cada um delles quer impôr a *sua* paz e ditar as respectivas condições. Se, de um lado e doutro, todos se encontrassem animados de um espirito realmente conciliador e pacifico, não haveria a paz dos vencidos nem a dos vencedores, — mas sim a paz reclamada pelos superiores interesses da Hespanha. A politica, porém, não se faz com anjos, faz-se com homens; e só perante os grandes acontecimentos — e, de ordinario, perante as grandes catastrophes — é que os homens se lembram de que devem collocar a causa da nação acima dos interesses de partido, das paixões politicas ou dos dissidios pessoaes. Alguns antigos presidentes de ministerio, em Hespanha, entendem que toda a obra da dictadura tem de ser revista pelo futuro Parlamento, sem se lembrarem de que a dictadura durou seis annos, creando uma formidavel massa de interesses, e de que a sua annullação parcial ou total determinaria difficuldades invenciveis. Por outro lado, muitos *pro-hombres* da situação julgam que a chamada immediata dos antigos politicos á vida do Estado é nefasta; e que, só pelo preço das transigencias que aviltam — isto é — só constrangendo-os a acceitar situações que os diminuam, os desprestigiem e os tornem politicamente inoffensivos, é que a dictadura lhes poderá conceder a honra de acceitar a sua collaboração. Felizmente, entre estes dois criterios extremos e inacceitaveis, ha formulas de conciliação inspiradas pelo bom senso e por um mais perfeito sentido das realidades; essas formulas, entretanto, são difficilmente adoptadas pelas minorias orientadoras e activas dos dois campos em luta.

A noticia de que Romanones e Alhucemas viriam a Mondariz avistar-se com Primo de Rivera, pareceu aos mais moderados um excellente prognostico de paz proxima. Os dois antigos chefes de governo viriam — segundo se dizia nos terraços, á hora do chá — combinar com o dictador o possivel alargamento do numero de logares que lhes eram concedidos na assembléa legislativa. O proprio marquez de Estella exultou: as suas informações não contradiziam os boatos correntes. Subitamente, porém, Primo de Rivera, até ahi muito bem impressionado e sinceramente desejoso de entregar o governo "ao unico poder legitimo, que é o poder civil" (palavras suas), deu uma entrevista inesperada ao jornalista politico sr. Galinsoga, que se encontra em Mondariz, entrevista em que, sem que alguem lh'o perguntasse, produziu a seguinte declaração sensacional: "approvado por plebiscito o novo estatuto fundamental do Estado, e constituida a nova assembléa legislativa, a censura continuará a exercer-se, quer dentro do Parlamento, quer fóra delle". Quando vi no *A B C* estas palavras, confesso que as não entendi. Pois quê? Se o proposito sincero do dictador era attrair os antigos politicos á vida publica, dando-lhes um logar na assembléa e preparando assim, com a nova ordem politica, a indispensavel paz civil, — como se comprehendia a declaração inconveniente e inopportuna de que os fazia deputados, mas sob condição de lhes metter uma rôlha na bôca? Que vantagem podia haver em prejudicar uma entrevista que seria, porventura, o inicio da paz? No dia seguinte — era de esperar — os jornaes de Madrid noticiavam que o conde de Romanones, em virtude das declarações do presidente, já não vinha a Mondariz. Por modestos que sejam os talentos politicos do marquez de Estella; por muito que eu repute a sua impetuosa exuberancia de andaluz capaz de todas as precipitações e de todas as inconsiderações, a singular attitude do dictador não podia deixar de ter uma explicação. Com effeito, essa explicação não tardou, embora (devo declaral-o com inteira lealdade) me não adviesse directamente do general Primo de Rivera. O dictador, usando de uma habil tactica politica, procurou parar um golpe, e conseguiu-o. A certa altura das negociações, foi informado de que o conde de Romanones — politico arguto, sagaz e mestre no aproveitamento de todas as opportunidades — vinha, não conversar sobre a maior ou menor extensão da representação parlamentar dos antigos politicos, mas solicitar a autorização do presidente para os antigos chefes de governo poderem reunir-se em conferencia com Sanchez Guerra, inspirador do ultimo movimento revolucionario, ficando dependente das deliberações tomadas nessa reunião a sua definitiva resposta sobre se acceitariam ou não os logares que lhes iam ser reservados na assembléa. A inconveniencia de tomar, sequer, conhecimento de semelhante solicitação, que, uma vez satisfeita, representaria, nada mais nada menos, do que a abdicação da dictadura perante a revolução que tentára derrubal-a, levou o marquez de Estella, habil tambem na esgrima, a parar o golpe, tornando impossivel, pelas suas declarações ainda para muita gente inexplicaveis, a vinda de Romanones e de Alhucemas a Mondariz.

E agora? — perguntarão os meus leitores. Agora, Primo de Rivera continúa, nos aposentos reaes do Grande Hotel, em cuja varanda tremula a bandeira hespanhola, a rever a Constituição elaborada por meia duzia de cathedraticos mais ou menos admiradores de Maurras. Nem o novo estatuto do Estado hespanhol será esse, nem a paz politica virá tão cedo. Todos a desejam, é certo; mas ninguem está disposto a seguir o caminho de mutuas e honradas transigencias, que é indispensavel percorrer para a alcançar.

Julio Dantas

Mondariz, agosto, 1929.

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador, com chuvas e trovoadas provaveis. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas; trovoadas provaveis. Temperatura: em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas; trovoadas provaveis em São Paulo, Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, com rajadas, sendo que, possivelmente fortes, em São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Onda de frio — A onda de frio, referida, no boletim de hontem, movimentou-se, conforme fôra previsto, para NE, alcançando, embora menos intensa, o Rio Grande do Sul.

Nota — A's 15 horas foi irradiado um aviso, por intermedio da estação do Arpoador, sobre a possibilidade de ventos fortes, de SE, desde a costa de Santa Catharina até a do Estado do Rio. Nos postos semaphoricos de Santos, Districto Federal e Estado do Rio foram içados signaes de ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 14 ás 15 horas do dia 15 — O tempo decorreu instavel em todo periodo, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º0 e minima 20º6, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º0 e minima 20º6, respectivamente, ás 10 horas e 30 minutos e 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

A presidencia do Banco do Brasil

As causas determinantes da demissão do sr. Silva Gordo da presidencia do Banco do Brasil não constituem mais reserva, antes servem de commentario ás rodas politicas chegadas ao Cattete. Sabe-se que elle, alarmado em face das consequencias desastrosas que a offensiva eleitoral, dirigida pelo sr. Carvalho de Britto, poderia trazer para a economia desse estabelecimento de credito, conseguira obter do presidente da Republica que fossem difficultadas, e em certos casos até sustadas, as retiradas para esse fim. Dias depois apresentára-se ao Banco prestigioso cavalheiro, pleiteando um auxilio de 120 contos. O sr. Silva Gordo recusára-se a attendel-o e, communicando sua resolução ao sr. Washington Luis, deste teve o apoio.

O solicitante, porém, não desistiu e correu para o sr. Carvalho de Britto. Este levou-o á presença do chefe da nação. O sr. Washington cedeu...

O sr. Silva Gordo, scientificado da ordem de pagamento, escreveu uma carta, exonerando-se da presidencia do Banco e, mettendo-a no bolso, rumou para o Cattete. Falou ao sr. Washington e este lhe declarou, já agora, que o pedido não podia deixar de ser satisfeito. O sr. Gordo nada disse. Tirou do bolso o pedido de demissão e entregou-o ao presidente, retirando-se.

E' o que se sabe nas rodas politicas, frisando-se, ao mesmo tempo, que, desde o inicio, o sr. Silva Gordo se mostrára contrario á interferencia do Banco na campanha eleitoral...

A carta do sr. Moniz Sodré

A carta que o sr. Moniz Sodré escreveu ao senador Antonio Moniz, e que hontem publicamos, é uma affirmação de rara coherencia nos tempos que correm, neste paiz. Definindo a sua posição na politica da Bahia, o antigo parlamentar e professor de direito justifica o seu alheiamento, o seu desinteresse pelos dois grupos eleitoraes que ora se enfrentam e lutam pela successão do sr. Washington Luis.

O sr. Moniz Sodré vê em ambos os lados individuos que outrora estiveram colligados contra os principios de liberalismo e de democracia por elle sustentados no Senado, quando combatia esses tres males do regimen que parecem eternizar-se: epitacismo, bernardismo e washingtonismo. Os egoismos e as ambições, que até ha seis mezes os uniam, é que agora os separam. Sendo assim, tendo um passado a zelar, a elle ligado pela sinceridade e pelo dever, a sua attitude não podia deixar de ser a de um politico com idéas, resolvido a ficar onde estava, antes de se esboçar a actual campanha, sem belleza, que todos assistimos.

Como declaração e lição, a carta do ex-senador bahiano é um documento que o honra e o eleva.

Ponto de vista contestavel

E' costume dizer-se, aliás com verdade, a proposito de problemas em debate: "cada cabeça, cada sentença". Ainda agora, em relação ao dissidio politico, é o que se verifica. O senador José Augusto esteve ou está em São Paulo, onde um jornalista o interpellou sobre o *caso* em evidencia. O representante do Rio Grande do Norte, no Monroe, tem o seu ponto de vista, afinado com a sua attitude de membro da concentração conservadora.

E está claro que ninguem o póde censurar por isso. E' uma posição definida e cada um toma a que melhor lhe apraz ou mais lhe convém. Mas, entre as suas declarações, o sr. José Augusto incluiu uma sentença que não póde passar em julgado, embora não seja tambem proveitosa aos liberaes do tempo. Disse que "o Brasil já encorporou ao seu patrimonio de povo civilizado todas as conquistas do liberalismo. Visto isso, propagar uma candidatura politica em nome desses principios é chover no molhado".

Todas as conquistas do liberalismo, inclusive a lei de imprensa, a lei scelerada, as restricções constitucionaes votadas em pleno estado de sitio e quejandas medidas de cerceamento da liberdade? O que os factos attestam, com eloquencia é que, ao invés de se operar a integração democratica, tem havido recuos tão accentuados que os proprios reaccionarios de ha pouco se proclamam reivindicadores dos principios violentamente conculcados. Acaba aqui o nosso *aparte* ás declarações paulistas do sr. José Augusto, porque tudo o mais que ellas registram só deve interessar aos chamados liberaes...

Mais uma suggestão

Depois que já não se póde dissimular a perspectiva do fracasso de varios processos adoptados para a propaganda do café no exterior, vão surgindo alvitres e suggestões sobre outras iniciativas. A mais recente indicação, nesse sentido, foi-a, na Camara paulista, o deputado Orlando Prado. O plano esboçado pelo referido representante visa, segundo se depreheude do seus termos mais em evidencia, não a valorização e defesa do producto pela restricção dos embarques, mas pelo maximo alargamento do consumo. E não poderia deixar de ser assim, desde que a propaganda cogita, antes de mais nada, de conquistar mercados e collocar o maior volume possivel da mercadoria.

Em que consiste a nova organização? O Instituto de Café e o Banco do Estado incorporariam uma empresa, com séde em São Paulo, com uma filial em Londres ou em Paris, ficando o capital ao arbitrio dos organizadores. A superintendencia geral do serviço crearia agencias, que se desdobrariam em secções commercial, technica, industrial e de propaganda. Como se trata de uma vasta organização economica, com fins commerciaes immediatos, occorre logo a pergunta:

— E o capital?

Responde o autor do plano, como quem dá a chave para uma solução pratica e infallivel: o capital deveria ser o maior possivel, todo realizado por meio da entrega de cafés de typo 4 para melhor, na base de 120$000 a sacca desse typo, posta em Santos. Para formação do alludido capital os cafés a isso destinados teriam franco embarque para aquelle porto, independentemente das quotas estabelecidas pelo Instituto... sem precedentes.

O controle continuaria, portanto, exceptuada a concessão feita á empresa, instituida como sociedade anonyma ou como cooperativa de producção. Ahi está mais um complicado alvitre que o convenio poderá examinar, uma vez que procura uma saida para os seus apuros...

Liberalismo pratico

Têm-se realizado até agora em ordem, e o que é mais para notar, com as indispensaveis garantias para todos os agrupamentos politicos que a ellas concorrem, as eleições municipaes no Estado do Rio. Assim o reconhecem e proclamam os mais interessados nos pleitos, inclusive os adversarios mais intransigentes do situacionismo.

Não ha muito o sr. Manoel Duarte fez um appello ás opposições fluminenses, dirigindo-se directamente ao sr. João Guimarães, considerado chefe da maior corrente politica adversaria da situação.

Em regra, como infelizmente os factos demonstram, a palavra dos governos, em nosso paiz, em relação á independencia que devem manter nos prelios eleitoraes, é recebida com prevenções, porque são esses mesmos factos que a desmentem. Não lhes custa muito prometter, porque ha sempre meios para faltar ao cumprimento da promessa.

E' opportuno, portanto, assignalar o que se verifica no visinho Estado. Correm os pleitos livremente e o governo é solicito em attender, com a sua autoridade e mediante mandatarios da sua confiança e armados de instrucções discretas, aos candidatos que se queixam de pressão ou de ameaça de esbulho.

Esse é, sem duvida, o verdadeiro liberalismo, porque é pratico e capaz de produzir bons frutos, como os que se devem desejar nas democracias sem artificios e bem scientes de sua missão politica e social.

Commercio interestadual

Ha sempre, da parte dos brasileiros, uma preoccupação exaggerada pelo estudo das cifras que representam, como expoentes de valor, o movimento do nosso intercambio com o estrangeiro. Não ha motivos para censuras, é claro. A exportação e a importação constituem uma especie de bussola, para a boa orientação da vida economica do paiz. Poucos são, porém, os que se detêm no exame do commercio entre os Estados.

Ainda agora, discorrendo sobre o thema em São Paulo, o sr. Raymundo Brasil, delegado da Associação Commercial do Pará, citando estatisticas da importação, não só referentes ao seu, como a outros Estados do Norte, demonstrou como poderiam ir do sul do paiz mercadorias compradas na Europa e nos Estados Unidos.

E' verdade que o assumpto implica um exame complexo de outros problemas, como o dos transportes e dos fretes. E porque não se faz esse exame, em beneficio da economia nacional?

INSINUAÇÃO ALARMANTE

Entre os argumentos de que se soccorreu o sr. Irineu Machado, no seu ultimo discurso de exame sobre a amnistia, está o de que a medida, apagando a memoria politica, encerrando a memoria penal do delicto, "não póde extinguir os effeitos civis". E' o senador carioca, ampliando a sua these juridica, proclamou da tribuna do Senado:

"Assim, por exemplo, quem incendiou, quem roubou, quem depredou, quem matou, se não responde penalmente, segundo a lição da amnistia de todas as autoridades e do proprio Ruy Barbosa, continúa a responder civilmente pelos damnos causados. Se é, pois, da essencia da theoria da amnistia que ella não exclue a responsabilidade civil, mas tão sómente a politica e a penal, como se conceder uma amnistia que importe em lesão aos direitos patrimoniaes?"

Apezar do cuidado com que essas palavras foram pronunciadas, é evidente que ellas conduzem, no seu bojo impiedoso, uma grave, uma alarmante insinuação. Mesmo procurando abrigar-se á sombra do grande saber de Ruy Barbosa, o sr. Irineu não conseguiu, nem conseguirá evitar a censura provocada pela injustiça do seu conceito.

De advogado da providencia reclamada pela opinião sensata e honesta do paiz inteiro, o velho parlamentar, tantas vezes identificado com esses mesmos revolucionarios agora sob a sua cruel suspeita, tornou-se accusador delles, atirando-lhes uma pecha que nem o bernardismo ululante, nem a situação endurecida que o succedeu, ousou gaguejar. E é mais espantosa a mudança de juizo do orador, quando se verifica que elle está incoherente, enxergando hoje *crimes* do senhor Luiz Carlos Prestes e dos seus bravos companheiros que, em 1923 e em 1927, da mesma tribuna, combatendo pela mesma causa, não enxergava.

Se o presidente da Republica despachasse um dos seus *leaders* para arriscar, na Camara ou no Senado, semelhantes suspeitas, nós não lhe pediriamos as provas. Reconheceriamos na cegueira do odio do governo a necessidade até de calumniar para desabafar rancores incontidos. O sr. Irineu, porém, está em posição differente, continuando a affirmar que é amigo dos perseguidos, amigo dos heroes de 1922 e 1924, de tal fórma convencido disso, que chega a exprobar os que juram uma falsa sympathia no intuito de angariar a estima popular para fins eleitoraes.

O senador carioca, se quer condicionar a sua fórmula de amnistia, sob o fundamento de que ella *não exclue a responsabilidade civil de quem incendiou, quem roubou, quem depredou, quem matou*, carece de dizer, ou melhor, carece de bradar, com os documentos nas mãos, quaes foram os heróes de 1922 e 1924, réos dos crimes especificados. Não lhe será difficil, na intimidade das autoridades civis e militares, obter as provas inilludiveis dos incendios, dos roubos, das depredações e dos assassinios dos revolucionarios, uns no exilio, outros no carcere. No momento que ora se atravessa, com os profissionaes da politica em ambos os lados tudo querendo mystificar, a nação exige dos que lhe falam e desejam por ella ser escutados, principalmente, muita franqueza e muita sinceridade.

O bernardismo, afim de combater a Revolução que tinha por si a força decorrente do sentimento e da razão, lançou mão de todos os recursos, inclusive os mais infames e degradantes.

Engajou mercenarios e contratou os cangaceiros do nordeste. Um dos mais terriveis bandidos modernos — Lampeão — abençoado em Joazeiro pelo padre Cicero e abastecido de armas e munições pelo deputado Floro Bartholomeu, marchou, á frente dos seus salteadores de estrada, para a luta, levando comsigo as honras de official do Exercito regular. Mas esse bernardismo não se animou a afiançar em relatorio ou qualquer papel official que os revolucionarios eram *ladrões, incendiarios* e *assassinos*.

Pelo contrario. Durante a campanha, depois della, o que ficou demonstrado em entrevistas e cartas divulgadas pela imprensa daqui e dos Estados, foi que o sr. Luiz Carlos Prestes e a sua corajosa columna, por toda a parte por onde andaram e fizeram requisições de guerra, porque na guerra se encontravam, só receberam manifestações de estima e admiração, não raro de louvores e gratidão.

Eguaes homenagens tiveram o general Isidoro e os seus commandados, quando deixaram São Paulo, numa retirada memoravel, rumando, entre batalhas, assaltos e refregas, para o sul. Contra os revolucionarios de Sergipe e do Amazonas instauraram-se processos e nenhum delles se viu accusado dos delictos que agora lhes quer attribuir o sr. Irineu, exactamente quando se esforça para imaginar uma formula de amnistia que defina vencedores e vencidos, collocando estes sob a esmola e a humilhação daquelles.

A insinuação lançada pelo senador carioca creou para elle uma situação delicadissima. Na Camara, no seu primeiro anno de mandato, o general Potyguara, ouvindo alguem, louco ou cynico, comparar o sr. Luiz Carlos Prestes a Lampeão, não se conteve e, visivelmente indignado, protestou, exaltando, elle, um legalista mutilado, elle, que ali estava com a sua cadeira que era o premio da sua dedicação ao sr. Bernardes, as qualidades militares, civicas e moraes do patriota e revolucionario.

Não se póde invocar melhor testemunho. O sr. Irineu, se está habilitado, contradite-o, enumerando os crimes dos que allega desejar amnistiar, sob condição.

Os dialogos no Senado

Os debates, no Senado, vão correndo com uma animação fóra do commum, depois que o sr. Irineu Machado iniciou, naquella casa do Congresso, a série de discursos que ali tem proferido.

Vale a pena recordar esse interessante dialogo travado, em uma das ultimas sessões do Monroe, entre o sr. Irineu Machado e o coronel Bueno Brandão:

Irineu — V. ex. sabe o que é uma Commissão Verificadora. Veja aquella que me... reconheceu. Obedeceu a v. ex.

Bueno — Obedeceu ás actas eleitoraes.

Irineu — V. ex. diz isso com toda sinceridade?

Bueno — Digo.

Irineu — V. ex. jura isso por Deus?

Bueno — Estou convencido.

E mais adiante:

— V. ex. não foi depurado...

Eis ahi: o sr. Bueno Brandão acha que um dos maiores escandalos politicos que já se verificaram no Brasil, a depuração de Irineu Machado, não foi nada... O sr. Bueno declara, positivamente, como ahi se vê, que o sr. Irineu *não foi depurado* e que a Commissão de Poderes que reconheceu o sr. Mendes Tavares, *obedeceu ás actas eleitoraes*...

O sr. Irineu ainda duvidou de que a... coragem do sr. Bueno chegasse a tanto, perguntando-lhe se dizia aquillo com sinceridade. A voz e a consciencia do representante mineiro não tremeram:

— Digo...

O sr. Bueno é, hoje, um dos proceres da Alliança Liberal.

Semeando em terra safara

O pharmaceutico Virgilio Lucas teve uma idéa feliz, propondo, no Decimo Congresso Brasileiro de Medicina, que se fizesse, junto aos medicos uma campanha, para que não abusassem de remedios, os quaes são por ahi ingeridos sem nenhum criterio, com evidente prejuizo da saude de quem o faz. Não cremos, no entretanto, que os Esculapios acudam ao seu justo appello, e que seus collegas de classe concordem com a ruina da profissão que abraçaram.

E' bem verdade que, se os remedios fossem dados exclusivamente aos enfermos, e de accordo com a enfermidade, muito lucraria a humanidade, embora não poucas pharmacias se vissem na triste contingencia de fechar as suas portas. Entre nós, mais ainda do que em outras terras, é grande o amor ás drogas. O publico as procura com encarnecida confiança; os medicos as aconselham immoderadamente, e, coisa mais grave, não se pejam de associar a sua reputação de clinicos ao proprio commercio de drogas, de que participam ás vezes directamente e outras indirectamente, por intermedio de parentes seus; havendo medicos para receitar e enfermos ou não para comprar, os pharmaceuticos completam o élo da cadeia commercial: vendem suas drogas.

Num meio desses a idéa do sr. Virgilio Lucas está mesmo condemnada a cair em terra safara. Não germinará!

Perigos a evitar

No acabrunhador cadastro das occorrencias sinistras, as explosões dos depositos de inflammaveis e armazens de explosivos occupam a primazia das repetidas causas de alarme publico. Quando taes catastrophes se verificam, no meio da consternação geral produzida pelas desgraças pessoaes e damnos materiaes, logo que se consegue averiguar dos seus motivos determinantes, quasi sempre a origem se positiva na impropriedade de localização dos alludidos entrepostos. O perigo que a sua permanencia apresentava, na proximidade de habitações, não poderia ser desconhecido pela conveniencia de uma fiscalização preventiva.

Esta desidia, porém, a despeito de provocar a geral condemnação, ainda se constata com a mais lamentavel frequencia. Não raro as proprias repartições officiaes incorrem na falta do rigorosa escolha do sitio onde reunam os seus materiaes sujeitos aos riscos duma combustão rapida e fulminante.

Um caso desta natureza é o da ameaça de incendio em que esteve a Directoria do Material Bellico do Exercito, sita á rua Marechal Floriano, dada a grande quantidade de amostras de explosivos que ali se acham. O fogo que, felizmente, foi logo extincto, se communicou ao forro da secção do Serviço de Engenharia por faguihas de uma chaminé da casa ao lado, em que funcciona uma pensão.

Um desastre, assim, evitado, deve constituir aviso para que se procure o correctivo adequado.

A memoria de Nilo

Nos debates acalorados que, hontem, se travaram, no Conselho Municipal, o sr. Dormund Martins trouxe á baila o nome de Nilo Peçanha, com uma referencia menos digna á sua actuação politica, em determinado momento da vida nacional...

Não podemos calar a indignação que o facto ha de estar, naturalmente, despertando no espirito de toda a gente. A memoria de Nilo Peçanha só merece o respeito e a admiração do Brasil inteiro.

E' uma tristeza vêr-se o nome de Nilo Peçanha sujeito, assim, aos ataques mesquinhos e ás insinuações malevolas de gente que, investindo contra o seu tumulo, não faz senão desafiar a colera popular.

Melhoramentos nos suburbios

Quem percorre alguns trechos dos suburbios ou da zona rural verifica que ha vontade em se realizar nelles melhoramentos indispensaveis. Isto seria apenas uma animadora perspectiva de progresso, se não denunciasse tambem o arriscado criterio de se entregarem taes obras a empresas organizadas á ultima hora. Varios bairros estão, hojo, soffrendo as consequencias desse erro, com as ruas principaes ha muito tempo intransitaveis, por terem sido as obras paralyzadas por falta de capital. Ha um exemplo eloquente: a rua Cruz e Souza ou Teixeira Pinto, uma das centraes da estação de Encantado. Está em pessimo estado do principio ao fim. As ultimas chuvas peoraram consideravelmente a situação dos respectivos transeuntes, os quaes affirmam ter sido a emenda peor do que o soneto...

A pecuaria no Uruguay

A Republica do Uruguay realiza annualmente uma exposição pecuaria em que figuram sempre exemplares dos seus seleccionados rebanhos. A que se inaugurou a 25 de agosto deste anno, data da independencia politica do mesmo paiz, foi coroada de exito. As vendas dos productos attingiram a uma somma elevadissima. Um touro campeão da Real Exposição de Inglaterra obteve, em leilão publico, o preço de 12.000 pesos ouro, que correspondem, mais ou menos, a 108:200$000 da nossa moeda.

Os progressos observados na pecuaria daquella Republica platina cream-lhe indubitavelmente lisonjeira situação nos mercados internacionaes de carne.

O accordo anglo-americano

Desta vez, não parece que as esperanças dum proximo accordo internacional favoravel ao desarmamento estejam préviamente condemnadas pela falta de sinceridade nos intuitos que as inspiram. Ha indicios que podem ser tomados como satisfactorios da reacção do bom senso universal contra a ruinosa loucura da paz armada.

Nas conversações, estabelecidas entre os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos, sobre a possibilidade dum plano em que se fixem as caracteristicas puramente defensivas dos respectivos poderes navaes, as circumstancias preliminares, até agora verificadas, são de molde a crear uma atmosphera de confiança no feliz resultado da iniciativa anglo-americana.

A partida do sr. MacDonald para Washington, depois de conhecer os termos da nota enviada pelo sr. Stimson, secretario do Estado, ao embaixador Dawes, acerca do assumpto, bastaria, por si, para garantir os bons augurios da viagem emprehendida pelo chefe do gabinete trabalhista. Certo, um politico experimentado no trato dos negocios diplomaticos não correria á aventura dum insuccesso pessoal.

Mas, outros incidentes, tambem, corroboram a presumpção optimista. Dentre estes, é da maior importancia a approvação da proposta do senador Borah, que autoriza a commissão de Marinha do Senado a abrir investigações especiaes para apurar a denuncia contra o perito naval Shearer, accusado de fazer na Europa a propaganda das fabricas nacionaes de armamento.

O facto do *leader* natural da politica exterior estadunidense tomar semelhante attitude só poderá significar uma demonstração dos seus conhecidos sentimentos anti-armamentistas. E os interesses que se procuram defender só devem ser os da defesa do erario do paiz, pela reducção necessaria dos gastos militares, pondo cabo á exploração tendenciosa das industrias de material bellico.

Combate ao analphabetismo

A matricula geral nos estabelecimentos do ensino de S. Paulo accusa, em 1928, augmento sensivel relativamente a dos annos anteriores.

O numero total de alumnos matriculados, durante o anno de 1927, era de 403.783, assim distribuidos nos seguintes cursos: primario, 365.404; complementar, 1.331; normal-gymnasial, 22.844; profissional, 13.155; superior, 999.

A matricula geral de 1928 sommava 485.583 alumnos. A distribuição pelos citados cursos era a seguinte: primario, 434.602; complementar, 1.716; normal, 4.629; secundario, 27.863; gymnasial, 1.324; superior, 1.318. As despesas com o ensino geral, nos cinco ultimos annos, accusam augmento progressivo, principalmente de 1928 a 1929. Senão, vejamos:

1925	43.733:477$036
1926	55.850:560$400
1927	59.175:311$600
1928	59.570:369$692
1929	66.016:130$500

Melhoria de meio soldo

Tem-se dito, com razão, que o reajustamento economico em beneficio do funccionalismo, civil e militar, não deixa de apresentar lacunas que offendem á equidade ou a justa proporção que se devia rigorosamente observar. Haja vista o que aconteceu com as filhas, irmãs e viuvas dos veteranos do Paraguay. Com o fim de corrigir a falta, foi apresentado um projecto legislativo.

Sobre os termos da proposição o presidente da Commissão de Finanças, do Senado, consultou o ministro da Fazenda. Respondendo á consulta, o sr. Oliveira Botelho declarou que o governo nada tinha a oppôr á melhoria do meio soldo que aquellas senhoras percebem, devendo o mesmo ser pago pela mais recente tabella em vigor.

Ainda bem que o Estado se desobriga de um dever a que não podia fugir.

No mundo politico

Impressões da Camara

Foi um dia morto, o de hontem, na Camara. O recinto permaneceu vasio. Poucos deputados. Esses mesmos, em sua maioria, eram gaúchos, que, por longo tempo, discretearam sobre as recentes entrevistas dos proceres riograndenses. A *blague* espocou na grande roda dos pampas, fazendo o sr. Flores da Cunha uma verdadeira sessão de humorismo com os seus contos hespanhoes...

Foi o unico signal de vida no palacio Tiradentes. No mais, apenas o sr. Rego Barros, provincianamente elegante, deu as suas audiencias no gabinete da presidencia...

A tachygraphia anda derreada de serviço. As sessões, ha mais de um mez, vêm se prolongando até ás 6 ½ horas da tarde, devido aos debates politicos. Por sua vez, a minoria está estudando, da tribuna, os orçamentos, numa analyse exhaustiva de suas disposições. Era praxe antiga, nessas emergencias, os oradores dispensarem os stenographos. Isso não mais é permittido pelo regimento. De fórma que o serviço de apanhamento de debates só termina com o ultimo minuto da sessão!

Em consequencia, os funccionarios da tachygraphia ficam, diariamente, até á meia noite, na sua ardua e difficil tarefa. Hontem, tiveram um descanso. São os mais necessitados da "semana ingleza". Os demais quasi que desfrutam diariamente os seus beneficios...

O avulso da ordem do dia está pejado de projectos, depois de passar por uma quadra bastante pobre. Dias houve em que não teve um só para amostra. Surgia com a simples declaração: "trabalhos de commissões". O dissidio partidario deu-lhe assumptos até demais. E, por esse andar, não se sabe mesmo se todas as proposições já incluidas no avulso poderão chegar ao termino da jornada regimental...

... e do Senado

Esperava-se que não houvesse, hontem, funcção no Senado. O ambiente estava de inteira calmaria. A' hora regimental, o numero de presentes correspondia apenas ao que a lei exige para o inicio dos trabalhos. Alguns dos principaes mandatarios queriam até que não se realizasse sessão. Aberta esta, entretanto, houve uma certa animação e varios discursos foram ouvidos, alguns cheios de calor. O sr. Aristides Rocha, pedindo a transcripção, nos *Annaes*, da noticia integral da Convenção do dia 12 e da entrevista do sr. Borges de Medeiros, fez certas referencias que não agradaram ao sr. Vespucio de Abreu e que poderiam ser interpretadas como um menosprezo ao Rio Grande do Sul. Nessas condições, o senador gaúcho foi á tribuna e pronunciou uma oração quente, obrigando o sr. Aristides a pedir novamente a palavra e explicar bem o seu pensamento, que não era absolutamente de qualquer restricção quanto ao valor do Rio Grande e ao patriotismo dos seus filhos.

O sr. Vespucio deu-se por satisfeito e tudo acabou bem.

O sr. Feliciano Sodré tambem pediu a transcripção dos telegrammas enviados pelo sr. Manoel Duarte, presidente do vizinho Estado, aos srs. Luiz Sobral, Antonio Amares e Pereira Nunes, todos politicos naquella unidade federativa. Disse o senador fluminense que o teôr desses despachos mostrava bem o liberalismo que se pratica no Rio de Janeiro, e que, portanto, numa época em que tanto se fala desse assumpto, não era demais que os telegrammas incriminados ficassem fazendo parte dos *Annaes*, para que, de futuro, os historiadores deste momento os consultassem. Disse o sr. Sodré que em sua terra, neste momento, pratica-se a verdadeira democracia.

O sr. Aristides Rocha podia ter feito o seu discurso sem se referir, da maneira porque o fez, aos que combatem, nos Estados que estão com o governo, a chapa Julio Prestes-Vital Soares. Os excessos de linguagem, em certas occasiões, só servem para prejudicar e são verdadeiramente contraproducentes. O sr. Aristides chamou-os de "discolos", fazendo-o com uma entonação em que deixava perceber uma irritação que se não justifica, numa pessoa como elle, que declara estar absolutamente convencido da victoria. Seria muito mais elegante que o senador amazonense falasse com serenidade e não offendesse aos seus adversarios, os quaes têm pleno direito de se manifestar como quizerem, uma vez que a liberdade de pensamento é garantida pela Constituição.

Eleições municipaes no E. do Rio

Nos municipios fluminenses de Cantagallo, Bom Jardim, Nova Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba, Duas Barras, Itaocára, Cambucy, Santo Antonio de Padua, São Francisco de Paula, São Sebastião do Alto e São Fidelis, que formam o 3º districto eleitoral do Estado do Rio, fere-se hoje o pleito municipal para eleição dos respectivos prefeitos e renovação das Camaras.

A exemplo do que fez nos primeiros districtos eleitoraes, nos dias 1 e 8 do corrente mez, o presidente Manoel Duarte designou fiscaes de sua immediata confiança, com poderes especiaes para garantir a mais ampla liberdade de voto e proceder á apuração imparcial do pleito, de tudo organizando fiel e minucioso relatorio que lhe será apresentado directamente.

Esses fiscaes seguiram, com a necessaria antecedencia, para os municipios em cujas secções vão funccionar.

Para os referidos municipios seguiram tambem o 4º delegado auxiliar, dr. Abel de Assumpção, varios agentes e reforço para os destacamentos policiaes, afim de garantir a perfeita manutenção da ordem publica e o livre exercicio do voto.

Chegaram os srs. Antonio Moniz e J. J. Seabra

Chegaram, hontem, passageiros do *Itanagé*, o senador Antonio Moniz e o dr. J. J. Seabra, que foram recebidos por grande numero de amigos e correligionarios.

A Alliança Liberal, por intermedio dos seus secretarios, deputados Odilon Braga e Ariosto Pinto, fez-se representar no desembarque dos dois chefes politicos bahianos.

O NOVO ACCORDO ANGLO-EGYPCIO

Londres, agosto de 1929 — Censura-se no estrangeiro a intransigencia de Philip Snowden na conferencia de Haya, mas a verdade é que a sua attitude encontra o mais franco apoio em toda a Inglaterra, onde nem de leve se pensou em induzil-o a recuar.

Aliás, todas as medidas importantes adoptadas pelo gabinete trabalhista nos seus dois mezes de governo têm agradado a gregos e troyanos.

Mal assumiu o governo, MacDonald surprehendeu os proprios adversarios com a sua actividade no tocante á solução do problema naval.

Não era, entretanto, a actuação de MacDonald que dava logar a uma certa anciedade, mas a de Philip Snowden e Arthur Henderson. Ao primeiro se accusava, sobretudo, devido "aos seus pontos de vista muito internacionalisados." Apezar disso, a resistencia offerecida em Haya collocou-o á frente dos mais ferrenhos nacionalistas, transformando-o num defensor aggressivo dos interesse inglezes contra o resto do mundo.

Tanto os liberaes como os conservadores o applaudem sem reservas.

Arthur Henderson, ao que se affirmava, não tinha nenhuma das qualidades indispensaveis para se conseguir successo na diplomacia. Isso não impediu entretanto, que em poucas semanas de governo conseguisse acalmar o Egypto, satisfazendo as aspirações de seu povo, sem privar a Inglaterra de qualquer das prerogativas que ella considera indispensaveis á sua defesa.

Agindo com uma rapidez pouco commum nos dominios da diplomacia, Arthur Henderson, está prestes a resolver um problema em que naufragaram varias personalidades celebres pelo seu tacto diplomatico.

Nessas condições, embora talvez se possa criticar o ponto de vista economico do governo trabalhista, seria ridiculo apparentar-se anciedade quanto á defesa dos interesses nacionaes devido ao programma socialista do governo.

Agora mesmo acaba de ser publicado o texto das propostas para um novo accordo anglo-egypcio.

Por essas propostas, manter-se-á o "statu quo" no tocante ao Sudão, embora se resolva o direito de modificar futuramente as convenções de 1899.

O accordo, que será mais um tratado de alliança civil e militar, porá termo á occupação britannica, mas, ainda assim, o Egypto autoriza a Grã Bretanha a proteger o canal de Suez, para o que manterá nas suas vizinhanças as fôrças que julgar necessarias.

O primeiro ministro egypcio Mahmud acha que o problema foi resolvido numa base de mutua amizade e entendimento que concilia as aspirações do Egypto e a segurança da Inglaterra no Canal de Suez.

Uma reunião dos secretarios federaes facsistas

Roma, 14 (Havas) — Realizou-se esta tarde no palacio Vidani-Bandini a reunião geral dos secretarios federaes fascistas, perante os quaes o sr. Turati, secretario geral do fascio expôz a obra realizada pelo partido.

Usou da palavra, em seguida o sr. Mussolini, que fez novamente o elogio do sr. Turati, sendo, ao terminar, longamente acclamado.

Depois da reunião os presentes assistiram a recepção de honra que lhes foi offerecida pelo governador de Roma.

O PROBLEMA DO CAFE'

O dr. Pereira Lima, illustre presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, faz-nos interessantes declarações a respeito

...uremos não melindrar ninguem affirmando ser o dr. Pereira Lima, illustre presidente do Instituto de Café de Minas, uma das principaes figuras da conferencia a realizar-se, hoje, entre os representantes dos varios Estados interessados no problema do café. Velho estudioso das nossas questões economicas, as opiniões de s. exa. são acatadas em todos os centros cultos do paiz como a de um verdadeiro mestre no assumpto.

Como ministro da Agricultura do governo do dr. Wenceslâo Braz, o dr. Pereira Lima granjeou a nomeada de um verdadeiro homem de Estado, perdurando até agora na memoria de quantos se interessam pelas questões nacionaes, a lembrança de sua brilhante acção naquella pasta. Velhos admiradores da competencia do nosso illustre patricio, foi com verdadeiro jubilo que recebemos a noticia de que o governo do grande Estado Central o havia escolhido para dirigir os trabalhos de seus representantes junto ao governo de São Paulo. A sua presença entre nós vale por uma affirmação de que as altas autoridades mineiras estão dispostas a concorrer com o melhor dos seus esforços para a solução do grave problema que tão fundamente preoccupa a opinião publica paulista. Mas, se não tinhamos duvidas de que s. exa. seria um admiravel collaborador dos trabalhos que hoje se vão iniciar, nem por isso quizemos furtar-nos ao prazer de ouvir a sua palavra autorizada e transmitti-la aos nossos leitores. De que não nos enganavamos, são uma prova brilhante as declarações que gentilmente nos fez o nosso eminente patricio e que abaixo publicamos.

☆

Hontem pela manhã fomos pedir ao dr. J. G. Pereira Lima que dissesse ao "Estado", se possivel, algumas das idéas que s. s., como delegado de Minas, pretende defender no actual Convenio do Café, a installar-se hoje, em São Paulo.

— Agradecido, mas, antes de tudo cumpre salientar que não seria justo admittir a hypothese de que o presidente de Minas, contrariando seus predicados de insigne economista, possa pretender de qualquer fórma prejudicar o pleno desenvolvimento das instituições que têm por objectivo a Defesa do Café. Ao contrario, em se tratando de problema precipuo para a salvaguarda da riqueza nacional, mais do que nunca, cumpre agora conjugar nossos esforços no sentido de evitar qualquer desequilibrio, mesmo momentaneo, affectando os interesses permanentes da producção, em consequencia do dissidio eleitoral, por sua natureza, transitorio.

Serenada a refrega politica, é preciso que ao estadista victorioso, seja qual fôr, fiquem assegurados os meios normaes de reparar os prejuizos porventura decorrentes e reconduzir o paiz no caminho da prosperidade, que São Paulo vae trilhando com rara galhardia.

Como era justo, pedimos ao dr. J. G. Pereira Lima que por favor não quizesse encontrar segunda intenção nas nossas palavras. E continuamos explicando que a nossa satisfação era só motivada pelo facto de estarmos diante de um antigo ministro da Agricultura, ex-presidente do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, ex-vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, ex-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e que actualmente, com tanto criterio e competencia, vem dirigindo os destinos do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

— Está bem, entretanto, ainda sob o ponto de vista de confraternização, necessaria ao exito da tarefa que nos congrega nesta bella cidade, permitta que por intermedio do seu poderoso jornal, propugne, desde já, por uma medida financeira que se me afigura preponderante.

Quer me parecer que, em face do vulto consideravel, todavia não temeroso, veja bem, offerecido pela retenção do café, chegou o momento da intervenção do governo federal para o respectivo financiamento. E' preciso que o amparo ao agricultor, em caracter até mesmo preferencial, seja opportuno, sufficiente e extensivo á toda a lavoura cafeeira, sem distincção regional e sob controle superior. Assim, entendo que seria de alta relevancia um emprestimo externo amplo, contratado em consorcio pelos Estados do Convenio e com o endosso da União. A emissão correspondente, pela Caixa de Estabilização, seria recolhida ao Banco do Brasil e applicada no desconto e redesconto dos warrants ou conhecimentos do café, proporcionalmente á capacidade productora dos Estados, cada um de per si. A proposito, seria então necessario adoptar medida legal, dando aos conhecimentos de transporte as garantias e caracteristicos inherentes aos effeitos commerciaes.

Quanto á nossa pergunta sobre a attitude e os principios a serem defendidos por Minas no actual convenio, o dr. J. G. Pereira Lima disse-nos o seguinte:

— Devo affirmar, ainda, que Minas está solidaria com os demais Estados caféeiros no escopo commum em que se encontram, de defender com firmeza o principal artigo da producção nacional. Sabemos, porém, que a maior responsabilidade na solução do problema e bem assim na maneira pelo qual tem sido conduzido, cabe a São Paulo e, portanto, justo é que lhe pertença a leaderança nas directrizes a seguir.

Em todo o caso, como deseja esclarecimentos sobre alguns de meus conceitos, vou tentar satisfazel-o, embora com a brevidade desta simples palestra. A illustração da experiencia adquirida nestes ultimos annos, aconselha algumas providencias de intuitiva utilidade.

Seria, talvez, conveniente transformar o problema regional de defesa do café em problema nacional de protecção ao principal producto brasileiro. Assim, a União adoptaria um certo numero de medidas de caracter geral, promovendo o evento de convenios internacionaes, collimando a collaboração de todos os paizes interessados, quer na producção, quer no consumo do café.

Seria de grande vantagem que pudessemos offerecer nos mercados nacionaes maior variedade de typos, afim de que os compradores encontrassem as qualidades desejadas, não sendo forçados a adquirir apenas e em volume insufficiente as que os vendedores apresentam.

Para alcançar tal objectivo é indispensavel permittir a entrada livre dos cafés finos typos 2 e 3, além dos despolpados, de curta apparição. Isso constituiria um premio aos agricultores, zelosos pela reputação do genero nacional, e nos permittiria concorrer com os outros paizes de producção mais bem acreditada. Consentida essa norma, cumpriria evitar as decisões bruscas em sentido contrario, que, geralmente, dão aso ao exaggero da especulação e muito affligem a lavoura.

Demais, permitta-me accrescentar que muito repugna a contingencia de serem os Institutos forçados a impôr prolongada retenção para os cafés finos, obtidos com esmerado trabalho e dessa maneira depreciai-os no aroma e na coloração.

Por ultimo, fizemos ao dr. Pereira Lima outra observação: os mineiros já venderam sua safra de 1928; a safra de São Paulo concernente ao mesmo anno está ainda retida nos armazens reguladores.

— Antes de tudo, devo ponderar que são differentes os principios admittidos pelos dois Estados. Emquanto São Paulo entende que deve reter determinado volume da safra, para alcançar prefixado preço, nós, em Minas, pensamos que o escoamento das safras deve ser apenas regularizado, afim de ser obtido o justo preço médio normal. Isso não impedirá, repito mais uma vez, de concorrermos da melhor fórma para a perfeita equidade na distribuição da quota de sacrificio que deve caber aos Estados caféeiros.

Ao demais, alguns algarismos demonstram perfeitamente, que não colhe o seu commentario sobre a mobilização das safras, conforme o quadro seguinte:

ESTADO	Safra de 1928-29	Exportação total	Excedente da exportação s|a safra	Porcentagem s|a safra
S. Paulo	5.285.688	8.672.320	2.846.632	163,88
Minas Geraes . . .	2.294.276	2.672.734	378.458	116,20
Rio de Janeiro . .	537.242	795.409	258.167	148,22
Espirito Santo . . .	861.468	1.081.380	219.912	125,52
Bahia	250.237	250.237	—	—
Fernambuco	43.935	43.935	—	—
Paraná	103.569	103.569	—	—
Goyaz	13.256	16.590	3.334	—
Santa Catharina . .	3.271	3.271	—	—
Totaes	9.932.942	13.639.445	3.706.503	—

Portanto, resalvando pequenas correcções possiveis nos coefficientes colligidos, ao passo que, no anno agricola de 1928-29, São Paulo exportou 163,88 por cem de sua colheita, Minas deu saida apenas a 116,20 contra 148,22 para o Rio de Janeiro e 125,52 para o Espirito Santo. Quanto aos outros Estados productores, todos elles exportaram a totalidade das respectivas safras.

Para concluir, relove-me declarar que eu não teria duvida em pedir a acquiescencia do governo de Minas, no sentido de compartilhar na acquisição de avultada quantidade de saccas de café, pelo consorcio dos Institutos, afim de serem remettidas em propaganda commercial efficaz ás regiões populosas, onde ainda é inapreciavel o consumo do precioso genero.

Afigura-se-me mesmo opportuno registar nesta altura de nossa palestra, que me occorreu, recentemente, suggerir a permuta de café, pelo carvão de pedra de que carecemos e cuja importação annual se expressa em cerca de tres milhões de libras esterlinas. A situação precaria dessa industria extractiva na Inglaterra, justifica a possibilidade de um accordo assim definido, attendendo a ser o imperio britannico um paiz de reexportação. Demais, o reatamento de suas relações commerciaes com a Russia, facilitaria talvez a introducção do café, alimento de poupança, em larga escala e com grande acceitação na republica dos soviets.

E a proposito, a imprensa acaba de dar publicidade a accordo nesse estylo firmado pela Argentina, com a missão economica de lord Alberdon, para uma permuta no valor de oito milhões esterlinos, comprehendendo o combustivel e artigos metallurgicos para estradas de ferro, por parte da Inglaterra.

(Transcripto do *Estado de São Paulo*, de hontem.) (15942)

Um marinheiro apanhado e morto por trem

Quando tentava atravessar a linha ferrea, em frente á estação de Lauro Muller, um marinheiro do encouraçado "São Paulo", de côr parda, apparentando 27 annos de edade, foi colhido e morto instantaneamente por um trem. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por auto

Ao passar, hontem, pela rua Haddock Lobo, o operario Augusto de tal, branco, de 15 annos de edade presumiveis, residente á rua Professor Gabizo n. 107, foi apanhado por um automvel, de que resultou ficar com graves ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado é grave.

Victima de graves queimaduras, falleceu no Prompto Soccorro

No dia 11 do mez corrente, a menina Maria, de 20 mezes de edade, foi victima de um accidente em sua residencia, á rua Presidente Barroso n. 14, de que resultou soffrer graves queimaduras pelo corpo. A infeliz foi promptamente medicada na Assistencia e, depois dos curativos, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro. Hontem, não obstante os cuidados dos medicos, a pobre menina veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para a residencia do seu pae, João Francisco.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo enumerados, para, no prazo de 15 dias, a partir de 3 do corrente mez, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Dias da Cruz, 338; rua Grão Pará, 19; rua Belmira, 90; rua Engenho de Dentro, 77; rua Adriano, 60; rua João Pinheiro, n. 80; rua Caldas Barbosa, 77; rua Conselheiro Galvão, 26; rua Burity, 77; rua Clarimundo de Mello, 795; rua Delphina Ennes n. 83; rua do Couto, 173 e 178; rua 2 de Fevereiro, 79; rua Noemia Nunes, 416; rua Thomaz Ribeiro, 12; rua José Alves, 14; rua Coimbra, 15 e 71; rua Braga, 77; rua João Romariz, 170; rua Ennes Filho, 201; rua Magé, 35 A; rua Oliveira Fi Figueiredo, 18; rua J., na Penha, 147; rua L, na mesma localidade, 79; travessa Portella, 65; avenida Amaro Cavalcanti, 391; avenida dos Democraticos, 1.618, e estrada Marechal Rangel, 805.

Uma creança queimada com agua fervente

Em sua residencia, á rua Visconde de Nictheroy n. 330, a menor Maria teve o corpo bastante queimado em consequencia de ter virado sobre ella uma chaleira com agua fervente.

Soccorrida pela Assistencia, a pobrezinha foi depois internada no Prompto Soccorro.

A posse da directoria da Sociedade Brasileira de Engenheiros

Com grande affluencia dos socios, realizou-se hontem, á tarde, a posse da nova directoria e commissão directora da Sociedade Brasileira de Engenheiros.

O presidente da commissão executiva, dr. Francisco Moreira da Fonseca, leu um breve relatorio expondo a acção da commissão desde a fundação da sociedade.

Em seguida, empossou o novo presidente, sr. João Pandiá Calogeras, que por seu turno empossou os vice-presidentes, professor dr. José Pantoja Leite e Mauricio Joppert da Silva; os secretarios, drs. F. V. de Miranda Carvalho, Edison Junqueira Passos e Soter Caio de Araujo; o thesoureiro, Francisco Moreira da Fonseca, e os membros da commissão directora, drs. Roméro Fernando Zander, Hildebrando de Araujo Góes, Augusto de Brito Belford Roxo, Oscar Weinschenck, Antonio Leite Garcia, Dulcidio de Almeida Pereira, Nuno Osorio de Almeida, Jeronymo Monteiro Filho, Lucas Bicalho, Domingos de Souza Leite, Domingos José da Silva Cunha, Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, Raul de Caracas, e Joaquim Thimotheo de Oliveira Penteado.

O dr. Luiz Carlos Fonseca, em nome do Club de Engenharia saudou a nova sociedade, fazendo votos pelo seu progresso.

EMPRESA DE SORTEIOS

Corre amanhã o 5° sorteio desta empreza, de um automovel da acreditada marca Chrysler, no valor de 12:500$000.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa foram concedidos os creditos de 650:000$000 e 84:200$000 á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, respectivamente, para os trabalhos no rio Cachoeira, a cargo da Fiscalização de Portos em São Francisco e Itajahy, e para as obras do edificio da Alfandega de Florianopolis.

A creação de mais duas collectorias em S. Paulo

O ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria de rendas federaes em Apparecida e outra em Itanhaen, no Estado de São Paulo.

Reclamaram uma differença de cambio a que se julgavam com direito

Pelo ministro da Fazenda foi indeferida, por improcedente, a petição da Companhia Nacional de Tecidos de Juta e P. S. Nicholsen & C., no sentido de lhes ser paga a quantia de 179:848$887, a que se julgam com direito, refe-

O presidente da Camara no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o titular dessa pasta, o dr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados.

O presidente e director da carteira cambial do Banco do Brasil conferenciam com o ministro da Fazenda

No Ministerio da Fazenda estiveram hontem em conferencia com o respectivo titular os srs. Guilherme da Silveira e Benedicto Manhães Barreto, presidente e director da carteira cambial do Banco do Brasil.

Foi confirmada a decisão do delegado fiscal no Pará

Foi confirmada pelo ministro da Fazenda a decisão do delegado fiscal do Pará que, reformando a da collectoria de Monte Alegre, annullou a multa por esta imposta ao dr. José Antonio Megali, representante dos herdeiros de José Vallinoto Senior, no acervo da firma Felizzole, Creazzole & Comp.

A adaptação de apparelhos de radio em armarios de madeira

Solucionando uma consulta da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatge, o director da Recebedoria assim decidiu:

"De accordo com a informação e parecer, não ha como considerar beneficiamento de movel de que cogita a nota do paragrapho 22 do artigo 4°, e o paragrapho unico do artigo 6° do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, a adaptação dos apparelhos de radio, que constituem o ramo de commercio da consulente, aos armarios de madeira que a mesma adquire de fabricantes de moveis, já com o imposto pago."

Vae servir como diarista da Directoria do Patrimonio

O ministro da Fazenda approvou a proposta que fez a Directoria do Patrimonio Nacional, da senhorita Helena Maria de Araujo, para servir como diarista contratada daquella directoria, com a diaria de 14$000.

VALIOSOS DADOS ECONOMICOS SOBRE O BRASIL

O nosso commercio com a Grã-Bretanha

O sr. Léo de Affonseca, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, acaba de organizar duas magnificas monographias, uma de caracter geral, trazendo todos os dados economicos sobre o Brasil e com o titulo "Economical data about Brasil" e outra especializada, pois sómente se occupa do commercio do Brasil com a Grã Bretanha, com o nome "Brasilian Foreig Trade with Great-Britain", tendo sido fornecido para a mesma valiosos dados pelo actual director da Estatistica Commercial, sr. Oscar Loup.

Nesse trabalho ha um succinto estudo das relações economicas anglo-brasileiras, recordando que a Grã Bretanha occupava em 1913 o primeiro logar entre os cinco maiores fornecedores de productos ao Brasil. Actualmente tal posto é occupado pelos Estados Unidos, estando ella em segundo logar.

O sr. Léo de Affonseca apresenta o seu trabalho nos seguintes termos:

"As informações contidas nesse livro são inteiramente officiaes e têm como principal escopo dar uma idéa do nosso desenvolvimento, no campo economico, nos ultimos annos. Abrange principalmente as nossas actividades de 1910 a 1928. Durante esse longo periodo, marcado por intervallos alternativos de paz e pela guerra mundial, o Brasil soffreu das perturbações inherentes a esses acontecimentos, e de cujas consequencias nenhum paiz podia fugir; mas assim mesmo conseguiu fazer notavel progresso, na expansão de sua vida economica. Apesar de haver a guerra mundial modificado, não pouco, o desenvolvimento que o Brasil vinha usufruindo, ha algum tempo, a paz que succedeu os annos de agitação, offereceu nova opportunidade para accelerar a sua expansão, como é claramente demonstrado nessa monographia. As estatisticas apresentadas são indices indiscutiveis do progresso do nosso paiz."

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, deverá julgar, amanhã, os réos Augusto Hidalgo Iglezias e João Antonio, accusados de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Edgard Costa.

Em Barra Mansa

O deputado Fontenelle não respeitará a minoria ?

Em Barra Mansa, organizou-se um partido que, sem visar directamente a opposição systematica ao governo do sr. Manoel Duarte, visa, no entanto, concorrer ás proximas eleições locaes, pleiteando o cargo de prefeito e de vereadores municipaes.

Aconteca, porém, que o deputado Oscar Fontenelle, chefiando uma corrente adversa, deliberou apresentar chapa completa, isto é, dez vereadores, ficando assim provado que esse representante fluminense não respeitará os direitos da minoria.

Será possivel?

A situação fluminense tem dito e repetido que exige o acatamento ao direito da minoria, não se comprehendendo que della divirja o dr. Fontenelle, seu correligionario.

Para apurar as contas de estradas de ferro, a cargo da Leopoldina

O director geral do Thesouro designou o 1° escripturario Italo Potterie e o 3° Cornelio Fagundes, para secretariarem os trabalhos das juntas apuradoras das contas relativas ao 1° semestre deste anno, respectivamente das Estradas de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim, Carangola, e ramaes e Estrada de Ferro Central de Macahé e prolongamento da Barão de Araruama, a cargo da The Leopoldina Railway Company.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO SALÃO DE BELLAS ARTES DE ROSARIO

Um esclarecimento justo

Na ampla noticia que hontem publicamos com o titulo acima, incluimos na nota sobre o resultado do jury de Rosario o nome do autor de "Romance", Alfredo Bruno, quando se trata do artista brasileiro Pedro Bruno, detentor no "Salão" da nossa escola do "premio da cidade", com a tela "Verão". Este esclarecimento, aliás dá-nos opportunidade de registrar a visita que hontem nos fez Pedro Bruno, agradecendo os conceitos assás justos que então expendemos sobre a obra e o autor.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A assistencia medica e auxilios aos socios

A' secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, durante o mez de agosto p. findo, solicitaram guias de serviços medicos gratuitos, os seguintes associados: matricula n° 282, (guia 66 — dr. Bruno Lobo); matricula n° 1100 (guia 67 — dr. Nicolau Ciancio); matricula n° 1678 (officio) Hospital Evangelico; matricula n° 631 (officio Cruz Vermelha Brasileira.

Auxilios — Acham-se matriculados, gratuitamente, em estabelecimentos de ensino, os seguintes socios: matriculas ns. 107 e 1142: Academia de Commercio; matricula n° 1625: Instituto Commercial; matriculas ns 278, 127, 107 e 418 — Escola Remington.

Reunião do Conselho Administrativo — Reune-se, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, o conselho administrativo da Associação.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: Armond Lima, telegraphista de 2ª classe da R. G. dos Telegraphos; Henrique Marques da Silva, telegraphista de 2ª classe da R. G. dos Telegraphos; Eugenio Lino da Costa, inspector de 2ª classe da R. G. dos Telegraphos; o engenheiro Manoel de Silva Couto, chefe de secção da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Frederico Selva, conductor de 2ª classe da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Julio Ignacio de Araujo, segundo official da Directoria Geral dos Correios; José Marques da Costa, machinista de 1ª classe, do 1° deposito da 4ª divisão da E. F. C. do Brasil; Plinio de Araujo Rangel, 4° escripturario da 3ª divisão com exercicio na contadoria da E. F. C. do Brasil; Olympio Pereira, agente de 1ª classe do quadro especial da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil; e Pedro José da Silva, machinista de 1ª classe da 4ª divisão da E. F. C. do Brasil;

Concedendo: tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, a José Rodrigues Novaes, auxiliar de carteiro da Agencia dos Correios da estação central, na capital do Estado de Pernambuco, e, por tempo indeterminado, para tratamento de saude, a Hugo Victor Anchieta, amanuense da Administração dos Correios do Estado do Maranhão.

EXPOSIÇÃO JOSE' RODRIGUES

Inaugura-se, amanhã, a mostra de arte desse pintor portuguez

No salão nobre do Palace Hotel, inaugura-se, amanhã, a exposição de quadros do sr. José Rodrigues, um curioso pintor que Portugal nos enviou por alguns dias. Sua maneira, em que se sente a audacia de um artista, de par com o aspecto sereno e meditado de suas obras, marca uma personalidade propria, com caracteristicas definidas. Apezar de individual, acompanha certas linhas geraes da pintura portugueza e se serve, quasi sempre, do scenario da patria para observações de grande interesse. Os assumptos, que transpõe para a téla, são variados, chegando até as impressões de scenas typicas. Por todos esses motivos e, mais, pelas qualidades innegaveis do joven pintor, póde-se, com justiça, prevêr marcado exito da mostra que amanhã offerece ao publico, em justa correspondencia com a anciedade que a mesma exposição vem causando nas rodas artisticas e sociaes, e notadamente dentre a colonia portugueza, devendo comparecer ao acto o embaixador e a embaixatriz Duarte Leite.

Terá logar, ás 16 horas.

A Vida Social

A CHAUFFEUSE MAGNIFICA

Numa baruta bois de rose, a cento
e cincoenta kilometros por hora,
Passa zunindo como um pé de vento
Aquella agilidissima senhora.

Não sei porque motivo ella devora
Distancias e distancias num momento;
Petropolis, São Paulo, Juiz de Fóra,
Gallinhas mortas pelo chão poeirento...

Ninguem lhe escapa á furia destruidora,
Tanto tem de irrequieta e de atrevida,
Quanto de esperta e compromettedora.

Se anda assim, ha razão justificada:
— De tantos homens que enganou na vida
Tem de fugir... pr'a não levar pedrada.

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

O celebre escriptor hindú Shahid Suhrawardy, que se achava asylado na Russia durante a Revolução vermelha do bolchevismo, quiz abandonar aquelle paiz tão perturbado e sem paz.

Como, porém, lhe era impossivel obter com facilidade um passaporte, pensou em escapar-se através do Caucaso, e foi parar na pequena cidade de Bakou. Era dia de feira na localidade e o escriptor travou logo conhecimento com alguns membros da ferocissima tribu dos Tchechens, que dominava a montanha e que poderia facilitar-lhe a desejada fuga.

Um dos membros da famigerada tribu propoz-se em leval-o ao acampamento dos Tchechens e apresental-o ao chefe supremo. Foram. Chegaram, ambos a cavallo, na montanha, deante das tendas dos Tchechens e, de longe, distinguiram a barba branca e respeitavel do velho chefe, que por signal era cego. De repente ouviu-se uma formidavel salva de fuzilaria, o que muito amedrontou o retirante. As balas passavam silvando rente ás orelhas dos dois cavalleiros.

— Que diabo é isto? — perguntou Shahid Suhrawardy, inquieto e receioso.

O outro, sem se perturbar, explicou sorrindo:

— E' assim que nós costumamos dar as bôas-vindas aos nossos visitantes. E mostramos logo deste modo os excellentes atiradores que somos. Veja como as balas raspam a sua cabeça e nem sequer deixam um arranhão!...

— E o senhor não poderia mandar parar semelhante manifestação de apreço? Eu já estou sufficientemente honrado com o acolhimento!...

— Tranquillize-se, meu amigo. Elles não ousariam jámais tocar em um de meus convidados. Sabem perfeitamente que se um delles tiver a infelicidade de ferir-lhe, eu irei incontinente matar a avó do desgraçado!

—o—

Certa vez, Gastão Boissier chegou todo contente em casa de seu collega Ernesto Renan e disse-lhe:

— Venho dar-lhe uma noticia que lhe será um tanto humilhante: meus autographos são vendidos mais caros que os seus!

— Isso não me causa espanto algum! — respondeu o doce philosopho.

O outro accrescentou com ufania:

— Hontem, na sala das Vendas, puzeram em leilão duas cartas, uma sua e outra minha. A sua foi arrematada por tres francos, a minha por duzentos!...

— Eu já sabia disso! — observou Renan com desdém. Mas não ha razão para gabar-se. Você saberá o motivo disso? Não? Pois bem, ouça: ha na sua carta grande e imperdoavel quantidade de erros infantis. Tenho-a ali na carteira para mostrar-lhe. Foi um de meus amigos que, estando por acaso no hotel Drouot e vendo as perolas falsas que ornavam a sua prosa, forçou o lance, conseguiu adquirir a carta e veiu trazer-m'a com estas palavras:

— Entregue este documento vergonhoso a Boissier. Se deixassemos esta carta ser conhecida do publico com taes ornamentos grammaticaes, a Academia estaria perdida!...

E Renan, entregando a famosa epistola a seu collega, accrescentou:

— Tome-a! Guarde-a! E quando estiver precisando de dinheiro, leve-a de novo á hasta publica...

Para o album de Mademoiselle

SURPREZA DA NOITE

Passeavamos os dois pela campina.
Tu, sonhando; eu, sonhando... Havia, em torno,
As indulgencias de um socego morno,
Que baixava da scisma vespertina...

Subtil vinha o zephyro á surdina...
Esfumavam-se as linhas de contorno
Da serra, no longe... E, sem temer transtorno,
Seguiamos... O amor não raciocina...

Subitamente, o espanto: Já na Altura
Vinha desabrochando a noite pelas
Nuvens, no tom de uma violeta escura.

E a volta? Horror! Trevas! Eu quis vencel-as
Mas... estavamos presos — que ventura!
Como dois réos num carcere de estrellas!

LUIZ CARLOS.

Salão de 1929

A professora Heloisa Alberto Torres, do Museu Nacional, realizará, na proxima quinta-feira, a sua annunciada conferencia, que vem despertando justa curiosidade nos meios intellectuaes, sobre "Arte Marajoara", em que a illustre professora se especializou, dadas as funcções que desempenha naquelle departamento. O professor Roquette Pinto, membro da Academia de Letras e director do Museu Nacional, encerrará a série de conferencias, dissertando sobre "Inspirações da terra". A conferencia do professor Roquette Pinto será a 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

20 de Setembro

Em commemoração de 20 de setembro, a Sociedade Sul Riograndense, como nos annos anteriores, realisará um grande baile no salão do Club Germania, na praia do Flamengo. A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira da sociedade com o recibo do mez de setembro. Será exigido traje de rigor.

Praia Club

Teve logar quarta-feira ultima, na cabana, a apuração final dos votos para a eleição da rainha do Praia Club, a elegante sociedade da Avenida Atlantica. A contagem dos votos, enviados exclusivamente por socios do Praia Club, foi feita em presença dos directores e socios do Praia e de redactores do "Beira Mar". Foi eleita rainha a senhorita Helena Pinto Moreira, que obteve 1744 votos, seguindo-se na votação as senhoritas Violeta Fabrizzi, Solange Moura, Ondina Pinto, Celia Ferreira, Maria Julia Carvalho, Marina Martins Rodrigues, Lucy Coelho, Elza Zambelli, Lia Newlands, Zulmira Ferreira, Gysella da Silva, Adabyl Alves, Beatriz Alvarenga e Carmen Moura. A coroação da senhorita Helena Pinto Moreira será levada a effeito brevemente, nos salões do Praia Club.

Horas de Arte

Realizou-se hontem, na Escola Normal de Nictheroy, mais uma das "Horas de arte" que alli vem promovendo o dr. Armando Gonçalves, director daquelle departamento de ensino, com o concurso das alumnas dos Cyclos Cultural e Profissional.

Luiza Luizi

A conhecida poetisa uruguaya Luiza Luizi, actualmente nesta cidade, realizará quarta-feira proxima, ás 5 horas, na Escola de Bellas Artes, uma interessante palestra tendo por titulo "O momento actual da poesia no Uruguay". A sra. Luiza Luizi, que além de poetisa desempenha no seu paiz as funcções de conselheira de educação, é tambem muito conhecida critico literario, sendo por isso mesmo naturalmente autorizada para discorrer sobre o assumpto que com tanta felicidade escolheu.

J. M. Kruming

Depois de longa viagem de estudos e investigações commerciaes pelos principaes paizes sul-americanos, tendo tambem já visitado S. Paulo, encontra-se desde a semana passada entre nós o sr. J. M. Kruming, presidente da importante agencia norte-americana National Export Advertising Service Inc., com séde principal em Nova York, e que tem como seus representantes no Brasil a Empreza de Publicidade "A Eclectica" de Leuenroth & Cia. Ltda. O sr. Kruming, que embarca hoje, pelo "Vandick", com destino a Recife, é um admirador do Brasil, pretendendo na sua proxima viagem visitar as principaes cidades do nosso paiz, em viagem de estudos.

Chá em beneficio

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose dará, de amanhã, segunda-feira, a sabbado proximo, no Edificio Portella, á Avenida Rio Branco (antiga Casa Colombo), um chá em beneficio dos doentes pobres que soccorre. Esse chá é o mesmo que mantem á rua Frei Caneca n. 46.

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

Recepção aos universitarios

Realiza-se hoje, domingo, a recepção que annualmente, nesta data, o professor e sra. Bruno Lobo offerecem em sua residencia, á rua Teixeira de Mello n. 101, Ipanema, aos universitarios pobres. Para essa festa de cordialidade universitaria são convidados, sendo indistinctamente, depois das 17 horas.

Natalicios

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa sr. Raul de Carvalho, presidente da Associação de Chronistas Desportivos. O velho jornalista, que tambem é apaixonado dos turfmans, é membro da Commissão de Criadores de Cavallo Puro Sangue. Contando no vasto circulo de suas relações innumeros amigos, serão sem conta os cumprimentos e abraços que receberá por esta data.

— Faz annos hoje o galante menino Victorino, filho do sr. Victorino de Almeida, negociante nesta praça, e de d. Elvira de Almeida.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do capitão-tenente José Paraguassú de Sá, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianopolis.

— Passa hoje o anniversario natalicio da professora d. Cybele Dias.

— Faz annos hoje o dr. João Pedro de Almeida, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— A senhorita Marina Ortega da Rocha, filha do pharmaceutico Paulo Simões da Rocha, commemorando a passagem do seu anniversario natalicio, offerece amanhã uma recepção ás suas amigas.

— A sra. Evangelina de Alencar, filha do almirante Alexandrino de Alencar, fez annos hontem.

— Faz annos amanhã a senhorita Horbella, filha da viuva d. Adelina Pericles de Castro.

— O sr. Severino Vignalato, para solemnizar o anniversario natalicio de sua esposa d. Maria Vignalato, offereceu hontem uma festa ás pessoas de sua amizade.

— O sr. José Fernandes, socio da firma L. Costa & Cia. (Casa Gaucho), faz hoje annos, cercado de festas e das homenagens dos seus amigos.

— Faz annos hoje o sr. Raul de Souza Gomes, residente em Nictheroy.

— Faz annos hoje, o sr. Augusto Moumelle, funccionario da Cia. Fly-Tox of Brasil. O anniversariante dará uma recepção em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Clarice Maria Fortuna, filha de d. Mathilde Jorás Maurity e enteada do professor Joaquim Cordovil Maurity.

— Faz annos hoje o sr. João Maria Rodrigues, negociante desta capital.

Casamentos

Realizou-se hontem, em sua residencia, á rua Christovam Colombo, 22, o consorcio do sr. Ulysses Malaguti de Souza, funccionario de cathegoria da Companhia de Navegação Costeira, com d. Dulce França de Miranda. O acto civil foi realizado ás 3 1|2 horas da tarde, pelo dr. Ernesto Stampa, juiz da 4ª pretoria, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Heitor Malaguti de Souza e sua esposa, d. Sussi da Silva Souza, e por parte do noivo o sr. Manoel de Oliveira Castro e d. Carmen Barbosa França. A's 5 horas foi servido profuso "buffet" aos convidados, sendo o brinde de honra aos noivos levantado pelo nosso companheiro Souza Laurindo. Na "corbeille" da noiva foram collocados objectos de valor, arte e gosto, offertados pelo noivo, padrinhos, parentes e amigos. No trem de luxo os noivos partiram hontem mesmo para S. Paulo, onde vão passar a lua de mel.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria Carneiro, filha do major Alfredo Carneiro, da nossa Policia Militar, e de d. Adelaide Carneiro, com o sr. João Manoel Guerra Taborda, do nosso commercio. Foram paranymphos no acto civil o capitão Pedro Saint-Clair de Freitas e senhora; e no religioso foram padrinhos o capitão Gaspar Barros Lage e senhora. Na "corbeille" dos noivos notavam-se valiosos e innumeros mimos. O acto civil como o religioso foram celebrados na residencia dos paes da noiva, á rua Goldino Pimentel numero 50, no Meyer. Após reunião intima levada a effeito, os noivos seguiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

Viajantes

Em visita [illegible], esteve hontem em nossa redacção o padre Leonardo F. Fortunato, vigario de Paty do Alferes, no Estado do Rio, despedida que torna extensiva a todos os seus parochianos. S. revma. segue hoje, no "Diulio", em peregrinação brasileira, para commemorar o Jubileu Sacerdotal de Pio XI, como representante da diocese de Valença. Em sua ausencia, será substituido por monsenhor Achilles de Mello.

— Embarcará para Victoria, no dia 20 do corrente, pela Costeira, o antigo guarda-livros desta praça, sr. J. B. Oliveira. O sr. Oliveira, que vae fixar residencia em Victoria, está incumbido da abertura ali de uma filial da Companhia de Armazens Geraes Sant'Anna, desta praça, filiada á firma Hard Rand & Comp.

— Segue hoje para o Norte o sr. Alfredo Cunha, irmão do funccionario da Anglo Mexican, sr. Manoel da Cunha Junior.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Neusa Medeiros, filha do sr. Eduardo Franco de Medeiros e d. Julieta Medeiros, o cirurgião dentista Alcides Assumpção.

Nascimentos

Em Rio Branco, onde reside, teve o casal Cheibem Abissamara e Labib M. Abissamara o seu lar enriquecido com o nascimento da galante Therezinha.

Homenagens

Foram divulgadas algumas homenagens feitas a diversas familias brasileiras pela Delegação Americana, junto ao Segundo Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem. Cumpre tambem registar a visita feita, á residencia do dr. Herbert Moses e de sua senhora d. Magdalena Berquó Moses, tendo a delegação occasião de lhes exprimir o seu reconhecimento. Tomaram parte na visita o sr. e sra. J. Walter Drake, o senador Oddie, o deputado Cyrenus Cole, e os srs. Thos. McDonald, Frank Sheets, Frederick Reimer, H. H. Rice, Pyke Johnson, e o sr. e sra. Carl Miller, todos membros da delegação que se fizeram acompanhar dos addidos commerciaes srs. Carlton Jackson e senhora, e A. Ogden Pierrot e senhora.

Retretas

Realizam-se hoje as seguintes, das 7 ás 10 horas da noite: jardim da Gloria, pela banda do 2º batalhão da policia; praça Affonso Penna, pelo 5º batalhão da policia; Condessa Frontin, pelo 6º batalhão da policia; Harmonia, pela banda do encouraçado "Minas Geraes"; Serzedello Corrêa, pelo 3º regimento de infantaria; Saenz Peña, pelo 1º regimento de cavallaria divisionaria.

Audições

A Escola de Musica Figueiredo organizou para hoje, ás 3 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de suas alumnas do curso infantil.

Entrada franca.

Inaugurações

Commemorando a inauguração do seu estabelecimento, o Restaurante Tourist, á rua Senador Dantas ns. 26-30, o seu proprietario offereceu aos seus amigos um almoço, hontem, ao meio dia.

Conferencias

"O futuro rei do Brasil e o seu governo — Quem e quando?". E' este o thema sobre o qual o sr. Denovais dissertará hoje, ás 7 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 90.

— "Buddhismo" é o assumpto da palestra que o sr. Paulino Diamico, fará na séde da Loja Orpheu, á rua General Camara n. 67, terça-feira proxima, ás 8 1|2 da noite. Será franca a entrada.

Commemorações

Em commemoração á passagem do 75º anniversario de fundação, realiza o Instituto Benjamin Constant, á avenida Pasteur, 350, uma sessão solenne, depois de amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no respectivo salão nobre.

— Commemorando a passagem do 25º anniversario de sua fundação, a Loja Capitular Cairu', com séde á rua Anna Barbosa n. 20, Meyer, hoje, ás 8 horas, realiza uma sessão magna, que terá inicio com uma importante conferencia do general dr. J. M. Moreira Guimarães.

— O Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro commemora hoje o 14º anniversario da sua fundação.

Manifestações

Os amigos e admiradores do dr. Mario Cabral, da ferrovia Rio d'Ouro, far-lhe-ão hoje uma manifestação, na estação José Bulhões, da mesma estrada. Os convidados terão á disposição um trem especial, que partirá ás 8 3|4 da estação de Francisco Sá.

CORREIO MUSICAL

DOIS RECITAES DE PIANO

Raymundo de Macedo e Dolores Cecilia de Vasconcellos

Estavam annunciados para hontem nada menos de quatro concertos: um symphonico, ás 4 horas da tarde, outro de musica regional, ás 5 horas, e dois recitaes de piano, ambos ao mesmo tempo, ás 9 horas da noite! Realmente, era excessivo para o nosso meio e tarefa arriscada, senão impossivel, para os chronistas musicaes... Por circumstancias imprevistas (o imprevisto, ás vezes, é razoavel) deixaram de realizar-se o concerto da orchestra, no Municipal, e o de Jesy Barbosa, cantora de "o que é nosso", no Lyrico. Ficaram, porém, de pé, inabalaveis, renitentes, os dois ultimos — o recital do pianista Raymundo de Macedo, que prestou uma bella homenagem a Liszt, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, e o da pianista patricia Dolores Cecilia de Vasconcellos, no Municipal. Ora, esses dois concertos effectuaram-se, como acima dissemos, ás mesmas horas, prejudicando-se assim um ao outro, porque, infelizmente, não possuimos o dom da ubiquidade. Parece-nos, entretanto, que não seria pratica muito difficil, num meio restricto como o nosso, chegarem os concertistas a um accordo afim de evitar para o futuro, a simultaneidade de audições, o que redunda em prejuizo de ambos. Resultado: para não desgostar nem um, nem outros dos virtuoses, vimo-nos na obrigação de dividir o tempo, assistindo á primeira parte do concerto de Raymundo de Macedo e alcançando o final do concerto da senhorita Dolores Cecilia de Vasconcellos, de sorte que a impressão de conjunto falhou, não póde ser completa, nem mesmo tranquilla.

Em todo caso diremos, na proxima terça-feira, a nossa opinião acerca desses dois recitaes simultaneos.

RECITAL DA VIOLINISTA ROSITA KANITZ

Lembramos aos nossos leitores que é depois de amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, que se realiza o concerto da festejada violinista patricia Rosita Kanitz.

Exposições

Realizar-se-á amanhã, ás 4 horas, no Palace Hotel, a exposição dos trabalhos do pintor portuguez José Rodrigues, actualmente nesta capital.

Enfermos

Na Casa de Saude São Sebastião, foi hontem operado pelo dr. Augusto Linhares, o deputado Daniel Carneiro, que está passando em muito boas condições.

Missas

A familia Pinto Seidl, commemorando amanhã, a passagem do primeiro anniversario do fallecimento do major Francisco Pinto Seidl, manda celebrar ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula uma missa.

Foram resadas hontem, na egreja de S. Francisco de Paula as missas mandadas dizer pela familia de d. Maria Alair P. R. Mendes pelo eterno descanso de sua alma. A este acto de piedade christã compareceu grande numero de pessoas amigas da familia enlutada.

A reunião da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro realizou, ante-hontem, a sua 17ª sessão ordinaria da directoria.

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Alberto de Freitas Ribeiro, foram lidas as actas da 16ª sessão ordinaria, e na qual foram concedidos diplomas de socios de honra ao presidente da Republica e ao prefeito.

Do expediente constou a leitura de varios documentos, inclusive a carta do professor Renato de Alencar, solidario com a decisão da casa, negando demissão pedida pelo presidente Cizinio.

Foram acceitos como socios os srs. Antonio Julio Abrantes, Amadeu de Almeida, Joaquim Siqueira e Filho, Miguel Fernandes, Antonio Fernandes Junior, Adelino Cardoso, Adriano Cesar Augusto de Mattos.

Sobre o "Bem geral" falaram o 1º secretario, sr. Rodrigues Neves, coronel Honorio Figueira e por fim o 2º secretario, que propez fosse nomeada uma commissão para acompanhar a marcha dos negocios do ex-presidente, dar-lhe todo apoio e agir no sentido de amparal-o material e moralmente, sem compromisso para a Associação.

Essa commissão ficou composta dos seguintes associados: Francisco Antonio Pinto, Alberto de Freitas Ribeiro, D. A. de Oliveira Magalhães, coronel Honorio Figueira, Valentim Machado Fagundes, Manoel da Costa e Sá e dr. Joaquim Rodrigues Neves.

Fallecimentos nos Estados

Fortaleza, 14 (A. B.) — Falleceu aqui o sr. Antonio Ildefonso Araujo, presidente do Credito Popular São José.

O extincto era cunhado do general Franco Rabello, ex-governador do Ceará, ha tempos fallecido.

Parahyba, 14 (A. B.) — Falleceu nesta capital a sra. Hermelinda de Paula, irmã do capitalista Clodomiro Paula Bastos.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA LUSITANIA"

Está circulando, desde hontem, o decimo sexto numero da revista "Lusitania", o brilhante magazine editado pela empreza da "Patria Portugueza". Como sempre, apresenta-se cheia de interessantes reportagens photographicas desta cidade, de S. Paulo e das capitaes e provincias de Portugal.

CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS DE S. FRANCISCO XAVIER A ENGENHO NOVO

Terça-feira proxima, dia 17, ás 9 horas da noite, haverá na residencia do dr. Octavio Pinto, presidente do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo, uma reunião da directoria e conselho administrativo, para apresentação dos novos estatutos e outros assumptos de importancia.

Nessa reunião, a directoria do Centro cogitará tambem das homenagens que devem prestar a memoria do saudoso clinico doutor Caetano da Silva, que durante longos annos militou nos suburbios, tendo sido tambem um dos elementos prestigiosos por occasião da fundação do Centro.

Posteriormente a directoria convocará uma assembléa geral extraordinaria para approvar o projecto de estatutos que vae merecer na proxima reunião o estudo dos srs. membros do conselho administrativo.

ULTIMA HORA

Dr. Augusto Bernacchi

✝

Seus filhos Alzidia, Augusto e familia, Ariosto e senhora, seus irmãos Armando Bernacchi e familia, Angelo Bernacchi e senhora, seus cunhados Camillo da Silva Ferraz e familia, Florinda Costa, dr. Alberto Cruz Santos e familia, senador Dionysio Ausier Bentes e familia, Anna Vaz, sobrinho dr. Ernesto Perozzi Machado e familia, communicam o fallecimento do seu inesquecivel AUGUSTO, e convidam os seus parentes e amigos, a acompanhar os seus restos mortaes hoje, domingo, ás 16 horas, sahindo o feretro da Travessa Santos Rodrigues numero 16, para o cemiterio de S. João Baptista, agradecendo antecipadamente a todos.

(B #4399)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

... da Banda Portugal hoje, no Jardim Zoologico

Com o concurso do Orphéão Portugal e da querida actriz cantora Zulmira Miranda, a Banda Portugal realizará hoje grandioso festival no Jardim Zoologico, que obedecerá ao magnifico programma, que já publicámos.

Haverá dois concertos pela Banda Portugal, fados e canções pela cantora Zulmira Miranda, concerto pelo Orphéão, duas funcções na Arena de Variedades, exclusivamente, com os admiraveis trabalhos de elephants amestrados.

Do meio dia em diante, funccionarão todos os divertimentos do Jardim, notando-se o carroussel, aeroplanos, aranha que fala, tiro ao alvo, exhibição de curiosos phenomenos vivos, jacaré mysterioso, barcos, etc.

Será mantido o preço de mil réis pelo ingresso no Zoologico, não vigorando os ingressos de favor.

Um raid automobilistico realizado com successo

São Paulo, 14 (A. A.) — O facto do dia é a chegada nesta capital do automobilista Joaquim Freire, que saiu no dia 6 do corrente do municipio bahiano de Alegre.

J. Campos é paulista, sair desta cidade em 23 de agosto, fazendo sua viagem inicial de ida á Bahia.

Hontem completou a viagem do regresso, realizando praticamente a ligação do nordeste do paiz com a grande rêde rodoviaria que abrange São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Estado do Rio e Districto Federal.

Trata-se de um dos mais bellos capitulos da viação brasileira.

ENCONTRADO MORTO SOBRE UMA PONTE

Presume a policia que o infeliz tenha caido de um trem

Na ponte existente sobre o rio Jacaré, foi encontrado, por um popular, um homem morto, que do facto deu conhecimento ao guarda cancella da estação de Triagem. Este se communicou com a policia do 18º districto que se dirigiu para o local entre as estações de Heredia de Sá e Vieira Fazenda, proximo á avenida Suburbana, alli encontrando realmente o cadaver de um homem de côr parda, de 25 annos presumiveis, trajando terno escuro muito usado, camisa branca listrada e somente um dos pés calçado. Em seu poder foram encontrados uma passagem de trem e quatro mil réis em dinheiro. O morto tinha um ferimento na nuca e outro na cabeça.

A policia acredita que viajando em um trem da estrada Rio Douro, o infeliz caisse violentamente sobre a ponte e morresse, tanto mais que uma das taboas se achava partida, talvez em consequencia da quéda do corpo.

O commissario Brigante, de dia ao 18º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, que alli entrou como desconhecido.

Lampeão quer, novamente, internar-se em Alagôas?

Maceió, 14 (A. B.) — No sertão de Alagôas reina a maior intranquillidade pela ameaça que pesa sobre a população de mais uma incursão do celebre facinora Lampeão, que, é voz corrente, esforça-se em atravessar o São Francisco, á altura de Matta Grande, para, de novo, praticar depredações e tropelias.

A policia estadual se esforça em evitar qualquer surpresa, mas a reconhecida habilidade de Lampeão, e o perfeito conhecimento que elle e seus "cabras" têm de toda a região sertaneja, já entre Alagôas e Sergipe, póde muito bem contribuir para que leve a effeito suas tentativas.

Designação para o districto telegraphico do Rio Grande do Sul

O director geral dos Telegraphos designou o telegraphista de 4ª classe Julio Magalhães de Araujo para servir como dirigente do serviço dos apparelhos Baudot, da estação de Santa Maria, no districto do Rio Grande do Sul.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o director de escola Joaquim Elpidio da Silveira para reger o 1º curso popular nocturno Masculino do 24º districto.

— Requerimentos despachados pelo director:

Orminda Isabel Mattos — Abonem-se tres faltas.

Ignez de Lacerda, Judith Gomes Freitas, Hermengarda Isabel Barbosa, Renula Moreira Guimarães, Luiza Emilia Gomide, Lauretta Leal Storino Barbosa Lima, Zulmira Siqueira da Fonseca, Maria Amelia de Lavor, Alcina Moreira de Souza, Margarida P. Guedes Nathanson, Thamar de Souza, Aurea Dourado Lopes, Eulalia Maria de Souza Lopes, Astrogildo Borges de Araujo, Maria Helena Vieira Brum, Antonia Machado de Almeida, Esther dos Santos Machado, Domira Cordeiro da Graça, Rachel Lelis Mendes, Dulce de Almeida, Anna de Oliveira Mattos, Altair Thaumaturgo de Azevedo, Alvaro Magalhães da Cruz — Deferido.

Marcia de Menezes Santos — Justifiquem-se.

Zara Fonseca de Mendonça, Yara Campello Pimentel, Odette Augusta Ferreira Vidal, Reny Carvalho da Motta Teixeira — Justifiquem-se tres faltas.

Jacy Souza Mello (Escola N. S. da Piedade). — Indeferido.

— Exigencias feitas: pela 1ª secção — Francisca Tibau Guimarães — Declare em que data se afastou do serviço.

Albertina de Araujo Lopes da Costa — Declare a data em que interrompeu o exercicio.

Carlinda de Andréa Kahlert — Prove molestia com attestado medico, e diga se deseja ser inspeccionada por junta medica, no primeiro caso, declare tambem que não se afastará do Districto Federal no periodo de licença que pede.

Adalgisa Alves Bandeira de Mello — Declare em que data se afastou do exercicio e bem assim que não se ausentará do Districto Federal durante o periodo da licença.

João Joaquim Lucas — Apresente documentos comprobatorios de edade e naturalidade e bem assim de que não soffre defeito physico ou molestia contagiosa.

Pela 2ª secção — Alair Costa Maria Magdalena Leal da Cruz — Apresente attestado medico.

Nadyr Martins Cardoso Lopes — Reconheça a firma do medico attestante.

Carmosina Campos — Apresente certidão de casamento.

Pela 4ª secção — Maria Ragio (Collegio São Sebastião), Maria Octavia de Souza Bezerra (Collegio N. S. do Rosario), Carmen Neves (Escola Santo Adolpho) — Satisfaçam a exigencia.

A reunião de amanhã no Instituto Central de Architectos

Em assembléa geral, reune-se amanhã, ás 5 horas, á rua da Quitanda n. 21, 2º andar, os socios do Instituto Central de Architectos, para eleição do vice-presidente e approvação das modificações dos estatutos da sociedade.

O inquerito sobre o desastre do "Anhanguera"

São Paulo, 14 (A. B.) — Ainda perdura nesta cidade a impressão causada pelo desastre do "Anhanguera", do qual foram victimas o deputado Lacerda Franco e o capitão Messias Ribeiro.

Sobre o accidente, o chefe de policia ordenou que fosse feito, por todos os funccionarios publicos que intervieram nas pesquizas, o relatorio geral dos trabalhos.

O delegado de Capão Bonito, tambem nesse sentido, acaba de apresentar um relatorio, que confirma as noticias minuciosas que os jornaes publicaram.

O inquerito continúa sendo feito na delegacia regional.

Percorreu 1.932 kilometros em oito dias

São Paulo, 14 (A. A.) — O automobilista Campos Freire completou hoje o raid de ida e volta São Paulo a Bahia, cobrindo no regresso a distancia de 1.932 kilometros em oito dias.

Os aviões da Nova York-Rio-Buenos Aires tocarão em Paranaguá

Curityba, 14 (A. B.) — A Associação Commercial de Paranaguá recebeu communicação de que os aviões da Empresa Nova York-Rio-Buenos Aires amerissarão naquelle porto, que tomará, desse modo, maior importancia e desenvolvimento.

O ponto de amerissagem para aviões é dos mais seguros do paiz, sendo completamente abrigado de ventos.

O dia de ante-hontem dos congressistas á Conferencia de Educação

São Paulo, 14 (A. A.) — O dia de hontem dos congressistas á Conferencia de Educação, deixou de ter a mesma importancia dos dias anteriores.

Registraram-se diversas visitas pela manhã, entre ellas, duas lhes proporcionaram impressões magnificas. A primeira foi ao Centro de Saude Modelo, onde os visitantes puderam ver a obra grande e eminente que a educação sanitaria vem realizando em São Paulo.

A segunda foi á Escola Polytechnica, tendo os distinctos hospedes se manifestado calorosamente a respeito do ensino technico e profissional neste grande estabelecimento.

Hoje os visitantes visitaram varias industrias.

Actos do chefe de policia

O chefe de policia assignou hontem os seguintes actos: transferindo os commissarios Francisco de Azevedo Rodrigues, do 9º para o 8º districto, e deste para aquelle Francisco de Assis Braga, e concedendo 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda civil de 2ª classe Sabino de Oliveira Santos Porto.

Os tradicionaes festejos da Penha

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha está organizando o programma para a festa inicial em louvor á Santissima Virgem, e que terá logar, com toda a pompa, no primeiro domingo do mez de outubro proximo, na capella do outeiro ao alto da grande montanha da freguezia de S. Geraldo, na antiga fazenda de Irajá.

Na parte religiosa, o capellão padre José Maria da Rocha, organizou missas ás 8, 9, 10 e 11 horas. A missa solenne será acompanhada de grande orchestra, ouvindo-se eximios cantores e terá a assistencia da Veneravel Irmandade da Penha.

Além do "Te-Deum", será ouvido um orador sacro, que fará o panegyrico da Virgem Santissima. No pateo, em frente á casa dos romeiros, em dois lindos coretos, tocarão as bandas de musica Quatro de Novembro, de Justino Martins, e União da Penha, de Antonio Silva. A's 6 horas, será ouvida uma salva de 21 tiros e uma gyrandola de foguetes annunciando a festa. Para attender aos devotos de N. S. da Penha, permanecerão na secretaria da Irmandade os drs. Alfredo Bittencourt, Adolpho Vasconcellos, Antonio Gonçalves de Matos e o commendador José Rainho da Silva Carneiro, este secretario geral da Irmandade.

No arraial da Penha serão armadas barracas para receber os romeiros, destacando-se a tradicional Cabana do Pae Thomaz, Giló de Cabecinha, Hanseatica, Aviados, Brahma, Zazá, Antarctica e outras.

A The Leopoldina Railway fará circular trens de dez em dez minutos entre as estações de Barão de Mauá e Penha e outros de Merity e a Light, manterá innumeros bondes do largo de São Francisco até ao arraial da Penha, além de auto-omnibus da Avenida Rio Branco, Lapa, largo de São Francisco, largo do Machado até a Penha.

O policiamento será feito pelo delegado do 22º districto, seu escrivão e commissarios, além de varias turmas da guarda civil e investigadores.

Tambem prestarão seus serviços a Policia Militar, Marinha, Exercito e Corpo de Bombeiros.

NOTAS RELIGIOSAS

O JUBILEU DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA CATHEDRAL METROPOLITANA E O ANNIVERSARIO DE SEU DIRECTOR CONEGO REZENDE

A Pia União das Filhas de Maria da Cathedral Metropolitana, commemorando amanhã o jubileu de sua fundação e o anniversario natalicio do seu digno director revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, fará rezar ás 9 horas da manhã, na mesma Cathedral, uma missa festiva com communhão geral de todos os associados.

A' noite, ás 8 1|2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco, será realizado um festival litero-musical, tendo sido para esse fim organizado um bellissimo programma.

O festival terminará, com uma carinhosa manifestação de apreço ao conego Gonçalves de Rezende.

CHRISMAS NO SANTUARIO-MATRIZ DO MEYER

No dia 29 do corrente, ultimo domingo do mez, ás 2 horas da tarde, o arcebispo coadjutor administrará o sacramento da Chrisma no Santuario Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

DEVOÇÃO DA MATRIZ DE N. S. DAS DORES, DA MATRIZ DA GAVEA

Hoje, realiza-se com toda a pompa, a festa de N. S. das Dores, com communhão geral e ás 10 horas, missa cantada por amadoras e sermão pelo vigario padre Manoel Gomes da Silva.

A's 8 horas da noite, ladainha, benção e sermão, pelo orador sacro padre Armando Lacerda.

A devoção pede o comparecimento das zeladoras e irmãs, irmandade da Conceição, todas as devoções e devotos.

Caiu á linha e foi esmagado pelas rodas do comboio

O facto foi por nós noticiado hontem.

Um homem de côr parda caira entre dois carros, ficando esmagado, sendo removido para o necroterio como desconhecido.

Alli o cadaver foi reconhecido como sendo o de Aureo Góes, morador no Engenho de Dentro.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Por motivo da celebração do 1º Congresso Salvacionista no Brasil, haverá hoje, duas reuniões, respectivamente, ás 10 1|4 da manhã e ás 7 1|2 da noite, no salão central do Exercito da Salvação, á rua Benedicto Hypolito numero 181.

O tenente commissario Palmer e a sua esposa presidirão, assistidos pelo chefe do commando, tenente-coronel Steven e senhora, o secretario geral e demais officiaes do Brasil.

A entrada é franca.

De Nictheroy

MAIS UMA ESCOLA

O presidente do Estado assignou, na pasta do Interior e Justiça, o decreto do teôr seguinte:

"Considerando que a cidade de Itaocára é uma prospera localidade, onde existe densa população infantil em edade escolar, reclamando a ministração de ensino publico em grão mais desenvolvido, compativel com as necessidades do meio; considerando que a creação de um instituto de 3º grão naquella cidade, sobre acudir a uma justa aspiração de seus habitantes, seria factor de maior progresso, por isso que asseguraria a educação integral ás novas gerações escolares, facilitando a elevação do nivel de cultura: resolve, de accordo com o art. 103 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.283, de 28 de janeiro ultimo, crear um Grupo Escolar na cidade de Itaocára."

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente Manoel Duarte assignou ainda, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Declarando de 2º grão a escola mixta de Aperibé, no municipio de Santo Antonio de Padua, actualmente classificada de 1º [illegible].

Concedendo: ao porteiro-continuo do Instituto Vaccinico, Manoel de Paula Pereira, de accordo com a decisão do Tribunal de Contas, proferida em sessão de 19 do julho ultimo, o accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos annuaes de 3:600$, por ter completado 20 annos de serviços ao Estado, a partir de 3 de junho de 1928; ao porteiro do Tribunal da Relação, Maximo Antonio Barbosa, o accrescimo de 30 % sobre seus vencimentos annuaes de 4:200$, a partir de 11 de dezembro de 1928, visto ter completado, no dia anterior, 30 annos de serviços ao Estado; seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude, á professora de portuguez da Escola Complementar de Nictheroy, d. Maria Jacintha Trovão da Costa Campos, a partir de 10 de junho ultimo, á adjunta effectiva de Nictheroy, Argentina Coimbra de Andrade; cinco mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude, á professora de Nictheroy, Anna Lopes Trovão da Costa, a partir de 10 de junho ultimo.

Nomeando o 1º tenente José Nobre de Araujo para o cargo de sub-delegado de policia, especial, em commissão, no 2º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude, ao chefe de secção da Bibliotheca Publica, José Quaresma de Moura Junior.

O FOMENTO ESTA' PREJUDICANDO A PRODUCÇÃO AGRICOLA?

O juiz dos Feitos da Fazenda Publica do Estado, por sentença de hontem, concedeu manutenção de posse ao sr. Cremilde de Siqueira, sobre 87 saccas de café, que se achavam retidas em virtude das exigencias impostas pelo Instituto do Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro.

OS LADRÕES AGEM

As autoridades da 1ª circumscripção policial receberam denuncia de que Francisco da Costa, empregado da firma Pereira Carneiro & Cia., Ltd., morador á rua Miguel Lemos n. [illegible], na Ponta d'Areia, havia praticado um furto de latas de tinta, oleo e outros materiaes.

O delegado Orlandini determinou que fosse apurada a procedencia da denuncia, e o commissario Athayde, effectivamente, encontrou os materiaes referidos, com um uniforme de marinheiro, com o n. 23.519, no local da denuncia.

Francisco da Costa foi detido e levado para a delegacia da 1ª circumscripção, onde declarou que tudo aquillo era compra de dois pescadores que lhe venderam, e os objectos furtados foram apprehendidos.

Os meliantes visitaram egualmente, na madrugada de hontem, o predio da rua Mem de Sá n. 78, de onde carregaram joias, dinheiro e roupas de uso.

A policia da 2ª circumscripção está no encalço dos amigos do alheio, que conseguiram escapar com todo o carregamento.

MORREU QUASI SUBITAMENTE

Etelvina da Conceição, empregada nos serviços domesticos na casa da travessa de Cypreste s|n., acabou de fallecer e, sabia, adoeceu subitamente. Hontem, pela manhã, solicitaram a presença de um medico do Serviço de Pronto Soccorro, que, não obstante attender com presteza, já encontrou a infeliz mulher morta. Foi, então, levado o facto ao conhecimento do dr. Alcides Lintz, director do Saude Publica, que determinou a verificação do obito. O medico, para esse fim designado, constatou que se trate de uma enfermidade de caracter grave, dahi resultando [illegible] o obito e communicou o facto ao 1º delegado auxiliar, dr. Abel de Freitas, que ordenou a remoção do cadaver da infeliz Etelvina da Conceição para o necroterio do cemiterio do Maruhy, afim de ser autopsiado.

AINDA A FALLENCIA DE A. R. LEAL

Na [illegible] impugnação de credito [illegible] autos do processo de fallencia do negociante A. R. Leal, apresentada pelas firmas Hygino Soares & Cia., Ltda., o juiz da 1ª vara civel proferiu hontem o seguinte despacho:

"As respostas do aggravante a folhas 16 v., equivale por uma desistencia da impugnação que, julgada procedente, deu causa ao aggravo. Por esse motivo reformo a decisão de folhas 11, para admittir o credito impugnado de Andrade Arnaud & Cia. Limitada, no passivo da massa, pagas por estes as custas á que deram causa".

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Arrecadação, os bens do ausente Francisco Legal — "Ao contador para fazer o rateio do producto liquido dos bens arrecadados pelos credores que se habilitaram".

— Supplicante, d. Ernestina Ribeiro Desmarais — "Vistos, etc. — Concedo a autorização pedida na petição de fls. 21, nos termos da promoção do dr. curador geral de orphãos a fls. 22 v. Expeça-se officio autorizando a entrega das importancias depositadas nas cadernetas da Caixa Economica a requerente. Marco a esta o prazo de trinta dias, para realizar a compra, com assistencia do dr. [illegible] geral de comarca e prestar contas nestes juizo".

— Exequente, Fernando José Ferreira; executados, Waldemar M. Gomes e outro (acção executiva) — "Paga a taxa judiciaria, sellados e preparados, á conclusão".

JUIZO DA 2ª VARA CRIMINAL

Cartas precatorias — Deprecantes, os juizes de direito das comarcas de Ipanema, no Estado de Minas; Barra do Pirahy, no Estado do Rio e da 1ª e 4ª pretorias criminaes do Districto Federal — "Estando devidamente cumprida a presente precatoria, devolva-se ao dr. juiz deprecante".

— Accusado, Verano Augusto Rosa — "Recebido, dê-se vista ao dr. promotor".

— Accusado, Celso Gomes da Silveira — "Em vista do parecer do douto promotor publico, archive-se".

— Réo, André Antonio Gonçalves — "Em vista do documento de folhas 98, julgo extincta a acção penal, por fallecimento do réo. Archive-se.

— Accusado, Francisco Seraphim — "Em vista de ter o accusado, reparado o mal, com o casamento, para evitar imposição de pena, sejam os autos archivados".

— Réos, Antonio Freire da Silva e Joaquim Legitimo Barbosa — "Designo o escrivão novo dia e hora, para ter inicio o summario de culpa, intimadas as partes e testemunhas".

— Réo, Albino Nogueira — "Vista ao [illegible] para falarem sobre as provas".

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 14:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 32 — 106 — 3988 — 423 — 11713 — 696 — 3 — 478 — 2150 — 2574 — 3787 — 4280 — 4763 — 237 — 702 — 1527 — 1854 — 2076 — 2134 — 2271 — 2498 — 2624 — 2738 — 2962 — 3168 — 3381 — 3415 — 3452 — 3587 — 3770 — 3974 — 4370 — 5014 — 5286 — 5706 — 5825 — 6151 — 6244 — 6327 — 7913 — 9213 — 9241 — 10570 — 10954 — 11085 — 10626 — 10721 — 13039.

Por não diminuir a marcha — Auto numero 226.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 325 — 819 — 2775 — 3453 — 3620 — 4442 — 5790 — 760 — 1138 — 1427 — 17199 — 3174 — 3210 — 3220 — 4097 — 4430 — 4809 — 5650 — 5848 — 6127 — 6131 — 1134 — 7495 — 8254 — 8618 — 9293 — 06670 — 10266 — 10450 — 10704 — 11263 — 11515 — 12406 — 12903 — 12963.

Por contra a mão — Autos numeros: 1311 — 87 — 1168 — 1345 — 2382 — 5397 — 7691 — 8039 — 8061.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 1703 — 3187 — 322 — 8860.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 2148 — 2807 — 3026 — 4556 — 5177 — 9882 — 9966 — 10074.

Por circular para angariar passageiros — Auto n. 828.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Francisco Othilio Pereira, Albano Caetano Ribeiro Filho, Joaquim da Silva, Adão Aniceto Donato, Armando Pinto Coelho, Joaquim Alberto de Souza Barreto, Armando José da Rocha, José Crescembine, José Gonçalves Moraes e Joaquim José de Medeiros.

Prova pratica — Celestino José Rodrigues e Augusto Gomes de Oliveira.

Prova regulamentar — Leopoldo Theophilo Barbosa.

Turma supplementar — Quintino da Costa Oliveira, Manoel da Silva Bento, Antonio de Aguiar, Francisco Leão Alva e Djalma Moura.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Francisco d'Abreim Inglez, Antonio Francelli, Hans Meding, Francisco Nogueira, Francisco Capanema, Lauro Fontoura, Armando de Avila Gomes, Jordenir Alves PiPmentel, Luiz Teixeira e Edgardo Gomes.

Prova pratica — Ernesto Alves da Silva e João Guilhermino dos Santos.

Prova regulamentar — Manoel Caetano Moreira e Roberto Manoel de Oliveira Chagas.

Turma supplementar — João Pitta, José da Costa e José de Mello Barbosa Filho.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nas terças, quintas e sextas-feiras de 11 ás 3 da tarde, os juros de apolices vencidos, aos possuidores seguintes: apolices nominativas, letras A até Z.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 da tarde.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de julho: professores de escolas nocturnas, servente de escolas em proprios municipaes, addidos e em disponibilidade, titulados da Directoria de Arborização e da Limpeza Publica, de A a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; 1º soccorro, 1º tenente Forni; 2º soccorro, 2º tenente Lara; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, capitão doutor Lobo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; rond geral, capitão Alexandre. Folgam, os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapura", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Andes", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Cuyabá", para Victoria, Bahia, Recife, Europa vi aLisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2é idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Duilio", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Conte Rosso", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas par ao interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Manoel de Oliveira, Manoel Fernandes, Moariz Walman, João Antonio André, Alexandre Ferreira, Antonio Gonçalves Primeiro, Americo Goulart Rebello e Samuel Lage Sayãon; na 2ª: Raymundo Cunha Amorim, Nelson Barreto Robinson, Pericles Machado e Alexandre Rego; na 3ª: Illydio Romeu da Silva; na 4ª: José da Rocha Filho, Roberto Mendonça e Carlos Quadro de Carvalho; na 5ª: Jurandyr de Mello Fontoura, Jurema Pereira, Joaquim Ignacio de Albuquerque, Roberto Alves de Almeida, Maria do Carmo e Samuel Skenchman; na 7ª: Enéas Xavier Gouvêa, Sylvio Goulart de Oliveira, José Moraes da Silva Lagueiro, José Barbosa, Alberto Figueira e Wenceslão Alberto Figueira e Wenceslão Albuquerque, e na 8ª: João da Silva Gomes, José Romão, Abel Costa, Eusebio Ferreira, Pedro Vicente de Oliveira, Antonio Rodrigues Filho, Candido José Antonio, Orozimbo Manoel dos Santos, Walter Ferreira da Silva, Joaquim de Souza, David Góes, Manoel Fernandes e Pedro Vieira de Oliveira.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua do Acre numero 30, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

SACRAMENTO — Praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 240 e rua General Camara n. 207.

S. JOSE' — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua do Riachuelo n. 191-A, avenida Gomes Freire ns. 33 e 103 e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 124, rua Aurea n. 30 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua Bento Lisboa numero 91, rua do Cattete ns. 91 e 207 e rua das Laranjeiras n. 213.

LAGOA — Dua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 153, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. [illegible].

COPACABANA — Rua Copacabana n. 716, rua Barroso n. 83 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra numero 30, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá ns. 5 e 89, rua Haddock Lobo n. 45, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua S. Januario n. 46, rua São Luiz Gonzaga n. 160, rua Bomfim n. 465 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, rua General Canabarro n. 385 e rua do Mattoso numero 67.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 461, 875 e 986.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 5, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.055.

ENGENHO NOVO — Rua 20 de Maio ns. 26 e 173, rua Anna Nery n. 224, rua Conselheiro Mayrink numero 96 e rua São Francisco Xavier n. 665.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Barão do Bom Retiro ns. 106 e 437-A, rua José Bonifacio n. 157 e rua de Cachamby n. 152.

INHAUMA — Avenida Amaro Cavalcanti n. 692, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Elias da Silva n. 275, rua Clarimundo de Mello n. 7, Estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.126, rua Goyaz n. 370 e rua dos Cardosos numero 292.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 71 e avenida dos Democraticos n. 1.058 (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Antonieta Alexandrina n. 189.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Assad Nasser, predio á rua Teixeira de Carvalho n. 25, por 3:100$; Manoel Madureira, predio á rua José Rodrigues, s|n., por 2:000$; Reclinio Rodrigues dos Santos e Francisco Ferreira Paes, terreno á rua Jacintho Rebello, por 2:000$; Joaquim dos Santos, terreno á estrada da Freguezia, por 1:200$; Pedro V. Vintem, terreno á rua Francisco Salles, por 1:100$; Mario da Silva Mendes, terreno á rua Augusto de Vasconcellos, por . . 4:000$; Henrique Caetano da Silva, terreno á rua Campos Salles, por . . 36:000$; Cesar José, terreno á rua Xavier Pinheiro, por 700$; João Pinto da Cunha, predio á rua Domingos Freire n. 106, por 20:000$; José Joaquim Mesquita, predio á rua 28 de Agosto n. 107, por 15:00$; Virginia Utilia Mesquita, terreno á rua Antonio Salema, por 9:000$; Alberto de Oliveira Bezerra Filho, terreno á rua Doutor Nunes, por 3:180$; Domingos Dias de Carvalho, terreno á rua Luiz Ferreira, por 1:000$; major Amaro Soares Bittencourt, predio á rua Andrade Neves n. 38, por 80:000$; Alvaro Alvim Barroso, predio á rua dos Invalidos n. 5, por 185:000$; Bernardino Estevam Leite de Faria, predios á rua Bella de S. João ns. 265 e 267, por 50:000$; Roberto da Silva Lima, predio á rua Desembargador Izidro numero 147 A, por 36:000$; Fritz Wimmer, predio á rua Desembargador Izidro n. 114, por 36:000$; Manoel Soares Pinto Junior, predio á rua Alfredo Pinto n. 72, por 40:000$; Carlos Barbosa Leite, predio á rua Barão de Itaipu' n. 17, por 100:000$; major João Damasceno Marques Dias, terreno á rua João Pereira, por 1:000$; João Luiz Moreira Capellão, predio á rua Abilio n. 23, por 15:500$; dr. José Rodrigues Vieira, avenida á rua 24 de Maio n. 581 A, por 310:000$; Manoel do Carmo Monteiro, terreno á rua Amelia, por 3:500$; Vitalina Placido da Costa, terreno no Caminho da Freguezia, por 4:800$; José Campos Borges, terreno á praça Delta, por . . 4:000$; Maria Dunna, predio á rua Alvares de Azevedo n. 56, por 6:000$; João Luiz Rosa, terreno em Irajá, por 2:736$; Januario Machado, terreno á rua Major Fonseca, por 4:000$; Manoel Gustavo, predio á travessa Pinto Telles n. 4 A, por 3:500$; Manoel Thomé do Nascimento e Samuel Pompeu, predio á rua Conde de Bomfim, n. 422, por 140:000$; Irmandade do Santuario Sacramento da Candelaria, predios á rua da Quitanda ns. 139 e 128, rua da Alfandega n. 85 e rua 7 de Setembro ns. 40, 42 e 44, por . . 1.640:000$; Alvaro Barros de Souza, terreno á rua Borda do Matto, por 30:000$; Domingos Soares, terreno á estrada Marechal Rangel, por . . . 2:000$000.

NOTICIAS DA GUERRA

O sargento Joaquim Alves de Carvalho, que está pronunciado como co-autor de um fuzilamento e de crime de peculato, foi hontem condemnado pelo conselho permanente da 1ª auditoria por crime de deserção.

— Já assumiu as funcções de commandante da 2ª brigada de infanteria o general José Luiz Pereira de Vasconcellos.

— Por ter sido exonerado do cargo de addido militar no Chile, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o tenente-coronel Milton de Freitas Almeida.

— Deve comparecer no dia 18 do corrente, á 2ª auditoria da Marinha, afim de depor, como testemunha, num processo, o 2º tenente commissario Octavio Balbino da Fonseca.

— Baixaram ao Hospital Central do Exercito, os 1ºs tenentes dr. Agenor Menescal Campos, Cid Maciel Monteiro de Oliveira e Armando Rabello de Oliveira.

— Foram desligados da Escola Militar, visto não terem obtido a média exigida no exame de habilitação, os 2ºs tenentes em commissão: Antonio Domingos Diniz Costa, Alipio Pereira da Costa Filho, Antonio Gomes Moraes da Fonseca, Augusto Ignacio da Silveira, Euclydes Solano, Elpidio Ferreira de Souza Junior, Geraldo Barbosa Lima, Gregorio Francisco de Miranda, João Gilberto Ferreira Souza, João de Assis Martins Sobrinho, José Marques Fontes, Luiz Carbone Filho, Luiz Moreira de Paula, Manoel José Monteiro, Marcelino Telles de Menezes, Oscar Cavalcanti de Albuquerque, Sebastião Gonçalves e Theodorico Alves de Carvalho.

— Teve permissão para se demorar 10 dias nesta capital, o capitão Aristides Prado de Oliveira.

— O ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento das seguintes quantias:

Pelo Thesouro Nacional, por exercicios findos: 4:127$288, ao tenente-coronel reformado Theodoro Ribeiro da Cunha; 4:734$400, ao anspeçada José Joaquim de Souza Lima; 2:873$548, á d. Maria Luiza Ferreira dos Santos Barreto; 608$000, ao major reformado José Borges de Abreu; 959$098, ao major intendente de guerra reformado Raymundo Nonato Lopes de Menezes; 890$000, ao 1º tenente João Carlos Betim Paes Leme; 506$000, ao 3º sargento Pedro Clemente Ribeiro.

Pela Contabilidade da Guerra, pela verba "reposições e restituições": 153$318, á d. Carlinda Gonçalves da Rocha.

— Ao Tribunal de Contas o ministro da Guerra solicitou o registro das despesas de 500$000, á viuva do general de divisão graduado reformado Abel Galvão da Fontoura; 500$000, á viuva do 1º tenente Manoel Costa Furtado de Mendonça, e 3:312$000, ao 1º sargento Guilhermino Bento de Oliveira Machado.

— Para publicação em Boletim do Exercito, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que as licenças de um anno e de seis mezes, de que trata o artigo 17º do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, só podem ser parcelladas em tres e dois mezes, por anno civil, de accordo com o paragrapho 2º desse artigo, conforme se tratar de funccionarios com periodos de vinte e dez annos de serviço, sem interrupção e sem gozo de qualquer licença.

— Foram designados os capitães Raul Guimarães Regadas, para adjuncto da 5ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, e Americo Marinho Lutz, para auxiliar os trabalhos de construcção na Escola de Aviação Militar, a cargo do capitão Innade de Carvalho Tupper.

— Foi posto á disposição do Ministerio do Exterior o capitão Francisco Pereira da Silva, para servir na commissão brasileira de demarcação das fronteiras do sector norte (Venezuela e Guyanas), devendo o Departamento do Pessoal da Guerra, por á sua disposição, para identico fim, um contingente de 20 praças e um sargento.

— Foi permittido ao 2º sargento Paulo Peixoto orientar o professorado do 2º districto municipal, nas aulas de educação physica das escolas primarias a que se refere o respectivo programma.

— Foi mandado fazer carga ao 1º batalhão de engenharia e 4º da mesma arma, do material adquirido pelo estado-maior do exercito para as manobras de pontoneiros realizados ultimamente em Pinheiro pela 2ª companhia daquelles batalhões.

Funccionarios dos Telegraphos elogiados pelo director

O director geral dos Telegraphos mandou elogiar o 3º escripturario dr. Heitor Pereira Pinto Galvão e o auxiliar Chrispiniano Barbosa dos Santos, pelo interesse, intelligencia, zelo e bôa vontade demonstrados no serviço de assentamentos do pessoal.

Noticias da Viação

O sr. Victor Konder concedeu hontem as seguintes licenças para tratamento de saude: Na Central do Brasil, de seis mezes, a Albino Antonio Leite; de um mez, a Alipio Martins; de seis mezes, a Antenor Paula de Almeida; de dois mezes, a Antonio de Paula; de um mez, a Custodio Dias Martins; de seis mezes, a Marcolino Garcia de Medeiros, e de seis mezes, a João José Lopes. Na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de tres mezes, a Pedro Vianna.

— A Syndicato Condor solicitou do ministro da Viação autorização para iniciar a construcção do porto aereo, na cidade de Victoria.

— Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação solicitou registro e pagamento das seguintes contas: de 20:376$780, a Rocha Couto & C.; de 41:940$000, a Prado Sarmento & C.; de 24:867$475, a D. N. Motta & C.; de 94:813$..., á Empresa São João da Matta Sociedade Anonyma; de réis 25:980$700, a José Mercadante & C.; de 48:940$000, a Trajano de Medeiros & C.; de réis 31:217$700, a José Mercadante & C.; de 192:583$885, á Great Western & C.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e um programma de discos.

De meio-dia ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos variados.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.

Das 8,45 ás 9 horas — Boletim noticioso e sportivo.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso dos srs. Luperce Miranda, Jayme Florence, senhorita Elisa Coelho e Bando de Tangarás.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre "Os grandes factos do dia", a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade, exclusiva.

Das 8,45 ás 9 — Continuação do radio-romance "As minas de Salomão" pelo dr. Alvaro Rosas.

Das 9 horas em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista estação P. R. A. E. com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

O programma desta irradiação terá logar no studio da Sociedade de Radio Educadora Paulista.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação P R A A não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Judith Imbassahy de Mello, sr. Esmeraldino Reis e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Spialck: Bohemiens Russes — Ouverture — Orchestra. 2) a) A. Guercia: Parlami d'amore; b) A. Nepomuceno: Trovas — Sr. Esmeraldino Reis. 3) A. Nepomuceno: Intermedio — Orchestra. 4) a) Brahms: Berceuse; b) Massenet: Cherubin. — Sra. Judith Imbassahy de Mello. 5) J. Massenet: Pensée d'Automne. — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Ritter: La Zamacueca — Orchestra. 7) a) V. Scotto: Tu me demande si je t'aime; b) I. Berger: Dormez m'amie. — Sr. Esmeraldino Reis. 8) R. Strauss: Serenade — Orchestra. 9) Saint-Saens: Samson et Dalila — Aria — Sra. Judith Imbassahy de Mello. 10) Saint Saens: Samson et Dalila — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Programma selecto offerecido pela professora Busmeyer no qual tomarão parte Mad. Lima Camara, capitão-tenente Paulo Leclerc e senhorita Lassance Cunha.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professor Mad. Paulo Leclerc e pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

A parte literaria fica a cargo do dr. Moacyr Silva que dirá sobre o amor espiritualista.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos escolhidos.

Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.

Das 9,30 em deante — Programma de discos offerecido pelo dr. C. A. Moreira Guimarães. Irradiação de dois concertos, um de Chopin e outro de Liszt, executado pelo virtuose do piano Brailowsky com acompanhamento da orchestra Philarmonica de Berlim.

CONVITE PARA ELEIÇÕES

São convidados os socios da Radio Educadora do Brasil para se reunirem em assembléa no dia 27 do corrente, na séde da sociedade, á rua 13 de Maio 44, 2º andar, ás 5 horas, para elegerem um socio para o cargo vago de director-secretario.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 92 passagens, na importancia total de 4:936$900.

— Devido á festa de Congonhas de Campos, têm corrido atrazados os trens mineiros.

Dessa forma chegou hontem, a esta capital o trem nocturno mineiro com atrazo de uma hora e 20 minutos no seu respectivo horario.

— Acha-se em Bello Horizonte, em viagem de inspecção aos serviços da Central do Brasil, o sub-director do trafego, dr. Lysanias Leite.

— Foram removidos para a estação de Norte, o conferente Pedro Alves de Magalhães e o guarda-chaves José Carneiro.

— O dr. Romero Zander, director da Central do Brasil resolveu prorogar a validade dos bilhetes de ida e volta para Congonhas de Campos, em distancia inferior a 100 kilometros, até o dia 16 do corrente, afim de facilitar o transporte de romeiros.

— Partiu ante-hontem, de Bello Horizonte, em viagem de inspecção ás linhas da E. de Ferro Oeste de Minas, o respectivo director dr. Janot Pacheco, que deve chegar hoje a esta capital.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 14 de setembro de 1929:

Jeronymo Gilo d'Oliveira, pedindo restituição da importancia de 242$400 — Autorizo a restituição. Ernesto Bernardino da Silva, pedindo readmissão — Indeferido. Virgilio Machado — Deferido, em face da informação da secretaria. Ribeiro, Costa & Cia., pedindo prorogação de 50 dias — Deferido, nos termos do parecer da 4ª divisão. José Vital de Souza, pedindo permissão para construir — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Oscar Taves & Cia. — Deferido, em face da informação da 2ª divisão. Fonseca, Almeida & Cia., pedindo prorogação do prazo de entrega por 30 dias — Deferido, em face das informações. Fonseca, Almeida & Cia., pedindo prorogação de prazo de entrega por 60 dias — Deferido, em face da informação da 5ª divisão. Fonseca, Almeida & Cia., pedindo prorogação do prazo de entrega por 60 dias — Deferido, em face da informação da 4ª divisão. Francisco Guimarães, pedindo permissão para construir — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. José Mercadante & Cia., pedindo certidão — Certifique-se, fazendo-se referencia á remessa das contas do Ministerio. João Franco, Idelzuita Modesto, Horacio da Silva Moreira, Armando das Neves, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre Antonio Caetano Corrêa e José Muniz Machado — Certifique-se. Haupt & Companhia, James Magnus & Cia., Oscar Taves & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Antonio Xavier dos Santos, pedindo licença — Abonem-se 15 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. José Coelho, José Pereira de Lima, Jorge Teth, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. João Ferreira das Neves, Oscar Fortes Flores, Perminio de Miranda, Caetano Martins da Costa, Agostinho Baptista dos Reis, Antonio Jucá, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria. Almehy Merob do Nascimento, James Bezerra de Freitas, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Octavio de Castro — Restitua-se a quantia de 197$500, conforme parecer da contadoria. J. Campos & Cia., — Restitua-se a quantia de 112$200, conforme parecer da contadoria. Oscar Penteado — Restitua-se a quantia de 23$000, conforme parecer da contadoria. Companhia Expresso Federal, Joaquim da Cunha Coelho — Compareçam á secretaria Santiago Dias Nunes — Restitua-se a quantia de 42$900, conforme parecer da contadoria.

Aggredida a bengaladas

No posto central da Assistencia, foi medicada, hontem, a nacional Maria de Souza, residente á rua Carmo Netto n. 139, onde a aggrediu seu ex-amante, por ter sido por ella abandonado.

A victima, que recebeu leves escoriações pelo corpo, depois de receber os curativos se retirou para a respectiva residencia.

MAIS UM DESASTRE NA RIO-PETROPOLIS

O auto-transporte foi de encontro a um poste

Com destino a esta capital trafegava pela estrada Rio-Petropolis um auto-transporte no qual viajava a professora Heloisa de Souza Lima, moradora á rua do Mattoso n. 29.

Em meio do percurso, a uma manobra mal feita o vehiculo perdeu a direcção e esbarrou em um poste, atirando a professora sobre um atoleiro, de onde a retirou o dr. Perseverando da Silva Oliveira que pouco depois por ali passava em seu automovel, trazendo-a para a Assistencia do Meyer, onde lhe foram ministrados curativos por apresentar contusões em varias partes do corpo e em seguida conduziu-a para sua residencia.

Na Prefeitura

O sr. Jacintho Baptista Pereira foi nomeado proposto de despachante da Municipalidade.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 17 dias, á professora adjunta Alzira Borgongino de Carvalho; de 45 dias, ao ferreiro da Directoria de Obras, Anselmo Pinto Chaves; de dois mezes, ás professoras adjuntas Hildegarda Barros Alves Ribeiro e Rosalina Cascardo; de tres mezes, em prorogação, ás professoras adjuntas Sylvia Pechoro Neves e Beatriz Corrêa de Castro e de seis mezes, á professora adjunta Hilda de Albuquerque Maranhão.

— Foram dispensados do ponto: durante quatro mezes, em prorogação, sendo tres mezes com dois terços e um mez com um terço, o servente da Escola Alvaro Baptista, Alfredo Ignacio e durante 45 dias, em prorogação, com salario integral, o encunhador da Directoria de Obras, Abel Ferreira.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Concurso para premio de viagem á Europa

Na secretaria da Escola, pelo prazo de quinze dias, acha-se aberta a inscripção ao concurso para premio de viagem, no curso de pintura.

Os candidatos ao referido concurso, em requerimento ao director da Escola, apresentarão os seguintes documentos, provando: ter obtido a grande medalha de ouro; ser brasileiro; ser alumno da Escola; contar menos de 30 annos de edade e haver pago a taxa de 30$000.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o grande premio Antonio Prado Junior

No hippodromo do Jockey-Club realiza-se hoje o grande premio Antonio Prado Junior, de 50:000$000 ao vencedor, que na temporada de 1928 figurou no programma classico daquella sociedade com a denominação de Washington Luis, assignalando então, um acontecimento memoravel com a victoria de Gabyplo, montado por D. Suarez, este anno piloto de Cascabelito, que vem de produzir no grande premio Jockey-Club má performance. Com esse filho de Pronóstico se passa qualquer coisa de extraordinario, pois sua campanha em Buenos Aires foi de molde a impôl-o como um bom cavallo. Evidentemente o ex-pensionista do entraîneur Francisco Maschio, que tantas desillusões vem proporcionando aos seus responsaveis, não tem produzido aqui o que delle se deve esperar e, que embora batido, já teve oportunidade de demonstrar no seu primeiro encontro com Vulcain e a seguir no grande premio Doutor Frontin contra esse crack. Este é o favorito do importante classico desta tarde, que contribuirá para que se registre um dos maiores acontecimentos da actual temporada, desde que o tempo não concorra para o contrario. Com segurança nada se sabe sobre as condições de saude do filho de Blink, que se apresentou para tomar parte no grande premio Jockey-Club com uma das patas doloridas. Não obstante isso o pupillo do entraîneur Gabriel Reis correu bem e só a trezentos metros do disco, depois de haver dominado Thompson, que hoje de novo estará a seu lado, cedeu no ataque de Ramuntcho e de Pons, como aquelle meio irmão de Aprompto tambem seus adversarios agora, e em condições de handicap que não autorizam esperar que possam occupar as mesmas posições em que se classificaram no compromisso de ha quinze dias. Vulcain não trabalhou para o publico. Todos os seus galopes preparatorios para a carreira em que vae intervir foram realizados manhã muito cedo, sem outras testemunhas que não os proprios interessados nelle. Todavia, deve se acreditar que será apresentado em boas condições de entrainement e de saude que se rehabilitará do seu ultimo revés. Além dos já mencionados concorrerão ao grande premio Antonio Prado Junior os cavallos Miolo West, Tinguá, Coronel Eugenio e Sphalis, sendo o segundo indicado como a mais séria adversario do meio irmão de Brienz. Na sua ultima apresentação, Tinguá, ao ganhar a prova em que interveiu, cobriu 2.400 metros em 153 segundos, tempo muito bom. Tem demonstrado possuir recursos para as distancias de fundo, sendo em verdade de presumir que terá ao lado dos seus adversarios desta tarde uma actuação de muito destaque.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Portugal — Caruarú — Sinaia.
Hindú — Dynamite — Danubio.
Euponie — Mercador — Warlock.
Tyta — Kermesse — Rolante.
Ventajero — Trianon — Cerbère.
Servando — Gentleman — Cardito.
Utinga — Uatapú — Umbú.
Vulcain — Tinguá — Cascabelito.
Enervante — Rafale — Ultimatum.

A primeira carreira será realizada á 1.15 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club, ao encerrar hontem seu expediente, havia recebido declarações de forfait de Urgente, Ursula, Caucho, Ponderama, Criticona, Calliope e Jubileo.

Transportes de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma: A's 11 1/2 — Escoteiro e Valtembrosa.

A's 12 1/2 — Rolante, Conductor, Aldeano e Trianon.

A's 2 horas — Cascabelito.

A's 3 horas — Enervante.

O embarque será feito no local do costume.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para seus auto-omnibus directos para o hippodromo.

Partidas da Praça Mauá: 12.15 — 12.35 — 12.55 — 13.15 — 13.35 — 13.55 — 14.15 — 14.35 — 14.55.

A CORRIDA DO DIA 22, NO DERBY-CLUB

As respectivas inscripções serão encerradas amanhã

Para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo foi organizado o seguinte programma:

Grande premio Dezesete de Setembro — 3.100 metros — 25:000$ — Animaes de qualquer paiz, já inscriptos, excluido o vencedor do grande premio Dr. Frontin deste anno.

Criação Brasileira (5ª prova) — 1.609 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes já inscriptos, excluido os vencedores dos grandes premios Brasil e Initium e das provas Criação Nacional e Criação Brasileira.

Premio Importação — 1.100 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros, inscriptos no Derby-Club, sem victoria, inclusive a corrida de 20 do corrente. (Pesos especiaes.)

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes. (Pesos especiaes.)

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes desta turma. (Pesos especiaes.)

Premio Cosmos — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros. (Pesos especiaes.)

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros. (Pesos especiaes.)

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes. (Pesos especiaes.)

A inscripção será encerrada amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações dos animaes inscriptos no grande premio Dezesete de Setembro e na quinta prova Criação Brasileira.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações feitas para hoje pelos seus concorrentes

Para a corrida do hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — 88—148 — *Correio da Manhã*:

Portugal — Caruarú — Sinaia.
Hindú — Dynamite — Danubio.
Euponie — Mercador — Warlock.
Tyta — Kermesse — Rolante.
Ventajero — Trianon — Cerbere.
Servando — Gentleman — Cardito.
Utinga — Uatapú — Umbú.
Vulcain — Pons — Cascabelito.
Enervante — Rafale — Ultimatum.

2 — Carlos de Carvalho — 77—187 — *J. Commercio*:

Portugal — Caruarú — Xingú.
Hindú — Dynamite — Danubio.
Warlock — Mercador — Euponie.
Tyta — Kermesse — Conductor.
Ventajero — Trianon — Orne.
Servando — Gentleman — Scalabrino.
Umbú — Utinga — Oberon.
Vulcain — Pons — Cascabelito.
Rafale — Enervante — Ultimatum.

3 — A. Smith — 72—135 — *Diario Carioca*:

Portugal — Caruarú — Sinaia.
Hindú — Dynamite — Escoteiro.
Euponie — Warlock — Mercador.
Kermesse — Tyta — Monarcha.
Boyero — Ventajero — Orne.
Servando — Scalabrino — Gentleman.
Utinga — Uatapú — Umbú.
Vulcain — Cascabelito — Tinguá.
Rafale — Enervante — Dolly.

4 — Briani Junior — 76—128 — *O Jockey*:

Caruarú — Portugal — Xingú.
Hindú — Dynamite — Danubio.
Euponie — Belliqueux — Warlock.
Kermesse — Tyta — Monarcha.
Orne — Ventajero — Trianon.
Servando — Gentleman — Cardito.
Utinga — Uraéa — Umbú.
Vulcain — Cascabelito — Tinguá.
Rafale — Enervante — Dolly.

Athletismo

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O programma do proximo campeonato, publicado em nota official da C. B. D., tem um lapso que está pedindo uma rectificação. Referimo-nos á collocação das preliminares e finaes da prova de 100 metros que, pelo programma publicado, não ha nem ao menos uma hora de intervallo para as referidas provas.

Naturalmente, essa anomalia será sanada, pois no caso contrario a final de 100 metros se resentirá do necessario descanso dos respectivos disputantes.

Entre os athletas chamados pela A. M. E. A. para os trenos do Campeonato Brasileiro está Carlos Woebcken, do Flamengo, o mais completo athleta do Rio. A sua requisição é condicional, pois Woebcken nasceu na Allemanha, embora resida no Brasil desde 1 anno de edade, estando, porém, a sua naturalização em andamento no Ministerio da Justiça.

Sobre esse excellente athleta surgiu, ha dias, em um jornal, um topico evidentemente venenoso — noticiava o seu proximo regresso para a Allemanha.

Ora, o veneno do topico só é percebido por quem está ao par das coisas do athletismo, pois, tendo Woebcken permanecido na Allemanha durante mais de um anno, de onde regressou ha menos de um mez, participou logo do campeonato findo, onde fez excellente figura.

O topico teve o intuito exclusivo de fazer crer que o mencionado athleta viera da Europa apenas para o campeonato, o que não é verdade. Elle não voltará, e o seu irmão Adolpho, que tambem se encontra naquelle paiz, regressará brevemente.

Ha dias vem circulando a noticia de que Iberê Reis, o nosso melhor *sprinter*, não tomará parte no proximo Campeonato Brasileiro. Sobre o assumpto, "Rio Sportivo" publicou uma entrevista com esse extraordinario athleta e na qual ha a declaração que vem confirmar tão desagradavel (para nós) noticia, havendo mesmo commentarios os mais desagradaveis em torno dessa resolução do sympathico athleta rubro-negro.

Um dos commentarios mais revoltantes é o que se attribue ao sr. Robert Fowler conselhos a Iberê para que este não tome parte no proximo certamen nacional.

Conhecedores do modo de pensar do mr. Fowler sobre o assumpto, podemos garantir que elle obterá de Iberê a sua participação no grande prelio, lançando mão de argumentos irretorquiveis.

Os athletas cariocas darão hoje o seu primeiro treno preparatorio para o campeonato.

Esse treno não será egual para todos os athletas, pois muitos delles estão em plena fórma, constituindo, portanto, para estes, um exercicio de saude. Os que ainda não estiverem em fórma, detalhe que não escapará aos trenadores (Fowler e Azevedo), naturalmente farão o exercicio adequado.

Pela animação reinante entre os athletas, cremos não ser necessario medidas drasticas para compelil-os aos ensaios.

O CAMPEONATO COLLEGIAL DE S. PAULO

S. Paulo, 14 (A. B.) — Observando o calendario athletico que organizou a seu uso, a Federação Paulista de Athletismo dará inicio hoje a disputa do campeonato collegial de athletismo na pista do Paulistano.

São 14 escolas inscriptas e 200 athletas registrados.

UMA CHAMADA AOS FLAMENGOS

A direcção de athletismo convida todos os athletas do club que tomaram parte no Campeonato Carioca de Athletismo, a comparecerem domingo, 15 do corrente, ás horas da manhã, na séde do club, á rua Paysandu' n. 68, afim de tratar sobre assumptos do Campeonato Brasileiro de Athletismo.

NOTA OFFICIAL SOBRE A EQUIPE CARIOCA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita dos athletas abaixo mencionados o comparecimento aos ensaios preparatorios para o Campeonat. Brasileiro de Athletismo, que serão realizados ás terças, quartas, quintas e sextas-feiras, entre 4 e 7 horas da noite, no stadium do Fluminense F. C., sendo que aos domingos, os ensaios serão effectuados, pela parte da manhã, a partir de 9 horas, no estadio do C. R. Vasco da Gama.

Taes ensaios serão dirigidos pelos srs. Fowler e Arthur Azevedo Filho, e o primeiro se effectuará hoje, domingo, dia 15 do corrente.

Para esse primeiro ensaio a Amea pede aos athletas do C. R. Flamengo, Botafogo F. C. e S. C. Brasil, para comparecerem ao estadio do Fluminense F. C., afim de com os athletas deste club, seguirem incorporados, em conducções postas á disposição, para o estadio do C. R. Vasco da Gama.

Para maior commodidade dos athletas a Associação communica que estão á sua disposição para prestarem seus serviços profissionaes, os seguintes massagistas:

Ovidio Dyonisio, do C. R. Flamengo; Rodolpho Stamnagel, do Fluminense F. C.; Agenor Sampaio, do America F. C.

Foram estes os athletas requisitados:

Fluminense F. C. — Jayme Cabral Menezes, Francisco Gomes Marinho, Sylvio Magalhães Padilha, Floriano Pacheco, Flavio Pinto Duarte, Irnack Carvalho do Amaral, Salvador Duque Estrada Batalha, Marcos Nunes, Luiz Soares de Souza, Jayme do Rego Bordallo Freire, Geraldo Majella A. Anastacio, Elysio P. de Mello Passos, Aureolino Gaspar.

S. C. Brasil — José João Medeiros, José Roberto Coelho e Gustavo Medeiros Pontes.

Botafogo F. C. — Levy Magalhães de Mello, Geraldo Eugenio da Silva, Alberto Paes, Pedro de Araujo Junior, Arthur Serpa de Araujo, Anysio Victorino de Assumpção, Sebastião P. da Silva, Aristides da Hora, João de Deus Andrade e José Lourenço.

C. R. Flamengo — Erico Falcão, Carlos Reis Junior, Francisco Benedetti, Paulo Granjean, Iberê da Silva Reis, Aldo de Carvalho, Ulysses Malagutti, Lauro Pinheiro Jamacaru', Guilherme Primo, Carlos Weebcken, Durval Bellini Ferreira Lima, Jayme Guimarães e Virgilio Daltro.

Olaria A. C. — Myltino Bezerra.

C. R. Flamengo — João Clemente da Silva, Clovis Falcão, Antonio Vieira Cordeiro Junior, Manoel R. Pitanga, Antonio Taveira, Fernando Almeida, Eurico Capitulino de Barros, Walter de Blase, João Nicolussi Junior, Darcy Saba, João Padilha Filho, José da Silva Campos, Jorge Crouzeilles de Abreu e João Corrêa da Costa.

C. R. Vasco da Gama — Joaquim Gonçalves Moreira, Luiz Henrique, Julio Rolim de Moura, Joaquim Duque da Silva, Mario Marques, Miguel José de Brito, Antonio Joaquim Machado, Daniel Barbosa, Alfredo Guimarães, Cyriaco Lopes Pereira Filho e José Braulio da Motta.

America F. C. — Gabriel Machado, Ismario Cruz, Carlos Lopes Brito e Wilson da Cruz Diniz.

S. Christovão A. C. — Ary de Almeida Rego.

O BOTAFOGO CHAMA SEUS ATHLETAS

Na fórma da solicitação official da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a direcção de athletismo do Botafogo Foot-Ball Club, solicita o pontual comparecimento dos seguintes athletas, hoje, ás 9 horas da manhã no estadio do Fluminense Foot-ball Club, para os respectivos ensaios preparatorios da Amea:

Levy Magalhães de Mello, Geraldo Eugenio da Silva, Alberto Paes, Pedro de Araujo Junior, Arthur Serpa de Araujo, Anysio Victorino de Assumpção, Sebastião P. Silva, Aristides da Hora, João de Deus de Andrade e José Lourenço.

(13840)

FOOTBALL

O QUE RESOLVEU A ULTIMA ASSEMBLE'A DO FLAMENGO

Sob a presidencia do dr. Ernani Soares Pereira e secretariada pelos drs. Ary Miranda e Armando Fajardo, reuniu-se ante-hontem, em 1ª convocação, a assembléa geral Extraordinaria do Club de Regatas do Flamengo, á qual compareceram 104 associados, decidindo annullar por vicios de origem, a eleição da assembléa anterior e eleger membros do Conselho Deliberativo os seguintes srs.: Dr. Armando De Virgillus, João de Deus Candiota, commandante Heitor Gallez, commandante Jair de Albuquerque, capitão Cyro Rezende, Osorio A. Pereira, dr. Moacyr Dolabella Portella e Mario Borgerth Teixeira, com mandato até dezembro de 1930; e Paulo Fortes de Oliveira, Candido Costa, Gentil Monteiro, Rodolpho Dourado Lopes, Alexandre Baldassini, C. los Viveiros C. Lima, Renato L. Possolo, Enéas de Sá, Henrique Pinto Lima, Austriclin'ano C. Pereira, Alarico Soares, Oscar Ballalai Alves, Cyro Machado, Alvaro da Silva Porto, dr. Elzaman Magalhães, Paschoal Segreto Sobrinho, capitão Eurico A. Neves e Alfredo Avila Lima, com mandato até dezembro do corrente anno.

Pela assembléa foi mandado consignar em acta, os seguintes votos de louvores: A' equipe do Athletismo e 2º team de basketball, pela conquista do tri-campeonato do corrente; ao sr. Edgard de Vasconcellos e a Mr. Robert Fowler, pelo muito que contribuiram para tal fim; ao 1º team de basket-ball, pela brilhante figura que fez no Campeonato de 1929; e uma moção de confiança e solidariedade á actual directoria do club, extensivo á directoria anterior.

(14840)

O JANTAR DANSANTE DO BOTAFOGO

Com o concurso de uma brilhante orchestra, a directoria do Botafogo Football Club fará realizar na noite de hoje, domingo o seu annunciado jantar-dansante. Dado o empenho com que a dedicada directoria do Botafogo F. C. está preparando o mesmo, promette essa festividade revestir-se de todo brilho e esplendor. O inicio será ás 21 horas e terminará a uma hora. O traje é o commum e os srs. socios poderão desde já solicitar que lhes reservem as respectivas mesas, na gerencia do club e na fórma do habitual. A Thesouraria avisa aos srs. associados que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira de identidade e com o recibo n. 9, relativamente ao mez de setembro corrente. Poderão acompanhar o srs. socios, sómente pessoas de suas familias, taes como: mãe, esposas, filhas e irmãs solteiras, na fórma dos Estatutos do club.

O FLAMENGO TRENA HOJE

A direcção de football communica aos jogadores dos 1º e 2º teams que hoje, haverá trenos com os teams do S. C. Brasil, sendo que os 2.os quadros trenarão ás 2 horas e os 1.os ás 4 horas, no campo da rua Paysandu'. Os teams escalados são os seguintes:

2º quadro — Floriano, Egberto, Cassilandro, Vital, Waldemar, Atila, Aché, Sáes, Boque, Barcellos João Souza, Abilio, Senra, Lourival, Dádá, Gilberto e Rocha.

1º quadro — Amado, Pinheiro, Herminio, Faccini, Favorini, Benevenuto, Rubens, Penha, Moura, Newton, Vicentino, Eloy, Nônô, Angenor, Cassio e Moderato.

O JOGO DE HOJE, EM S. PAULO

S. Paulo, 14 (A. A.) — Apea escalou o seguinte selecionado que deverá enfrentar hoje a turma do Torino Football Club, no campo do Palestra Italia:

Tuffy — Grané e Del Debbio — Nerino, Gogliarco e Munhoz — Ministrinho, Carrone, Petro Castelli e De Maria.

TIJUCA S. C. x RIO LESSA F. C.

Realiza-se hoje, domingo, o encontro amistoso entre os clubs acima, no campo da rua General Rocca.

O director sportivo do Tijuca S. Club, pede o comparecimento dos jogadores abaixo:

1º team (2 horas) — Guilherme, Didico e Dininho, Aristeu, Bolada e Perez, Brandão, Erico, Palmieri, Mozart e João. Reservas: Orlando Luiz e Humberto.

2º team (12 horas) — Tuffi, Henrique e Ludgero; Noé, Oswaldo e Oscarino (Carlos): Altamiro, Edson, Caetano, Cyro e Eretas. Reservas: Sucupira, Carlos Maia, Victor e Ponpilho.

O TORINO SOFFREU HONTEM FRAGOROSA DERROTA

São Paulo, 14 (A. A.) — O match de football entre paulistas e italianos terminou com o seguinte score:

Paulistas — 6.
Torino — 1.

NATAÇÃO

A SRA. MIRTLE DESISTIU

Londres, 14 (U. P.) — O correspondente da United Press a bordo do rebocador "La Morinie", que está no meio do canal da Mancha, acompanhando a travessia da sra. Myrtle Huddleston, enviou um radiotelegramma, ás 12,30 da manhã de hoje, dizendo que a nadadora estava proseguindo perfeitamente bem e em boas condições, depois de uma permanencia de quinze horas na agua.

Dover, 14 (U. P.) — A sra. Myrtle Huddleston abandonou a sua tentativa de travessia da Mancha quando se achava a sete milhas do cabo Grisnez, devido á maré, depois de 21 horas e 13 minutos de permanencia na agua, e regressou a Dover, a bordo do rebocador "La Morinie".

REMO

NOTAS DO NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se hoje a vesperal dansante mensal promovida por este club offerecida a seus associados e suas exmas. familias para a qual foi contratada uma excellente orchestra.

O ingresso como de praxe será mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.

Gymnastico — Continuam funccionando as aulas de gymnastica sob a direcção do associado benemerito Francisco Lage que não tem poupado esforços para que seus alumnos sejam bem succedidos na demonstração que será feita no proximo festival de gymnastica a se realizar no mez de outubro vindouro. Para essa festa que promette o successo das antecedentes a directoria está elaborando um escolhido programma, tendo sido contratado um dos melhores "jazz-bands".

Natação — O director de natação faz saber aos srs. nadadores que se acha á disposição dos mesmos que queiram aperfeiçoar os seus estylos de nado para a proxima temporada de natação e aconselha aos que ainda não sabem nadar e desejem aprender, apresentarem-se aos instructores na séde do club os quaes se encontram nos dias determinados para esse fim.

Columna Nautica Marambaya — Acham-se abertas as inscripções para o torneio interno de volley-ball havendo na rouparia do Club de Natação e Regatas um livro especial para esse fim, sendo que essas inscripções serão extensivas aos associados da Natação.

Até ulterior deliberação estão suspensas as joias deste club.

AS REGATAS DE HOJE, EM SANTOS

São Paulo, 14 (A. B.) — Amanhã na enseada do Valongo em Santos, a Federação Paulista...

la das Sociedades de Remo realizará o programma nautico que foi organizado como complemento da Semana de Demonstrações de Cultura Physica.

Pelo interesse que desperta nos circulos esportivos do Estado essa reunião, espera-se grande affluencia á vizinha cidade, estando sendo tomadas providencias nesse sentido.

(10951)

Basketball

O CAMPEONATO DOS INFANTIS DO FLAMENGO

Realiza-se hoje, domingo, 15 do corrente, no rink do Club, o ultimo desempate do campeonato interno de basketball dos aspirantes e escoteiros do Flamengo, entre os quadros "São Paulo" e "Districto Federal", da série B.

Para esse jogo que será effectuado ás 10,30 da manhã, é solicitado o comparecimento dos jogadores desses dois quadros, e tambem os do team "Bahia", vencedor da série A, afim de participar do primeiro quadro para a posse do titulo de campeão.

Depois desse match, será realizado um encontro infantil entre os teams Alagoas: Oscar, Aloysio, Celso, Caillteaux, Ernani e João; e "Piauhy": Edesio, Fernandinho, Hygino, Seraphin, Jasi e Hamilton.

Deverão ser photographados os teams do Flamengo, que tomaram parte nos campeonatos escoteiros de 1929, solicitando o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, no departamento do club.

1º team — Pereira, Carlinhos, Haroldo, Oscar, Raul e Tito. 2º team — Edesio, Flavio, Hygino, Luna, Seraphim, Carlos e Mauricio Valente.

A's 9,30 da manhã haverá no departamento escoteiro uma reunião para a qual é necessaria a presença de todos os escoteiros da tropa rubro-negra.

PERSPECTIVAS DE BOAS LUTAS

Nova York, 14 (U. P.) — O emprezario Rugsby annuncia que está prompto a promover a realização do match entre Campolo e Phil Scott e outro entre Sharkey e Tom Loughram, a 18 de outubro, no Ebbets Field, em beneficio dos fundos de soccorros á Palestina.

TENNIS

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Realizam-se hoje os seguintes jogos:

Simples campeonato — A's 8,15 — jogo n. 1, court n. 1. Roberto Coelho x Paulo Silva Costa.

A's 8,15 — jogo n. 2, court n. 2. José Nabuco x Luiz Ribeiro.

A's 8,15 — jogo n. 3, court n. 3. H. Woebcken x R. Figueira de Mello.

A's 8,45 — jogo n. 4, court n. 1. Antonio Teixeira x Placido Barbosa.

A's 8,45 — jogo n. 5, court n. 2. Durval Rosa Borges x Carlos Silva Costa.

Duplas campeonato — A's 9 horas — jogo n. 6, court n. 1. Paulo Buarque e Edgard Pullen x José Nabuco e Paulo Silva Costa.

A's 9 horas — jogo n. 7, court n. 2. Carlos Silva Costa e R. Figueira de Mello x F. Esporel e R. Medicis.

Simples handicap — A's 9 horas — jogo n. 8, court n. 3. Durval R. Borges x Jorge Sousa Gomes.

A's 9,45 — jogo n. 9, Court n. 3. H. Woebcken x J. Maria da Luz Moreira.

A's 10,30 — jogo n. 10, court n. 2. A. O. Bevilacqua x R. Figueira de Mello.

A's 10,30 — jogo n. 11, court n. 1. Herculano Lopes x Oswaldo Azevedo.

UM AVISO DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje a competição de tennis com o Club de Regatas Vasco da Gama, a direcção de tennis, solicita o comparecimento pontual, ás 8 horas da manhã, dos seguintes tennistas:

1º team — Sylvio Serpa — José Couto — S. Pullen — Cesar Portella e H. Pullen.

2º team — Luiz Ramos — A. Darcy — Trompowsky — R. Lowndes e G. E. Coy.

Reservas — Ernani Bastos e Rezende.

XADREZ

O CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Empatadas a Polytechnica e Medicina

Promovido pela Federação Academica do Rio de Janeiro realizou-se na ultima sexta-feira na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro o primeiro encontro do torneio universitario de xadrez entre as fortes equipes da Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina, esta representada pelo Club Athletico Academicos de Medicina.

O match foi bastante interessante, verificando-se no final um empate de tres pontos, que foi obtido com grande difficuldade pela turma da Escola Polytechnica.

As equipes apresentaram-se completas e foram as seguintes:

Escola Polytechnica — Alberto Gama, Miguel Pereira, Accioly Borges, Hugo Beyruth, Othon Nongeira e Waldemar Paiva.

C. A. A. Medicina — Walter Oswaldo Cruz, Nicolino de Luca, Oswaldo Marques, Fortunato Provincialli, Homero Ramos e João Gabriel.

Os resultados parciaes do encontro foram os seguintes:

Alberto Gama (E. P.) venceu Nicolino de Luca (Med.); Walter Cruz (Med.) venceu Waldemar Paiva (E. P.) Accioly Borges (E. P.) venceu João Gabriel (Med.); Oswaldo Marques (Med.) venceu Hugo Beiruth (E. P.); F. Privincialli (Med.) venceu Othon Nogueira (E. P.); Miguel Pereira (E. P.) venceu Homero Ramos (Med.).

Provavelmente, o torneio universitario de xadrez terminará empate entre estas duas escolas, que possuem as melhores equipes no torneio.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO x FLUMINENSE F. C.

Será realizado amanhã, segunda-feira, num dos amplos salões da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o esperado match returno entre as adestradas elevens dos centros acima referidos.

Como hão de estar lembrados nossos leitores, o primeiro encontro redundou numa expressiva victoria dos empregados do commercio, que após renhida luta, sobrepujaram seus antagonistas pela contagem de 5 x 3.

O match de amanhã, que é uma revanche, está prendendo a attenção geral do nosso meio enxadristico, achando-se dividida a opinião dos enxadristas sobre as possibilidades de victoria por qualquer dos bandos.

O jogo será iniciado precisamente ás 8 horas da noite, na séde social á avenida Rio Branco, estando escalados os seguintes teams que defenderão as cores de seus clubs:

Fluminense F. C. — Miguel Pereira Filho, Antonio B. Lopes, tte. J. C. Maurity, Adolpho Liebermeister, A. Castro, J. Penido, Ildefonso da Silva, Castro e Beaumann.

Associação — Aubrey Stuart, Francisco Martinez, major Stern, Fritz Heuter, F. Agarez, Eduardo de Almeida, Paulo de Oliveira, e Sebastião Filgueiras.

Reservas — Francisco Gimano, Paavo Manty, Sergio A. Sampaio, e todos os classificados no ultimo torneio.

As reservas do Fluminense, são os mesmos associados escalados no primeiro encontro.

Por uma combinação especial entre as directorias, ficou assentado que os campeões jogariam entre si, e os demais seriam sorteados.

No match turno, o sr. Stuart campeão da Associação, venceu o sr. Miguel Pereira, campeão do Fluminense. Quem vencerá amanhã?

O team da Associação, acha-se privado do concurso de tres dos seus melhores elementos, Massow, Magalhães e Maciel, e caso os mesmos possam comparecer na séde, serão incluidos na representação.

(7683)

(9650)

Em Recife

Nada houve na Força Publica de Pernambuco

Recife, 14 (A. B.) — O commandante Wolmer fez uma declaração á Imprensa, desmentindo que tenha havido qualquer movimento de sublevação na Força Publica do Estado, em virtude do que teriam sido presos dois sargentos e alguns officiaes. Nem mesmo uma simples prisão, diz o commandante da Força Publica, se verificou naquella corporação que justificasse a tendenciosa noticia propalada por um vespertino.

A declaração do commandante Wolmer termina, replando o jornal em questão á dar, pelo menos, um nome dentro os "numerosos conspiradores."

(12732)

Outras notas commerciaes

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em outubro	10.50	10.70
Para entrega em novembro	10.70	10.90
Para entrega em fevereiro	11.20	11.45
Dito nivel — Typo Barletta, para o Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,43,62	1,43,87
Para entrega em março	1,49,37	1,49,35

ALFANDEGA

Renda do dia 14 do corrente mez:	
Em ouro	162:206$470
Em papel	172:548$069
	334:754$539
Renda de 1 a 14 do corrente	6.685:178$059
Em igual periodo de 1928	6.768:633$888
Differença a maior em 1928	83:455$829

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 15 a 21 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	— $850
Arroz, kilo	$900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	— 5$800
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$700 a 1$000
Bacalhão, kilo	2$200 a 2$500
Café, kilo	3$800 a 4$000
Carne secca, kilo	3$100 a 3$300
Cebolas, kilo	1$700 a 1$900
Feijão mulatinho, kilo	— 1$000
Feijão Preto, kilo	— 1$000
Feijão manteiga, kilo	— 1$400
Feijão branco (graúdo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a 1$300
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	— $900
Fubá de milho, kilo	— $600
Lombo de porco, kilo	— 3$200
Milho, kilo	— $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 3$000
Abobora, uma	$600 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	— $400
Alface repolhuda, uma	— $200
Alface braçal, uma	— $100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Banana d'agua, duzia	— $600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Beringe fresca, duzia	1$300 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Repolhos, um	$600 a 1$200
Nox', um	$100 a $200
Laranja selecta, duzia	$800 a 1$200
Laranja tangerina, duzia	$700 a 1$100
Manteiga, kilo	— 7$900
[illegible], kilo	— 1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	— 1$500
Sabão especial, kilo	— 1$500
Sabão virgem, kilo	— $700
Gallinhas grandes, uma	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Ovos, duzia	— 2$000
Camarão, kilo	8$000 a [illegible]
Garoupa, kilo	— 4$500
Garoupa postejada, kilo	— 6$000
Linguado, kilo	— 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	— 3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	— 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	— 1$000
Tainha, kilo	2$000 a 2$500
Paratys, kilo	— 3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itajahy e escs., vapor nacional "Ethn".

De Caravellas e escs., vapor nacional "Iacarahy".

De Areia Branca e escs., vapor nacional "Pirangy".

De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Socrates".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapura".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Thereza".

De Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avila Star".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaquicé".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Paraná".

Para Recife e escs., vapor nacional "Borborema".

Para Nova Orleans e escs., vapor americano "Caldbrook".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Socrates".

Para Taltul, vapor grego "Kostanti".

Para Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "Piauhy".

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 136 saccas de São Paulo e 692, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 1.779, 1.134, 1.245 e 931, de Minas; armazens reguladores R. R., armazens autorizados E. A. e Nictheroy, respectivamente, 1.577, 559 e 969, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belga, 1.030 do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 13	278.105
Total dias entradas no dia 14	10.032
Somma	288.137
Diario	500
Embarcadas nesta data	—
Existencia ás 5 horas da tarde	—

NOTA — Deixam de figurar neste Boletim os embarques de hontem, por não terem sido dados pelo Centro do Commercio de Café, até ás 6 horas da tarde.

DECLARAÇÕES

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente y de acuerdo con lo que determina el art° 79 de los Estatutos actuales, convinado con lo que dispone el parrafo 3° del art°. 60, se convoca a todos los Sres. socios que se hallen al corriente en el pagamento de sus mensualidades y cuentem más de 6 meses de antiguedad, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL EXTRAORDINARIA, que se realizará el dia 15 del corriente, a las 3 horas de la tarde, en la rua Constituição n. 38, con el fin de tratar de los asuntos que expresa la siguiente ORDEN DEL DIA: 1° — Lectura, discusión y aprobación del acta de la última Asamblea celebrada. 2° — Elección de la Junta Directiva, Consejo Deliberatibo y Comisión Fiscal. (Esos cargos seran ejercidos por los socios que sean electos, durante el tiempo que expresa los articulos 81 e 53. El Secretario. — **José Ferreiro**. (B 23577)

A' PRAÇA

RIBEIRO, MELLO & COMP. communica a seu amigos e freguezes da Rede Sul-Mineira que deixou de ser seu representante o snr. ARNALDO JOSE' MONTEIRO TORRES, e que dentro de poucos dias o seu substituto terá o prazer de fazer-lhe uma visita. (B 22894)

Ernesto Lauria, senhora e cunhada, a cenhorita Itala Ophelia Longo saindo hoje em viagem de recreio á Europa á bordo do vapor "Duilio" por falta absoluta de tempo despedem-se por intermedio deste jornal, dos parentes e amigos.

Rio, 15 de Setembro de 1929. (B 23732)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar, terça-feira, 17 do corrente, com toda a sumptuosidade, a festa da Impressão das Chagas no Corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade principiará ás 10 ½ horas, com missa solemne, officiando o Revmº. Commissario da Ordem, frei Rogerio Neuhaus, acolytado por frades franciscanos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o illustre orador sacro Rvmº. Padre Dr. Henrique de Magalhães, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue á competencia do distincto maestro Revmº. Padre Antonio Romualdo da Silva que, sob a sua regencia fará executar o seguinte programma:

— Preludio Symphonico — de F. Vittadini;
— Introitus — de F. Mattoni;
— Kyrie et Gloria — de R. Rosso;
— Graduale et Sequentia de P. Magri;
— Ave Maria — de A. Guilmant;
— Credo — de R. Rosso;
— Offertorium — de R. Rosso;
— Sanctus et Benedictus — de R. Rosso;
— Agnus Dei — de R. Rosso;
— Communio — de V. Carrara;
— Marcha Final — de E. Bottigliero.

A's 18 horas, depois da execução do Preludio Symphonico, de L. Perosi, será lida a nominata dos irmãos eleitos para os diversos cargos da Ordem, no anno compromissal de 1929 a 1930, havendo em seguida, solemne "Te-Deum", de R. Rosso; Antiphona, de G. Ottrasi; — Hymno Nacional, de F. Manoel.

De ordem do carissimo irmão Ministro e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em a nossa Egreja, afim de assistirem a estes actos em louvor do Santo Patriarcha São Francisco de Assis.

Secretaria da Veneravel Ordem, 10 de Setembro de 1929. — O Secretario, ARTHUR OSORIO DA CUNHA CABRERA. (15822)

A' PRAÇA

Communico a meus amigos e freguezes que reabri o estabelecimento commercial de FERRAGENS EM GERAL, que funccionou sob a firma JOSE' LINO & CIA., e me acho portanto, á vossa inteira disposição aguardando com prazer vossas novas ordens.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1929. — José Lino de Oliveira Leite. (B 23586)

A' PRAÇA

J. Micheli & Companhia, commerciantes nesta cidade, declaram á praça em geral que, nesta data, retirou-se de sua firma o socio Snr. Jorge Zanha, completamente livre e desembaraçado de qualquer onus, assumindo o socio remanescente, Snr. José Micheli integral responsabilidade sobre o Passivo e direito sobre o Activo da extincta Sociedade, continuando com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma razão de J. Micheli & Cia.

Bicas, 16 de Agosto de 1929. — Jorge Zanha — José Micheli. (B 24332)

AVISO A' PRAÇA

A praça de venda e arrematação do predio da Rua Conselheiro Paulino n. 101, em Olaria e do espolio de Laura Winheski, e annunciada neste jornal em 13 deste mez, ficou adiada para o dia 17, nos mesmos Juizo e Cartorio da Provedoria e Residuos e á Rua D. Manoel, ás 13 horas. (B 24336)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Marianna Soares Machado de Vasconcellos

† José Machado de Vasconcellos, seus filhos, noras e genro fazem rezar uma missa em memoria ao 1º anniversario de seu fallecimento, no dia 16 do corrente (segunda-feira), ás 8 1/2 horas na igreja da Candelaria. (15864)

Dilara C. Sombra

† Dr. Guilherme Sombra, Herminia C. Sombra, dr. Severino C. Sombra, confessam-se sinceramente gratos aos parentes e amigos pelas provas de amizade dispensadas á sua saudosa e adorada esposa e mãesinha DILARA C. SOMBRA, e convidam-nos á assistir ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, na egreja N. S. do Parto. (B 23774)

Engenheiro J. J. de Queiroz Junior

(10º ANNIVERSARIO)

† Laura Machado de Queiroz e filha (ausentes), Marcos Carneiro de Mendonça, senhora e filhos, commandante Jonquim Costa e senhora (ausentes), e Alberto de Queiroz, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem rezar no altar-mór da Matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, em intenção ao 10º anniversario da morte de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e irmão, engenheiro J. J. DE QUEIROZ JUNIOR. (B 22865)

Stella da Rocha Braga

† Dr. Rocha Braga e senhora, Waldemar da Rocha Braga e senhora, Carlos da Costa e Silva, senhora e filho, e Mario da Rocha Braga, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, STELLA DA ROCHA BRAGA, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento. (B 22867)

Luiz Lucoriny Filho

† Viuva Lucoriny, filhos e parentes convidam os amigos para assistir á missa do 7º dia que mandam rezar por alma do seu saudoso esposo, pae e parente, LUIZ LUCORINY, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, em Maracanã, confessando-se summamente gratos. (B 22837)

José da Cruz Senna

(8º ANNIVERSARIO)

† Dolores Senna di Genaro e os enteados de JOSE' DA CRUZ SENNA, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, 8º anniversario de seu fallecimento, uma missa, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este piedoso acto de religião. (B 24335)

Margarida Ferreira Tavares

† A familia de MARGARIDA FERREIRA TAVARES convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já antecipa seus agradecimentos. (B 24308)

Ernesto Evangelista de Annunciação

† Igneb de Castro Annunciação communica aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu esposo ERNESTO EVANGELISTA DE ANNUNCIAÇÃO, no dia 12 de setembro de 1929. (15990)

Dr. Eduardo de Gusmão Lobo

(EX-INSPECTOR SANITARIO)

† Os funccionarios da 1ª Delegacia de Saude Publica, convidam a familia e amigos do saudoso dr. GUSMÃO LOBO, para assistir á missa de mez, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (B 22885)

Guilhermino Augusto Moreira

(PHARMACEUTICO)

† Alzira Costa Moreira e filhos, Rosa Natividade Moreira e filha, Antonio Moreira e senhora, José Luiz Rodrigues da Costa senhora e filhos, Pedro Pittaluga, senhora e filhos, João Carlos Souto Costa, senhora e filhos, Erminio Rodrigues da Costa e senhora, José Rodrigues Chappusseiro, senhora e filhos, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações, para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e amigo, — GUILHERMINO AUGUSTO MOREIRA, no altar-mór da egreja de S. José, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a este acto religioso. (B 22889)

Etelvina Rabello Portes

† Suas irmãs, cunhados, sobrinhos, tios, primos e afilhada, communicam o seu fallecimento, hontem, e convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro do Hospital de S. Francisco de Paula, (rua General Canabarro), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam agradecidos. (B 23734)

Adolpho de Castro Leal

(FUNCCIONARIO DO THESOURO NACIONAL)

† Elza Leal, Ilka Leal, Americo Castro Leal, Augusto Leal Schafflor, João Drumond Camargo, Alzira Schafflor Saldanha da Gama, Carlos Lebre e Agenor Mello e suas familias convidam seus parentes, amigos e collegas para assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno do seu saudoso pae, irmão, cunhado, tio e primo — ADOLPHO DE CASTRO LEAL, mandam rezar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos. (B 22887)

Commendador Felizardo Villela Rodrigues Morgado

(6º MEZ)

† Eulalia da Costa Morgado e filhas, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez do seu inesquecivel esposo, pae, tio e cunhado, commendador FELIZARDO VILLELA RODRIGUES MORGADO, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos. (B 24350)

Guilhermina Gomes Brandão

Aventino Brandão, paes, irmãos e cunhados, participam o fallecimento de sua idolatrada GUILHERMINA, sahindo o feretro da rua do Senado 309, ás 5 horas da tarde. (B 23810)

Aluizio de Siqueira

Sua familia faz celebrar depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, em commemoração ao primeiro anniversario do seu fallecimento, missa em suffragio de sua alma, desde já agradecendo aos parentes e amigos que comparecerem a este acto religioso. (B 23809)

Joanna Rosa de Magalhães

(NININHA)

Os filhos, genros, noras e netos de EMILIA ROSA PITTA, fazem celebrar missa de 7º dia por alma de sua sempre lembrada tia, depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (B 23787)

Um estabelecimento que honra nossos foros de civilisação

O RESTAURANT TOURIST

Grupos de senhoras e gentis senhoritas em pose especial logo após a inauguração do "Restaurant Tourist", vendo ao centro o activo proprietario do estabelecimento, sr. Silva

Entre flôres, musica e champagne mais um restaurant moderno, chic, elegante abriu hontem suas portas ao publico carioca, na rua Senador Dantas numeros 26 a 30, sob a denominação de "Restaurant Tourist".

Folgamos em poder dizer que este Restaurant é um paradigma para os que do futuro venham a surgir, pois nelle se encontram innovações ainda não vistas nos seus similares como seja frigorifico moderno para a conservação de carne, peixe, fructas e legumes isoladamente sem contacto nem contagio, por systhema "Frigidaire" de Mestre & Blatgé S. A.

As demais installações e montagens foram feitas com criterio e competencia taes que dellas se póde dizer que estiveram a cargo de verdadeiros mestres, dos quaes em bôa hora o senhor Francisco Costa da Silva, laborioso e progressista proprietario do "Restaurant Tourist", se soube cercar para levar a effeito o seu grandioso emprehendimento.

Notamos que este moderno estabelecimento, fugindo á norma quasi generalizada, poz de parte tudo que fosse decoração exagerada ou atavios banaes. O conjunto é singello, mas de uma esthetica irreprehensivel e elegancia super-fina, pelo que concluimos que o sr. Francisco Costa da Silva é um commerciante da fibra dos que procuram aliar a elegancia á simplicidade para conseguir na pratica combinar o bom com o facil alcance de todos.

Em resumo, podemos dizer que o "Restaurant Tourist" veio collocar-se na vanguarda de seus congeneres, aos quaes pode servir de modelo, tal o gosto fino e aprimorado que presidiu nos menores detalhes á sua montagem rigorosamente moderna.

Abrilhantou o acto inaugural esplendida orchestra de primeira ordem, que executou a espaços bellissimos trechos musicaes.

Notamos entre os presentes os nossos collegas da "Vanguarda" srs. Leão Padilha, Alvaro Brandão e Americo Corrêa Marques, sendo que este ultimo em inflammado discurso saudou o senhor Francisco Costa da Silva, salientando o valor moral e intellectual do proprietario do "Restaurant Tourist", que vem preencher grande lacuna no nosso meio social e especialmente para a vida nocturna do Rio — Aos convidados e a imprensa ali representada foi servido lauto banquete, champagne e finos doces, tendo o sr. Francisco Costa da Silva usado de uma requintada gentileza para com todos.

E foi em um ambiente fino, alegre e cordeal que nos retiramos para nossa tenda de trabalho para redigir estas notas, com as quaes recommendamos ao publico carioca a preferencia pelo "Restaurant Tourist".

O sr. Francisco Costa da Silva é tambem proprietario do "Restaurant Rio-Lisboa", sito á rua Sete de Setembro 97, 1º, onde tem uma freguezia selecta e fina que o sabe apreciar e fazer jús ao longo tirocinio de quem foi capaz de proporcionar ao publico uma casa de requintada elegancia como o "Restaurant Tourist" e manter ao alcance de todos uma outra de preços modicos e serviço irreprehensivel. (1592...)

1919 — 1929

10 annos de Successos adquiridos pela sua seriedade e seus preços sem competencia

A JOALHERIA

A NACIONAL

continuará sua tradicção: VENDER BARATO

Grandes ABATIMENTOS nos preços marcados - Só este mez

Joias finas - Porcelanas e Crystaes - Pratarias - Metaes - Relojoaria - Artigos para Presente

26 - AV. RIO BRANCO - esq. 7 Setembro

ESTOJO PARA CREANÇA PRATA ANTES 125$ HOJE 96$

ESTOJO TALHER PRATA 70$ 56$ METAL 30$ 24$

CHRISTOFLE 35$ LIQUI.

Metal INALTERAVEL

SILCO

SERVIÇO PARA CAFE' ANTES 90$ AGORA 72$

SERVIÇO para Salada de FRUCTAS em metal. Este modelo 150$ Outro modelo 95$ LIQUIDO

SERVIÇO para chá e café Metal prateado DESDE 90$ LIQUIDO

SERVIÇO DE LICOR em METAL 25$

SERVIÇO para LAVATORIO metal prateado 8 PEÇAS 130$ e 10 PEÇAS 168$

Grande Variedade em lampadas de Crystal

RELOGIO PAREDE DESDE 85$ LIQUIDO CARRILHÃO DESDE 192$ LIQUIDO

DESPERTADORES DESDE 15$ LIQUIDO

ESTOJOS com ESCOVAS GRANDE SORTIMENTO

ESTOJO COSTURA 2 PEÇAS PRATA 12$ 10$

RELOGIO NICKEL 22$ Liquido DOURADO 25$ Liquido

RELOGIO NICKEL 15$ LIQUIDO

ESTOJO PARA ESCRIPTORIO ANTES 30$ AGORA 24$

ESTOJO COLHER e CHOCALHO 40$ 32$

PORTA NICKEIS COURO e OURO 13$5 LIQUIDO

LICOREIROS DE METAL PRATEADO 50$ LIQUIDO

ESTOJO DE TALHERES PARA CRIANÇAS CHRISTOFLE 35$ LIQUIDO

ESTOJO com ESCOVA e PENTE em METAL ANTES 120$ AGORA 96$

MESA PARA FUMANTES 75$ LIQUIDO

FRUCTEIRA TIPO MAIOR 70$ MENOR 50$ LIQUIDO

ESTOJOS ESCRIPTORIO GRANDE SORTIMENTO

CHRISTOFLE

CINZEIRO 25$ LIQUIDO

PORTA NOTA em Couro e guarnição em Ouro 13$ Liquido

GALHETEIRO 40$ LIQUIDO

MANTEGUEIRA Antes 12$ AGORA 10$

1:200$000 Rs. — 4:200$000 Rs.

MOTOCICLETAS

MOTOBECANE

20 modelos

Para todos os gostos — Para todos os preços

A menor Motobecane: Typo A. M. — 1 litro e 1 ¼ gazolina para 100 kilometros

A maior Motobecane: Typo H 2 — 4 litros de gazolina para 100 kilometros

Motocicletas a dois tempos - Motor Motobecane

N.	Typo	Modelo	Cylindrada	Força	Pneus	Preço
1	B. A. M.	Esp. aluguel	100 cm 3	1 ½ HP	600 × 55	Rs. 1:200$000
2	M. B. I.	Popular	175 cm 3	2 HP	650 × 50	Rs. 1:500$000
3	M. B. I. s.	p/senhora	175 cm 3	2 HP	650 × 50	Rs. 1:600$000
4	D.	Pop. mudanças	175 cm 3	2 HP	650 × 50	Rs. 1:700$000
5	D. s.	p/senhoras	175 cm 3	2 HP	650 × 50	Rs. 1:750$000
6	D. 3.	Turismo	175 cm 3	2 HP	650 × 55	Rs. 1:800$000
7	D. 3 s.	p/senhora	175 cm 3	2 HP	650 × 55	Rs. 1:850$000
8	D. 4	Sport	175 cm 3	3 HP	25 × 3	Rs. 2:150$000
9	E. 1	Turismo	250 cm 3	3 HP	25 × 3	Rs. 2:250$000
10	E. 2	Sport	250 cm 3	3 HP	25 × 3	Rs. 2:500$000
11	F. 4	Sport	308 cm 3	4 HP	27 × 4	Rs. 3:100$000
12	F. 5	Turismo	308 cm 3	4 HP	26 × 3.50	Rs. 2:700$000

Motocicletas a quatro tempos - Motor J. A. P.

N.	Typo	Modelo	Cylindrada	Força	Pneus	Preço
13	M. 1	Turismo	250 cm 3	3 HP	26 × 3.50	Rs. 3:000$000
14	M. 2	Sport	250 cm 3	3 HP	26 × 3.50	Rs. 2:900$000

Motocicletas a quatro tempos - Motor Blackburne

N.	Typo	Modelo	Cylindrada	Força	Pneus	Preço
15	G. 1	Turismo	350 cm 3	4 HP	27 × 4	Rs. 3:500$000
16	G. 2	Sport	350 cm 3	4 HP	27 × 4	Rs. 4:000$000
17	G. 3	Super-Sport	350 cm 3	4 HP	27 × 4	Rs. 4:200$000
18	H. 1	Turismo	500 cm 3	5 HP	27 × 4	Rs. 4:000$000
19	H. 2	Sport	500 cm 3	5 HP	26 × 3.50	Rs. 4:200$000
20	H. 3	Corrida	500 cm 3 esp.	5 HP	26 × 3.25	Rs. 4:500$000

PREÇOS EM N/ ARMAZEM SENDO O FRETE E A EMBALLAGEM DE CONTA DO COMPRADOR

Precisam-se agentes no interior

Dirija-se indicando o Estado a OLIVEIRA BORGES - R. S. Pedro, 65 — RIO DE JANEIRO — Teleph. N. 1109 — End. tel. OBORGES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas, que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO de DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 74 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564. — Filial: ARCHIAS CORDEIRO, 127-A — Meyer.

EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11. EM BELLO HORIZONTE — Drogaria Homœopathica — Carijós, 599. EM JUIZ DE FÓRA — Jayme Silva — Avenida 15 de Novembro, 581.

RUA SYLVIO ROMERO, 55

Aluga-se confortavel predio com 8 quartos. Aluguel 450$000; a quem ficar com os moveis. (B 24319)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 150. Proprio para pensão ou grande familia. Ver e tratar no mesmo. (B 21822)

TRILHOS DE 30 KS.

Vendem-se quasi novos, typo "Vignole", á rua de S. Bento, 10. Telephone Norte 3441. (B 21813)

Predio na rua do Ouvidor

Aluga-se o de numero 89, cujo contrato termina no fim do corrente anno; trata-se com o proprietario á rua General Camara numero 128. (B 22581)

COQUELUCHE ?

THRAPICORIA

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43.

Promptuario de Jurisprudencia

do Supremo T. Militar, pelo dr. Eduardo Wanderley. A' venda o 3º fasciculo com o formulario do inquerito policial militar, na Liv. Alves. (B 18206)

POMBOS

Compram-se a 2.000 réis cada um, na rua Sete de Setembro numero 57. Qualquer quantidade. (B 21952)

CAPITALISTA

Precisa-se de um para exploração de uma industria privilegiada, que depende de pouco capital. — Trata-se á rua do MERCADO n. 34, 1º andar, com Castello Branco. (B 22869)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 em perfeito estado, com cepo de metal e cordas cruzadas, preço 1:900$. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (B 22882)

MACHINA DE ESCREVER

Royal, com pouco uso e em perfeito estado. Vende-se uma por 400$000, á rua Marechal Floriano n. 38. (B 24367)

PRAIA DE BOTAFOGO, 424

Alugam-se duas optimas salas de frente e magnifico apartamento com installações modernas. (B 24365)

CASA NA GAVEA

Aluga-se o predio da rua Marquez S. Vicente, 477. Chaves na mesma rua n. 445. (B 24366)

JUIZ DE FORA

Grande armazem

Arrenda-se um grande armazem proprio para garage, fabrica ou congenere, no centro commercial, Rua Marechal Deodoro n. 647 — Informações no Rio á rua M. Floriano, 41.

GUINDASTES A VAPOR

Vendem-se de 5 e 8 ton. com todos movimentos. Companhia Edificadora Ponta do Cajú. (B 24371)

PIANO BECHESTEIN

Vende-se 1 rico e superior, grande modelo e 88 notas (urgente). — Rua ARISTIDES LOBO n. 71. (B 22893)

Collocação para moças

Com bom ordenado e commissão ás senhoritas, para venda de objecto chic, util e privilegiado. Rua Alfandega, 47, 1º andar, de 1 ás 5 horas. (B 24381)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a familia de tratamento a confortavel casa, com garage, á rua Marquez de Olinda n. 70. Tratar á rua Copacabana n. 913. Phone Ipanema 1887. Aluguel 1:300$000 mensaes e taxas. (B 22884)

Terrenos em Bom Successo

Na Serraria Bom Successo, em frente á estação da Leopoldina, trata-se a venda de quatro lotes de terreno, promptos para edificação e situado em optimo local, a dois minutos do bonde da Penha e da estação de Bom Successo. (B 22449)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço á Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 19, S. Paulo. (2307)

CORTINAS

Adriano P. da Rocha, armador profissional, faz e colloca cortinas, sanefas, stores, etc. Reforma qualquer mobilia de estofo; preços de propaganda. Telephone Central 1331. (B 22873)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos, e servidos por elevadores. (15122)

MOBILIA

Adriano P. da Rocha, reforma qualquer mobilia a domicilio, com esmero, perfeição e preços de propaganda. Telephone Central 1331. (B 22873)

Therezopolis — Varzea

Aluga-se a VILLA YVONNE. — Trata-se á rua Uruguayana n. 27. (2597)

Rs: 3:000$000

Póde-se obter esta quantia mensalmente pela Loteria, com o capital de 10:000$000. Cartas para P. L. nesta redacção. (B 23501)

PERDEU-SE

um relogio marca Colombo e corrente, no dia 13. Gratifica-se a quem o tenha encontrado e entregal-o á rua Ubaldino Amaral n. 74. (B 22823)

GRIPE ?

VICOETARUS

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43.

GUERRA AO CABELLO — BRANCO —

Já se encontra á venda a loção tonica Rits, garantida na caspa, quéda e cabello branco. Vende-se Casa Cirio, Bazen, Garrafa Grande, Granado, Baptista, Pharmacia Freitas e nas barbearias de primeira ordem. (B 22910)

Instituto Maçoterapico Dermo-Plastice

Embellezamento plastico do rosto — Emmagrecimento geral e parcial. — Desenvolvimento dos ossos e dos musculos. — Tratamento de qualquer defeito da pelle. — Corrige-se qualquer defeito physico. — Tratamento radical da calvicie. De 1 ás 6 horas — Avenida Passos, 98, 1º andar. (B 22897)

Gallinhas de raça

Vendem-se diversas. Preços para liquidar. Rua Leopoldo n. 172. — Villa 6280. (B 22856)

PIANO PLEYEL 4 BIS

Vende-se 1 quasi novo e sem uso, por motivo de viagem, preço de occasião. Rua do Rezende n. 16. (B 24370)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de forno e fogão, para casa de tratamento, á rua Aqueducto, 381, Santa Thereza. Paga-se bem, porém, exigem-se referencias. (B 23793) A

EMPREGOS DIVERSOS

ACCEITA-SE uma moça com alguma pratica de ajudante de chapéos de senhora. Rua Gonçalves Dias n. 4, Chapelaria. (B 23708) 3

DACTYLOGRAPHIA — Accitam-se duas moças para acabar de aprender, gratis, a escrever á machina, e paga-se o bonde. Rua da Alfandega n. 103, sobrado. (15908) C

OFFERECE um cidadão portuguez para todo e qualquer serviço bem como habilitado para dirigir automovel. Chamado Phone Villa 5623. (B 23674) C

PRECISA-SE de uma bordadeira para bordar á mão, com perfeição; paga-se bem. Rua Gonçalves Dias n. 57. — A Mariposa. (B 23785) C

CENTRO

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro na rua Barão de S. Felix 29; informa-se na mesma, rua 12, officina. Não tem luvas, aluguel 300$000 e os impostos. (B 23362) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de toda a liberdade, a moços solteiros; á rua dos Arcos n. 32-A, telephone Central 2352. (B 23747) D

ALUGAM-SE apartamentos para familias á rua Pedro Rodrigues, 21. Trata-se na Av. Rio Branco, 97. (B 24364) D

ANDARES: Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin, 103. As chaves no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março, 81. (B 24156) D

ALUGAM-SE apartamentos para familias á rua Pedro Rodrigues, 21. Trata-se na Av. Rio Branco, 97. (B 24117) D

ALUGA-SE um bom sobrado, todo ou em partes, todos os commodos são arejados, tem janellas para duas ruas; á rua da Misericordia n. 16, esquina S. José. (B 22917) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Maia Lacerda n. 96. Chaves, por favor no deposito de pão. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Rua da Alfandega n. 32. (B 22925) D

ALUGA-SE sala e quarto juntos ou separados para rapazes do commercio ou casal de tratamento, com moveis e pensão ou sem. Rua S. Pedro, 206. (B 23700) D

ALUGA-SE boa sala com frente para a rua Gonçalves Dias e tem direito a telephone, a chapeleira ou escriptorio, á rua da Assembléa n. 104, 1º. Mme. Serra. (B 23792) D

ALUGA-SE o armazem do predio da rua dos Andradas n. 157, aberto das 11 ás 4 horas. (B 23754) D

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada e independente, á rua Paulo Frontin, 16, 1º andar, Tel. C. 3315. (B 23818) D

ESCRIPTORIO ou atelier — Aluga-se uma sala com tres janellas de frente; rua Sete de Setembro, 190, proximo á praça Tiradentes. (B 23772) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com tel., na r. São José, 34, 2º, casa familia de respeito. (B 24322) D

SALAS e quartos, com sacadas para á rua Buenos Aires, alugam-se na rua do Nuncio n. 78. (B 22746) D

CATTETE

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem moveis a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57. B. M. 1551. Gloria. (B 23804) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa nova, com ou sem moveis, a senhoras distinctas ou senhores do commercio, á rua 2 de Dezembro n. 119-A. (B [illegible]) E

ALUGA-SE a um cavalheiro um bom quarto mobilado, 158, rua Corrêa Dutra. (B 23760) E

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para um rapaz em casa de familia. Preço modico. Tel. B. M. 3217. Rua Corrêa Dutra n. 48. (B 23748) E

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para dois rapazes em casa de familia. Preço modico. Tel. B. M. 3217. Rua Corrêa Dutra n. 48. (B 23749) E

ALUGAM-SE os dois pavimentos superiores do predio n. 62 da rua da Gloria, local optimo para pensão. Chaves e informações no pavimento terreo (Pharmacia Gloria). (B 22838) E

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos, com direito á cosinha e tanque, e mais um quarto. Rua Assumpção n. 61, Botafogo. (B 24351) E

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] ladeira da Gloria, 14, casa IV. (B 22833) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, á rua Buarque de Macedo n. 9. (B 24097) E

ALUGA-SE optima sala de frente [illegible] Rua Benjamin Constant, 139. (B 22857) E

ALUGA-SE uma confortavel sala, em casa de familia, a casal ou cavalheiros. Largo do Machado, 43. (B 24363) E

APARTAMENTOS modernos, alugam-se com ou sem pensão a pessoas de tratamento. Preços modicos. Rua Santo Amaro n. 81. (B 22827) E

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados com pensão a casaes ou cavalheiros distinctos. Rua Barão de Guaratiba n. 15, Cattete. (B 24213) E

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] magnifica sala de frente com excellente pensão. (B 24379) E

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia [illegible] (B 24107) E

EM casa de familia séria, á rua Pedro Americo n. 89, aluga-se um quarto, só a senhoras. (B 22880) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia de todo respeito, sala de frente [illegible] rua Dois de Dezembro n. 51. (B 23765) E

PRECISA-SE de um quarto grande, mobilado, com pensão, para um casal, em casa de familia [illegible] Offertas a C. 284 neste jornal. (B 23720) E

PRAIA Flamengo, 8, sob. Aluga-se optimo quarto de frente e outro interno, bem mobil. Banhos de mar. (B 23753) E

SALA de frente mobilada a pessoa de fino comportamento e asseio. R. Santo Amaro n. 19. (B 22891) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casal um quarto com agua corrente. "Pensão Riza". R. Laranjeiras 356. (B 23750) F

ALUGA-SE bom e arejado quarto, com ou sem pensão, a cavalheiro. Tr. Ferdinando n. 93, Laranjeiras. (B 23707) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima sala de frente a pessoas distinctas em casa de familia de todo respeito. Rua Marquez de Abrantes n. 164. (B 23745) G

A derrocada geral nos preços do Parque Imperial

SEDAS

Radionette Fulgurante de 12$ por. . . . 4$900

Radicnet alpaca, de 14$, por. . . . 7$800

Radium failet de 20$ por. . . . 10$900

Crepe Georgette, typo Francez, de 24$, por. . . .13$500

Linhos e Cambraias

Linho enfestado, Belga, côres novidade, de 8$, por. . . . 4$500

Cambraias Irlandezas, puro linho, reclame, de 12$, por. . . . 5$900

Voile, Suisso, alta moda, ricas estamparias, côrte, desde. . . . 10$500

Roupas Brancas — Cama e mesa 40$ % a 50 % dos preços!

32—Avenida Passos—32 (Em frente ao Thesouro)

ALUGA-SE um bom quarto com casa de familia decente a moços que trabalhem no commercio. Ver e tratar na rua Paysandú n. 162, casa 8. (B 24396) G

ALUGA-SE magnifico predio á rua Marquez de Olinda n. 29, em Botafogo, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 22850) G

ALUGA-SE a casa 158 da rua Voluntarios da Patria, 2 salas, 3 quartos, tres dependencias, logar para automovel. Abre-se e trata-se, terças, sextas e domingos das 4 1/4 ás 5 1/4. (B 22851) G

ALUGA-SE boa sala de frente mobilada na rua Travessa Cruz Lima, 27; 300$000. (B 22901) G

ALUGA-SE optimo predio novo, para familia de alto tratamento; 4 quartos, lindo banheiro, garage dupla, etc., 900$000. Rua Alvaro Ramos, 92. Botafogo. (B 23790) G

QUARTO para casal com pensão, aluga-se na rua Marquez de Abrantes n. 31. (B [illegible]) G

COPACABANA

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal ou pessoas de tratamento, em casa de todo respeito; rua Bolivar n. 79, Copacabana. (B 22828) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Visc. Pirajá n. 259-A, bello e confortavel sobrado, ainda não habitado, 2 salas, 5 amplos dormitorios, etc. Chaves no 261. (B 23729) H

ALUGA-SE por contrato o predio de 2 andares com 4 quartos, da rua Hilario Gouveia n. 108, Copacabana, por 700$. Chaves e tratar, defronte, á rua Tonelero n. 194, Copacabana. (B 23781) H

ALUGA-SE uma casa mobilada ou traspassa-se o contrato, á rua Raymundo Corrêa, 65. Ver e tratar das 2 ás 6 horas. (B 23758) H

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se, á rua Barão da Torre n. 35. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, sala 615, das 2 ás 6 horas. (B 24394) H

EM TERMINAÇÃO DE PINTURAS, aluga-se o predio n. 614 da rua Copacabana, com seis quartos internos, dois externos, tres salas, jardim, quintal e todo o necessario a familia de tratamento. Tratar ao lado, n. 612. (B 22862) H

GAVEA

ALUGAM-SE as casas 10 e 12 da rua Arthur Bernardes, em frente ao Jockey-Club, com todos os mais requisitos hygienicos. Para ver das 9 ás 17 horas, á casa de numero 12, com o proprietario. (B 24349) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento com cinco quartos encerados e banheiro aquecedor; terreno na frente e fundos; local saluberrimo para creanças; na rua Sta. Alexandrina n. 464; preço muito barato. (B 23728) J

AVENIDA Paulo de Frontin, aluga-se o magnifico predio 73. Chaves por favor no armazem da esquina e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (B 22924) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1, com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e todo encerado. Centro de jardim e garage. Vêr das 4 ás 6 da tarde. Telephs. Norte 6994 e 6273, Moreira Sobrinho. (B 22740) K

ALUGA-SE o confortavel predio com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$ [illegible] Professor Gabizo, Tijuca. [illegible] n. 359. Tel. V. 4161. (B [illegible]) K

ALUGA-SE [illegible] n. 361 [illegible] (B [illegible]) K

ALUGAM-SE em casa de familia [illegible] com pensão [illegible] (B 24362) K

ALUGAM-SE optimos predios acabados de construir, com 3 quartos, 2 salas e demais accommodações proprias para pequena familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 220. Trata-se com Costa Braga & C., á rua S. Pedro n. 72, loja. (B 23698) K

ALUGA-SE esplendido predio, estylo bungalow, á rua José Hygino, 102, na Tijuca, para familia de tratamento. Ver, por obsequio do exmo. sr. inquilino, das 10 ás 16 horas, e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 22845) K

ALUGA-SE a casa 6 da rua Rademaker n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, fogão a gaz, aquecedor, etc. As chaves por favor na casa 2. Tratar telephone Villa 3781. (B 24289) K

ALUGA-SE o predio n. 19 da rua Silva Guimarães [illegible] (B [illegible]) K

TIJUCA. Alugam-se magnificos aposentos, com pensão [illegible] sem creanças, em casa de familia [illegible] Informações pelo telephone Villa 6128. (B [illegible]) K

A LIEGIANA

sempre apresentando novidades! Um dos seus ultimos modelos! Cobra em varias cores, com pellica azul marinho, beije, cinza, marron ou verniz — São verdadeiras tentações! Como reclame especial 68$000. Visitar amanhã as suas vitrines! OUVIDOR, 141.

ALUGA-SE [illegible] ro 36-A, da rua Lucio de Mendonça, com 5 quartos, 3 salas, quintal, etc. Trata-se no n. 32. (B 22903) K

EM casa de familia aluga-se um quarto encerado, com pensão, a casal sem creanças ou a senhor de fino trato, á rua Conde de Bomfim n. 164. Phone Villa 2360. (B 24342) K

TRANSFERE-SE o contrato da casa á rua Haddock Lobo n. 419. (B 24345) K

ALUGA-SE confortavel casa á rua Viuva Claudio n. 293, largo do Jacaré; 3 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheira e aquecedor, as chaves no Collegio ao lado, trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 193. Telephone Norte 6683. (B 23741) U

ALUGA-SE para familia de tratamento, boa casa com grande chacara á praça Barão da Taquara n. 12, Jacarepaguá. Trata-se telephone Sul 0791. (B 23744) U

ALUGAM-SE duas boas casas á familia de tratamento com quatro quartos, duas salas, cozinha e fogão a gaz. Rua Ceará n. 29-33. São Francisco Xavier, ponto dos bondes. (B 24373) U

POR 600$000 aluga-se bungalow moderno, com cinco quartos, duas salas, garage, quarto de banho completo, com chuveiro quente, etc., á rua João Felippe n. 11, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer. Está aberto das 9 ás 13 horas. Nas demais horas as chaves encontram-se no café da rua Dias da Cruz n. 338. Tratar á rua Senador Euzebio n. 87, loja.

ALUGA-SE confortavel e moderna residencia, com 4 quartos, saleta, sala, optimo banheiro moderno, em frente á estação do Rocha, por 450$000; rua D. Anna Nery n. 396. (B 22789) U

ALUGA-SE por 280$ boa casa com dois quartos, duas salas, etc., em centro de terreno perto da estação de Todos os Santos, chaves á rua Tenente Costa n. 223. Tratar R. Rodrigo Silva, 7, sobrado. (B 23702) U

ALUGA-SE uma boa casa situada, á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XV, aluguel e taxas 230$, tres mezes em deposito. Ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122. (B 22821) U

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bom predio á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 22849) L

ALUGA-SE o predio á rua Benedicto Ottoni n. 77, com sete quartos, quatro salas, dois quartos de banho e grande quintal, podendo morar, duas familias. Ver e tratar na mesma. (B 22842) L

ALUGA-SE o predio com 7 quartos, 3 salas e mais requisitos, á rua S. Christovão n. 47. Ver e tratar no mesmo. (B [illegible]) L

ALUGA-SE, casa nova com 9 commodos, á trav. Soledade n. 9, proximo á praça da Bandeira. Aluguel 700$000. Trata-se na mesma. Telephone Norte 5698. (B 23710) L

ALUGA-SE magnifica casa para pequena familia modesta, com dois quartos e sala, preço 210$, proximo ao Estacio de Sá. Informa-se á rua São Christovão n. 251. (B 22916) L

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados. Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (2416)

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE casas novas com 2 quartos, 2 salas, banheiro aquecedor, fogão á gaz etc. Aluguel modico, contrato 2 annos, á rua Visconde Itamaraty, 144. Maracanã. (B 23760) M

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 130 (Villa Isabel). As chaves, por favor no n. 106, da mesma rua. Trata-se á rua do Ouvidor n. 131. (B 24313) M

ALUGA-SE casa nova com 4 quartos, 3 salas, despensa, banheiro completo W. C., para creados etc. Aluguel modico 2 annos. Contrato: rua Visconde Itamaraty 146. Maracanã. (B 23761) M

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Alegre n. 74, casa 4. Aluguel 330$. Chave na casa 3. Trata-se á rua São José, 80. (B 22900) M

SOBRADO optimo aluga-se com 5 salas; quarto de banho, fogão á gaz etc, pequeno aluguel. Av. 28 de Setembro 315 esquina. (B 23759) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icaraby á rua General Pereira da Silva n. 122, pertinho da praia, melhor ponto, boa casa com tres quartos, duas salas, banheira, fogão a gaz e quintal. A casa tem duas entradas. Trata-se na mesma, só hoje, das 8 ás 5 horas. Nos dias uteis, á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 6112 Norte. (B 22859) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo do Vaz Lobo e seguir a taboleta nesse local. (B 21978) 1

TERRENO. Vende-se um bom terreno á rua Junqueira Freire, desmembrado do predio n. 14. Todos os Santos, proximo aos bondes, com 8 ms. de testada, 23 de extensão mais ou menos, 7 de largura nos fundos. Trata-se no local ou á rua S. José, 57. (B 22808) 1

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia. Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida). (2410)

ALUGA-SE a pequena casa de avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel, por 150$000 mensaes. (B 23755) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se predio novo esquina jardim na frente para grande familia em terreno 15 x 66, á R. Barão Mesquita n. 790, trata-se no Grande Hotel Riachuelo com sr. Salomão. (B 22864) N

ALUGA-SE a casa da rua Pontes Corrêa n. 10. As chaves estão no café da esquina. (B 22852) N

ALUGA-SE magnifico predio á rua Uruguay n. 88, todo reparado e limpo, com esplendidas e confortaveis accommodações para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 22846) N

LAPA

ALUGA-SE em casa de familia, a rapaz do commercio, um bom quarto de frente, mobilado, com todo o conforto. Rua Joaquim Silva, 34, terreo, perto da rua da Lapa. (B 22899) P

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto, para casal. Rua Condo de Lage n. 2. (B 24387) P

ALUGA-SE um quarto mobilado. R. Maranguape n. 32, sobrado. Phone Central 1032. (B 22743) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois quartos em predio novo, a moços solteiros, em casa de familia, á rua das Neves, 15, 1º pavimento (Paula Mattos). (B 23719) S

ALUGA-SE a casa da rua Santa Christina n. 179. Santa Thereza. Está aberta. (B 24380) S

CASA moderna, em Santa Thereza, propria para familia distincta, aluga-se ou vende a prestações, proximo do França, á travessa Navarro, 237-A. Tratar á ladeira Senador Dantas numero 2. (B 23788) S

SANTA THEREZA. Aluga-se a casal distincto ou moços do commercio, dois quartos juntos ou separadamente, com banheiro, aquecedor, etc. Terraço com esplendida vista para a bahia. Preço 250$000. Ver e tratar á rua do Curvello n. 5 ou Norte 6300, com o senhor Pedro. (B 24340) S

MANGUE

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Eusebio n. 528. Chaves no mesmo. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 395. Tel. Villa 1583. (B 23698) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier, 739, uma casa recentemente reconstruida, com 3 quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor e duas W. C. Aluguel 400$000 e fiador. Trata-se no local. (B 23721)

ALUGA-SE a casa da rua Torres Sobrinho n. 58, fundos, do corredor, com tres salas, tres quartos, area, cozinha, tanque aberto, quintal. Trata-se no mesmo (Meyer). (B 23530) U

ALUGAM-SE quatro casas por diversos preços e acabadas de construir á rua Nazario ns. 21 a 27, São Francisco. Tratar com Oliveira. Sul 2394. Villa 2126 ou Carioca, 40. (B 22857) U

ALUGA-SE boa casa para pequena familia de tratamento, ainda não habitada, á rua Camarista Meyer, 73. (B 22888) U

PREDIOS — Conpram-se. Com o sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sob. Telp. Norte 6112. (B 23778) 1

ATTENÇÃO. Vendem-se em modicas prestações magnificos terrenos no Meyer, proximos á rua Dias da Cruz, situados entre compacta edificação e dotados de agua com abundancia, luz etc.; peçam plantas e informações á Companhia Nacional de Immoveis; á rua dos Ourives n. 51, 1º andar; telephone Norte 2325. (B 23765) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote quasi esquina da rua Sattamini, Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (B 22809) 1

TERRENOS. Vendem-se 6 lotes, planos 8 x 18, a 6:000$ e a 7:000$, á rua Carvalho Alvim n. 147, transversal Uruguay. Trata-se no mesmo, das 4 ás 10, com o sr. Ferreira. (B 22906) 1

TERRENOS. Vendem-se os do prolongamento da rua Maria Antonia (Engenho Novo), lotes 10 ms. por 60 ms. até o Rio, por 6:000$ parte á vista e o restante a prazo de 2 annos, sem juros. Avenida Rio Branco, 46, 5º andar, sala 11. (B 22861) 1

TERRENO para avenida. Vende-se nivelado, com 20 x 50, á rua Barão da Torre, Ipanema, na zona calçada e esgotada. Tratar pelo tel. Ip. 1885. (B 24326) 1

PREDIOS — Vendo diversos, a 18 contos cada; facilito pagamento; zonas Saude, Ramos, Piedade, e optimo terreno no Andarahy; rua Pontes Corrêa. Tratar dr. Mattos, av. Passos n. 98, sobrado. (B 24382) 1

VENDE-SE esplendido predio á rua Uruguay n. 88, Tijuca, em centro de terreno, com sete quartos, duas salas e mais dependencias; tem grande quintal. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 22847) 1

VENDEM-SE, em Botafogo, junto á rua Marquez de Abrantes, optimos predios, podendo a compra ser parte á vista e a outra a prazo longo; trata-se r. Sete de Setembro 75, 3º andar. Faria. (B 24347) 1

VIVENDA EM PETROPOLIS — Vende-se pelo preço minimo de 45:000$000, ou aluga-se mobilada, de 1º de outubro a 31 de março de 1930, por 500$000 mensaes, uma aprazivel vivenda, magnificamente situada no saluberrimo bairro do Val Paraiso, tendo varanda, tres salas, tres quartos, cozinha, banheiro com installação d'agua quente, duas privadas e dois tanques. Pequeno jardim e grande terreno de morro nos fundos. Os aposentos medem 3 x 3 1/2 metros. Informações pelo telephone Ipanema 1113. (B 24327) Petrop.

VENDE-SE bonita mobilia de peroba, estufada, com capas, preço 220$; rua Major Avila n. 82, praça Saenz Peña. (B 24341) 2

VENDE-SE um bom predio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, grande quintal todo plantado com arvores fructiferas, logar alto e saudavel, á rua Pernambuco n. 283, estação do Encantado. Póde ser visto com permissão do sr. inquilino, nos dias uteis, das 7 ás 9 horas da manhã. Trata-se á rua São Pedro n. 54, das 16 1/2 ás 18 horas, com o sr. Antonio Maria. (B 22858) 1

VENDE-SE magnifico predio, estylo bungalow, á rua José Hygino n. 102, na Tijuca, para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. Ver das 10 ás 16 horas, por obsequio do exmo. sr. inquilino. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 22844) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, proximos á estação, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 150$; posse immediata, pequena entrada; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sob., com o sr. Julio. (B 22896) 1

VENDE-SE por 75:000$, o predio á rua Paulino Fernando 61. Tratar á rua de São Pedro, 23-1º andar. (B 22841) 1

VENDE-SE uma casa e terreno medindo 11 metros por 25 metros. Becco dos Araujos n. 44, Fabrica das Chitas. Pagamento, metade á vista e a prestações; trata-se na mesma. (B 22876) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, a prestações, desde 46$, com agua, á Estrada Intendente Magalhães n. 293 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (B 22895) 1

VENDE-SE boa vivenda em Paquetá, á praia da Guarda, em frente ao futuro Casino. Trata-se tel. Norte 5283. (B 22921) 1

VENDE-SE terreno com bonde á porta, 5:000$; prazo 3 annos. Tratar r. Candido Mendes, 18, casa I, e uma casa por 30:000$000. (B 24386) 1

VENDE-SE por 55 contos optimo predio de loja e sobrado, á rua José Mauricio n. 42, antiga rua do Nuncio; tratar á rua Sete de Setembro, 57, 1º and., alfaiataria. Negocio urgente. (B 22997) 1

FAZENDA

Vende-se uma 80 alqueires, sendo 70 em matta virgem, grandes aguadas e cachoeiras, 4 mil pés de café, cortada pela Estrada de Ferro Leopoldina, Serra de Friburgo. Trata-se com o sr. Thomaz no cinema Ideal. (B 22875)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se um lote de 10 x 32, na rua General Caldwell ns. 277 e 279, quasi esquina de Frei Caneca. Preço modico. Tratar com o sr. Pombo — Avenida Rio Branco n. 111. (B 24082)

PALACETE A' VENDA

Artistica, moderna e superior construcção de dois pavimentos, com elevador, garage e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. — Excellente acquisição. Rua Professor Gabizo n. 135. Póde ser visto das 13 ás 15 horas. Entrega immediata ao comprador. (B 24353)

Terreno — Bocca do Matto

Vende-se lote de 24 x 35, rua Villela Tavares, entre os ns. 157 e 165 — Tratar com Ary — Telephone Norte 4003. (B 24333)

PREDIO

Vende-se com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Ver e tratar: Marechal Joffre, 39 — Jardim Zoologico. (B 22834)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre hypothecas de predios, em condições favoraveis, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (15905)

TEM UM TERRENO? O CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL N. 6221 (B 21620)

TERRENOS ENG. DENTRO

Com omnibus e bondes, em rua nova illuminada a luz electrica, ligando as ruas Borges Monteiro e Engenho de Dentro á caixa d'agua; condições excepcionaes. Informações no local ou á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (B 22902)

PREDIO EM ENG. NOVO

Vende-se em optimas condições o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 81, com magnifico terreno de 22 x 60. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 22902)

Irajá — Casas e terrenos

Vendem-se em condições vantajosas, á vista ou em prestações, perto do bonde electrico, ruas com agua e luz. Ver e tratar nas Villas Mimosa e Rangel, de Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 22902)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Por 110 contos, vende-se o predio da rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, centro de jardim, com 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto; fóra tem 3 quartos, garage, caramanchões, cascata, arvoredos fructiferos; tem por uma rua 50 metros, por 25. Tratar no mesmo local. (15905)

TERRENOS — LEBLON — VENDA —

Vende-se um bom terreno, á rua Rita Ludolpho, que fica junto do primeiro murinho, perto da praia, um terreno com 10 x 30 de fundos, rua calçada, com agua, luz, gaz e esgotos. Preço 25 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (15905)

Palacete na Tijuca

Vende-se um de solida construcção á rua Conselheiro Zenha, perto de Conde Bomfim em terreno de 17x53 metros, negocio de occasião. Trata-se com Carvalho, rua da Alfandega 106. (B 24346)

Terrenos a prestações na Villa Jardim (Campo Grande), na Villa Mariopolis (Anchieta) e na Villa Engenho da Rainha (Inhaúma) deste 25$

Quem avisa amigo é: vá sem demora á CONFEITARIA em frente á estação de INHAÚMA escolher seu lote ou informar-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. Estes terrenos que têm agua, luz e muito breve estação da E. F. Rio d'Ouro, triplicaram de valor em tres annos e continuam a ter a mesma valorização de anno para anno. Nem em Copacabana, onde maiores valorizações se verificaram em terrenos no Rio de Janeiro, ella foi tão grande como nestes terrenos; isto devido ao lindo panorama, optimo clima, enorme facilidade de transportes para a cidade. Pertencem estes terrenos á Empreza de Terrenos e Edificações, que tambem vende optimos lotes em Anchieta, tratando-se estes na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, defronte á estação de Anchieta. Tambem possue e vende no futuroso Districto de Campo Grande, terrenos proprios para plantação de laranjas, informando-se sobre estes no Café Campo Grande em frente á estação. (15919)

Terreno Ilha do Governador

Quadra 5, lote 1, esquina, Companhia Santa Cruz. Bello panorama. — Garcia — Galeria Cruzeiro. — RADIO MENSAGEIRO. (B 22881)

FAZENDAS

A uma hora e meia distante da estação, vende-se uma com mattas, capoeirões, café, gado, animaes de sella e carga, pastos, aguas correntes. Uma outra com muitas mattas, café, animaes, engenho, a 20 minutos da estação; facilita-se parte do pagamento. Informações com o sr. Nestor Souza, estação Casemiro de Abreu, Estado do Rio, E. Ferro Leopoldina. (B 22835)

(16034)

FAZENDA

Vende-se magnifica, de criação, com 200 alqueires, 3 horas do Rio, 160 cabeças de gado leiteiro seleccionado, touros Schwytz importados, cercada e dividida. Installações americanas e todo o conforto moderno. Clima saluberrimo, a 600 metros se altitude. Terras proprias para laranja. Facilita-se o pagamento. Para mais informações com J. S. Leite, rua do Carmo n. 9, loja, Rio. (B 22879)

TERRENO NO ROCHA

Vende-se um de 10 ms. por 61 ms. á rua Frei Pinto. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala n. 2. Das 14 ás 16 horas. (B 23718)

FAZENDA

Arrenda-se 30 o/o e 20 o/o, producção montada; fabricas aguardente, farinha, café, mattas, a quem compre animaes e gado, no valor de 6 contos; bom clima, a 9 horas do Rio. Cartas a J. A., nesta folha. (B 23730)

TERRENO EM IPANEMA

Compra-se á vista, um lote que tenha de frente de 12 a 15 metros. Preço que seja de occasião. Carta com detalhes e preço a Dr. Raul — Rua do Rosario n. 161 — 1º andar. (B 23743)

PREDIOS EM IPANEMA

Vendem-se nas ruas Visconde de Pirajá, Redemptor, Dr. Nascimento Silva e Barão de Jaguaribe. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 2 — Das 14 ás 16 horas. (B 23717)

TERRENO

Vende-se o todo com 20 ms. de frente e 50 ms. de fundo ou parte desse todo, na rua Prudente de Moraes. Trata-se pelo tel. Ip. 0603. (B 23733)

RENDA — 47 e 90:000$000

Desviado do centro, 20 minutos, bondes, vende-se um grupo de 18 predios novos, systema colonial, e bungalows, todos occupados por familias de tratamento, por contratos, todos em centro de jardim, sendo uma parte de sobrado e com garages, outra parte de um pizo só, construcção modernissima de cimento armado, bom emprego de capital, com a renda annual de 90 contos. Preço 550 contos. No Ipanema, vende-se um grupo de sete predios novos, occupados por familias distinctas, com a renda annual de 47 contos. Preço 335 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º. (15905)

SITIOS — VENDA

No melhor local de S. Gonçalo, vende-se um sitio, desviado dos bondes, 15 minutos a pé, com 300 metros de frente por 300 de fundos, com 2 mil pés de laranjeiras e mais mil novos, com bons campos para cultivo, de abacaxis, legumes, etc.; bom clima, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, etc., e mais 3 de colonos. Preço 35 contos. Em Nova Iguassú, vende-se um sitio de 100 x 100 com laranjal e uma casa antiga. Preço 18 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar. (15905)

FAZENDA — PAULO FRONTIN

Vende-se a mais bella naquella redondeza, luz e força propria, uma casa com todo o conforto de cidade, com 10 peças, usinas, alambiques, revas, curraes, campos de cultivação, mattas, pastos, cultivação de canna com um movimento de 60 a 70 contos por anno, podendo ser augmentado, com 102 alqueires geometricos, altitude com 30 cabeças de gado, caminhões, animaes de sella, etc. Vende-se em conta, podendo ser uma parte á vista e outra sobre hypothecas de 9 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (15905)

COMPRAM-SE

predios bem localizados. — Detalhes para a Caixa Postal n. 846, ás iniciaes D. B. — Rio. (15184)

Predios e Terrenos Hypothecas

Antes de Vender ou Comprar propriedades

CONSULTE

ALARICO DA SILVA COSTA

Vendem-se os seguintes predios

COPACABANA:

Avenida Atlantica, 818, com 2 frentes, grande facilidade no pagamento 190:000$

Rua Barata Ribeiro, magnifico palacete com 2 frentes, em centro de terreno — réis . . . . . 200:000$

Rua Francisco Octaviano, palacete optimamente situado . . . . . . 380:000$

Rua Gustavo Sampaio — réis . . . . . 280:000$

Rua Hilario de Gouvêa, palacete moderno e rico — réis . . . . . 170:000$

Rua Gomes Carneiro, casa de optima construcção — réis . . . . . 300:000$

LEME.

Rua Araujo Gondim, tres predios para renda preço de occasião.

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, em centro de terreno, occasião . . . . . 130:000$

Rua Garcia d'Avila, bangalow de dois pavimentos, tem garage . . . . . 80:000$

Rua Redemptor, estylo normando, centro de terreno, proximo a Jangadeiros — réis . . . . . 100:000$

Rua Prudente de Moraes . . . . . 65:000$

Rua Barão da Torre — réis . . . . . 75:000$

GAVEA.

Rua Marquez de São Vicente, em centro de grande terreno . . . 100:000$

LEBLON.

Rua Azevedo Lima, lindo e moderno predio 75:000$

JARDIM BOTANICO

Rua Jardim Botanico, dois palacetes, para familia de tratamento, cada um — réis . . . . . 130:000$

BOTAFOGO

Rua Visconde de Ouro Preto, hoje D. Carlota, vende-se grande predio em centro de terreno de 22x44 — réis . . . . . 170:000$

Rua D. Marianna, em centro de terreno de 12 por 35 réis . . . . . 140:000$

Rua Esteves Junior — réis . . . . . 190:000$

LARANJEIRAS

Rua Pinheiro Machado, estylo bungalow . 150:000$

Rua Umary, predio moderno . . . . 160:000$

FLAMENGO.

Rua Senador Vergueiro, palacete em terreno de 15 por 70 . . . 280:000$

Rua Paysandu', predio em centro de terreno, 13,50 x 70 de fundos . 300:000$

TIJUCA:

Rua Aristides Lobo, confortavel predio 160:000$

Rua Aristides Lobo, em centro de terreno e com entrada para automovel — réis . . . . . 120:000$

Rua D. Delphina, casa com dois pavimentos, em centro de terreno . . 120:000$

Rua Professor Gabizo — réis . . . . . 75:000$

Vendem-se os seguintes terrenos

COPACABANA:

R. Souza Lima 21x42.

R. Gomes Carneiro 20x40 (divide-se em lotes).

R. Hermesilla 27x50.

R. Barata Ribeiro 13,50 x 50.

Rua Toneleiros, 12,40 por 16 (esquina).

Rua Domingos Ferreira, 12 por 33,40.

Rua Rainha Elizabeth, esquina do Lafayette, 18x20.

Rua Bulhões de Carvalho, 20x40, em frente á rua Souza Lima, terreno plano e murado.

Rua Octaviano Hudson — qualquer metragem, terrenos optimamente situados.

Rua Toneleros — diversos lotes entre Otto Simon e 9 de Fevereiro.

Rua Otto Simon — qualquer metragem de frente com 40 de fundos.

Rua Copacabana — ao lado do Lido, 30x35, preço de occasião.

Rua Miguel Lemos — 16 por 27, prompto para edificar, preço de occasião.

Rua Sá Ferreira — 16x50.

IPANEMA:

Rua Prudente de Moraes — 10x50, 15x40, 20x50 e 25x40, por preço de occasião, de esquina.

Rua Jangadeiros, 10x20.

Rua Redemptor — lotes de 10x20 e 20x20.

Rua Nascimento Silva — lotes de 10x20, 15x20 e 20x20.

Avenida Vieira Souto — 20x100, 20x50 e 9,30x50, entre Montenegro e Farme de Amoedo.

LEBLON:

Lotes com varias dimensões, situados entre a praia e o bonde, inclusive de esquina, com grande facilidade de pagamento.

Rua Conde de Avellar — 10x30, entre a praia e a rua Dr. Delvecchio

JARDIM BOTANICO:

Praça Arthur Bernardes — terreno junto e antes do numero 116 da mesma praça, pelo lado da rua dos Oitis, 18x17.

Rua Maria Amelia, 15 por 30.

BOTAFOGO:

Rua S. Clemente — em rua nova, qualquer metragem de frente, preço de occasião.

Rua Miguel Pereira — junto ao n. 64 e mede 12,50x17,90.

Rua Conde de Baependy, 11x38

LARANJEIRAS:

Rua Laranjeiras, um terreno de 20 por 70 e outro de 20 por 40.

CATTETE:

Rua Pedro Americo, 23 por 5t

TIJUCA:

Rua Itapyra, Villa Paraiso, 2 lotes, 10x25 e 10x24.

Rua Conde de Bomfim, 27x70.

Avenida Paulo de Frontin, preço de occasião, muito bem situado, terreno de 18x30.

Rua Barão Homem de Mello, 13x40.

AUTOMOVEIS A' DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

TRATAR A

RUA DA ASSEMBLÉA N. 98 — 2º andar SALA, 25

COM

ALARICO DA SILVA COSTA

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde de Pirajá numero 228. Telephone Ipanema 1113. (B 24324)

AREAS DE TERRENOS

Vendem-se em Ricardo de Albuquerque, Tijuca, Campo Grande, Parada de Lucas, Jacarepaguá, Anchieta e Costa Barro. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 2 — Das 14 ás 16 horas. (B 23716)

CHACARAS E QUINTAES

Vendem-se collecções completas de 1918 a 1926, inclusive almanacks, e numeros avulsos até 1928. Ver na Jardineira, Rua da Carioca, 29. (B 22878)

ICARAHY — FLEXAS

Mesmo no Jardim do Ingá acha-se a boa casa que estou desejando vender. Casa de um pavimento, boa varanda, muitos commodos e bello terreno. Logar seductor e saudavel. Negocio de occasião. Trata-se com Alex. Dale. Candelaria, 36. N. 5611, e Nictheroy phone 1522. (B 23738)

TERRENO — IPANEMA DE OCCASIÃO

Vendem-se lotes de 10 x 20 desde 14:000$000, a longo prazo. Alberto Campos, Barão de Jaguaribe, Nascimento Silva, Redemptor, etc. Tratar Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, srs. Rubens ou Jorge. (B 24369)

LINS DE VASCONCELLOS

Vendem-se lotes á vista e a prazo desde 6:000$000. Ver e tratar á rua Lins de Vasconcellos n. 257, olaria, ou á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 22903)

TERRENO HADDOCK LOBO

Vende-se optimo na Avenida Paulo de Frontin, 12 x 20, lado da sombra, antes do largo, por 33:000$000. Trata-se com o proprietario sr. Rubens — Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17. (B 24308)

CASA OU TERRENO

Compra-se, parte á vista, o restante em prestações, em Catumby, Tijuca, S. Francisco Xavier, Rio Comprido, Engenho Velho. Cartas a M. M. por favor, neste jornal. (B 24378)

LEBLON

Vendem-se tres lotes de 10 x 30, proximo á Avenida Delphim Moreira. Trata-se no Cinema Ideal, com o sr. Thomaz. (B 22875)

No Meyer – Casas em prestações de 276$, 283$, 289$, 330$ e 359$

Pelos preços de 22:500$000 — 23:000$ — 23:500$ — 26 e 28 contos, com entradas iniciaes de: 1:000$ — 1:500$ — 2 e 3 contos, vendem-se novas, modernas, ainda não habitadas, com 1 sala e 2 quartos as menores e as maiores 3 quartos e 2 salas, tendo todas: varanda, jardim, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Trata-se das 7 ás 11 horas, á rua Adriano, 139, no local, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana, 125, loja, com sr. Cruz. Podem ser vistas a qualquer hora, á rua Magalhães Couto esquina da rua Adriano. Para resolver qualquer negocio estará hoje, domingo, o encarregado geral das vendas (todo o dia). (B 24384)

TERRENOS A LONGO PRAZO Bairro novo Campo Grande

Vendem-se em Campo Grande e Senador Vasconcellos, E. F. C. do Brasil, magnificos lotes a prestações sem juros. Informações com Alfredo no botequim "Bandeirante" em Campo Grande ou com Felippe Damazio em Senador Vasconcellos. Preços modicos. Tratar á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (B 22909)

15 CONTOS

Para negocio de vendas a dinheiro, artigo de grande lucro e collocação garantida, acceito interessado com 15 contos. Lucros liquidos superiores a 10 contos mensaes. Prefere-se moço distincto e activo. Terá retirada fixa e 20 % nos lucros. Referencias mutuas. Carta neste jornal a N. S. J. (B 23725)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se na Estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local por preços modicos e prestações minimas. Trata-se no local, no escriptorio do "Bairro Gloria", ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (B 32908)

TERRENO EM VILLA ISABEL

Vendem-se dois lotes á rua Jeronymo de Lemos e 2 lotes á rua Jardim Zoologico. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 31, 1º andar. (B 24385)

JACARE'PAGUA'

Vende-se bella e confortavel vivenda de tratamento, com 11 commodos e varanda ao lado; facilita-se pagamento. Informações á rua Virginia Vidal n. 177 ou Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 22903)

JACARE'PAGUA'

Vende-se a prazo excellentes lotes de terrenos, á rua Virginia Vidal numero 177; trata-se no local ou á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 22903)

PREDIO — VENDE-SE

um na rua D. Marianna, entre Voluntarios e S. Clemente, em centro de terreno, dois pavimentos, para familia de alto tratamento; tratar com J. Ferreira, á rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. (B 23756)

TERRENO — COMPRA-SE

com uma área que dê para a construcção de uma villa de 20 predios; tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — URGENTE. (B 23756)

COPACABANA

Compro 6 ou 8 casas que dêm optima renda e terrenos a preços baixos para negociar. Negocio urgente, a dinheiro. Resposta neste jornal a R. W. Lyan. (B 23791)

Copacabana — Terreno

Vende-se optimo lote 8 x 30, na rua Barata Ribeiro, proximo ao Lido. — Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (15937)

TIJUCA — PREDIO

Vende-se urgente, 45:000$000, na rua Sampaio Vianna, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, despensa, quarto de banho e cozinha, bom terreno. Facilita-se o pagamento. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (15937)

BUNGALOWS — IPANEMA

Vendemos dois acabados de construir, em centro de terreno, com dois pavimentos, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho e demais dependencias usuaes e garage ou logar para fazer. Preços: 55 e 60:000$000, sendo parte á vista e parte a prazo. Ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (15937)

Predio — Laranjeiras

Vendemos grande e confortavel, na rua Pereira da Silva, com tres grandes salas, seis quartos e demais dependencias. Proprio para familia de alto tratamento. Grande terreno. — Preço 220:000$000. Informações com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro numero 72. (15937)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes juntos de 10 x 50 cada um, na Avenida Vieira Souto, e dois outros na rua Prudente de Moraes, com as mesmas dimensões. Preços convidativos. — Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (15937)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se urgente, acabado de construir, na rua Montenegro, junto ao bonde e proximo á praia. Tem dois pavimentos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de creados e garage em baixo e 3 optimos quartos, quarto de banho completo e terraço no pavimento superior. Preço 75:000$000, podendo ser parte a prazo. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15937)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se optimo lote no melhor ponto desta avenida, com 15 metros de frente. Preço muito convidativo 35:000$000. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (15937)

Copacabana — Terreno

Na Avenida Rainha Elisabeth vendemos optimo lote medindo 10 x 30; preço 55 contos. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (15937)

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO fechado, proprio para entrega de volumes, perfeito, vende-se ou troca-se por D. P., á rua Frei Caneca n. 401 (fundos). (B 24361) 2

MERCADORIAS de Lei. Compram-se por preços de occasião ou empresta-se dinheiro sob penhor mercantil. Offerta a Sampaio. Caixa postal n. 298. (B 22680) 2

MOVEIS. Vendem-se por 130$ um bom guarda roupa de peroba e por 130$ um toilette egualmente de peroba com linda pedra marmore e fino espelho de crystal, tudo em perfeito estado, á rua Dias da Cruz n. 251 (Meyer), bonde de Piedade, á porta. (B 22820) 2

VENDE-SE annel de [illegible] chuveiro [illegible] 400$. Occasião. Av. Suburbana 2340, com Vieira. (B 23784) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Barata Ribeiro n. 63, Copacabana, a quem ficar com os moveis. Aluguel mensal 1:200$000. (B 24372) 5

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' Cabeo — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 292.000 desta casa. (B 23714) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 216.968, desta casa. (B 23751) 4

DIVERSOS

COPIAS á Machina, Mimeographo e Multigrapho, o melhor trabalho pelo menor preço, faz-se á rua Rodrigo Silva n. 11-2°, sala 9. (B 22855) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. (B 22872) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 233775) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo; compram-se terrenos e predios; exame de documentos, com meu advogado, dr. Mattos, á avenida Passos n. 58, das 11 ás 6 horas. Seriedade e rapidez. (B 24383) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua do Rosario, 69, sob. telp. Norte 6112. (B 23777) 3

HENRIQUE BOITEUX colloca cortinas, stores; faz todo trabalho de tapeçaria. Chamados, rua Sete de Setembro n. 59. Casa Nioac. Tel. Norte 7420. (B 22866) 3

TUPIA. Serra de fitas e outras machinas, vendem-se usadas, á rua da Alfandega n. 72. (B 22911) 3

ADVOGADOS

DR. JOSÉ PINTO SANTHIAGO

Causas civis e commerciaes. Fallencias e concordatas. Quitanda n. 50, 1° andar, sala 2. Teleph. N. 8337. (B 24331)

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

A adversidade da sorte tem sido implacavel no seu proposito de abater-me o espirito! Não obstante, porém, minha querida, subsiste ardente e puro todo o meu immenso amor. Não duvide um só momento! Proximamente te solicitarei um encontro. Com muito ardor e sinceridade, beija-te com carinho o teu, sempre teu e só teu — DELTA. (B 22832) COR

MEDICOS

OPTIMO NEGOCIO

Particular vende, a preço modico, uma mesa de gynecologia, em perfeito estado, assim como uma escrevaninha nova, esmaltada, uma cadeira, um banco e recipiente hygienico, modernos, e tudo de pouco uso. Vende-se tambem a preço vantajoso separações novas para consultorio. Para mais informações dirigir-se das 10 ás 11 horas da manhã, ao sr. Antonio Francisco Ribeiro, balcão, Café Papagaio. Rua Gonçalves Dias numero 44. (B 23769) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5° andar. (B 23626) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 24236) 6

Dr. ALVES NEVES Coração — Pulmões — Asthma — Rheumatismo — Obesidade — Av. Gomes Freire, 63 — T. 2111 — C. 8 ás 10. (B 22898) 6

HEMORRAGIAS DO UTERO regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1/2. Tel. 1591 C. DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras. (B 22830) 6 (B 22830) 6

DENTISTAS

CONSULTORIO electro-dentario — Aluga-se á av. Rio Branco, 111, 3° andar, tres dias na semana, por 300$000, ou então até 2 horas, por 200$000. (B 22923) 7

DENTADURAS parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos; á rua 7 de Setembro, 194. (B 24330)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 24329)

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (B 24329)

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 24329)

PROFESSORES

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 23210) 9

COPIAS á machina. Rua Carioca, 11, E. UNDERWOOD. (B 23633) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti. Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 24238) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 23210) 9

DACTYLOGRAPHIA — Curso completo em 36 lições; copias a machina. P. de Botafogo n. 206. (B 21982) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 24006) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1. 2° andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 24375) 9

A ESCOLA UNDERWOOD a mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição, em pouco tempo. R. Carioca, 11. (B 23682) 9

FRANCEZ pratico e theorico, ensinam professor e professora francezes. Rua Sete de Setembro, 107, 2° and. M. De Fossey. C. 5579. (B 23753) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica

Inglez-francez com professores natos.

E. Mercantil — Diurno e nocturno.

CÓPIAS á machina e ao mimeographo.

RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (B 22639) 9

UM CARRO QUE SE IMPÕE PELAS SUAS QUALIDADES

O Novo "Coupé" Ford, typo Esporte

O Novo "Coupé" Ford typo Esporte reune a elegancia, a velocidade da "voiturette" e as vantagens dos carros fechados. Cajados de "landau" na capota. Assento posterior para duas pessoas. A cortina com vidro, atraz, pode ser aberta e preza ao tecto do carro. Acabamento em côres artisticas e variadas.

Ford

Consultem o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

Seis freios de expansão interna, que actuam instantaneamente a qualquer velocidade - 4 amortecedores "Houdaille" a glycerina, de dupla acção, que transformam em bôas as peores estradas - Rodas inteiriças, de raios soldados electricamente, cuja construcção unica proporciona a maxima resistencia - Parabrizas de vidro "Triplex", que não desprendem estilhaços - Acceleração rapidissima e extraordinaria facilidade de subir qualquer rampa - 25 rolamentos esphericos e tubulares, que evitam o desgaste das peças e prolongam a vida do carro - 'Carrosseries' de aço, excepcionalmente espaçosas e confortaveis.

Ford Motor Company, Exports, Inc.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 209ª extracção de 1929, realizada em 14 de setembro de 1929, 13ª do plano n. 42.

Premios sorteados

47.713	200:000$000
37.385	20:000$000
43.739	10:000$000
3.980	5:000$000
3.962	5:000$000
13.932	5:000$000
32.922	5:000$000
54.913	5:000$000

14 premios de 2:000$000

7076 9705 13389 14304 14313
15818 17904 19965 36210 38366
49223 50729 59058 59066

20 premios de 1:000$000

1744 1767 14101 21256 26315
26319 29401 30451 30524 32377
35605 38648 38758 42258 44567
46244 48741 54950 55366 55414

50 premios de 500$000

298 758 3180 3276 4726
5519 7667 8431 10357 10442
10686 11782 14530 14731 16297
16116 16881 19159 20751 20956
21157 21578 21663 24311 26842
27371 27504 28409 31670 35850
35860 36395 37267 37795 38001
38410 42613 43129 44457 45278
46894 47919 48086 48944 51063
52028 55105 56758 57304 58026

65 premios de 200$000

671 1130 1538 1995 2511
2988 3417 3509 3637 9183
11403 12721 13084 13833 14181
14919 15173 15216 15547 15952
16215 17071 17263 17704 18100
18145 18289 18870 18977 19016
19379 21104 22208 24641 24795
24955 25189 25212 25788 26088
26418 26431 27324 27781 27992
28103 29338 30022 30692 33094
34079 35618 35876 36307 37381
38714 38426 38725 41601 41681
42565 42611 43210 43273 44219
44554 44915 45224 47362 47929
48885 48949 49729 50401 51998
52860 52869 52878 53321 53583
54031 54194 54730 57891 59522

Approximações

47712 e 47714	2:000$000
37384 e 37386	1:000$000
43738 e 43740	1:000$000
2979 e 2981	500$000
3961 e 3963	500$000
13931 e 13933	500$000
32921 e 32923	500$000
54912 e 54914	500$000

Dezenas

47711 a 47720	500$000
37381 a 37390	200$000
43731 a 43740	200$000
2971 a 2980	100$000
3961 a 3970	100$000
13931 a 13940	100$000
32921 a 32930	100$000
54911 a 54920	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 13 têm 40$; em 3 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 13.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 05, 14, 22, 32, 39, 62, 76, 80, 85 e 89 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1° premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

23.050	200:000$000
47.132	20:000$000
10.298	15:000$000
36.140	10:000$000
35.876	5:000$000

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções em **Outubro** de 1929 ás 15 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
452	AH	Quinta-feira, 3 de Outub.	25$000	100:000$000
453	AH	Quinta-feira, 10 de Outub.	25$000	100:000$000
454	AM	Quinta-feira, 17 de Outub.	50$000	200:000$000
455	AH	Quinta-feira, 24 de Outub.	25$000	100:000$000
456	AH	Quinta-feira, 31 de Outub.	25$000	100:000$000

CASA GAUCHO

RUA CHILE N. 3 —:— RIO

LOTERIAS - (a maior agencia)

Pedidos a

L. COSTA & Cia. LTDA.

Caixa Postal, 481

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A

VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

200:000$000

47713

Brilhante victoria foi alcançada pela feliz casa "Estrella do Oriente", á rua 1° de Março n. 7, vendendo a sorte grande da Federal no n. acima é muito certo o adagio com que o povo baptizou esta casa *Casa da Sorte*; todos que a ella procuram são mais dia menos dia felizes.

Raro a semana que não vendemos sortes grandes ou premios bons. Venham todos a esta feliz casa que é na rua *1° de Março 7*.

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 7 a 14 de Setembro de 1929.

Dia 7—Sabbado	149 e 49
Dia 9—Segunda-feira	111 e 11
Dia 10—Terça-feira	735 e 35
Dia 11—Quarta-feira	840 e 40
Dia 12—Quinta-feira	183 e 83
Dia 13—Sexta-feira	828 e 28
Dia 14—Sabbado	713 e 13

Rio, 14 de Setembro de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 8028

(15923)

Leilões da Alfandega

CASA DE MIL ARTIGOS

NEHME J. AINE

— RUA GENERAL CAMARA, 363 —

PROXIMO A PREFEITURA TELEPHONE 5807

Aproveitem 100:000$000

a quantidade de sedas que a Alfandega vendeu dos ultimos contrabandos.

Acha-se na

CASA DOS MIL ARTIGOS

e está habilitada a vender por preços de occasião. (15931)

"COLOSSAL TERRENO A' VENDA"

Enorme área de 16.000 metros quadrados, com 42 metros de frente e 400 metros de extensão, propria para grande estabelecimento industrial ou equivalente. Tem um grande predio que serve para escriptorio. Superior acquisição. Na rua S. Luiz Gonzaga, 502. Dez minutos de automovel da cidade. Propostas ao proprietario á rua Uruguayana, 89, 1° andar. (B 24352)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (B 24354) 9

FACULDADES de Letras — Trav. de S. Francisco n. 24 (2°), sala 6. Aulas á tarde. Dão-se prospectos. (B 19827) 9

FRANCEZ pratico — Senhora franceza, paciente, ensina seu idioma; rua Haddock Lobo n. 382. (B 23238) 9

FRANCEZ — Senhorita educada em Paris ensina seu idioma materno. Tel. Central 0040. (B 22703) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2°. (B 24374) 7

INGLEZ e FRANCEZ, por professores americano e francez. Rua Sete de Setembro, 92-2°. Cent. 2408. (B 22393) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (B 23594) 9

PROFESSOR Torquato Mesquita — Ensino pratico e intuitivo da lingua portugueza. Rua Piratiny n. 77. Tijuca. Villa 6360. (B 23675) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M.: piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8, 2° and. C. 1370. (B 22734) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; solf..., dicção; faz traducções. (Livraria), rua S. José, 37. Tel. Cent. 3429. (B 22830) 9

PROFESSORA parisiense ensina conversação facil e rapida. Cartas no escriptorio desta folha a M. J. L. (B 24338) 9

PROFESSORA ensina piano e pintura, duas lições por semana, 15$000. Vae a domicilio. Rua Figueira de Mello n. 396. Tel. Villa 4505. (B 22877) 9

REVISÃO Para exames de Port., Arith., Linguas, Phys., Chim. e Hist. Nat.; Quitanda, 51, 2° and.: das 14 ás 16 horas. (B 21816) 9

Vestidos-Chapéos

Mme. Farias confecciona com perfeição. Vestidos linho a 20$000, de seda a 35$000, de soirée á 50$000. Tem lindos modelos de chapéos e palhas de todas as qualidades pelos menores preços; á rua 7 de Setembro, 191, loja. (B 23707)

MUSCULOS FORTES E VIGOROSOS SO' COM

Myocratol

O MELHOR TONICO NEURO-MUSCULAR

A BASE DE GLYCERO-PHOSPHATOS

(12810)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3179 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (B 13759)

Seu piano está bichado?

mande-lhe fazer a caixa nova que fica moderno e novo, na RENOVADORA DE PIANOS.

Luiz Paiva da Rocha

Rua Lavradio n. 51 — — — — — — — — Fone C. 2066. (B 23783)

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2°. Tel. C. 5537. (B 24321) 1

PHARMACIA

Vende-se bem sortida e fazendo regular negocio. Occasião opportuna — Informações á rua Assembléa n. 34, com o sr. Mendes. (B 22868)

RODA DA FORTUNA

1° Premio	4713— 4
2° "	7385—22
3° "	3739—10
4° "	2980—20
5° "	3962—16
Moderno	779—20
Rio	750—13
Salteado	13

Para amanhã:

Nova Garantia	937
Fluminense	718
Operaria	604
Noite	394
Caridade	270
Mineira	923

Nictheroy, 14-9-929.

N. P.

A' Garantia	209
Fluminense	334
Operaria	816
Noite	921
Caridade	499
Mineira	779

Nictheroy, 14-9-929.

AMANHÃ 200 CONTOS

RIO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

OURO

Brilhantes, pratarias e joias usadas diamantes em bruto paga a "Casa Roberto" 50 % mais que outros compradores. NÃO SE ILLUDAM COM AS FALSAS PROMESSAS DE OUTROS ANNUNCIANTES. Evito negocios com intermediarios, de qualquer modo a sua joia vem ter á "Casa Roberto", mas certamente por preço bem differente; pois recompramos de todos os joalheiros da Cidade. Em vez de 10 a "Casa Roberto lhe dará os 20. Venham vender tudo na secção Bancaria da "Casa Roberto". Avenida Rio Branco, 127 em frente ao "JORNAL DO BRASIL". Tel. N. 8277-0716.

O SONHO DE OURO

Tem a venda o importantissimo plano da Loteria da Capital Federal a extrahir-se em 5 de Outubro.

500 CONTOS . . . 100$000

Este plano não tem a bonificação da casa.

GALERIA CRUZEIRO, 1

OSCAR & CIA.

Sortes grandes só se obtem no

SONHO-DE-OURO

GALERIA CRUZEIRO, 1

OSCAR & COMP. (11718)

A Sorte quem dá é Deus Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 8 (9082)

Companhia Brasil Cinematographica

Odeon

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

HOJE — ULTIMO DIA — com este film da METRO GOLDWYN MAYER

HARLES KING — BESSIE LOVE e ANITA PAGE — em

BROADWAY MELODY

No programma — a jazz da ORCHESTRA JANE GARBER e as canções de YVETTERUGEL.

PREÇOS: — em Matinée e Soirée: — Poltronas, 5$000 — Ca... 30$000.

AMANHÃ — *COLLEEN MOORE* no film ...nchronizado da "FIRST"

VER PARA CRER

(NOTA — Leia o annuncio em separado, deste grande film.)

Gloria

HOJE — UTIMO DIA — com estes 2 films

Do Programma Serrador — o querido artista de MIGUEL STROGOFF e de CASANOVA, IVAN MOSJOUKINE — em

O MORTO QUE RI

A FIRST NATIONAL — Apresenta KEN MAYNARD em

A Mala da Califórnia

No programma: REVISTA ODEON Nº 9.

HORARIO: Jornal — 2.00 — 4.45 — 7.30 — 10.15.
MORTO QUE RI: 2.10 — 4.55 — 7.40 — 10.25.
MALA DA CALIFORNIA: 3.45 — 6.30 — 9.15.

AMANHÃ — O "Programma Serrador" — Apresentará 2 films.

NA GAIOLA DE OURO com IVAN PETROVICH

Idylios Tropicaes — da TIFFANY — Com PATSY RUTH MILLER.

BREVEMENTE!

Inauguração dos FILMS FALLADOS — com o film grandioso da FIRST NATIONAL.

O HOMEM E O MOMENTO com ROD LA ROCQUE e L... LIE DOVE.

Palacio

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

HOJE - ULTIMO DIA

em que a FOX FILM apresenta

WARNER BAXTER

WARNER BAXTER

EDMUND LOWE — e

DOROTHY BURGESS

Nesse film todo FALLADO — e com ruidos — mas com letreiros em portuguez

IN OLD ARIZONA

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS.

PREÇOS: Poltronas, 5$000 — Frizas, 30$ — Camarotes, 20$

AMANHÃ — *MILTON SILLS e DOROTHY MACKAIL* — no film synchronizado da "FIRS"

PRESA DE AMOR

(NOTA — Leia o annuncio em separado, deste grande film)

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Em ultimas exhibições o «PROGRAMMA URANIA» apresenta

A GRANDE AVENTUREIRA

O lindo film de amor com a deliciosa LILY DAMITA

Complemento: UFA JORNAL 83 e a engraçada comedia em 2 partes «A ILHA DAS MORENAS».

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa do bello drama maritimo

S. O. S. (Naufragos da vida) com LIANE HAID

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2, 4, 6, 8, 10. — Paramount Pictures — HORARIO: 2-3,20-4,40-6-7,20-8,40-10

INAUGURANDO O FILM SONORO com MARCHA NUPCIAL "WEDDING MARCH" UM CELEBRE SUPER-PRODUCÇÃO SONORA DA PARAMOUNT com ERICH VON STROHEIM FAY WRAY

HOJE Paramount Jornal 103 e POLA NEGRI em PARAISO PROHIBIDO "FORBIDDEN PARADISE" "REPRISE" ROD LA ROCQUE ADOLPHE MENJOU PAULINE STARKE

A SEGUIR:

MASCARA DE FERRO "IRON MASK" com DOUGLAS FAIRBANKS UM FILM SONORO DA UNITED ARTISTS

SÃO PAULO, A SYMPHONIA DA METROPOLE e em "REPRISE" O MILLIONARIO GAIATO "FOR HEAVEN'S SAKE" com HAROLD LLOYD

THEATRO RECREIO

Ás 7 3|4 e 9 3|4

HOJE — AMANHÃ — SEMPRE

A MAIS ALEGRE DAS REVISTAS QUE SE TÊM REPRESENTADO NESTES ULTIMOS VINTE ANNOS

Não adianta você chorar!

QUE É DESEMPENHADA PELO MELHOR CONJUNTO THEATRAL DO BRASIL

HOJE | A's 2 3|4 | HOJE

Grandiosa matinée

Não adianta você chorar!

Por estes dias, o PROGRAMMA MATARAZZO vae apresentar o seu PRIMEIRO GRANDE FILM SYNCHRONIZADO, FALLADO E CANTADO

SUBMARINO

A EPOPE'A GIGANTESCA PASSADA NO FUNDO DO MAR! UMA HISTORIA PROFUNDAMENTE EMOCIONANTE JAMAIS PRODUZIDA NO CINEMA.

SUPER-COLOSSO DA COLUMBIA PICTURES — SYSTEMA VITAPHONE — com

Jack Holt
Dorothy Rivier
e Ralph Graves

CINE REAL

Rua Barão Bom Retiro, 251

HOJE | HOJE!

WALLACE BEERY, em

Dois Araras no Mar

Super-comedia Paramount

Douglas MacLean, em

O RAPAZ DO CRAVO

8 actos, Paramount.

2ª e 3ª-feira — O CHARUTEIRO MILLIONARIO.

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, ... S. 0072

HOJE | Em Matinée e Soirée | HOJE

JEAN DAX, em **OS PILOTOS DA MORTE**

VERA REYNOLDS, em

JAZZLANDIA (Serrador)

Amanhã — DOIS ARARAS NO MAR e QUEM E' O CULPADO?

5-FEIRA — Rudolph Valentino, o immortal galã da scena muda, no seu melhor film — MONSIEUR BEAUCAIRE.

Cine Meyer

LUPE VELEZ e ROD LA ROCQUE, em:

Fremito de Amor

Super-producção da Paramount

POLA NEGRI, em

Ré amorosa

Film da Paramount

Amanhã — Rudolph Valentino em MONSIEUR BOUCAIRE.

(B 22886)

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Mineiro com Botas

Marques Porto e Luiz Peixoto

A revista que esgota diariamente o maior theatro da cidade!

HOJE | ás 2 3|4 Matiné | HOJE

7 3|4

Triumpho completo do elenco das "estrellas" e dos "azes" —

MARGARIDA MAX, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, em encantadores papeis

LON E JANOT em formidaveis bailados

9 3|4

O mais lindo, mais tentador corpo de "girls"

PINTO FILHO, Danilo Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, L. Calazans, Odilon Azevedo, Olavo Barros, Oswaldo Vianna, Pedro Dias, Rubem Lorena, Santarelli, S. Rangel (Ratinho) e Miquim

40 perturbadoras mulheres em scena!!! As maiores novidades pela original orchestra BRUNSWICK de J. Thomaz — Direcção musical de Martinez Grão.

Cine FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69 Phone V. 1404

HOJE — Matinée, ás 2 horas

O Amor Nunca Morre

Com COLLEEN MOORE e GARY COOPER

OS TERRIVEIS, 4º e 5º episodios

(Este film só em matinée)

Amanhã — O LAÇO DA AMIZADE, com William Boyd; e LINDA, com Warner Baxter.

Popular - Hoje

Matinée ás 12 1|2 horas

Clara Bow, em

GAROTAS NA FARRA

Conradt Weidt, em MÃOS DE ORLAC

William Boyd, em O LAÇO DE AMIZADE

OS ABUTRES DO MAR e comedia.

AMANHÃ — HONRA EM LEILÃO e PUNHOS CERTEIROS

Mascotte - Hoje

Matinée á 1 hora ás quintas, domingos e feriados

Alphonse Martell, em

Honra em Leilão

Jack Daugherty, em PUNHOS CERTEIROS e comedia.

AMANHÃ — A DAMA MYSTERIOSA e LICÇÕES DE AMOR

Primor - Hoje

Jack Trevor, em

PIRATAS MYSTERIOSOS

Claire Windsor, em LADRÃO DE AMOR

ERROS DA MOCIDADE e Jornal.

AMANHÃ — A DAMA MYSTERIOSA e A TODA BRIDA.

Paris - Hoje

Bernard Goetze, em

A Batalha da Jutlandia

Ken Maynard, em A CIDADE PHANTASMA

Rod La Roque, em FREMITO DE AMOR

Carlitos, em MUITO PADECE QUEM AMA

AMANHÃ — UM GRÃO DE AREIA e LINDA

THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

HOJE

ULTIMA MATINE'E A's 3 horas | A' NOITE — A's 21 horas DESPEDIDA DA COMPANHIA

Ultimas Representações

DA CELEBERRIMA PEÇA AMERICANA - DE SUCCESSO MUNDIAL. — UNICA NO GENERO

O Processo - DE - Mary Dugan

Protagonista: — AMELIA REY COLAÇO.

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23 — C. 2843

Sonho de Amor

com Joan Crawford e Nils Aster

Menino de Ouro e O Alarme comedias.

Amanhã — ANJO PECCADOR, com Gary Cooper; DELICTOS DE AMOR, com Corinne Griffith e FOX JORNAL.

Cinema Rio Branco

R. SENADOR EUZEBIO, 132—N. 1639

SO'MENTE HOJE:

Rodolpho Valentino - o saudoso galã mais querido, que impôz-se pelo seu trabalho magnifico, pela sua belleza e pelo seu porte elegantissimo, em

Monsieur Beaucaire

uma das pelliculas de assumpto mais palpitante, de um luxo deslumbrante, e de scenas amorosas como poucas — UM FILM MAGNIFICO!!! 1ª classe, 1$500 e 2ª, 1$000. (15869)

MEM DE SA

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE | Ultimo dia

OLGA TSCHECHOWA, em

FOGO! FOGO!

8 magnificos actos do "Prog. Urania"

HOOT GIBSON, em

O HEROE DO CIRCO

7 actos vibrantes

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE | Ultimo dia!

DOLORES DEL RIO, em..

REVANCHE

6 actos maravilhosos da United Artists"

MARY JOHNSON, em

CADEIA DE AMOR

3 actos deliciosos do "Prog. Urania"

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

CINE THEATRO IRIS

...RIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | A's 2 3|4, 7 e 9 hs.

Ultimas da opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR

MAZURKA AZUL

pela CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS

...NCA .... CECY MEDINA
...NE .... DORA BELLI
...IEN .... EUGENIO NORONHA
...RÃO DE RAIGAR .... PAULO FERRAZ
...OLAR .... PALMERIM SILVA

2 horas de espectaculo | Poltrona 4$

NA TELA

VIOLA DANA, em SYMPATHIA E' QUASI AMOR 7 actos

AMANHÃ

A pedido!

A Viuva Alegre

Conde Danillo — EUGENIO NORONHA

NA TELA

George Sidney, em COHENS E KELLYS EM APUROS

Gaston Glass, em TERRA NATAL

Leiam annuncio na pagina interna

IDEAL

HOJE

LILIAN GISH

ODIO

9 actos formidaveis da "Metro Goldwyn Mayer"

RICHARD BARTHELMESS ... em

Regeneração

9 actos da "First National"

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

Amanhã

IVAN MOSJOUKINE, em

O morto que ri

8 actos sensacionaes do "Prog. Serrador"

MILTON SILLS, em

Ninho de Gavião

8 actos magnificos da "Metro Goldwyn Mayer"

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

RAYMOND GRIFFITH, em — QUEM E' O CULPADO? "Fox"

KENNETH HARLAN, em O COVARDE

Amanhã: Pat O'Maley, em O PEZO DA LEI

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE e GARY COOPER, em O AMOR NUNCA MORRE 11 actos, "First National".

TIM MC-COY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: PANTHERA HUMANA

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

TIM MC-COY, em SANGUE DE INDIO "Metro Goldwyn Mayer"

CHARLES MORTON, em A VOZ DA TERRA MATER — "Fox" —

Amanhã: ARTE DIABOLICA

America

Tel. Villa 4375

Hoje — Matinée

AGNES ESTHERHAZY, em A BATALHA DE JUTLANDIA "Programma Serrador"

MAURICE FLYNN, em A PARTE DO LEÃO 7 actos.

Amanhã: O COVARDE

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE — E — GARY COOPER — EM —

O amor nunca morre

11 actos sublimes da "First National".

TIM MC-COY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: AGONIA DE JERUSALEM

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

PAT O'MALEY, em O PESO DA LEI "United Artists"

DOROTHY SEBASTIAN, em — GLORIAS DA MOCIDADE "Programma Serrador"

Amanhã, REGENERAÇÃO

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

JACQUELINE LOGAN, em SONHAR E VIVER "Programma Serrador"

PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY 7 actos.

Amanhã: QUEM É O CULPADO?

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

SIGFRID ARNO, em O CIRCO DA MORTE 8 actos.

GRETA SCHEREDER, em O LOBISHOMEM 7 actos.

Amanhã: JUSTIÇA HUMANA

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

LEATRICE JOY, em JUSTIÇA HUMANA "Metro Goldwyn Mayer"

MARY ASTOR, em O PHAROL DO AMOR "Fox"

Amanhã: Pauline Garon, em CORAÇÃO DE BROADWAY

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Setembro de 1929

«O forasteiro»

Francisco M. Garcia Icazbalceta

Refreiou sua cavalgadura, ao passar em frente á porta da fazenda e deteve-se sem atrever-se a chamar. Lentamente levantou a cabeça para ver o casarão que parecia dormir um somno triste debaixo da lua.

Olhou depois para o caminho debaixo da alameda de prata dos alamos, e viu que se afastava um grupo de cavalheiros com as capas agitadas.

Decidindo-se, approximou o cavallo da porta e sem desmontar, chamou tres vezes com a aldraba de ferro.

Como se estivessem esperando-o, sôaram passos apressados no interior, girou a porta com um gemido de ferragens e uma lanterna brilhou, illuminando o caminho, porém, elle, não atravessou o humbral. Appareceu atrás da porta uma cara barbada, surgindo da escuridão; a lanterna suspensa até roçar as barbas longas e uma voz aspera com sotaque de Castella perguntou:

— Quem bate?

Pensou, ante de responder, a [illegible] tapava até ao nariz, e o chapéo redondo só deixava ver umas pupillas verdes e um pouco de cabello branco, fluctuante como a neblina. Com voz pausada e fraca respondeu:

— Desejo agua para mim e para o meu cavallo.

O hespanhol abaixou a lanterna e afastou-se para o interior murmurando entre dentes:

Alguem gritou de cima.

— "E' o patrão?

— Não, senhora! E' um forasteiro.

— Pergunta se deseja subir para descansar.

O forasteiro rejeitou, mexendo a cabeça com lentidão; mas antes que respondesse, a senhora ordenou:

— Faça-o subir, desejo falar-lhe.

O cavalheiro apeou-se e penetrou na casa guiado pela lanterna, cuja claridade resvalava sobre as pedras polidas do saguão.

* * *

Emquanto o forasteiro bebia saboreando a agua com a frescura ardorosa do filtro, a senhora falava-lhe, sentada deante delle em uma cadeira tosca.

— Ha dois dias que estamos afflictos, desde que soubemos de um combate que se ia travar na estrada de Guadalajara sobre o rio Calderon.

O forasteiro deixou de beber, seus olhos verdes, impassiveis, permaneciam fixos nos labios murchos da senhora.

— Queriamos saber desse combate, porque um sobrinho, alferes, que commanda as forças realistas, com o senhor Colleja...

As mãos do forasteiro, mãos de ancião realçadas com veias azues, crisparam-se um instante sobre os braços da cadeira. No humbral da porta, acabava de apparecer uma menina de cabellos dourados e olhos azues, abertos pela curiosidade.

— E' minha filha... Entra,... mostra ao cavalheiro o retrato de teu primo. Falavamos nelle.

Cumprimentou com uma leve inclinação de sua cabeça graciosa e emquanto seus dedos compridos e finos, abria um medalhão de ouro preso ao seu pescoço. Dentro tinha uma miniatura; o retrato de um militar de ar audacioso:

— Esse é o alferes... Hontem partiu meu marido, em busca de noticias suas e do combate... Poderia nos dar alguma noticia?

O forasteiro, levantando-se, mexia a cabeça com lentidão, negativamente. Em suas pupillas verdes, havia ao mesmo tempo uma faisca de odio e uma expressão de ternura.

— Nada sei, minha senhora!

Houve uma pausa e ouviu-se o ruido do medalhão, que se fechava. O forasteiro a contemplava compassivo, tirando sua mão direita, debaixo da capa, de repente tirou do peito uma imagem da Virgem de Guadalupe, e tornou a occultal-a; e sustentando com a mão um crucifixo de prata, cravado em uma cruz de filigrana antiga.

— Conserve-o, para que reze pelos ausentes, disse elle á rapariga, com meiguice.

Emquanto ella contemplava o crucifixo agradecida, cumprimentou e retirou-se.

* * *

Fóra, no campo, adormecido debaixo do céo claro, o forasteiro respira com liberdade e lança á galope sua cavalgadura.

Galopa com inquietude, examinando á distancia confusa, pelo rumo em que antes desapparecera o grupo de cavalheiros.

Pouco tempo depois o cavallo fatigado pára, tróta um pouco e depois conserva o passo uniforme e monotono, que faz cabecear o cavalleiro adormecido, as costas curvadas e as palpebras cerradas. Chega a sentir um torpor de cansaço, em que apparecem visões curtas, como sonhos. Julga-se no repouso da sésta, debaixo de uma arvore frondosa, tem um livro aberto sobre os joelhos. Na ferraria da aldeia sôam rithmicamente os martellos, estão forjando lanças e machados...

Emquanto, o bispo, o prefeito sentados juntos bebem uma golla de chocolate e applaudem a pastoral. Não ouvirão os martellos. Acaba a diversão, já é noite... Canta um gallo... Ouve-se um sino, chamando para missa. Chama, chama... E o delegado?... Vae amanhecer. Já a torre da parochia e o sino continua chamando. As pessoas chegam... elle fala, porém não o escutam, porque gritam mais do que elle.

E' a fusilaria dos canhões!... Por cima da fumaça a Virgem de Guadalupe! Quem arrebatal-a do monte; é um alferes que tem cara de miniatura de retrato... Uma explosão!... Todos fogem, correm, correm... Desperta... O cavallo vae por um caminho estreito, que se acha entre uma collina e um barranco. Uma debil claridade que se vae misturando á luz do dia, apagado já, como um phantasma, no céo pallido.

Sôam no longe alguns disparos, que espalham o ar sereno. Esporêa o cavallo, que torna a galopar, emquanto o céo está cada vez mais claro.

De um lado do caminho ha um vulto que se agita, gemendo. O forasteiro pára e diz:

— Quem está ahi?

— Feriram-me em uma perna, para tirarem o dinheiro e cavallo.

Apalpa a perna de onde brota o sangue; com um lenço banda a ferida. Ajuda ao homem a levantar-se e o olhar agradecido de seus olhos azues, lembra-lhe outros que vira pouco antes. Ao despedir-se já montado, entregou ao ferido uma bolsa com moedas de prata:

— Guarda este dinheiro, para compensar o que lhe roubaram.

Virou-se e partiu a galope, correndo para onde se levanta uma nuvem de pó, que o sol começa a dourar.

Semeadas ao lado do caminho vão apparecendo casas humildes, de paredes de terra, das quaes a fumaça começa a subir, mulheres e creanças apparecem pelos beccos sombrios, para vel-o passar.

De repente percebe um grito de angustia que sáe de uma das casas. O forasteiro pára, chega perto, e approxima-se da entrada, onde uma mulher esfarrapada, de cabello branco, soluça deante de um homem deitado, de cuja cabeça sae um fio de sangue.

Reconhece nelle o soldado, que em um vago sentimento de liberdade, foi combater sem armas, a peito descoberto, contra as armas luzentes que sustentam o dominio dos vice-reis.

— Filho!... filho!... soluça a mulher beijando a testa que sangra.

O soldado abre os olhos, onde a vida foge e vê o forasteiro, destacando-se á entrada, erguido no cavallo.

— Pae... adeus!

Fecha os olhos, como se uma fadiga se abatesse sobre suas palpebras.

O forasteiro apêa-se, descobre-se em silencio e avança até se inclinar sobre a face morena que a morte empallidecera... Uma lagrima resvala por seu rosto murcho manchado de polvora.

Suas mãos tremulas, de veias azues, traça uma cruz sobre a testa já tranquilla, presa um momento na cabeça da velha ajoelhada junto delle, soluçando. Sem poder murmurar uma palavra de consolo, porque a dôr aperta sua garganta, torna a montar e afasta-se, emquanto o soluço da mãe augmenta, perseguindo-o.

Galopa... galopa...

Um pouco mais longe, já o ar se aquece na sorridente manhã, apparece no caminho um cavalleiro, calção justo e camisa solta — que se approxima do forasteiro descobrindo-se e diz com respeito, beijando-lhe as mãos:

— Bons dias, senhor cura! Meu general espera "sua mercê"...

O grande sabio Chin-chú-lin

(Do folk-lore chinez)

CONTO DE

Malba Tahan

(Especial para o «Correio da Manhã»)

Na parte oriental do reino de Wei vivia, ha muitos seculos, um velho e bondoso chinez chamado Chin-chu'-lin, que apezar das privações por que passava, por ser extremamente pobre, dedicara-se com tal fervor aos estudos e ás pesquizas philosophicas que se tornou um dos homens mais sabios da China.

Não raras vezes os famosos doutores da Escola de Tchouang-Tiu', quando queriam obter esclarecimentos seguros sobre pontos obscuros de Doutrina interrompiam as suas fecundas discussões e iam incorporados, solennes, arrastando os seus veneraveis mantos coloridos, á casa humilde em que vivia o esforçado Chin-chu'-lin, ouvir a opinião do sabio, que conhecendo todos os segredos dos Livros Sagrados, podia explicar os mysterios dos Ritos e dos Symbolos.

Embora se sentisse prestigiado pelos doutores e envaidecido pelas homenagens constantes que recebia dos sacerdotes budhistas, o facundo Chin-chu'-lin não se sentia feliz; torturava-o a todo instante o estado de pobreza com que arrastava os seus tristes dias. Ou porque não lhe sobrasse tempo, — pois todas as horas do dia o sabio consagrava exclusivamente ao estudo — ou porque lhe faltasse aptidão para os trabalhos materiaes mais rendosos, o certo é que Chin-chu'-lin com difficuldade conseguia angariar recursos para o seu sustento. As lições pagas escasseavam com frequencia, e quando isso acontecia, o pobre philosopho de Wei não podia dispor de recursos com que comprar um pouco de arroz ou uma "asving" de chá.

— Se vivo pobre e abandonado — pensou um dia Chin-chu'-lin — é porque ainda não chegaram ao conhecimento do nosso grande e generoso soberano Tchong-chan-tsen os numerosos estudos que tenho feito e os trabalhos que já elaborei para engrandecimento intellectual de meu povo. Certo estou de que o "Filho do Sol" poderá conceder-me uma pequena pensão, afim de permittir que me consagre com mais efficiencia aos estudos e ás especulações philosophicas.

E um dia, vencendo a custo os escrupulos que a modestia lhe ditava, o sabio Chin-chu'-lin reuniu alguns dos seus mais valiosos escriptos e foi ter á presença do soberano chinez, deante do qual chegou depois de ter solicitado varias vezes uma audiencia.

Para alcançar a deslumbrante sala do Throno o bondoso Chin-chu'-lin foi obrigado a atravessar trinta e um aposentos riquissimos — onde os mandarins de mais prestigio na côrte, sentados sobre brancos tapetes de seda, fumavam, cavaqueando descuidosos, bebiam lentamente chá com perfume de rosa e cravo.

Recebido pelo grande e poderoso monarcha o pobre sabio, ajoelhando-se ante o throno de ouro e purpura, fez resumidamente um modesto relato de seus trabalhos e estudos, dos livros que escrevera nas suas tristes horas de vigilia, e dos ensinamentos com que orientára o esclarecido espirito dos Doutores do Templo.

Admirou-se o soberano da China ao ouvir Chin-chu'-lin, cujo semblante macilento e abatido causava piedade mesmo ao espirito mais indifferente ás necessidades alheias.

— Sois, ó judicioso mandarim! — exclamou o rei — pelo que acabo de ouvir dos vossos labios, um homem notavel pelo immenso saber e pelas incontaveis virtudes moraes que possuis. Os serviços que tendes prestado á China e aos meus subditos, são taes e tantos que vos fizeram merecedor dos maiores recompensas. Não posso, pois, ficar indifferente ao vosso destino; sinto-me no dever de ser generoso e justo para com o homem que mais tem contribuido para a gloria da Sciencia e da Religião!

E o rei Tchang-chan-tsen erguendo-se, grave e solenne, declarou deante de todos os mandarins presentes:

— Eu, principe de Wei, de Techou, de Yens; Senhor de Lin, Rei do Yang e Filho do Sol — declaro que resolvi conferir ao illustre Chin-chu'-lin, como recompensa de seus estudos e de seus trabalhos, o titulo de "grande sabio do Imperio Chinez" e conceder-lhe uma regalia excepcional de usar doze botões em sua roupa!

Os nobres applaudiram com gritos de enthusiasmo o decreto do incomparavel soberano. O sabio Chin-chu'-lin foi felicitado e beijado na ponta do rabicho por todos os ricos senhores da côrte de Wei.

Desse dia em deante Chin-chu-lin passou a usar doze botões na roupa (que extraordinario privilegio!) e não podia ouvir pronunciar o seu nome respeitavel sem que o precedesse, como uma distincção especial, o honroso titulo de "grande sabio do Imperio Chinez".

Apezar dessas honrarias que a régia magnanimidade houvera por bem outorgar-lhe, o bom Chin-chu'-lin cedo comprehendeu que a sua situação em nada fôra alterada. A pobreza continuava a torturar-lhe a existencia e a fome não arredára os pés da soleira de sua rustica morada.

Que importava realmente ao sabio os doze botões de sua roupa se elle não tinha um punhado de arroz para saciar a fome? Que adeantavam os titulos e honrarias ao indigente que não dispunha de uma miseravel moeda para comprar um pouco de chá ou pedaço de peixe?

Se ao menos pudesse mendigar durante o dia, nas praças e junto aos templos, decerto obteria recursos para o seu sustento! Mas, não! Que vergonha não seria para o paiz dos chins se o povo viesse a saber que o grande sabio do Imperio estendia humilde a mão implorando um obulo á caridade alheia!

Habituado á vida contemplativa e tendo consagrado sua existencia ao estudo, jámais cogitára de aprender os laboriosos e pacientes officios com que se occupavam os outros chinezes. E não seria mesmo correcto que elle, — o grande sabio do Imperio Chinez — o homem que usava doze botões na roupa, fosse trabalhar como tecelão ou fabricar lanternas de papel para as empresas funerarias.

Empenhado em conseguir obter a seu favor uma graça mais efficiente do soberano, o grande sabio Chin-chu'-lin encerrou-se em sua casa e poz-se a escrever uma nova e admiravel "Historia da evolução philosophica da China".

Durante a noite, quando a cidade dormia em silencio e os ladrões embuçados se arrastavam surdamente rodando as ruas desertas, Chin-chu'-lin deixava discretamente a sua pobre choupana e ia procurar, entre os restos que os pescadores abandonavam nas margens do Tchouang, alguma coisa que lhe servisse de alimento e com que elle pudesse attenuar o supplicio da fome.

Terminada a obra, o grande Chin-chu'-lin foi ter novamente á presença do Rei da China, a quem dedicou com palavras commoventes aquelle novo trabalho, fruto de sua profunda erudição e invejavel tenacidade.

Não se poderia descrever — com os monossyllabicos recursos da lingua chineza — o assombro do soberano ao tomar nas mãos os vinte pesados manuscriptos do sabio. A "Historia da evolução philosophica da China" era um trabalho que revelava de um modo insophismavel o genio e o saber de seu digno autor.

E encantado com aquella nova joia literaria que ia augmentar o thesouro do saber chinez, o rei fez reunir no mesmo instante todos os principes, nobres e mandarins, e deante dos cortezãos que o ouviram com o maior silencio, assim falou:

— Dedicados filhos do Paiz de Wei! Estou maravilhado deante da nova obra que o grande sabio Chin-chu'-lin acaba de escrever. O erudito autor da "Historia da evolução philosophica da China" merece uma nova recompensa digna de sua invejavel cultura e do brilho de seu talento!

E ante o indisfarçavel espanto dos mandarins o rei Tchang-chan-tsen proclamou com voz forte e retumbante:

— Eu, Principe de Wei, de Techou, de Yens, senhor de Ling e rei do Yang, Filho do Sol — declaro conferir ao grande sabio Chin-chu'-lin, que já ostenta doze botões na roupa, a excepcional regalia de usar duas pennas de pavão no chapéo.

Todos os cortezãos foram unanimes em tecer os maiores elogios á generosidade e ao elevado espirito de justiça que dictou a sentença do Rei. A nova regalia concedida ao grande sabio era, sem duvida, a mais elevada recompensa que um chinez de cultura poderia aspirar.

Daquelle momento em deante o esforçado Chin-chu'-lin podia ir ao Templo ou passear, ao cair do sol pelos jardins, ostentando soberbo duas pennas de pavão no chapéo.

— Feliz que és, ó Chin-chu'-lin! — murmuravam os nobres chinezes tocando no peito com as unhas longuissimas — E's o unico homem no mundo que tem o direito de usar duas pennas de pavão no chapéo!

E quando os honrados mandarins iam, conforme determinavam as praxes, para abraçar e beijar o rabicho do grande savio, viram-no cambalear como um ébrio e cair ao chão sem sentidos.

O rei e os circumspectos cortezãos de Wei não hesitaram em attribuir aquella perturbação do sabio á emoção violenta causada em seu espirito pela nova resolução do Celestial Monarcha. Enganavam-se, porém; o nobre Chin-chu-lin rolava ao chão naquelle momento porque, fraco e mal alimentado, já não mais tinha forças para manter-se de pé!

Amparado pelos solicitos mandarins o doutor Chinchu-lin foi conduzido até uma das largas varandas de marfim do palacio. Deram-lhe, então, pastilhas de assucar e amendoas perfumadas, emquanto os servos agitavam perto de seu rosto pallido grandes leques de séda.

Sentindo-se pouco a pouco mais reanimado o Grande Sabio poz-se a admirar o magnifico jardim que rodeava o palacio do rei. Entre os floridos canteiros cobertos de rosa dois cães brigavam latindo furiosamente. Depois de acompanhar com mostras de viva attenção a luta dos cães, o sabio Chin chu'-lin começou a rir gostosamente.

— De que estaes rindo?

perguntou-lhe o rei movido por uma curiosidade digna do Filho do Sol.

— Majestade! — respondeu o sabio, inclinando-se quanto permittia o seu estado de fraqueza — Devo dizer-vos, antes de tudo, que aprendi no curso de minha vida a traduzir a linguagem dos cães. Não pude, pois, refrear o riso ao ouvir o que dizia aquelle cão preto de orelhas longas ao censurar o companheiro!

— Contae-me! — insistiu o rei vivamente interessado — Explicae-me o que dizia o cão preto com roucos latidos que nada pareciam significar!

— Senhor! — respondeu o sabio — Comprehendi perfeitamente que o cão preto dizia ao outro: — "Miseravel que és! Fui eu quem achou este osso e queres agora tomal-o de mim! Pois não viste que o grande sabio Chin-chu-lin quando por aqui passou, para ir á audiencia do rei, deu com o pé neste osso e não quiz apanhal-o para comer?" Replicou o outro cão: — "E que tem o grande sabio do Imperio Chinez, o homem que usa doze botões na roupa, com os restos que só aos cães cabem disputar?" Latiu o cão preto: "— Pois não sabes, meu amigo, que o Grande Sabio não come ha quatro dias? E, no entanto, apezar de passar fome negra o digno Chin-chu-lin repelliu este osso por causa do qual ha mais de uma hora estás ganindo contra mim!"

Ao ouvir semelhante revelação o rei Tchang-chan-tsen, Filho do Sol, exclamou, agitando no ar o seu precioso leque de madreperolas:

— Será verdade, ó sabio Chin-chu'-lin!, o que disse aquelle cão? E' certo que passas fome e privações por causa dos vossos constantes estudos?

— Infelizmente, ó Rei do Yang! — respondeu o sabio com profunda humildade — aquelle pobre cão do vosso palacio não faltou com a verdade. Ha quatro dias que não levo á bôca um punhado de arroz!

— Será possivel! — exclamou o soberano surprehendido — que os cães conheçam melhor do que eu as necessidades de meus subditos? Oh! Pelos Trinta Mil Idolos de Changai! Como tenho sido injusto e pouco generoso para com o maior sabio chinez! Felizmente, porém, ainda é tempo de reparar tanta iniquidade e de hoje em deante — posso jurar — não sentireis mais as torturas da miseria!

E o poderoso rei da China, sem perda de tempo, fez reunir os seus ministros, secretarios e nobres da côrte e assim lhes falou:

— Reconheço que tenho sido injusto para com o esforçado Chin-chu'-lin. Acabo de ser informado de que esse sabio passa fome por não dispor de recursos para comprar arroz!

E o magnanimo soberano, com voz repassada de profunda emoção, declarou:

— Eu, Principe de Wei, de Techou, de Yen, senhor de Ling e rei do Yang — Filho do Sol — declaro conferir ao Grande Sabio Chin-chu'-lin, que já ostenta doze botões na sua roupa e o direito de trazer duas pennas de pavão no chapéo, a regalia ultra-excepcional de usar um laço amarello no alto do hombro direito!

* * *

Alguns dias depois o infeliz Chin-chu'-lin, a maior gloria intellectual da China, pobre e abandonado morria de inanição no fundo de uma misera choupana de palha.

O rei Tchang-chan-tsen não foi informado da morte do Grande Sabio, porque, precisamente nesse dia, Sua Majestade estava preoccupadissimo com uma festa de vinte mil lanternas que elle pretendia offerecer aos nobres nos jardins de seu grande palacio.

Convém recordar que a festa das "Vinte mil lanternas" foi adiada, e isso se deu por um motivo muito justo: nesse mesmo dia o bondoso Filho do Sol, ao espancar impiedosamente a sua esposa mais joven, bateu, sem querer, com a mão na parede e quebrou uma unha, preciosa. A perda dessa unha — que attingia já quasi dois palmos de comprimento — foi motivo de profunda tristeza para o paiz durante varios dias.

«A DAMA DAS JOIAS»

PEPE GALLARDO

Em uma das mais afastadas ruas de Londres tinha Miss Sennet, seu atelier de joias.

A aristocracia londrina, confiava-lhe a escolha das joias, certa de que cada collar, annel, pulseira e brincos; seriam umas verdadeiras obras de arte.

Das mãos da mencionada artista, saiam as melhores joias, famosas pelo seu trabalho e combinação. Conheci esta senhora uma noite, em casa de uma familia amiga.

Seu modo extravagante de se vestir, a quantidade excessiva de suas joias e uma sympathia que a tornava attrahente em extremo, fizeram-me aproveitar esta opportunidade para conhecer mais de perto a sua arte. Possuia a dita senhora restos de formosura, que foi grande nos tempos pasados.

Ainda conservava seu corpo esbelto, donairoso. A cabeça, de soberba conformação, cobria-a em geral com um gorro escuro, bem collocado, para que se pudessem perceber formas tão singulares. Atrás, deixava a descoberto umas mechas de sua cabelleira crespa e branca. Grandes brincos de onix preto e brilhantes, esplendorosos, davam-lhe um aspecto de soberana.

Multas coisas commentavam-se sobre sua vida; a humanidade não perdôa o triumpho, nem a belleza de uma mulher privilegiada pela natureza. Intelligente. De um olhar sonhador. Seus grandes olhos verdes tinham um quê de embriagador. Quando me disseram a edade de tão singular creatura não puda acreditar.

Setenta e cinco annos! Calculando ao maximo, dava-lhe cincoenta.

Procurei que me convidasse á seu atelier, meus amigos, guiados pela curiosidade, ajudaram-me a avivar esse desejo. Ouvira falar de um magico atelier, onde milhares de brilhantes e pedras variadas, produziam um conjunto deslumbrante. Numerosas joias já preparadas, eram a admiração de quantos visitavam aquelle atelier, afamado pela singularidade de sua dona, em logar tão pouco adequado, pois era quasi perigoso, dada á presença, algumas vezes, de gente suspeita.

— "Esperal-o-ei á uma hora da madrugada.

Chamou-me attenção a hora indicada para visitar uma senhora. Porém, meus amigos, que conheciam o motivo, viram como uma coisa muito natural tal entrevista.

Por precaução puz um revólver no bolso.

A rua dava o que pensar e que temer. Uma aldrava em uma porta pintada de verde, coisa que pude verificar ao accender um phosphoro para vêr a numeração. Bati duas vezes... Um silencio sepulcral!...

Pouco depois abriu-se a porta, como por encanto, pois ninguem veiu me receber.

Já dentro, fechou-se de novo e então illuminou-se toda a escada coberta de espesso tapete persa.

Sobre o patamar regios damascos e pannos arabes e pelles brancas e negras. As paredes repletas de pratos antigos, quadros, peças de ferro forjado. Todos os estylos juntos. Era uma casa fantastica. A voz de Miss Sennet fez-se ouvir.

— "Suba, senhor... Uns degrãos nada mais...

Uns degrãos! e ella envolta em um manto impossivel de descrever. Parecia despida e no emtanto, nem um pedaço de carne descoberto. Pendia de seus hombros, uma cauda em forma de leque, debruada de pelle branca com sua vestimenta de reflexos nacarados. Soberbo diadema apertava-lhe a cabeça branca como a neve.

Reflexos multiplos produziam aquellas maravilhosas pedras. Uns brincos em forma de lagrima. Nunca vi perola tão grande nem de tão magnifico oriente. Os dedos cheios de pedrarias, pulseiras e prolongados fios de brilhantes, circumdavam seu longo collo. Fino sapatinho de setim apparecia por baixo da saia ampla e comprida.

Ao chegar ao atelier parei estupefacto, taes eram as maravilhas que se podiam apreciar. Uma idéa atravessou immediatamente minha cabeça e atrevi-me a perguntar-lhe.

— "Minha senhora, não tem medo... de ser surprehendida alguma noite pelos criminosos?

— "Não senhor, minha casa está constantemente vigiada. Ao que parece, ninguem anda a estas hora por aqui... Pois estou cercada de espiões. Em cada canto, em cada portal tem quem vele por mim.

Ao cabo de um certo tempo, quando percorremos aquella casa como nunca vi outra mais artistica, convidou-me a passar á sala de jantar. Já estava tudo preparado e uma creada serviu-nos o chocolate.

Emquanto o tomava, tal era a visão de reflexos de prata e pedraria, que os olhos de Miss Sennet me sujestionaram, parecendo duas aguas marinhas, em cujo fundo se podia lêr tanta coisa interessante.

Um amor que deixou em sua vida uma recordação immorredoura e o qual durou pouco. Foi esposa de um poeta afamado, o qual viveu nessa mesma casa que tanto estimava a artista. Ali escrevera, o amado esposo, seus melhores versos, nos dias fugazes de felicidade. Essa era a causa pela qual ella não abandonava esta casa, na qual cada canto evocava uma recordação.

Passámos por uma sala de estylo inglez. Os moveis caiam de velhos e tudo quanto ornamentava essa sala. Sobre uma commoda, um retrato em um quadrado. Formoso joven de suissas e cabellos para trás. A indumentaria indicava velhice, modas d'antanho. Dois candelabros com cinco ou seis velas cada um. Olhei-o sem querer. Ella comprehendeu que fixara o retrato. A prudencia aconselhou-me calar, porém a dama, affavelmente, com um grande modo doloroso, disse-me:

"Estranha como illumino este retrato?

— "Não senhora... Imagino que será para si, um consolo dedicar a um ser querido tão logica homenagem.

— "O senhor sabia?

— "Não, senhora; porém ha coisas que se percebem á primeira vista.

— "William! exclamou. Foi meu esposo. O homem mais intelligente de sua época, o poeta mais falado. Tudo isto lhe pertencia.

Aqui sobre esta mesa passou noites inteiras escrevendo. Invertia as horas da vida...

Eu continuo tal costume. O dia me entristece. Saio a estas horas, quando entrego minhas joias. Este é o meu mundo.

E a dama de olhos raros e cabellos de neve, deixou escapar uma lagrima, que, ao rolar por seu peito, teve reflexos iguaes aos de seus diamantes.

* * *

Um anno mais tarde os ladrões surprehenderamn'a a altas horas da noite.

Ella com toda serenidade os recebia amavelmente e lhes disse:

— "Não sujem as suas mãos para se apoderarem destas joias. Levem-nas...

Aqui estão á sua disposição... Depressa... a policia poderia prendel-os.

Em seguida os malfeitores encheram os bolsos de tudo quanto acharam e depois do saque realizado Miss Sennet disse-lhes sorrindo:

— "Dêem-me as mãos ou os agradecimentos pelo menos.

Estas palavras foram mal ouvidas pelos bandidos que desceram precipitadamente as escadas. Na porta varios guardas esperavam os ladrões, prendendo-os.

Soube depois que aquella mulher era a imitadora mais celebre de pedras, todas eram, pois, falsas como as que levaram os ladrões julgando-as boas. Sua casa era "apanha bandidos"... o sebo para fazel-os cair.

O aviso era dado por meio de um timpano invisivel collocado em uma porta e atrás de um tapete, o qual avisava a policia apenas se encostassem nella. Raro como tudo o que rodeava aquella mulher, que teve o engenho para ganhar a vida e ser util á humanidade, livrando-a da gente perigosa.

Morreu, e quando seus amigos foram á sua casa, só uma joia era de grande valor. Um relicario de ouro com esmalte no qual estava um retrato, do que mais valor tivera para ella no mundo... William Sennet!...

Quando a amortalharam, puzeram sobre seu coração o relicario, por seu pedido feito muitos annos antes.

Viveu poucos annos mais do que seu amado esposo; pois Deus assim o quiz: longos annos de vida, tão eternos, quando não havia uma razão para viver; segundo as palavras da genial artista de pedras falsas.

FE'

Aquelle pobre e descuidado velhinho era o encanto e a alegria da petizada do modesto e afamado bairro, em que, constantemente, apparecia. "Pae Francisco", como o chamavam ingenuamente aquellas creaturinhas puras, meigas e gentis, era sempre acolhido com um sorriso [illegible]

[illegible]

Francisco", uma Ave-Maria, pela nossa amiguinha no céo.

[illegible]

Lourdes Pedreira de Freitas

Rio, 6-9-29.

Dizem que a "muié" é "farsa",
"farsa", como o "papé",
mas quem vendeu "Jesu" Christo
foi "home", não foi "muié".

[illegible] — Filinto de Almeida.

Antonio Carneiro

PINTOR SUAVE E PROFUNDO

SAUL DE NAVARRO

Antonio Carneiro é um homem inactual, considerando-o dentro do rigorismo pragmatico deste seculo dynamico, em que predomina o "homem technico" e prevalece a padronagem entre tudo, nivelando almas e coisas, paizes e povos, numa uniformidade total, que chega a banir da vida e do mundo o encanto do pittoresco e do imprevisto e determina a morte da emoção.

Faz da arte um estado d'alma, uma exigencia inelutavel do espirito, tornando-a, quasi sempre, a paisagem symbolica do pensamento.

Para comprehendel-o precisamos de nos servir de uma expressão embebida da essencia philosophica de Keyserling: tem algo de santo e de sabio; deixa-se levar pela energia silenciosa e profunda da introspecção, numa volupia oriental de recolhimento e de extase; foge do bulicio e do excessivo materialismo desta época maciça do aço e do cimento armado, edade angulosa e aspera, que erige arranha-céos, numa ansia geometrica, de espaço... e do luxo, e faz da vida trepidante de hoje a vertigem mecanica do egoismo em massa.

Pintor suave e profundo, a sua arte resume e concentra uma expressão intima e harmoniosa, da belleza simples e limpida, que fulge como luz increada, revelando a eternidade de um homem, porque revela sua alma. Arte que é a sagração da dôr e do mysterio, arte que define, reflecte e crystaliza uma vida, impellindo-a para o alto e dando-lhe uma rota divina, porque sua funcção primordial é transfundir o summo poder do espirito, effluvio do Absoluto, aroma de Deus.

Mestre da sensibilidade portugueza, o sentimento expande-se atravez da sua obra; o coração o inspira e reveste-o da doçura christã. Singeleza e serenidade envolvem-no. Apresenta uma mansuetude beatifica de frade peregrino; semblante franciscano, barbas freiraticas, olhar de scisma e humildade melancolica. Antonio Carneiro dá, de si mesmo, uma impressão immediata de Portugal, visualizado, de Portugal pequenino, que se agiganta no mar, no sonho, na fé e na gloria, conquistando mundos e viajando epopéas; e cantou os "Lusiadas", ergueu a "Basilha", clamou nas estrophes cósmicas de Junqueiro, estremeceu com a tortura do santo Anthero de Quental, explodiu no verbo candente de Camillo, foi a ironia mordaz de Eça, geme nas trovas de Corrêa d'Oliveira, chromatiza-se nas telas de Malhôa, plasma á sua força creadora com Teixeira Lopes e espiritualiza-se, saturando-se de Infinito, com uma só palavra, que o exprime e perpetua: saudade. E a saudade, synthese racial de um povo, symbolo do pranto luso em seis letras, que são raizes da nacionalidade, é o que desenha, pinta e suggere na arte de um homem, que nos produz a sensação, ao vel-o, do symbolo animico de sua propria realização esthetica.

Depois de vel-o e sentil-o como homem, é que poderemos penetrar-lhe a obra d'arte. Temos assim um elemento de analyse e um processo infallivel de perquisição psychologica, para tomar um rumo que nos leve ao caminho desse espirito transviado de seu tempo e solto na voluptuosidade do espaço, parecendo distanciado de nós outros, como se estivesse palmilhando longinquas cruzadas e sonhos mysticos da Edade-Media.

Dir-se-ia uma sombra que se fez homem, uma saudade que téce uma tela de symbolos ou uma scisma que elabóra figuras e arabescos...

Desenha recordando e pinta, nostalgicamente, como quem colorisse extases e abstracções, no esquiço de uma theoria subtil de almas que despertam de um sonho ou de coisas inanimadas de graça e espectacular. Cada traço risca o symbolo em claro-escuro. Cada perspectiva é um olhar que se alonga e estiliza... Os tons neutros indicam o leve entrecruzar da côr de uma recordação, á maneira de bençam que se dirigisse á caricia violacea dos longes e fosse a geometria augural de uma longa reminiscencia... A linha serve-lhe de aza para o surto e de fio extenso para a viagem de sua meditação profunda.

Fixa a pista das almas e dos pensamentos e vae traçando, em oleo santo, em sanguinea, mystico e em aguarela fluida, imagens de dor e sonho, entes de idyllo e legenda, formas tenues e dolentes, paisagens e figuras em braza e cinza, em carvão e trevas, em sombra e nuvem.

A mão suave não pinta ou desenha nervosamente: distribue rythmos, combina matizes, symphoniza linhas, desdobra emoções, disciplina sonhos, avelluda colorido, prende almas e coordena scismas...

Tem o dom de florir o segredo de uma esphinge animada, arrancando-lhe o que a physionomia esconde e a materia occulta. Resulta dessa virtude pictural a sua pericia metaphysica de romper o véo de cada face, de plasmar um sonho recondito ou de acompanhar o rastro imperceptivel das sombras...

Alchimista da mascara humana, sonda-lhe o ouro divino e procura-lhe o lumen immortal: em cada retrato busca uma incognita subtil e encontra a pedra philosophal da Vida, decifrando-lhe o enigma palpitante.

De cada semblante desvenda, sem violencia, o motivo essencial, differenciando-o dos demais. Dá-lhe um tóque de milagre.

Eugéne Carrière e Antonio Carneiro, embora empregando cada qual a sua technica peculiar e expandindo de per si o seu temperamento distincto, por forças atavicas e raciaes e tambem pelo factor preponderante do tempo que os separa, — ambos se attraem e se irmanam no genero mais transcendental da arte plastica — o retrato. E delle fizeram um jogo metaphysico da sombra e da claridade.

Ausente do Brasil, ha quinze annos, voltou ao Rio, que o admira e exalta. O mestre taciturno encontrou-o com a mesma algazarra de luz e colorido, esplendendo a sua festa tropical de cidade orgiaca de côr e amplitude panoramica. E o Rio acolhe-o com enlevo e carinho, hospedando o pintor da brandura, o homem timido, o artista da penumbra e da nevoa, de aspecto mongil e sobriedade ascetica, formando, com as barbas alvi-cinzentas e os olhos de beatitude evangelica, uma cabeça de santo que exsurgisse de um vitral de ermida gôthica.

Fui ver-lhe a exposição na Galeria Jorge, no dia da cerimonia inaugural: oitenta quadros e cerca de oitenta espectadores, caso raro e digno de registro.

Não me demorei, porém. Tive pavor dessa multidão de *snobs*, porquanto essa gente toda foi, não para ver, mas para ser vista.

Noutro dia tranquillo, sem testemunhas indiscretas ou importunas, fui, sozinho, silenciosamente, aquelle mundo visualizado e chromatico. O meu olhar, digo mal, o meu espirito ávido contempla aquella ronda nocturna de espectros e revoada de visões e paisagens.

Uma grande têla assoma ao fundo e domina o conjunto: *Camões lendo os "Lusiadas" aos frades de S. Domingos*. E' o maior dos quadros expostos. O grande pintor, que se celebrizou fazendo o retrato isolado, nos offerece, ahi, outra modalidade de sua maneira e de sua technica. Nessa larga e impressionante obra de agrupamento das figuras poderia ter melhor effeito. Mas o seu escopo visou focalizar o vulto do poeta épico, genio da Raça, no momento da leitura de seu poema formidavel, deliciando os nedios dominicanos, que o escutam embevecidos na tranquilla bemaventurança de seu retiro claustral. Antonio Carneiro excelle no singularizar o objectivo iconographico. Pluralizando-o, não perde a sua tendencia de unidade thematica, que se concentra no garbo da figura central e nas que creaturas obêsas, passiveis do se collocam no primeiro plano daquella assembléa medieval de peccado mortal da gula...

Sobra-lhe valor pictorico e provoca um regalo da visão pelo effeito da scena que vive e evoca. Faço empenho em deixar bem claro o meu ponto de vista profano, porque não sou nem me julgo critico, titulo que nunca me seduziu e que, pelo contrario, me irrita os nervos e me annullaria os pendores estheticos.

A arte deve tr sabor metaphysico, cunho de alma, sopro divino de revelação; attributos que caracterizam quasi, senão todos os quadros desse artista consummado, no sentido esotérico da arte, como eu a entendo ou supponho, tendo-a com força subtil do mysterio e emanação celestial da belleza que depura, leva e approxima a creatura do Creador.

Antonio Carneiro encanta, empolga e commove nos retratos e interiores que expõe. Exhibe primores: aspectos, pormenores, accessorios e recantos de egrejas e mosteiros do Porto, Coimbra e Lisboa, onde o seu pincel realizou finos lavores de crystalização esthetica e produz effeitos magicos e imprevistos.

Nas aguarélas ha manchas de céo e mar, recortes alpestres e lances amenos de rusticidade aldeã e fugazes paisagens da natureza brasileira, sobresaindo notas da bahia de Guanabara, de belleza fascinante e poematica.

Na pintura, além dos interiores citados, ha um admiravel "Auto-Retrato" e uma obra-prima: o retrato estupendo de Guerra Junqueiro.

No desenho, genero maximo de sua arte, Antonio Carneiro fez, com penetração divinatoria e ungido de substancialidade mystica, um surprehendente S. Francisco de Assis falando aos passarinhos que o seguem e entendem, num alvoroço seraphico de candura e enlevo. E, em sanguinea, carvão de incendio agonico de sol poente compoz uma symphonia visual de adoraveis cabeças femininas.

Deixei a Galeria Jorge e confundi-me com a turba anonyma da cidade tentacular e ruidosa. Mas ia com a alma em vôo, tocado pelo extase, acariciado de mysterio.

Fiquei devendo ao pintor suave e profundo, mestre da sensibilidade portugueza e irmão espiritual de Carrière, uma hora sagrada, pela emoção profunda que recebi de sua arte, arte que o distancia de nosso seculo e que lhe dá, em vida terrenal, um beijo de céo e um nimbo de estrellas...

Regulamentar a profissão do engenheiro

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Nos principaes Estados do Brasil cogita-se em regulamentar as profissões technicas, como de ha muito o fizeram os mais adeantados paizes da Europa. Cogita-se da regulamentação e do aperfeiçoamento no regimen das especialidades, por isso que a engenharia abrange muitas materias, cada qual mais complexa.

Cuidando-se de tudo isso não se deveria descurar dos honorarios profissionaes, que são lamentavelmente ignorados pela maioria dos engenheiros. O proprio Club de Engenharia deixou essa materia em completo olvido. O velho club, que até hoje tem merecido os mais espirituosos epithetos, sem o devido desrespeito a sua vetustez, nos parece que cuida pouco dos verdadeiros interesses dos engenheiros. A politica é materia de sua principal preoccupação. Temos para nós que o facto dos seus associados serem, na maioria, ricos funccionarios de categoria, usam dos seus titulos por mero diletantismo.

Os engenheiros de hoje necessitam de uma nova associação que propugne pelos mesmos direitos e garantias que têm outras profissões liberaes, como a dos medicos, advogados, etc., e que os estimule ao aperfeiçoamento de uma só materia de seu ramo. O homem, para ganhar a vida, não necessita ser uma encyclopedia; para vencer na lucta moderna, não sendo dextro em muitas coisas. O homem intelligente tem noção de tudo, entretanto, não sendo dextro em uma só coisa. Uma especialidade equivale a saber muito mais do que quem sabe de tudo um pouco.

Não é demasiado que o homem estude. Saber não occupa logar, diz o brocardo popular; mas, saber de tudo com o devido ... O homem ... especialização de ... deixa ... tem ... oportunidade para vencer. E' por isso que se vê a mediocridade progredindo e as capacidades retrogradando.

A especialização é um factor de progresso. Nos Estados Unidos, paiz das coisas assombrosas, tudo se faz por esse regimen; um faz uma coisa, sem invadir attribuições de outra. O americano chegou á conclusão de que, se não fosse dessa maneira, o individuo não poderia viver. Qual seria a capacidade de trabalho de um homem se tivesse elle mesmo de fazer os seus sapatos, a sua indumentaria, a sua alimentação, etc., etc.?

O engenheiro que se especializa em concreto armado não poderá se dedicar á architectura e o que se dedicar á essa arte não póde se aperfeiçoar em calculos de especie alguma.

Naturalmente o architecto (o que se especializou em architectura) tem que ter rudimentos de resistencia dos materiaes e de certos calculos para poder projectar com logica. A engenharia moderna poderá dar estabilidade ao edificio de linhas mais bizarras, o que prova o progresso do concreto armado.

O individuo que se especializa em determinada arte ou sciencia tem que acompanhar o seu progresso, e isso não só toma tempo como requer um temperamento estudioso — o que é difficil de proceder em se tratando de diversas materias.

O individuo, por exemplo, que resolver cuidar só da cultura do feijão, applicando toda a sua intelligencia e esforço, tem de, no fim de dez annos, ser o rei do feijão — dizia um amigo nosso que abandonára o emprego publico para cuidar então de uma só coisa: — dedicar-se a levantamentos topographicos, estudando então com enthusiasmo os processos de levantamento por stereo-comparador, etc.

Hoje, não fazem oito annos, tem elle uma directriz segura na vida. Esperamos ainda chamar-lhe rei da geodesia.

O engenheiro não deve descuidar-se, pois que nos diversos ramos da sua sciencia, — como na mecanica, por exemplo, que é das mais complexas — os praticos não raro o preterem.

O futuro do engenheiro está em suas proprias mãos; o profissional que pretende vencer na dura lida tem de pensar que outra não é a sua individualidade senão a de um operario adeantado e intelligente. E o futuro do Brasil estará garantido no dia em que o engenheiro, ao deixar os bancos polytechnicos, abandone lá o orgulho pela sua sciencia e entre para uma fabrica ou officina, não com a pretenção de quem sabe, mas como quem vae aprender; certo é que no final de pouco tempo verá como foi util a si e ao paiz. Não é raro ver-se mestres dirigindo officinas technicas, quando os seus conhecimentos, os mais rudimentares de geometria pratica são deficientes. No entretanto, resolvem problemas complicados, calculos de engrenagens, etc., com auxilio de tabellas — quasi intuitivamente. Que não seria pois o engenheiro, familiar com os numeros, na direcção de uma officina?

A Sociedade Brasileira de Engenheiros que acaba de se fundar aqui no Rio, tem em vista um bello ideal para o engenheiro; os seus seis itens proporcionam:

a) — A força moral necessaria para, em nome da classe, fazer valer os seus direitos e defender os seus interesses junto aos poderes constituidos e o publico em geral, batendo-se pela creação de leis que colloquem os engenheiros no mesmo pé de egualdade das outras profissões liberaes, como, por exemplo, a dos medicos e a dos bachareis em direito: — se não é permittido fazer a mais pequena receita sem ser medico, ou assignar uma petição em juizo sem ser advogado, natural e logico seria que só um engenheiro podesse assignar um projecto de responsabilidade, ou ser admittido nas grandes concorrencias publicas e logares technicos das administrações;

b) — Facilidade na tróca de communicações, de modo a que melhor nos conheçamos e fiquemos constantemente ao par das obras levadas a effeito pelos collegas, das difficuldades ahi encontradas e das soluções imaginadas;

c) — Alteração nos regulamentos e leis das escolas technicas no Brasil, de modo a mantel-as, constantemente, no mesmo pé de egualdade com os estabelecimentos congeneres estrangeiros;

d) — Uma fonte completa e segura de informações technicas, commerciaes, industriaes, financeiras e outras, que facilitem a organização de projectos, orçamentos, theses, montagens de fabricas ou usinas, e quaesquer outros trabalhos que interessem á classe dos engenheiros;

e) — Fichas individuaes e de emprezas, constantemente em dia, com detalhadas e fidedignas informações, secretas ou não, sobre os engenheiros disponiveis e suas especialidades, vencimentos que exigem, e mais dados necessarios e, por outro lado, uma relação das emprezas, companhias, firmas ou particulares que tenham necessidade de um technico, contendo tambem tudo o que possa interessar aos candidatos a esses logares;

f) — Uma séde social, verdadeiramente digna da classe e com todo o conforto offerecido pelo progresso actual das artes e sciencias, onde possamos ir com prazer, que seja o ponto natural das nossas reuniões particulares ou profissionaes, com bibliotheca, salas de leitura e de reuniões, restaurant, diversões, apartamentos para uso dos socios solteiros ou em transito e convidados de destaque, podendo ainda ser uma fonte de renda para a sociedade com aluguel de escriptorios, salões, etc.

Feitas as considerações acima, passemos a descripção da casa que publicamos hoje.

O seu preço attinge mais ou menos a 37:000$000. Este predio é para ser construido na Tijuca, na rua Pinto Guedes. O acabamento será bom. O revestimento será em côr clara, em rustico. As reguas que circundam o pavimento superior serão á imitação a madeira, pintadas a oleo na côr escura.

O telhado, em telhas bem vermelhas de Pinhaes, é bastante movimentado.

O pavimento terreo é formado de sala de visitas, de jantar, hall, cópa e cosinha. Pela pequena varanda de entrada vae-se ás duas salas independentemente. O soalho das peças de habitação são em tacos (parquet) de duas côres. Os ladrilhos da cópa e cosinha serão hydraulicos de duas côres; os da varanda e do banheiro deverão ser melhores. A banheira deve ser embutida e os azulejos estrangeiros.

O hall fica em plano elevado (0,20), acima do piso. A escada será de madeira na côr escura. No segundo pavimento ha dois quartos e um toilette, podendo este servir de quarto, posto que é inteiramente independente.

REMINISCENCIAS

Em fins de Junho de 1914, achando-me em Paris, fui visitar o meu illustre conterraneo Dr. Olyntho Magalhães, nosso embaixador na capital da França. Era a terceira visita que eu lhe fazia. Olyntho Magalhães, depois de perguntar-me se eu já havia visto o Louvre, a Notre Dame, o tumulo de Napoleão, etc., etc., aconselhou-me a assistir a um espectaculo na "Opera". A "Opera" encerrava naquelle mez a sua temporada e aos seus ultimos espectaculos comparecia tudo o que a França possue de mais alto, mais nobre e mais fino. E, ao despedir-me do illustre brasileiro elle insistiu commigo para que não deixasse de ir ver a "Opera".

A' noite daquelle mesmo dia, mettido na minha casaca, chapéo alto e luvas côr de perola, atravessei o Boulevard des Italiens e fui assistir ao espectaculo da "Opera". Aboletei-me num "fauteuil" todo acolchoado, cruzei as pernas e comecei a ouvir a cantoria. De longe em longe e com grande esforço, eu consegui apanhar uma ou outra palavra do que cantavam.

O theatro estava "á cunha" de... gente nobre e... muito feia. No segundo acto, dormi e, dormindo, sonhei com um outro espectaculo que, vinte annos antes, eu assistira nas proximidades do meu arraial de Vargem Grande e onde eu era estabelecido com um modesto armazem de seccos e molhados.

Estava eu um dia só no armazem, quando ali, me appareceu um moço completamente desconhecido no logar. Interroguei-o sobre o motivo da sua visita e elle respondeu-me:

— Sou artista equestre e ando pelo mundo a dar espectaculos.

— Mas onde está o seu circo?

— Não tenho circo e nem companheiros. Eu represento toda a companhia.

— E quanto cobra por um espectaculo?

— Apenas 1$000. E, se o senhor quizer, eu posso dar aqui um espectaculo.

Acceitei o offerecimento. Encaminhámo-nos para um rancho proximo. O artista tirou de um embornal que trazia um pequeno rôlo de arame, um par de sandalias brancas e um embrulho de breu moido. Esticou o arame nos esteios do rancho, tirou o paletot e a calça e ficou de camisa e calções de meia listada, calçou sandalias, passou os pés pelo embrulho de breu, trepou no arame, abriu os braços e pôz-se a andar de um lado para outro, fazendo piruetas; e eu, aboletado na ponta de um cocho, na minha qualidade de respeitavel publico, dava-lhe palmas freneticas nos passes mais perigosos. Durou todo o espectaculo quinze minutos. Paguei-lhe os 1$000 do contracto, enrolou o arame, embrulhou as sandalias e o breu, vestiu a calça e o paletot, despediu-se de mim agradecido, e partiu para o mundo, em busca de outras paragens e de outros publicos amigos de diversões.

Voltei para o armazem e, da porta, fiquei a contemplar o desapparecimento da grande companhia, com seu embornal a tiracollo, na extrema curva do caminho ao longe...

Acordei, em plena "Opera", saudoso do espectaculo a que assistira, vinte annos antes, no rancho do meu armazem da Vargem Grande, e parece-me que o "fauteuil" acolchoado não era tão macio como a ponta daquelle côcho em que eu sentára para assistir ao meu jovem patricio fazer piruetas no arame...

BELMIRO BRAGA

COLONIZADORES E OUTROS

(PILAR DRUMOND)

Seguindo a série de conferencias em boa hora organizadas pelo Conselho Superior de Bellas Artes, para commemorar o "Salão de 1929", realizou Luiz Edmundo a sua palestra no ultimo dia 29, subordinando-a ao thema "Na época dos vice-reis". Ouvimol-a, como a todas as outras, embevecidos com o encanto da fórma, a pureza das intenções e a elegancia dos conceitos. Em nosso espirito, porém, penetrou uma duvida cruel quando o conferencista, comparando os resultados das colonizações portuguezas, no Brasil, e ingleza, nos Estados Unidos, concluiu apresentando o facto concreto, material e positivo da situação de adeantamento actual das duas grandes nações do continente americano.

Nem os nossos ancestraes portuguezes e muito menos os contemporaneos me deram procuração para defendel-os; nem disto haveria mister ante accusação tão amavel, mas será realmente verdadeira a conclusão de Luiz Edmundo?

Ainda ha pouco tempo, Agostinho de Campos, que tambem é uma grande mentalidade, chamava a attenção para o recente projecto de lei yankee, determinando que só tivessem entrada na grande Republica do Norte os immigrantes que se quizessem destinar á lavoura ou ao serviço de creados domesticos. E accentuava que hoje aquella nação possue 120 milhões de habitantes, o que é apenas 6°|° da população total do Planeta. Pois esses 6°|° de creaturas humanas possuem quasi dois terços de todo o ouro já extraido da terra e aquelles 120 milhões de americanos têm poder de compra superior ao dos quinhentos milhões de europeus. O solo dos Estados Unidos produz 40°|° do chumbo e do carvão, 50°|° do cobre, 60°|° do trigo e do algodão, 70°|° do petroleo. Os cidadãos americanos gastam 35°|° da força electrica produzida em todo o globo. São delles 33°|° dos caminhos de ferro, 60°|° dos telegraphos e telephones e 80°|° dos automoveis que rodam pelas estradas da terra inteira...

Luiz Edmundo

E depois?

Pobres, muito pobres, eram os gregos antigos, que pouco mais tinham para comer que azeitonas e figos. No entanto, continuam a viver nas nossas almas, porque souberam crear, ha 25 seculos, regras e cânones ainda hoje vigentes na philosophia, na arte, na sciencia. Israel foi uma nação de miseros pastores semi-nus e famintos, os quaes, entretanto, transformando o deus tribal em Deus humano, diffundindo a idéia metaphysica da unidade do mundo livrando a religião da feitiçaria e associando-a á moral tornaram possivel o Christo, o christianismo, a civilisação christã, baseada no respeito do individuo e origem da liberdade nova e verdadeira que o mundo pagão ignorou sempre.

O que dá aos povos a sua maior razão de ser e de viver não é, assim, o ouro. A riqueza authentica, duravel e que perdura fecundando, a que sobrevive a si mesma e torna immortaes os que a conceberam e possuiram, é a do Espirito e não a da materia.

Ahi tambem, justiça se lhes faça os Estados Unidos parecem ricos porque, no seu culto ao bezerro Dollar, se mistura certa ancedade idealista de que o ouro se transforme em alma, o capital em moral e a materia em espirito.

Do projecto a que acima alludimos se deduz que o resto da terra sempre serve para alguma coisa, para servir á lavoura e para servir á mesa. Mas alguma coisa impede que os lavradores, trabalhando, se transformem em grandes proprietarios agricolas e que os creados muito espertos se promovam a millionarios muito estupidos?

Tambem os allemães tinham a ingenua convicção do *Herren volk* ou povo eleito, sossobrado em 1918 ainda que de origem erudita.

No dia em que o Brasil fôr a formidavel potencia que dictará leis ao mundo, facto que, como foi accentuado pelo proprio conferencista, Lloyd George fixou para daqui a cincoenta annos, o Brasil será um povo com a mesma indole, o mesmo espirito, a mesma consciencia dos Estados Unidos?

Evidentemente, não, para felicidade dos brasileiros e dos norte-americanos...

MODAS E CURIOSIDADES — ASSUMPTOS FEMININOS — NOVIDADES PARISIENSES

Plenilunio

CACY CORDOVIL

— Canta, mãe, canta ainda uma vez aquella lenda praiana. Ella é tão linda! Depois, assimelho-me tanto ao pescador que embarcou na fragil e esguia canôa, foi para muito longe, em busca da riqueza que a sua loucura mansa dizia á frente, no horizonte... E nunca mais voltou. Teria alcançado, mãe, o paiz de ouro do amor?... E eu?... Andei tanto e vanmente, á procura da felicidade!... tanto! Emfim, exhausto, que sou além de um misero derrotado? Mas quero ouvir a tua lenda triste...

— Tenho pena de cantal-a agora... Não comprehendes? E'-me doloroso cantar quando na tanto silencio em derredor... Todos dormem.

— Chega-te bem a mim, canta baixinho. Ninguem te ouvirá além do meu coração.

— Tu sempre com essas exigencias, essas idéas exquisitas... Não sabe que todos falariam se hoje eu entoasse as quadras que me acompanharam durante o tempo de felicidade?... Era tão bom cantar quando tinhas vinte annos! Eras alegre, sadio, intelligente; que te faltava para seres inteiramente feliz? Estavas noivo. Lembras-te?... Aquella menina dava-me a idéa de uma fada que acordasse do somno de muitos annos, e me fosse encantar a velhice, depois de já me ter enchido de alegrias a infancia. Dize-me, Edgard, tu não a amaste?... por que que foste infeliz?

— Não me fales mais nisso. Já te tenho pedido tantas vezes... Se amei... Nem mesmo sei se era amor. Tive-lhe delirio! Aquella creança fazia-me varar as noites em claro; vivia a pensar nella e... Mas não falemos, não falemos mais... Se não fui feliz, eu bem o queria!... Felicidade!... A' sua busca atravessei a vida inteira, uma longa vida de lagrimas, lutas, decepções e derrota!... Amei, devia ter conseguido, amando, tudo que almejava. Minha noiva, entretanto, foi a responsavel da derrocada de sonhos e esperanças!... Pois não sabes? Ella me desprezou. Acceitou, em troca do meu, o amor de alguem que possuia muito dinheiro, comprava-lhe sedas, joias e flores, levava-a ao theatro e a fazia sentar á mesa dos grandes hoteis. Que resultou daquella allucinação de riqueza? Talvez nada e talvez desgraça, insistentes tormentos e remorsos. Mas não falemos... Soffrerei menos assim, sem recordar... E se ficar evocando, emquanto entoas a canção praiana, será em silencio e tu não juntarás aos meus os teus lamentos e lagrimas...

Calou-se e voltou a se reclinar sobre os travesseiros, vagando o olhar tranquillo pelo quarto em penumbra...

Era bem modesto aquelle aposento espaçoso, embora, de janellas rasgadas que deixavam vêr largo pedaço do céo constellado como nunca, e davam livre entrada á luz amortecida e suave da lua. Havia nelle, entretanto, o thesouro que vinha accumulando desde que, rapazinho Edgard quizera penetrar em todas as grandezas humanas. Dia a dia o formara: a bibliotheca pequena e valiosa, enchendo apenas, com livros quasi todos em brochura, duas estantes antiquissimas.

Desde que ouvira a voz ansiosa do pensamento, dedicava-se ao estudo livre e sem mestre, que lhe favorecia vasta expansão á intelligencia forte e brilhante, conseguira fazer-se de simples menino de recados um pouco mais, muito pouco pecuniariamente, mas bastante em posição social.

Havia varios annos que estavam longe da villa natal e na grande cidade, ambos esquecidos do resto do mundo, arrastavam pesados dias de solidão e saudade de um tempo em que se possuia menos de tudo mas se esperava mais.

Talvez que a velha não tivesse saudades mais amargas quanto as que avassalavam a alma de Edgard. Vira embranquecerem-se-lhe os cabellos cercada da paz e felicidade, apezar da pobreza reinar no seu lar amoravel. Mas o marido, esforçando-se mais, dia a dia, podia sempre melhorar um pouco a sorte. Edgard e Leonor bastavam-lhe sobejamente para que fosse ditosa.

Enviuvara, tendo o filho mais velho já rapaz e casada a pequena com Edgard partiu da cidade natal, partiu sem levar amarguras maiores que branda saudade repassada de ternura pela filhinha querida... Nem um arrependimento a torturava, ou a lembrança de que poderia ter sido mais feliz, se tivesse sabido agir de outro modo...

Maior era o soffrimento de Edgard; sempre a cruel idéa da inutilidade o aniquilava. Porque amara e não soubera conquistar a felicidade tão preciosa; porque devia ter sido bom, mais terno e humano do que fôra, perdoando aquella que um dia o desprezara por outro amor! Não era sufficiente castigo passar pela humilhação do engano, e estender de novo os braços supplices ao homem que não pudera esquecer? Elle a vira chorando e implorando que olvidasse tudo, menos que ella o amava e deviam sorrir a par. Mas reagiu ao amor e á ternura da alma adolescente para attender ao orgulho que o caracterizava já; orgulho de saber odiar os que o offendiam.

Partiu então... Fazia vinte annos. Nunca mais tivera noticias da mulher que amara. Vivera só com a velha mãe, que lhe fôra o unico carinho. Dir-se-ia um septico: não, era um sentimental. Apenas amara demais e parecendo vencer, fôra, em toda aquella luta, um derrotado.

Em triste reclusão, passara de moço a homem, e agora que os cabellos embranqueciam e perdia o corpo a esbelteza, sentia toda a inutilidade da grande existencia infructifera e vazia.

Muitas vezes chorara qual a creança entediada dos brinquedos velhos, ante a egualdade monotona da existencia. Mas quizera esconder á velha mãe a amargura que lhe enchia os dias sómente para não a vêr soffrer comsigo.

Agora, porém, era a morte que chegava, inevitavel; embora a melhora apparente que lhe observara o medico, sentia que não passava de um prenuncio da alvorada esse animo novo que o aquecia e revigorava.

O tormento do vazio augmentava terrivelmente quando elle proprio seria dali a instantes um nada...

Para esquecer, pediu á mãe que cantasse os versos a cujo embalo adormecera em pequeno e em cuja harmonia vivera multas vezes, em communhão de amor e pensamentos, ao lado da estranha mulher que nunca lhe saira da memoria. Queria recordar, reviver toda a existencia que findava, no derradeiro momento de lucidez.

Poz-se a velhinha a entoar com voz tremula a canção a que tanto se prendiam as vidas solitarias.

Doía-lhe cantar quando o filho morria sobre o leito; a musica arrebatava-a e tinha pena de deixar só, sem a companhia da sua alma, dentro da noite clara e linda, o doente, entregue á saudade do bem que perdera para sempre, soffrendo duplamente na tristeza do irremediavel.

Mas Edgard pedia. Talvez fosse a ultima vontade que tivesse a lhe satisfazer. E cantou, baixo, para que só o enfermo a ouvisse, tremulamente, com os olhos erradios no clarão do luar...

Ambos, juntos, vagaram pelo paiz magnifico que só a elles pertencia, e lhes era todo um patrimonio de recordações.

Quando a ultima nota calou, languida e triste, Edgard falou, num tom de caricia:

— Obrigado, mãesinha!... obrigado. Bem sei a grandeza do teu sacrificio, embalando-me a agonia com a mesma musica que cantaste á minha innocencia, quando me fazias dormir nos teus braços!... Mas é justo unir os dois pontos extremos da vida num abraço de recordação e de espera, num hymno de adeus e appello. Vida e morte... Luz e sombra, talvez. Mas quem dirá qual dellas será a mais luminosa e clara, a mais animadora e confortante? Quem affirmará que a terra não passa de cinzas quentes, não passa de um murmurio ante a sonoridade, a vibratil amplidão vazia de materia, transbordante de divina espiritual do dia livre e bom, puro e eterno?... Unamos os dois instantes supremos da vida; a lucidez do despertar e o radiante fulgor da remissão!... unamol-os em adeus e evocação, em prece ou psalmo. Agradeço-te, mãe, o teu sacrificio.

— Sabes que é o fim?

— Oh! pensavas que o ignorasse ainda?

— Devias mesmo saber; é preciso que te prepares para a morte.

— Pois dize-me, — não partiria bem se o não soubesse — que farás quando eu morrer?

— A velhinha ficou um instante pensativa, com o rosto contraido, quasi sem expressão, tentando resolver aquella ultima difficuldade.

— Que farei?... nem sei mesmo que farei. Talvez fique nesta cidade... Mas como?.. seria dolorosissimo

Mais pobre que nunca, de que maneira viver? Ah! sim, eu voltarei á terra natal. Tornarei a vêr os meus queridos campos interminaveis, e as aguas crespas do grande mar, como que preso na bahia estreita. Novamente hei de dar adeus aos barcos que pela madrugada partem para a pesca e recebel-os, cheios de peixe fresco, no meio da gente toda, alegre e feliz, que corre a abraçar paes, esposos e filhos. A' tarde, qual outr'ora, sentada á porta da casa, tecerei rendas que um menino levará a vender pelas ruas ricas... Antes, eras tu o vendedor; voltavas com as mãos gorduchas cheias de moedas scintillantes, e, risonho, fazia-as escorregar sobre o meu avental branco que te estendia.

Quando o pequeno voltar, com a caixa de rendas vazia, terei saudades de ti, recordar-te-hei aos doze annos...

Sentada na sala, á noite, janellas abertas a par, admirando o céo constellado, ou cozendo e concertando roupas velhas, pensarei nos antigos serões, quando te possuia; contavas-me bellas historias, emquanto fumavas ou ias até a janella, para mergulhar os olhos quentes de sonhador de vinte annos no painel marinho. Pensarei em ti, não como o bem que perdi, mas como o bem que veio ao mundo apenas para me fazer momentaneamente feliz. Sem dôr, cheia de orgulho e velho jubilo, acordado no mais recondito pedaço da alma vazia.

Voltarei, Edgard... E, se me perguntarem por ti, direi que morreste numa noite linda, sereno e feliz, sem saudade e remorso...

— Sem saudade e remorso!... Oh, mãe, tu ignoras a dôr que trago sobre os hombros, ha mais de vinte annos!

Saudade?... quem não soffrerá saudades quando vê a aureolarlhe a fronte tenues fios de prata e sente que o passo já se lhe torna incerto, vacillante, tremulo? Quem não evocará, desolado e lacrimante, um sonho, um riso e um amor que muito atraz ficaram já?... Remorso? Só aquelle que viveu verdadeiramente, foi bom e util, não o soffre. Mas eu!... que deixo além da pobre mãe, desamparada e só?

Si tivesses conseguido uma filha na mulher que seria minha esposa, havia mãos para te enxugar os olhos rasos e te acariciar a face.. Mas nada, nada, soube fazer; nada de bom para mim, e que um dia revertesse em teu favor! Não digas que morri sem saudades e remorso porque mentirás. Si alguem perguntar, calada, os labios vasios das sonoras evocações, ficarás a fitar e entende que me não esqueceu ainda; fital-o ás penas, os olhos cheios de lagrimas...

Puzeram-se ambos a pensar naquelle dia triste, em que a velhinha, tremula e branca, não teria uma palavra de triumpho e orgulho que seguisse á pergunta pelo filho morto. Elle não vencera, qual imaginára, partindo da terra humilde de beira-mar em deserta e longa praia onde as ondas inconstantes e incertas, se erguiam, douradas aos primeiros raios do sol que á tarde em vão as buscava no mesmo ponto onde antes as vira.

Voltar assim, da mesma maneira que partira, pobre e só, mais só ainda que antes!... Não, volta-se apenas para a gloria da felicidade, da riqueza e do olvido de um passado triste e mesquinho. Volta-se, não para baixar, arrependido e humilhado, a cabeça que a desgraça embranqueceu. Voltar, sómente quando se póde esquecer tudo, na alegria do presente que perdoou velhos gemidos de revolta e supplica, no clamor do triumphante retorno. Mas assim, nunca; não, ella não devia voltar.

Não, é melhor esquecer a terra natal. Sem Leonor, sem alguem, que farás lá? Em que casa has de viver, serena, si a nossa foi a muito vendida e derruida? Não terás uma porta onde sentar, para tecer rendas, na grande almofada cravejada de alfinetes, franjeada de bilros. Não encontrarás quem te leve os trabalhos ás ruas ricas; ninguem saberá contar-te historias lindas, nos placidos serões, ante o mar magestoso e o céo rutilo.

Ninguem. É melhor que fiques.

— Ficarei. Antes, irei pelas ruas contando aos que me virem, tão pobre e tropega, sem o arrimo, de um neto que me guie: "O meu filho, Edgard — conheceu-o? — era tão bom e me queria tanto que nunca amou outra mulher.

Trabalhou muito, e morreu pobre...

Oh! o meu querido filho!"

— Sim, aqui pódes falar no meu fracasso e na derrocada de todas as esperanças e illusões. Lá, não, porque todos nos conhecem.

— Depois, quando por completo se me turvar a vista, recolhida no Asylo, não pensarei senão em ti. Terei com quem falar do meu filho que morreu. Direi: — "Era muito alto, tinha largo peito de gladiador, olhos tão profundos que iguaes jamais vi.

Sim, era bello. Pequenino sabiame dizer essas palavras ternas que só as mães entendem e sentem em toda a sua grande simplicidade...

Cantava-me musicas felizes que ouvia da boca dos incultos pescadores da nossa terra.

Inventava historias de princezas e troveiros apaixonados que me segredava á noite, na sala pobre, quando, debruçado á janella, fitava o mar..."

— Direi tudo isso, ouviste?

— Sim, fala mais; quero escutar sempre a tua vóz. Fala da nossa terra.

— Oh! tão lindo o recanto onde nascemos!... Na costa estende-se recta e nobre fila de coqueiros que lhe serve de corôa. Depois, a praia é lisa, sem arvores, mas cobertas de dunas.

Além, o casario branco, que se expande quasi até a beira dagua. Lembras-te?

— Sim, era lindo...

— Ha pela manhã, na acanhada bahia, estranho atropelo de velas alvas e tremulas, que se afastam... É a conquista do pão, é a luta eterna do homem contra a sorte lhe ameaça o tecto, tenta roubar-lhe a migalha que o nutre. A tarde, mulheres e creanças de joelhos ou sentadas na areia, olham o horizonte além, em ancia e receio.

É a espera do amor. A visão dos barcos enche de alegria os corações prostados ante a amplitude do mar de côr indecisa. Seguem-se beijos, abraços, mil ternuras de esposas, mães, filhas.

Lembro-me bem. E tu?

— Sim...

— É sempre noite clara e estrellada. Canta, o mar as suas lendas delicadas sob a caricia da lua. Ouve-se partir de todos os cantos a voz quente dos pescadores no coqueiral, e nas dunas, dos lavradores para além, do lado dos campos extensos; todos louvam a natureza amiga, boa e esplendida, dia e noite, explendida.

Lembras-te das serenatas? Quando Leonor era mocinha, muita gente, — homens do mar e do campo, — vinha tanger violões choradeiros sob as nossas janellas... Oh! ella bem merecia a attenção dos moços! Tão linda! Lembras-te de como era linda?... lembras-te?

O doente não respondia; tacteando na sombra, a velhinha tomou entre as suas a mão fria, abandonada sobre as cobertas. Estremeceu. Contornou-lhe com os dedos enregelhados o perfil sereno, sem que o filho tivesse um unico movimento, uma só contracção da physionomia impassivel. Abraçou-se a elle, chamou-o, desesperada. Inutil!

Então, com a cabeça entre os braços cruzados sobre o corpo immovel, poz-se a chorar:

Edgard!... Edgard!... Meu filho! Edgard—

O sabio lastima a quantidade de conhecimentos que lhe faltam; o ignorante, porém, acredita que sabe tudo.

Eu sou branco. Que outra côr existe qu eo luto exprima e represente a gala? Entro no templo cabisbaixo e triste; faço figura na mais rica sala.

O amoriaté aos tyrannos atordôa.

A arvore do amor só dá fructos uma vez.

O paraiso das mães é junto aos berços dos filhos.

Só ha uma mulher que perdoa sempre. E' a mãe.

O homem probo traz sempre a cabeça levantada.

"Week end" em crepe da china beije encrustado de "marron" e amarello. "Modelo de Redfern"

Está preparado para encarar com firmeza todos os reveses da vida o homem que resiste heroicamente a um sorriso de mulher.

O homem que chora está destinado a ser mulher na immediata encarnação.

Tudo consegue a mulher que chora.

Saudade! Gosto amargo de infelizes, delicioso pungir de acerbo espinho! — Garrett.

E' mais perigosa a mulher que ouve em silencio uma confissão de amor do que a que diz promptamente: não!

As Mulheres na Historia — A marqueza de Sade

Assim como tantas outras, ignoradas ou não, Renata de Montreiul, foi uma martyr do amor, do seu unico e cruel amor.

Longo e doloroso calvario viveu, ella unida pelo Destino áquelle que sendo seu esposo devia ser o seu melhor amigo, o infeliz louco que foi o marquez de Sade.

Na sombria existencia do malogrado escriptor passa, qual apparição celeste, a doce e resignada figura desta mulher que lhe deu toda a ternura que possuia. Por elle padeceu as mais duras provações, carregando sobre os hombros frageis muitas das grandes culpas daquelle que, num sonho de mocidade, o seu coração havia eleito.

Agia ella deste modo por ser amante e mulher e por julgar que não ha no mundo amor que não seja symbolo de sacrificio, de immolação!

Como tantas outras mulheres apaixonadas, Renata de Montreiul suffocou sempre os proprios impulsos, ás vezes a propria consciencia, para inclinar-se ante a vontade soberana, ante os caprichos do ente querido.

E o marquez? Ah! o marquez!...

Antes de desposar a doce Renata, nutrira elle um sentimento mais ou menos sincero pela irmã desta a viva, graciosa e petulante Luiza. O destino porém, resolvera de outro modo e contra o que resolve o destino é bem inutil lutar... Renata era a mais velha das irmãs; era ella quem devia ser a victima daquella triste união porque o velho fidalgo De Montreiul não quiz de modo algum consentir que a irmã mais moça se casasse antes da mais velha. Nem sempre é de muitas vantagens o direito dos primogenitos e muita vez não valem nem um prato de lentilhas!...

Dizem alguns que este sentimento contrariado muito concorreu para a desastrada vida dos marquezes de Sade.

Talvez sim; são sempre tão mal definidas as razões das desgraças!

Elle, sendo de nascimento fidalgo, não era, no entanto, mais do que um banal aventureiro; da esposa que não escolhera acceitára apenas o brilhante dote e pouco lhe importava a mulher. Tanto peor para a pobre ingenua que ia para a nova existencia com uma inutil bagagem de crenças boas, de roseas esperanças e de doiradas illusões. Crenças, esperanças, illusões, tudo isto foi feito para ser perdido, não é verdade? E, justiça seja feita ao marquez, elle fez tudo quanto era possivel para que a joven marqueza perdesse em bem pouco tempo toda a sua inutil bagagem.

Apenas decorrido um mez do casamento, estourava o primeiro escandalo e o fidalgo senhor de Sade foi preso no castello de Vincennes. Renata conseguiu a custa de grandes esforgos pol-o em liberdade, liberdade esta que bem pouco durou. Logo depois surgia um novo escandalo: nova prisão e outra vez a liberdade obtida pela dedicada esposa. Cim certeza, já não tinha ella mais, não podia ter nem uma illusão sobre o triste companheiro que em má hora lhe déra o Destino e mais nem uma razão para amar aquelle por quem tantos soffrimentos e tão crueis decepções lhe tinham vindo. Mas ha tantos amores nos quaes não entra a minima parcella de razão! Apezar de tudo, e agora com os olhos bem abertos, Renata amava ainda e contra toda esperança esperava ainda, após tanta lagrima chorada e tanta revolta suffocada, num futuro mais ou menos distante algumas horas felizes. Assim esperava porque o coração humano é um pobre louco que até á derradeira pulsação espera ainda contra toda esperança!

Após a segunda libertação o casal deixa Lyon e vae residir em Marselha. Ali devia Renata viver uma das mais amargas paginas de sua vida tão cheia de amarguras. Em Marselha o marquez de Sade pratica toda sorte de escandalos e termina por fugir com Luiza, a sua cunhada, aquella que elle havia desejado annos antes desposar.

Foi este o maior ultraje á doce martyr, foi este, para a joven marqueza o soffrimento mais atroz. O seu coração já muita vez padecera pelos crimes mais ou menos graves do mão companheiro. Agora, porém, era o seu amor proprio que soffria e não podia ser mais cruel a traição que lhe vinha do marido e da propria irmã.

Podia ella perdoar ainda?

Parece que Renata de Montreiul trazia na alma uma fonte inesgotavel de indulgencia. Calando mais uma vez a sua revolta, perdôa mais esta traição, cala todas as queixas, acceita todas as humilhações; é mais santa do que mulher. O seu amor parece mais uma exaltação mystica, uma rêde de martyrio... Porque o amor humano perdôa todos os crimes, menos os crimes contra elle commettidos!

Algum tempo o casal de Sade esteve fóra da França, depois do rapto de Luiza; quando para lá voltaram o marquez não tardou em ser preso mais uma vez, sendo recolhido em Vincennes.

Renata escrevia-lhe cartas repassadas de doçura, de meiguice, de carinho; elle respondia duro e brutal, perguntando constantemente por Luiza "a sua cunhada muito amada", segundo declarava.

Como se prolongasse muito a prisão do louco marquez, Renata resolveu abandonar o mundo onde tanto soffrera e recolhera-se a um convento. Entrou para o Mosteiro das Carmelitas, afim de procurar na paz do claustro, no silencio e na oração, um pouco de lenitivo e esquecimento para o seu pobre coração tão ferido.

Renata de Montreuil, marqueza de Sade, morreu no convento, onde devia ter passado toda a sua vida, porque, foi, por certo, mais uma santa do que uma mulher... Para um amor humano, dirão todas as mulheres, ella perdoou demais!

Não... A sua infinita ternura toda feita de sacrificio e de indulgencia parou antes uma exaltação de mystica e foi abnegada demais para ser humana.

Renata perdôou muito, perdôou tudo, perdoou demais...

E ha certas coisas que só se perdoam quando não se ama verdadeiramente, porque coisas ha que o amor humano não perdôa nunca!

SYLVIA PATRICIA

Setembro, 929.

DE PARIS

Todos fugiram dos 39 grãos á sombra para o "*Touquet*", e toda a "Londres" para "*Paris-Plage*"; e isto faz com que "*Le Touquet-Paris-Plage*" seja quasi uma praia ingleza, segundo affirmam os que lá assistiram a partida das "drags", ás horas primeiras da manhã, no terraço do "Westminster", onde os pi-buindo sorrisos ás moças casadoiras. Dizem que a sua fortuna é de varias centenas de milhões e pretendentes não faltam.

A "Duchesse d'Uzès" como sempre, benzeu a cachorrada ao som das trompas e dos clarins.

Um sol dourado, dourava todas douradas; não havia um só grão de pó de arroz, de "rouge", as senhoras são todas queimadas. Morenas e louras são todas tostadas; ha muitas vermelhas, pois cadores de casacas vermelhas, e os "gardes-shasse" em fardamentos verdes, a cachorrada branca, e os "tilburys" de sport puxados por lindos cavallos, preparavam-se para se embrenhar pela floresta á caça da raposa selvagem.

E' este o sport praticado unicamente pela aristocracia ingleza, que pela sua elegancia, vem trazendo em França o habito que aos poucos ia desapparecendo depois da guerra.

Amazonas impeccaveis, tricornes classicos, "plastrons" lustrosos vestem as elegantes.

Saboreando um "whisky" antes da partida, "Lord Duddley", filho de "Lord Michelan", organisa o plano da caçada, distrisão todas inglezas.

No "golf", o maior da França, por excepção, um francez é o "leader", "Jean Polin" amavel e cordial, disputando uma partida com "Melle. Thion de la Chaume."

Francezes ha poucos nos "sports, mas a praia está cheia.

Depois do dia em que "Mr. Briand" na tribuna da Camara dos deputados disse: "*La France est un pays chic*", a palavra "chic" tão suggestiva, perdeu toda a vulgaridade e mesmo se ennobreceu.

Ora, si a França é um "pays chic", o "Touquet" é com certeza a cidade mais "chic" da França, dizem os inglezes, porque elles a preferem á qualquer outra praia.

As rainhas da praia são duas antigas artistas: "Rosy e Jenny Dolly". Ha quem diga que ellas são os pharóes do "Casino", pois corre que n'uma noite um criado da sala de jogo ganhou 30.000 francos por ter mudado o cinzeiro de "Rosy". Esses 30.000 francos serviram para montar um pequeno "Luna Park" no "Touquet", e lá está a immensa photographia da sua protectora.

O "principe de Galles" é esperado cada dia e basta isso para que os inglezes prolonguem a sua estadia e que organizem concursos como o de elegancia automobilistica que teve logar, e que como vencedora coube o premio á Mme. "Grummer" com a sua "Packard" forrada de couro de porco e com o seu "bar" em miniatura.

O jury era composto de "Van Dongen", que apezar do processo que lhe faz a formosa "Edmonde Guy", sobre a nudez do seu retrato, fleugmatico, saboreava o seu cachimbo enchendo de fumaça os companheiros do jury e até mesmo a "Duchesse d'Uzès" que para isto foi convidada.

Entre os concorrentes havia uma "Lagonda" (ingleza) pintada de vermelho e preto e conduzida por uma joven vestida das mesmas cores; havia tambem outras jovens vestidas da mesma fórma. Dizem que "Van Dongen" foi injusto e inconveniente.

"Mistinguett" tambem concorreu, mas pouco se via do seu carro, pois só fllôs, rendas e flôres appareciam; era o "Moulin Rouge", que se passeava no "Touquet".

"Van Dongen" quiz deixar a presidencia do jury, pois temia a "Miss" não contemplada. Um novo e outro processo é demais! "Edmonde Guy" já quer 100.000 francos porque ha cinco annos eu lhe fiz um retrato nú e a bella acha que eu não tinha o direito de expol-o, porque o nú do theatro com as suas luzes e os seus coloridos não é o mesmo que o nú de uma téla...

Elle "Van Dongen" se banha quasi nú, ao meio dia e ainda não escandalizou ninguem...

Os inglezes são chocados na Inglaterra; em França elles têm outra mentalidade ou seja a verdadeira.

E esse mundo de "Van Dongen" e de inglezes, não agrada á "Roche d'Estrez" disse o pintor zangado, estou farto de vêr inglezes, vou-me embora para "Deauville onde ha "*monde*" e "*demi-monde*"...

MODAS E CURIOSIDADES • • NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

Zé Missia

ODILON AZEVEDO

A choça de seu Quinca Bêjo, o empreiteiro da roça de milho lá da beira do matto, tinha sido accrescentada para a festa: na frente levantára elle uma vasta coberta de sapé que devia servir de sala de danças.

E não fôra desnecessario aquelle expediente, porque, além dos aggregados da fazenda da Samambaia, tinha vindo muita gente que morava perto, nas terras do coronel Chrispim e do sr. Badeco.

Assim, a casinhola de Quinca Bêjo enchia-se de um povo festeiro e alvoroçado.

Quando Zé Missia chegou, já se havia rezado o terço que fôra "puxado" pelo Mané Carreiro. A fogueira de São Pedro estava pela metade. Em sua ancia de exterminio, o fogo continuava voraz, a tragar os immensos tôros de lenha de peroba, os quaes, porisso que estavam humidos de orvalho, davam, de instante a instante, estalidos seccos e fortes.

"Corajoso", o cavallo de fiança de Zé Missia, "refugou" espantado da fogueira, e, a muito custo, depois de asperamente ferido pelas esporas, approximou-se da choupana. O peão annunciou sua chegada, descarregando a garrucha para o alto e dando um grito:

— Viva São Pedro!

Caboclos, accocorados ao redor da fogueira, ao ver Zé Missia chegar, falaram, com admiração, a seu respeito. Era, tido como o melhor peão daquella redondeza. Animal que o tirasse de cima do arreio precisava ser marcado na testa, porque, assim, era mesmo desrespeitador e mau, dizia-se.

— Eh!, seu Zé Missia! Já estava demorando demais, e fazendo as cabloccas sentirem falta. Vamos apear. Desarrele o cavallo ali!

Zé Missia collocou o arreio em cima da cerca de "pau e pique", amarrou "Corajoso" a um dos postes toscos dessa dita cerca, e foi convidado a entrar:

— *Vancê* deve de estar sentindo frio, disse o dono da casa. Vamos entrar pra provar uma *chicra* de quentão, emquanto o Zé Ramo esquenta o pandeiro pra o samba. *Vancê* vae estalar a lingua com esse quentão: é pinga fervida da melhor, assucar do engenho do seu Badeco e canela cheirosa da venda do compadre Gonçalves.

Dahi a pouco, Zé Missia e Quinca Bêjo voltaram para a coberta, a tomar parte nas danças, que, áquella hora, iam já bastante animadas.

— Está prompto esse pandeiro, Zé Ramo? Antes do cateretê, vamos vêr um samba.

— Estou esquentando elle, seu Chico.

— Está muito superior; chega pra cá. Esquentar pandeiro na fogueira toda a vida não é bom não. Já ouvi dizer que é preceito de São Cypriano: e com São Cypriano não se brinca!

O samba ia começar. Zé Missia tirára, para seu par, aquella morena de coque bem dado, a qual, de resto, havia muito, se lhe grudára no coração, que nem sanguesuga. Era Rosinha. Zé Missia andava preparando-se para o pedido de casamento. Rosinha, porém, apesar de dar-lhe esperanças, no que a instigava a familia, que desejava o seu casamento com o peão, gostava mais do Antonio Marcellino, um roçador de pasto que tinha um dente de ouro na frente da bocca. Assim, a moça, embora fosse, obrigada pelo pae, noiva quasi official de Zé Missia, nunca deixava de lançar ao foliceiro olhares feitos de caricias...

O pandeiro roncou: tumba-ti tum-ba tum...

O peão "tirava" as quadras, acompanhado pelo pessoal:

"Oi samba assim, minha gente!
Oi samba bem *divagá*:
Senão este chão afunda,
Nóis não *pode* mais *sambá!*

"*Prefume* tem cheiro *bão*,
Tão forte como alicrim;
Cabocla, quando é bonita,
Não deixa de *tê* chinfrim!..."

Finalizado o samba, as moças deixaram os pares e se refugiaram a um canto, rindo-se encabuladas, com as faces morenas tingidas de rubro.

Zé Missia, apertando entre os dedos um lenço roxo, symbolizando a sua paixão, ficára conversando com Rosinha, que olhava, em miradas rapidas, Antonio Marcellino, furtivamente...

O peão já o havia percebido, e pensava comsigo que, logo ao alinhavar um pialo seguro naquelle namoro, chamaria o foliceiro "pro largo", e, com sua "furminante de dois canos", "faria elle virár ralle".

Seu Quinca Bêjo, amavel, trazendo uma garrafa na mão e uma chicara, offerecia "um pouquinho de quentão pra animar".

Convidaram Zé Missia para "tirar" a "moda" no cateretê que se ia formando. O Migué Carreiro "puxaria" a palma.

— Rosinha: você sábe a moda do "peitorá" pra podê-me acompanhar no cateretê?

— Se é aquella que nós cantamos no catira de seu Raymundo, eu sei.

— *Entonce*, vamos repinicar isso logo, disse o peão, tomando o seu logar.

As mulheres ficaram de um lado, em linha: a Rosinha, a Carolina do Ignacio, a Eufrazia, Vicencia, Carlota Sant'Anna, Vitoca...

Correspondendo cada um ao seu par, em frente a ellas, postaram-se os homens: Zé Missia, violeiro, Mané Carreiro, "puxador" das palmas, Chico Berchió, Antonio Marcellino, José do Rincão, Neca Pedro...

Zé Missia afinou a viola, chegando-lhe junto o ouvido direito, e começou, acompanhado por Rosinha:

"Com *peitorá*, com rabicho,
E, que'eu *tó* assim *arriado*...

Migué Carreiro "puxou" a palma, deu um sapateado, no que era seguido por todos, e parou de novo, esperando o resto da quadra:

"Com *peitorá* com rabicho,
E' qu'eu *tó* assim arriado.
O amor em riba de mim,
Tá muito bem amontado!...

Os pares cruzaram, permutando os logares; e fizeram em seguida a roda, sapateando sempre, e batendo palmas, sob a marca do "puxador" e ao som delicado da viola...

Depois, ao pararem de novo, o peão continuou a cantiga, ora encarando o tecto, ora fixando, com ternura, os olhos em Rosinha:

"Eu comprei um *peitorá*
Muito bem *appareiado!*...
Pra *segurá* meu *amô*,
Si me *tivé* desdeixado!..."

Sapateado... Palmas...

"Se o meu amor me *quizé*,
Co'a benção do *Salvadô!*...
Eu lh'agaranto de *dá*
Um cavallo *marchadô!*..."

A ultima palavra de cada quadra era sempre acompanhada pelo côro, cuja voz fugia para longe e demorava pairando no ar, sobre a verde estatido da campina... "Marchadôô"!...

A festa estava mais animada cada vez. O quentão e a pinga, servidos pela gentileza de seu Quinca Bêjo, esgotavam-se. Dentro, sobre bancos, dois homens, entregues ao torpor pelo alcool, resonavam.

E, no céo, as estrellas, cançadas de sorrir, iam desapparecendo... Por toda parte se annunciava o breve despontar da aurora, envolvida de todo o seu encanto.

Formava-se agora outro cateretê. Antonio Marcellino, tambem violeiro afamado, propoz-se a "tirar" a "moda", e convidou Rosinha, para auxilial-o.

A moreninha endireitou o coque, satisfeita, e mais que depressa e amavelmente accedeu.

Todos nos seus logares, Antonio Marcellino roçou levemente os dedos pelas cordas da viola, e tornou o ambiente uma harmonia suave e assetinada...

Zé Missia, que se achava no interior da casa negociando um arreio chapeado co mo Néca da Lagôa, dirigi-se á coberta, ao perceber que se dançava o cateretê.

Ao approximar-se, porém, da porta, não acredita, quasi, naquillo que se lhe depara: Antonio Marcellino, "ponteando" amorosamente a viola, e rosto bem junto ao de Rosinha, terminava uma quadra:

"O meu amôr sempre vive,
E tu *vae* me *querê* bem!..."

Não se contém o peão, e, de um salto, como um garrote bravio, lhes investe separando-os em violencia; ao mesmo tempo, tira uma faca comprida apparelhada de prata e quer avançar contra Antonio Marcellino que se defendera a um canto, quando Migué Carreiro e Chico Sebastião o seguram:

— O que é isso, Zé Missia? Tá doido?

— Não. Deixa ensinar aquelle cachorro! Deixa estar. Tu me paga, trem ruim!

Zé Missia lançou, em seguida, á Rosinha um olhar cortante e retirou-se.

Estava amanhecendo... O céo tinha o seu azul rabiscado de um côr de rosa pallido... Tudo se occultava ainda pela neblina densa e humida...

A festa acabava-se. Fóra, ao redór da fogueira já extincta, no entremeio de cujas cinzas uma ou outra braza ainda vivia malmal, alguns caboclos jogavam a baralho sobre um banco comprido, e mascavam cigarros de palha.

Quebraram por um instante a somnolencia do ambiente, os seis tiros de revolver que o Néca da Lagôa disparou em um instante para o ar...

E o seu grito enrouquecido:

— Viva o fim do pagode! Viva São Pedro!

Zé Missia arreou o "Corajoso". Notava-se em seu rosto um misto de raiva e de tristeza. Jurára comsigo proprio que nunca mais "ligaria" áquella "mulher ruim", que lhe trazia sempre desgostos, não lhe tendo amôr e namorando todo mundo. Resolvera tambem deixar Antonio Marcellino em paz. A culpada fôra a descarada da Rosinha. Agora, desde que estava tudo acabado entre elle e ella...

Despedindo-se de seu Quinca Bêjo, tocou o cávallo, vagarosamente, pela estrada, no rumo da fazenda da Samambaia.

Depois... ao afastar-se da casa do cateretê, abriu a garganta, como para se desabafar de uma grande paixão e fez resoar sua voz dorida e resignada, além, nas quebradas das serras:

"*Muié*, eu juro, por Deus,
De nunca mais te *querê!*...
Só tu é muito *curpada*
Do meu amargo *soffrê!*..."

O sól vinha nascendo...

FECHO DE OURO

Iveta Ribeiro

Quanto mais se estuda no grande livro da vida, maior certeza se vae adquirindo de que cada um de nós, viventes deste immenso mundo, póde, querendo, tornar bella ou triste a propria existencia.

A velha imagem litteraria do semeador que colhe segundo plantou e cuidou do seu campo, é a unica que representa, claramente, o que póde produzir o esforço de cada alma para alcançar a felicidade relativa que se gosa na terra.

Os exemplos que se nos deparam a cada passo, e as lições que nos são dadas frequentemente se observamos com cuidado a vida que palpita em torno de nós são elementos preciosos que Deus nos concede pra, com elles, conseguirmos trabalhar para fazermos da existencia uma passagem suave e florida de alegrias, ou um estagio martyrisante, cheio de desesperos e de revoltas.

Sem fazer deste cantinho que occupo, tribuna ou cathedra de ensinamentos philosophicos, apraz sempre ao meu espirito divulgar, por intermedio de minha humillima penna, os bons exemplos que me são dados observar e que procuro sempre aproveitar, na medida do possivel, para melhoria do meu patrimonio moral.

E' um desses commoventes e preciosos exemplos, dignos de serem copiados, mesmo á custa dos maiores sacrificios, que serve hoje de assumpto ao meu mistér de divulgadora de pensamentos.

Foi uma vida simples, pura, dolorosa, e inutil...

Uma vida que durou setenta e seis longos annos de abnegação e de devotamento... Uma vida que se impregnou das irradiaveis beneficas de outra vida que era como um clarão de bondade ou como um pharol de amor divino.

Na longa trajectoria terrestre, aquelle que deixou agora de viver, só deu provas de querer ser bom e morreu tendo conseguido o seu desejo louvavel!

Foi pela calada da noite; quando tudo repousava na terra, e o silencio reinava no immenso lar abençoado onde habitava a paz e o carinho, que aquella vida se findou fazendo parar, para sempre, o fagnanimo coração que abrigou tanta doçura e tanta abnegação.

Em torno do seu leito de morte, almas contrictas, oravam, chorando a inevitavel partida e a saudade que veria lançar corações cheios de gratidão e de affecto pelo doce velhinho que era a luz suavissima que illuminava, já como uma lampada agonizante na tranquillidade de um templo, aquelle lar enorme que acolhia tantas vidas em flor.

Lá fóra, a chuva caia por entre as sombras da noite sem estrellas, num choro silencioso e sentido, como o das creaturas que soffrem resignadas...

E a alma bôa alou-se liberta da vida terrena, levando comsigo, na harmonia das orações murmuradas, a suavidade e a levesa de uma existencia que foi de amor e de trabalho.

Se a morte desse homem que foi bom e que foi simples causou pena a muitas almas que se abrigavam ao calor do seu carinho e de sua protecção, nenhuma repercussão social teve esse acontecimento.

Nenhum jornal abriu columnas para fazer-lhe necrologios bombasticos, nem para publicar-lhe o retrato, mostrando á curiosidade consternada do grande publico a sua imagem veneranda como a de um nobre patriarcha de alvas barbas longas e rosto sulcado de rugas deixadas pela profundeza das dores moraes ou pelas vigilias de estudos philosophicos.

Registraram-lhe, apenas, o nome humilde, porque elle estava ligado ao de um dos nossos estabelecimentos de caridade.

E nada mais!

No entanto, como seria bello que toda a imprensa tivesse divulgado a biographia daquelle homem humilde, cuja vida foi sempre um bello exemplo de bondade e de lisura, e cuja morte deu ensejo á que se pudesse crer que cada vida tem o fecho que merece.

José Antonio Bastos, o velhinho, todo suavidade e doçura que aos setenta e seis annos era ainda o dirigente de uma benemerita casa orfanologica, o Asylo Analia Franco, onde se abrigam mais de setenta meninas arrancadas á negrura da miseria e aos perigos do desamparo, merecia bem, que se puzesse em fóco sua personalidade excepcionalmente bondosa, para que sua vida se tornasse o roteiro escolhido de muitos outros homens que desperdiçam os dias, malbaratando energias e desprezando os sentimentos bons que dormem no âmago dos proprios corações.

Acompanhando abnegadamente a trajectoria luminosa de sua esposa amantissima, essa que se chamou Analia Franco e que em vida fundou e manteve 73 asylos para meninas orphãs e que chegou a ter sob sua guarda e cuidado, mais de tres mil creanças; que educou e guiou para as lutas da vida, centenas de moças que hoje são mães e esposas exemplares, quando não, apenas, abnegadas educadoras que seguem a rota de sua benemerita bemfeitora, foi sempre o homem que não teme a curiosidade malevola dos devassadores de segredos que envergonham e que deprimem.

Postolo do bem, após a morte da companheira querida, o velho Bastos, como depois se tornou conhecido, tornou-se o continuador da grande obra iniciada, e por ella se sacrificou sempre sem desfallecimentos nem revoltas.

Aqui no Rio, sozinho, sem o prestigio do nome que todo São Paulo ainda hoje respeita e cultua, o velho Bastos, pobre e humildes sem recursos de qualquer especie, além da fé profunda na misericordia de Deus, fundou o asylo que ainda dirigia até o momento de sua morte.

Para erguer aquelle tecto e sustentar o bando de creanças que logo o buscaram como um abrigo acolhedor e amigo, onde lhes seriam dados pão e ensino, o velhinho abnegado, pedia esmolas de dinheiro, esmolas de trabalho e esmolas de abnegação.

Seus rogos suaves e humildes foram sempre ouvidos, e elle via crescer o bando de avesinhas sem ninho, que se acolhiam á sua sombra amiga.

Cada vez ficava mais branquinho e mais risonho; cada vez era mais amoroso e mais meigo para as creanças que a sua bondade infinita agasalhava, sorrindo... cada dia se tornava o mais querido dos avozinhos, que sabem ensinar, amando e que sabem amar soffrendo.

Chegou, por fim, hora augusta, em que Deus poria o fecho condigno á sua vida exemplar e utilissima, e esse fecho foi do ouro mais puro, porque foi de luz, da côr do sol que aquece o mundo!

Talvez, nunca outro homem tivesse em torno do seu esquife humilimo, tão grande nem tão bella apotheose de amor, como teve esse velhinho risonho, que até na morte parecia falar amorosamente a quem lhe olhava a mascara fria coberta pela mais suave das expressões de paz.

Em torno da eça onde dormia para sempre aquelle que conseguira ser verdadeiramente bom, na hora solenne em que se ia fechar o seu modesto ataude coberto de flores; emquanto um outro velhinho seu amigo e seu irmão, dizia da saudade que todos iam sentir com a ausencia extrema do companheiro querido, e pedia a Deus que recebesse em seu seio a alma generosa que para elle se fôra, setenta e cinco creanças choravam baixinho a perda do adorado vôvô, tão amigo, tão querido!...

Choravam, baixinho, setenta e cinco meninas orphãs e pobres que elle amorosamente, paternalmente, amara com a mais sublime abnegação, e os soluços sentidos daquellas creanças, muitas das quaes são pequeninas ainda, davam a estranhar impressão de um milhar de azas ruflando pelos espaços azues!...

Lá fóra, a manhã fria e nevoenta, chorava tambem as gottas finas a um grande pranto de saudade, de melancolia, mas na sala modesta onde se fechava o caixão do velho Bastos, havia como que um clarão estranho que illuminava e aquecia as almas doridas que oravam e choravam!

Que mais bello e mais luminoso fecho póde dar uma vida humana?

Como melhor se celebraria o fim de uma vida de homem pobre e humilde?

Que mais bella lição sobre o cultivo da Bondade, poderia ser dado do que essa apotheose do sentimento infantil, em torno do inanimado corpo de um velhinho doce, amoroso e bom, como soube ser José Antonio Bastos?

Que todos desejem ter, na vida, o fecho de luz que elle teve e o mundo inteiro deixará de ser estancia de dores para ser estancia de alegrias puras.

Rio, 9-9-29.

Cartas do Pará

(Especial para o "Correio da Manhã")

Meu inestimavel carioca.

Ao receberes esta carta singela e provinciana estarás de certo elasticando os membros cançados por uma noite longa de farra em espreguiçamentos voluptuosos de sybarita, todo mettido num *robe-chambre* de felpa, o chocolate fumegando entre fileiras tentadoras de brioches E, em tua mente, como num cinema da roça, "João Mambembe" é mal provido, em que se desenrolam as scenas invariaveis e batidissimas de um *film* unico, hão de perpassar as perspectivas dos acontecimentos do teu dia recem-iniciado iguaes aos de hontem, identicos aos de amanhã. Dia de um *dandy* futil e banal gira-girando por entre *beguins* escabrosos com "pequenas do outro mundo", cachimbadas de opio ou pitadas de côca sobre fôfas almofadas de *garçonnières* elegantes, dois ou tres *fox* num cabaret, uns tantos mil réis espalhados sobre o panno-verde semeadura tragica num campo maldito, da qual brotejam apenas searas empeçonhadas de decepções e miserias. Outrosim...

Mas que vejo, meu carissimo destinatario? Tuas faces se encarmezinam como a das donzellas "miloitocentosetrintescas", teus olhos chispam fagulhas de coleras, e teus punhos cerram-se bem suspeitosamente denunciando más tenções a meu respeito. E através as muitas mil milhas que nos separam, a tua voz estentorica, clarinando indignação brada e rebrame:

— Oh seu malcreado e imbecil nortista! então que juizo você faz de mim? Dum boneco de papelão, dum fim de raça vergonhoso e piflo a poir-se mais e mais em contactos perpetuos com vicios e degenerescencias? Quem o autorizou a assim imaginar-me? Vamos responda, seu besta!

Defendo-me:

— Quem me autorizou a assim imaginar-te? Tu mesmo, ou melhor, os teus escriptores modernos, a maioria dos quaes, não sei se por escola literaria ou outro motivo qualquer, faz da tua pessoa intensa propaganda cá por estes septentriões tão esquecidos e incomprehendidos, apresentando-te comtudo com o typo e os costumes a que já me referi. Segundo a penna dessa gente transpareces leviano, inconsequente, incapaz de assumir grandes responsabilidades, despido de personalidade e até de individualidade; um cidadão que não pensa, não produz, não estuda, não trabalha; um eterno carnavalesco da vida, eunucho moral, privado até da cellula emotivamente vibratil que caracterisa a *gens latina*, sem idéa, nem ideal, inutil, completamente inutil.

Das paginas da sua obra literaria foi que nos adveiu, a mim e á generalidade dos que os leem sem comtigo ter privado, tal equivoco de apreciação, do qual me excuso com mil pedidos de desculpa. Sê camarada, perdoa-me! Perdoa-me para poderes ser tambem perdoado. Sim, porque nisso de julgamento pela rama, sem observação imparcial, és useiro e vezeiro, principalmente no que diz respeito a coisas e gente da Amazonia. Para ti, filho do asphalto, habitante de uma cidade para a qual converge o que o resto da nação possue de melhor, nós amazonenses e paraoáras, somos uma corja de empaleimados, amodorrados numa inercia sem vibrações, desapercebidos do que valemos, do que possuimos e do que esperdiçamos, absorvidos pela natureza extraordinaria cuja pujança e belleza exploramos tal um "caften" esqualido aufére os lucros da carnação magnifica da amante que o destino lhe proporcionou; uns intanguidos, mediocres em tudo, filhos de Lilliput, a vegetar entre um accesso palustre, uma cuia de assahy e uma cigarrada de liamba.

Para ti, somos isso se isso é ser alguma coisa. Não, não tentes negar. Se até uma senhora, tua conterranea, ha dois ou tres mezes, ingenua, indiscreta e legitimamente espantada, chegou a ponto de perguntar a "*Miss Pará*" — essa encantadora Elza cuja dupla belleza physica e espiritual tú admiraste durante algum tempo — se não era verdade de serem todas as nossas moças amarellissimas devido a chronico e geral soffrimento do figado...

E se no que nós pensamos de ti e tu imaginas de nós, ha pouco de acerto e muito, muitissimo de erro, qual a causa deste facto condemnavel e criminoso? *O brasileiro não conhecer o brasileiro*. Nós, os multi-estadoanos deste paiz de oito milhões de kilometros quadrados, que o Cruzeiro constella e a Republica avacalha, não nos conhecemos ou, o que é peor, conhecemo-nos mal. E onde esta triste verdade se accentua, attinge as raias do inconteste é — repito-o — no que diz respeito a coisas e gentes da Amazonia, por parte dos felizardos sulistas.

Nós pensamos, escrevemos, publicamos: vocês não nos lêem. Nós fundamos fabricas disto ou daquillo, de productos, melhores entre os melhores, vocês preferem fazer suas compras em mercados estrangeiros; nós precisamos de capitaes para emprezas de resultados esplendidos, tanto para nossa bolsa como para a nossa patria; vocês nol-os recusam; tecendo intercambio e patriotico, já, nestes ultimos tempos, tres embaixadas academicas aportaram em Pernambuco, Bahia e Ceará, sem que se dignassem a dar um pulinho até ás plagas guajarinas onde existem verdadeiros mestres de jurisprudencia e medicina, e o maior e melhor hospital do norte.

Carioca, meu bonissimo carioca, nós precisamos endireitar e remodelar tudo isto. Para tal devemos começar por nos apresentar uns aos outros como somos, com os nossos defeitos e virtudes, contando, mutuamente, historias que patentelem factos, scenas, esperanças, desillusões e necessidade do nosso *habitat*. E' o que tento realizar nestas epistolas simplorias e simplissimas.

Até breve.

Antonio Tavernard

A VICTORIA MAXIMA DA MULHER

(Communicado especial da Empreza Lux, de recortes de jornaes, pelos aviões da C. G. A.)

Esta é, talvez a hora de maior sentido revolucionario na historia do universo. Jámais os dois grandes ponteiros, que assignalam a ironia ou a dôr para os destinos humanos, cruzaram o fatalismo de suas pontas em cima de momento tão significativamente inquieto. Porque os factos, na generalidade de uma intenção, explodem por todas as partes do mundo, dentre uma orgia tumultuaria, capaz de desorientar qualquer argucia ou critica. Tudo quanto as velhas theorias de psychologia haviam observado, demudou-se em surpresa, em mysterio para os que procuram comprehender. A vida inverte os eternos dois polos da sciencia e do convencional, estabelecendo a balburdia do jogo de quatro cantos...

Eis, então, a opportunidade dos dictadores, dos reformistas, dos iconoclastas, que consigam a coragem do seu grito e da sua revolta.

Na politica, no vasto scenario internacional, figuras surgiram de tamanho relevo esculturico, que, mesmo em meio á turbulencia momentanea, a humanidade teve que applaudir e acceitar nos respectivos papeis...

Tambem a arte sentiu o contagio da expectativa predominante. Cresceu com a mania das innumeras tendencias estheticas, que o modernismo atirou á face da antiguidade classica. Copiou a lenda dos circulos concentricos, que se agigantam quando a agua é ferida por uma pedra...

Entretanto, mais forte que as intrigas de politica mais delineada que as innovações artisticas, apparece como causa social a victoria da mulher. Porque a época, embora de aspecto frivolo e aligeirado, sabe codificar a justiça esquecida em tempos distantes. Assim o plebeu já discute as theses socialistas e as mulheres pleiteiam o direito de voto... Mas como o instante passa na imminencia da inquietude ou da anarchia, facilmente o homem do povo aprende os systemas de governo e o espirito conquista a superioridade sobre o masculino. Todos os jornaes contam a verdade dos ultimos concursos de oratoria, em que a mulher foi sempre a vencedora... Aqui e tambem na livre nação da America do Norte.

Até mesmo a Inglaterra possue um Parlamento onde os *lords* sizudissimos confraternizam o sorriso amaamavel de algumas *ladies*...

Comtudo, o valor masculino da mulher actual e da simplificação nos trajes.

Sem duvida isso resulta da maneira independente por que vive. Seria ridiculo uma parlamentarista vestida de longas caudas ou trazendo chapéos de plumas. Não se concebe que a *Woman-sport* do seculo XX use as tradicionaes "amazonas" de montaria nem que pratique o golf ou a "canotage" do mesmo modo benedictino com que as vovós executavam o "crochet"... Não! Impossivel manter a linha e as attitudes da edade romantica, depois de que se assenhorearam do volante dos automoveis e da cultura que ha tanto lhe era vedada!

Agora, após a integridade do seu cerebro e do seu physico, readquiridas as faculdades de exame e senso elucidativo, póde a mulher fazer a synthese dos vestuarios segundo o gosto pessoal e a exigencia do anno 1929.

Todavia, emquanto ella realiza o milagre de diminuir as mil complicações da toilette o homem contemporaneo da edade da televisão, nascido depois do radio, o homem dos nossos dias dispende energias cerebraes inventando detalhes na sua elegancia... A elle pertence o dominio do superfluo o apuro dos laços a novidade dos botões...

Se até então em Paris a cidade palco para o excentrico, isso motiva um principio de escandalo... Se até a intelligencia liberta de Maryse Choisy chega a commentar que "*les hommes ont pris un malien plaisir a compliquer les choses. C'est en eux le sexes coquet*...

ZENAIDE ADREA.

QUATRO SONETOS BRASILEIROS

A MORTE DE ORPHEU

Houve gemidos no Ebro e no arvoredo,
Horror nas féras, pranto no rochedo;
E fugiram as Ménadas, de medo,
Espantadas da propria maldição.

Luz da Grecia, pontifice de Apollo,
Orpheu, despedaçada a lyra ao collo,
A carne rota, ensanguentando o solo,
Tombou... e abriu-se em musicas o chão.

A bôca anciosa um nome disse, um grito
Rolando em beijos, pelo nome dito:
"Eurydice!" e expirou... Assim, Orpheu,

No ultimo canto, no supremo brado,
Pelo odio das mulheres trucidado,
Chorando o amor de uma mulher, morreu...

OLAVO BILAC.

QUERES UM ASTRO?

Pedes-me um astro, Melena? Eu vôo ao espaço.
Qual delles queres? Por exemplo, Sirio?
Como côlho a camelia, a rosa, o lyrio,
Para apanhal-a só levanto o braço.

Nenhum esforço mais do que isto faço,
Não vou dentro de um sonho, ou de um delirio
E' só o tempo de accender um cirio,
E voltar logo, sem maior cansaço.

Eil-a a estrella a teus pés. Vês como brilha?
Não crês? Eu trouxe-a á mão, pela janella.
Não fiz nenhuma estranha maravilha.

A luz que sae de ti mesma a revela.
Veiu, cegou-te e foi. Mas, olha, filha.
Inda em teus olhos ha pedaços della.

LUIZ DELFINO.

SAUDADE

Aqui, outróra, retumbaram hymnos.
Muito coche real nestas calçadas
E nestas praças hoje abandonadas
Rodou por entre os ouropeis mais finos

Arcos de flôres, fachos purpurinos,
Tons festivaes, bandeiras desfraldadas,
Girandolas, clarins, atropeladas
Legiões de povo, bimbalhar de sinos.

Tudo passou. Mas, dessas arcarias
Negras e desses torreões medonhos
Alguem se assenta sobre as lages frias.

E em torno os olhos humidos tristonhos,
Espraia e chora, como Jeremias
Sobre a Jerusalem de tantos sonhos.

RAYMUNDO CORREIA.

O BEIJO DA MORTA

Cresce a invernosa noite, um frio intenso,
Morde-me as carnes: — livido, gelado,
No leito me ergo... e escuto o desolado,
Uivo do inverno, atroz, convulso, immenso...

Tento dormir. Em vão! Escuto e penso.
Penso na eterna ausente... Ah se a meu lado
Ella estivesse! Um beijo perfumado
Um só me fôra ardente e ideal incenso.

Abre-se, então, de leve a minha porta,
E' ella. Entrou. Na pallidez da morta
Uma aurora de beijos irradia;

Caminha... chega e diz-me num segredo:
"Une teu rosto ao meu. Não tenhas medo!
Venho aquecer-te. A noite está tão fria!

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

O theatro no Rio

A bailarina Lou

Ha poucos dias, em que a interrompemos a interessante bailarina Lou, alma da companhia Margarida Max, contou-nos porque se alistara no ról dos discipulos de Tepsychore. E disse:

— Começo esta inesperada confissão lembrando-me do logar onde nasci. Não esperem que eu lhes diga que nasci em um palacio ou em algum palacete. Vim ao mundo simplesmente num bairro perto dos *grands boulevards*, onde se destaca uma ponte muito grande a que dão o nome de Ponte Saint Dennis.

Mamã me apresentou a papá, numa modesta casinha, bem lá em cima no 4º andar e com o costume de descer e subir, (pois, distraidamente o architecto se havia esquecido do ascensor...) eu comecei a aprender o rythmo.

Pela janella, adornada de plantas, flores, que eu regava cuidadosamente todos os dias, com grande desespero da vizinha de baixo que recebia agua na cabeça, eu contemplava o magnifico panorama que se offerecia á minha vista. Estendiam-se telhados e chaminés fumegantes, que me davam vontade de correr, de saltar, de gritar, emfim, um desejo louco de me movimentar, de fugir dos limites acanhados e...

Oh! felicidade. De vez em quando apparecia um trio de musicos ambulantes que começavam a soprar nos instrumentos. Naquelle tempo o *jazz* não tinha feito ainda sua invasão; a dominação da dansa negra ainda não tinha tomado conta, da nossa convulsão.

Aquelles bons musicos, nos faziam ouvir valsas populares, polkas alegres e marchas militares.

Logo, senti por todo o corpo o estremecimento de uma corrente electrica. Meus pés insensivelmente se levantavam em pequenos pulos, meus braços acompanhavam o melhor possivel, marcando no ar, com gracioso movimento de minha cabeça, exprimindo a minha boca, o mais seductor dos sorrisos.

Asim é que eu aprendi o movimento harmonioso da dansa.

Para descansar das fadigas da cidade, junto com meus paes, passava todos os annos alguns mezes no campo.

Lá, então, me sentia em plena liberdade.

Sentava-me na relva escutando deliciosamente o murmurio das folhas, o deslizar da agua corrente cantando nos regatos, o zumbido musical dos insectos.

Tudo isso formava um côro harmonioso.

Então eu sentia, de novo, o meu corpo, invadido não por uma corrente electrica, mas por uma grande doçura que me penetrava até a alma e me revelava a sensação da volupia, da grande belleza em que transforma a dansa plastica, parecendo que o corpo se assemelha ás hastes de uma roseira, que se deita até ao chão e se levanta outra vez, mas, tão lentamente que parece o debil sopro da briza.

Foi assim que eu comecei a amar a dansa classica.

Acaso existe no mundo uma escola mais bella, mais completa, mais artistica, do que a seguida por Madame Natureza?

Infelizmente não tinha o direito de pensar e mtudo aquillo, porque a minha familia a isso se oppunha. Que tortura!

A' força porém, quebrei a corrente e então, senti toda a alegria de me movimentar, sob a caricia morna e deliciosa da musica.

Adoro a dansa; procuro agradar ao amavel publico, trato de interpretar o melhor possivel todos os meus numeros e quando saio de scena experimento a felicidade de ver, que o publico sente commigo a incommensuravel belleza da arte.

No Republica

A companhia Margarida Max continua agradando muito com a revista "Mineiro com botas", no theatro Republica. Os papeis principaes estão confiados a Margarida Max, Edith Falcão, Elza Gomes, Dora Brasil, Sarah Nobre, Gui Martinelli, Pinto Filho, Grijó Sobrinho, João Martins, J. Calazans, Danilo de Oliveira e aos bailarinos Lon e Janot.

Dentre os quadros que mais agradam figura o do "Casamento no Morro da Mangueira", que é bisado todas as noites e no qual se destacam Dora Brasil, na noiva, e Lou, na madrinha.

Para a companhia do Republica estão escrevendo Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Affonso de Carvalho uma revista que já está baptisada com o nome "Por conta do Bonifacio".

No São José

"O amigo da paz" constitue um dos melhores espectaculos da actualidade, impondo-se nos applausos do publico, no theatro São José.

Apresentando-se nas sessões habituaes de 4,20 e 8,20, o original de Armando Gonzaga muito faz rir, focalizando com exactidão photographica e pittoresca verve, um lar burguez carioca em que se desenrolam scenas interessantissimas.

O conjuncto artistico que é a Companhia de Theatro Comico mais uma vez evidencia o seu valor, sendo brilhantissima a actuação de Manoel Durães, no protagonista, como tambem se distinguem em papeis de realce Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Margarida Rodrigues e Arthur Castro.

"O amigo da paz" continua seu successo nas sessões diarias de 4,20 e 8,20.

Porque sou corista

Tem a palavra hoje a senhorita Elza Cabral, da companhia do Recreio.

— Sou carioca, disse-nos ao começar, e entrei para o theatro impulsionada por irresistivel vocação. Assistia aos espectaculos com meus paes e não me sentia bem ao lado delles; queria correr para a caixa, trocar de vestuario, metter-me no meio das raparigas risonhas que cantavam e evoluiam em scena.

Um dia manifestei o meu proposito em casa. Meus paes torceram o nariz, desconversaram, mas eu insisti. Vim com elles ao escriptorio do Recreio procurar o emprezario Neves. Este acolheu-me bem, mas não fez muita fé commigo. Eu era uma rapariga franzina e elle receiou que o publico não me descobrisse no meio das outras. Mas, contractou-me e estreei em "Miss Brasil". Houve outra estréa celebre nessa revista: a de Aracy Cortes, além de Palitos, que pertence ao outro sexo...

Elza Cabral

— E está satisfeita no theatro?

— Muito. A vida é alegre e o meio está muito longe de ser o que se pinta. Pensa errado quem avança que o theatro humilha e prejudica.

— E se casar?...

— Se casar continuarei, se o pequeno estiver por isso...

— Ah! Então já tem deque no?

— Não; não tenho... Até lhe faço uma revelação: os olhos que mais me procuram são dos *grandes*... Não duvido que venha ter um, que me leve á pretoria e á egreja, porque na verdade eu não sou felizinha...

— E' até o inverso disso...

— *Me deixa, bahiano!*

— Já que gosta do theatro e quer continuar nelle, qual a sua aspiração maxima?

— Ser *estrella*, ter a actuação de Aracy, cantar tangos, sapatear sambas, ter o nome e o retrato nos jornaes.

Elza Cabral tinha corda para uma hora, mais ia começar o ensaio e ella fugiu, celere como um passarinho.

No Trianon

Mais uma peça nova, no Trianon. O incansavel Procopio assim retribue a sympathia que lhe dispensam os cariocas. A peça nova é de origem allemã e traduzida por Matheus da Fontoura com o nome de "O que eu quero é dormir". As comedias de escriptores que foram subditos do kaiser Guilherme II são na sua generalidade alegres e excellentemente conduzidas na sua acção. O traductor conhece a lingua e conhece o publico do Rio de Janeiro. Se não tivesse para defendel-a um pugillo de artistas conscientes, bastava estar entregue o principal papel ao melhor dos nossos comediantes. Por tudo isso a peça agradou completamente, havendo no Trianon o mesmo ambiente alegre de sempre e absoluta satisfação do publico.

Matheus da Fontoura

No Recreio

Não obstante dosada de muita comicidade, com uma série de quadros divertidissimos e a apresentação de uma galeria de figuras interessantissimas, tornando a representação muito animada desde que se rompe a cortina, a revista de Djalma Nunes e Alfredo Breda, "Não adianta você chorar", que se encontra em invejavel successo, no Recreio, é essencialmente moral e tem por isso grande messe das palmas colhidas todas a noites procedentes das familias que se encontram na platéa, nas frizas e camarotes. E, além disso, tem um numero especialmente consagrado á sociedade catholica, aquelle em que focaliza um dos muitos milagres da piedosa Santa Therezinha de Jesus. "Não adianta você chorar" é representada pelo mais homogeneo dos conjunctos formados no Brasil, o conjunto de que fazem parte, entre outros, Aracy Cortes, rainha consagrada do genero, Mesquitinha, que é o mais completo dos nossos comicos, Juvenal Fontes, o inimitavel Jeca Tatú, Palitos, o excentrico insubstituivel e J. Figueiredo, o centro comico que mantem sempre uma linha respeitosa.

A esses elementos de primeira grandesa juntou-se desde sextafeira a bailarina La Belle Sarael vinda ha dias de Paris e que ali muito se fez applaudir na originalidade de suas creações, que constituem o "clou" dos programmas do Olympia e do Oasis. La Belle Sarael, que pela primeira vez vem ao Brasil, e justifica plenamente o nome, divulga aqui dois numeros sensacionaes: os bailados "Adoração" e "Idolatria".

Amelia Rey Colaço

Pelo "Lutetia" regressa amanhã a Portugal a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que tão bellas noites de arte nos proporcionou, no Theatro Lyrico. Trazendo á sua frente a figura maxima da scena portugueza, a maior artista que se exprime em nossa lingua, como é, sem contestação, a sra. Rey Colaço, a companhia deu-nos peças magnificas, que tiveram o seu valor realçado na excellencia do desempenho, como "Topaze", "Romance", "O demonio" e a ultima, "O processo de Mary Dugan".

Falámos hontem, no seu camarim com Amelia Rey Colaço. Disse-nos ella que leva do Brasil, da terra e da gente, as melhores recordações e muitas saudades. Tem o firme proposito de voltar daqui a dois annos, acceitando, por isso, desde já, a proposta que lhe fez o emprezario Viggiani. Vae encantada com o acolhimento que lhe dispensou a sociedade carioca, que a recebeu na intimidade e que lhe deu reiteradas demonstrações de sympathia.

—Conheci os salões do senador Azeredo, da sra. Santos Lobo e outros disse-nos a grande artista; mas não posso esquecer um episodio que muito me sensibilizou. Certa manhã entrei numa egreja para fazer a minha oração. Ajoelhei-me no ladrilho e, quando ia começar, ouvi pronunciar o meu nome. Voltei-me. Era uma senhora que eu vi pela primeira vez e que me disse:

— Venha para a minha tribuna; eu prezo-me de ser uma de suas maiores admiradoras. E na tribuna, a gentilissima senhora fez-me prometter-lhe uma visita em sua casa, o que prazeirozamente cumpri.

Grande amiga do Brasil confessou-nos á saida, Amelia Rey Colaço:

— Eu quizera significar a todos que me distinguiram com sua attenção a gratidão que lhes devo e a saudade que levo. Deixo no Rio de Janeiro uma grande parte do meu coração partido em mil pedaços.

Sem a sua permissão, embora, ficam aqui registradas as expressões da maravilhosa artista que nos deixa amanhã.

NOVA CULTURA PARA O BRASIL

(Communicado especial da Empreza Lux, de recortes de jornaes, pelos aviões da C. G. A.)

Vale a pena levar para todos os Estados do Brasil o reflexo da propaganda iniciada ha pouco em São Paulo em pról da cultura da tamareira pais. Tudo leva a crer considerar-se a nova lavoura fonte de renda de largas proporções. Dir-se-ia, no nosso caso, a planta miraculosa fadada a levantar o prestigio economico de zonas, até agora tidas como improductivas.

A tamareira, arvore rustica por excellencia, desenvolve-se admiravelmente nos terrenos arenosos, nos de barro e até naquelles em que fracassam outras culturas: os salôbros. Terras pantanosas, na visinhança do mar, imprestaveis, tornam-se ricas. A condição é humidade e sol quente, fresco nas raizes, e na copa os raios solares inclementes. Dizem os arabes: "A tamareira precisa ter os pés na agua e a cabeça no inferno". Não requer cuidados especiaes de tratamento.

Costuma objectar-se que demora muito a produzir. Este se nos afigura o primeiro erro grave.

De facto, quando nos servimos das sementes para o plantio, ha de passar um quarto de seculo ou talvez mais, para a obtenção dos primeiros frutos. Nas explorações agricolas, porém, o processo da multiplicação de plantas deve ser o de mudas. Arrancando-se de certo exemplar o broto que lhe nasce ao pé e plantando-se, decorridos cinco ou sete annos, começa a colheita. (Uma vez "pegado", planta-se no logar definitivo. Quatro annos depois, este individuo está em condições de fornecer novos brotos).

Assim, antes mesmo de a tamareira frutificar, podemse retirar brotos).

A grande conveniencia desse systema de reproducção é apresentarem elles exactamente os caracteres das plantas mães.

Quando pensamos que o algodoeiro Mocó póde chegar a edade de 10 annos, produzindo regularmente, nós nos admiramos e nos damos por satisfeitos. Que se dirá, então, da tamareira que attinge os 150 annos!

Fruta gostosa, demonstra-o a procura observada nas confeitarias e casas do genero, na maioria por parte das classes finas da sociedade, naturalmente de gosto mais exigente. Fruta de luxo e do pobre, é sabido como constitue o grosso sustento de certas tribus do Oriente proximo.

Quanto ao valor alimenticio, ouçamos o que refere o sr. P. Yasbeq: "Um dos alimentos mais completos, contem a polpa larga percentagem de glycose, cuja assimilação não depende de nenhum processo de transformação chimica, por meio da acção de fermentos organicos, como succede com a maior parte das substancias usadas em nossa alimentação. Para dar idéa do valor nutritivo, pondere-se que della fazem uso quasi exclusivo, durante a maior parte do anno, populações inteiras de certas localidades do deserto.

Uma tamareira productiva dá, em média, 100 kilos de tamaras por anno. Excepcionalmente, 250, 300 kilos.

Passemos agora ao rendimento. Mesmo a 5$000 o kilo, o proprietario de 1.000 pés contará com o lucro bruto de 500:000$000. Attente-se na mesquinharia do preço acima. O kilo póde cotar-se a 10$000, a 15$000 e a 20$000! Considere-se ainda e sobretudo a insignificante despesa com a manutenção do sitio.

Torna-se interessante comparar a cultura da tamara com a do café, sem duvida nenhuma a de maior importancia do paiz, o esteio da fortuna nacional. Emquanto no Estado de São Paulo, num anno, o oceano verde da "famosa rubiacea" produziu 1.600.000:000$000, na Argelia egual importancia sommou a producção apenas de oito milhões de tamareiras.

Pois bem. O lucro liquido apurado no Estado "leader" montou a 600.000:000$000; e o obtido na Argelia subiu a 1.582.000:000$000 (segundo a tradicional revista "Al Mouktatef" do Cairo). Isto comprova que a cultura da tamareira se faz com pequeninissimas despesas e significa que para lucrar-se, digamos 100$000, basta empatar-se 1$200.

Evidentemente, nada mais compensador nos limites da honestidade.

Jayme Santa Rosa.
(Chimico industrial)

Barbaros ou civilisados?

EPAMINONDAS MARTINS

Escrevendo, certa vez, escapou-me da penna, essas palavras, de cuja veracidade cada vez mais me vou convencendo:

"A sciencia humana é portentosa comparando-se á do burro, que diremos, entretanto, se a confrontarmos com aquella Sciencia infinita que nos extraiu do pó e poz milhões de vida numa gotta de orvalho?

A essa pergunta, dirigida ao autor de um desses livros que se rotulam de modernistas, até hoje eu mesmo não pude responder.

Se attentarmos bem para os ultimos avanços da civilização, as mais recentes descobertas scientificas, acabaremos nos compenetrando dessa dolorosa verdade: A sciencia nada mais tem feito do que demonstrar ao homem a sua fraqueza, sua pequenez, a sua nullidade.

Se um dia, uma explosão, um cataclysma qualquer ou coisa que o valha, fizer voar em estilhaços a crosta e tudo o que constitue esse pobre planeta que habitamos, que falta virá fazer elle ao universo?

Nenhuma. Os astronomos dos outros milhões de mundos, se existem, distantes milhões de annos luz, só daqui a milhares de millenios é que terão noticias.

Pois bem, é nessa insignificancia, nesse quasi nada a que chamamos terra, que habita o "rei da creação" (?), o homem. E' aqui nessa insignificancia que elle enlapa todo o seu orgulho, ostenta a sua majestade, o seu saber, a sua vaidade reguenga.

O "rei da creação" habita num atomo da poeira do infinito!... Nesse grão de poeira insignificante elle tem "vastos imperios", faz florescer civilizações, constróe o seu throno de rei e "domina as forças brutas da natureza".

Ha millenios passados, contanos a Biblia, Jehovah, do Himalaya da sua grandeza e sabedoria infinita, declarava solenne a um vaidoso microbio: "Homem, tu és pó e ao pó te tornarás".

Seculos innumeros rolaram, caudalosos para vasto oceano das edades, a civilização seguiu o seu curso vertiginoso e triumphante na pista de uma problematica felicidade, a sciencia desenvolveu-se, multiplicou-se, o homem evoluiu, transpoz oceanos, cordilheiras, saltou do dorso retardio do camello, das alimarias morosas e lerdas, para as asas ligeiras dos aeroplanos, desceu do fundo dos mares, arrebatou o raio ás nuvens, devassou as profundezas cosmicas com a bisbilhotice dos apparelhos astronomicos, mas não poude se libertar da irreductivel fatalidade: — Tornará sempre ao lodo vil de onde veiu.

E, selvagem ou civilizado, paria ou brahmeneve, genio ou sandeu, plebeu ou millionario, é pó.

Pó sempre, impalpavel, impotente, diz a religião a sciencia confirma.

Quanto mais nos tornamos civilizados, mais nos sentimos insignificantes no seio do universo. Para o homem primitivo, o mundo não passava além das quatro ou cinco montanhas que delimitavam o seu rincão coberto por uma cupula azulada que nas noites claras se salpintava de pontos luminosos e elle, então, nas suas cavernas, com as suas armas grosseiras, com a sua relativa intelligencia e astucia innata, com a sua bravura selvagem, era de facto o "rei da creação", isto é, daquelle pequeno mundo que podia abarcar, com o seu olhar abrumado, do pincaro de qualquer montanha. Veiu a Sciencia e lhe disse que além daquellas montanhas deveriam existir milhares, que cada ponto luminoso daquelles que se viam tremeluzir, á noite, nos céos escampos eram outros tantos mundos gigantescos incommensuraveis, e que além daquelles, pelo espaço infinito, existiam dispersos, innumeraveis, milhões de milhões de mundos... Fantasticos!

E o homem, á medida que as fronteiras do universo se dilatavam deante dos seus olhos assombrados, foi se diminuindo sumindo, até diluir-se no seio do Cosmos.

Pobre rei!

Apezar disso não se resigna a abdicar a sua irrisoria corôa e continua a proclamar-se "rei da creação".

Com a migalha de sciencia adquirida no decorrer de muitos seculos cada vez se sente mais orgulhosa e envaidecida a pobre molecula de pó.

Irrisoria civilização humana! Ridicula sciencia nossa, como te sinto impotente e diminuta deante dessa sabedoria infinita que rege o destino de milhões de mundos.

De catholico que fui desde o berço, tornei-me atheu evolui não sei se para melhor ou peor, o meu espirito erradio, em busca da verdade inatingivel, mudou de religião como quem muda de roupa, borboleteou, cambalheteou, errou aos trambulhões no vasto campo de mil cogitações, de duvida em duvida, de convicção em convicção, de incerteza em incerteza, para vir afinal repousar na crença inabalavel da existencia de um deus, quer seja elle a causa primaria da Summa Theologica, de São Thomaz de Aquino, quer a monada de Pythagoras, a fatalidade directora de Anaximenes ou o velho Javeh biblico. "Um pouco de philosophia natural, diz Bacon, e o primeiro contacto com ella predispõe o espirito para o atheismo; mas, ao contrario, mais philosophia natural e o aprofundar-se nella, trazem a mente do homem á religião."

Sim, porque a duvida, segundo Kant, "não póde jámais ser um estado permanente para a razão, a sua funcção é transitoria."

"Porventura cobre-se o falcão de pennas pela tua sabedoria"? — pergunta Jehovah ao homem no livro de Job.

Dezenas de seculos passaram e até hoje, apezar da supercivilização, o homem ainda não póde responder affirmativamente.

Multas outras perguntas como esta lá estão a desafiar-nos, a zombar da nossa sciencia incipiente, da nossa irrisoria majestade de rei de fancaria.

"Acaso poderás tu, ajuntar as brilhantes estrellas Pleiades, ou poderás impedir as revoluções de Arturo?"

Pobre homem, pobre insignificancia!...

Todo o universo, desde a mais infima molecula do nosso organismo aos mais remotos mundos nas profundezas insondaveis do infinito, obedece cegamente a uma infinidade de leis que a sciencia verifica, mas não explica, e Javeh pergunta ao homem:

"E's tu acaso que depois de nascer ditaste lei á estrella dalva?"

"Onde estava tu quando eu lançava os fundamentos da terra. Dize-me se é que tens intelligencia."

Jehovah, tocava desse modo, no intrincado mysterio da vida, e o mysterio da vida, ainda nos nossos dias confessa um sabio que "continúa impenetravel como sempre".

E quando chegará o dia em que o homem, supercivilizado, poderá responder affirmativamente a Jehovah? Quando?

"Sim, dirá elle então, eu posso impedir as revoluções de Arturo, ajuntar as brilhantes estrellas Pleiades, ditar leis á estrella dalva e mudar as orbitas dos planetas. Sim, sim, ó velho Javeh! o falcão já se enfeita de pennas pela minha sabedoria, a um aceno do meu braço ribombam trovões na cumieira do céo, esboroam-se as montanhas, agitam-se os astros, encapellam-se os oceanos, a terra cobre-se de crateras ignivomas, a sua crosta estremece sacudida por violentos terremotos. Não precisa mais de ti, como Josué, para deter o sol no firmamento, porque todo elle se cobrirá de mil luas e sóes, num instante, ao meu talante. Sou o rei da Creação!"

Que miraculosa civilização não ha de ser a desses tempos fantasticos! Se, nos comparando ao burro, ou mesmo aos troglodytas, somos civilizados, que passaremos a ser na historia deante dessa civilização inconcebivel? Barbaros, senão burros.

Mas, é licito perguntar, somos afinal barbaros ou civilizados?

Respondam os sabios das Escripturas.

E tenha a palavra a sciencia profana.

A má vindima

(ANTONIO BELBRAMELLI)

Havia em todo o comprimento da casa uma larga linha de sombra, mas o sol batia nas paredes de defronte com tanto fogo que o ar estava suffocante.

Portas e janellas estavam fechadas e na rua não estava senão o Calandra que, sentado sobre a linha de sombra, e apoiado na parede de sua casa, dormitava depois de terminada a sua faina.

De outras vezes Amalia, sua mulher, lhe fazia companhia. Sentada aos seus pés, a formosa camponeza preparava a salada para a refeição da tardinha, emquanto aquelle "urso velho" do Calandra, como lhe chamavam no logar, fumava o seu cachimbo, deleitando-se na contemplação da formosa creatura. Mas, agora Calandra estava só. Saira para o trabalho pela madrugada, deixando a sua mulher, Amalia, na cama, profundamente adormecida.

Homem tenaz, trabalhador e resistente como um boi, não se preoccupára com o ardor do sol, attento no trabalho até que a fome o chamou imperiosamente ao seu estomago.

Regressou ao meio dia; entrou na cosinha sem tratar de procurar Amalia; apanhou um pão, um jarro de vinho e comeu o bebeu com avidez, pensando nos formosos cachos da sua vinha. Depois sentou-se na sombra, para dormir a sésta costumeira. A principio incommodaram-no um pouco as moscas, mas o somno o venceu e já não dava caso dellas, como tambem da passagem de [illegible] que passou a rua gritando como um maluco só pelo prazer do fazel-o.

Quando Calandra fechava os olhos, nem um tiro de canhão o arrancava do seu somno.

De repente abriu-se uma janella da casa de defronte, viu-se uma mão que sustentava um jarro vermelho e o conteudo deste veiu parar no meio da rua e sobre a cabeça e os hombros do homem que dormia.

Este, ao receber a inesperada ducha, despertou subitamente e soltou uma formidavel praga.

Aquillo era habitual em Calandra: jurava a todo o momento e ainda mais quando lhe davam motivo. Todo o mundo o sabia e o ouvia como quem ouve chover, mas Chica, mulher maligna e iracunda, tornou a abrir a janella que tinha fechado e gritou, provocando-o:

— Que foi?... A quem diz semelhante coisa?

Calandra que, depois das pragas, se preparava para dormir novamente, entreabriu o olhos e fitou Chica.

— E' a você mesmo, é a você que estou falando repetiu esta. Porque grunhe?

— Quem grunhe? disse Calandra sem se alterar.

— E' você e está maldizendo quem nunca lhe fez mal nenhum. Seria melhor que abrisse os olhos e olhasse o que se passa ao seu lado, pobre idiota!...

Calandra não respondeu.

— Sim, sim... Faça ouvidos de mercador, proseguiu Chica. Com você se dá o mesmo que com aquelle homem que dava conselhos ao vizinho para evitar o incendio e tinha fogo em casa.

Calandra nem se movia.

— E toda a gente diz que você não sabe de nada... [illegible] enganando nas suas proprias ventas!

Calandra levantou um pouco a cabeça, como se tivesse ouvido alguma coisa de extraordinario.

— Que é que estão fazendo nas minhas ventas?

— Faça-se de tolo... Idiota!

E Chica, furiosa, fechou violentamente a janella.

Calandra atirou para a nuca o chapéo de feltro manchado, pelo sulphato de cobre das vinhas, e respondeu placidamente:

— Enredeira!

E tornou a cair na sua immobilidade. Comtudo, o seu somno já não era tão profundo, porque poudo ouvir os sinos da torre e os gritos dos carreiros aguilhoando os bois. Era uma e um quarto e podia dormir um bom pedaço, mas alguem que vinha cantarolando interrompeu o seu tranquillo dormir.

Era Escancio, o filho de Falistri, um rapagão, que não respeitava nem o santo nome de sua mãe.

Calandra não o temia, para dizer a verdade, mas a sua presença lhe produzia um estranho malestar, um descontentamento inexplicavel.

Escancio parou na esquina, na taverna do mouro, falou da calçada com alguem que estava dentro e depois de rir ás gargalhadas proseguiu a sua marcha...

Ao passar junto de Calandra, que fingia dormir, Escancio gritou:

— Descansa bem, Calandra!... Que o somno te faça bom proveito!... Dorme, dorme, candida pombinha, emquanto outros estão bem despertos!

Calandra abriu os olhos. O seu rosto se contraiu.

— Estiveste na vinha? continuou Escancio. De noite vigias para que não te roubem a uva, e de dia, que fazes?

Calandra o fitou assombrado.

— Que é que estás dizendo?

— Que se fosses de dia encontrarias ladrões que não vão lá á noite.

— Que ladrões?

— Vae até lá e saberás.

Escancio deitou a rir e se afastou frauteando uma modinha.

Dahi a pouco veiu Seraphina, a mulher do taverneiro, e chamou gritando:

— Amalia!... Amalia!...

Chica abriu a janella e perguntou:

— Quem procuras, Seraphina?

— A Amalia: tenho que perguntar uma coisa a ella.

— Mas não sabes que não está?

— Quando é que ella saiu?

— Haverá umas tres horas,

— E onde foi?

— Que sei eu! respondeu Chica. Pergunta ao Calandra.

O camponez encolheu os hombros.

— Então nuo poderei mesmo encontral-a? insistiu Seraphina.

— Sim... Dá um pulinho para os lados da vinha. Lá a encontrarás... bem acompanhada!

As duas mulheres romperam numa sonora gargalhada; e depois, uma fechou a janella e a outra entrou na taverna,

Calandra começou a pensar e aquillo foi para elle uma fadiga mortal. Uma suspeita principiava a germinar-lhe no cerebro. Não se sentia irritado. Em primeiro logar tinha de certificar-se do que se passava; ainda não tinha a idéa precisa, definida. O facto material da traição não se apresentava ainda. Via a vinha, Amalia, o caminho ensolarado, os formosos cachos, e não tudo o que faz ferver os ciumes no coração dos homens. Perdia-se [illegible] mulheres sem que nenhum impulso o obrigasse a saltar como um tigre.

Como o somno, porém, já tinha fugido, levantou-se e entrou em casa.

Tinha a esperança de encontrar Amalia adormecida em algum dos quatro aposentos e poder voltar com ella para as vinhas; mas a sua mulher não estava. Olhou debaixo da enorme cama, dentro do armario, do cofre, por todos os cantos...

Amalia tinha saido.

Calandra saiu e fechou á chave a porta da rua. Não poderia explicar bem porque o fazia: se para que não entrassem os ladrões ou a sua mulher. Guardou a chave no bolso e poz-se a andar pela ruazinha até o caminho que rodeava os campos. O costume mais que a vontade, o impellira a tomar aquelle sendeiro, que percorria ha quarenta annos, indo e vindo de casa para as vinhas.

Reconheceu os campos de Falistri, de Vicelli: As espigas do primeiro estavam mais maduras. Ao ouvir bater um sino, tirou o chapéo, inclinou a cabeça e ainda não tinha concluido a oração, quando ouviu que alguem lhe perguntava:

— Aonde vaes, Calandra?

Era don Benjamin, o cura.

— Vou... lá... balbuciou o camponez passando o chapéo de uma para a outra mão.

— Bota o chapéo.

— Obrigado, meu padre.

— Como vão as coisas? perguntou benevolamente o parocho.

— Não muito mal: vae-se andando, graças a Deus.

— Então que te aconteceu que [illegible]

O cura ia despedir-se, quando Calandra disse:

— Ouça meu padre, queria lhe perguntar uma coisa.

— Diga.

— Se um homem, ama uma esposa e esta o engana, que deve fazer?

— Antes de mais nada, certificar-se se ha realmente engano.

— Bem... E depois?

— Depois, se tiver provas irrecusaveis, separar-se da mulher ruim.

— Esse é o seu direito.

— Sim.

— E se o homem encontrasse a sua mulher com outro numa vinha, que é que tem direito de fazer?

— O caso é grave!

— Podia pegar um cacete e quebrar as costellas de ambos?

— Espere... vejamos...

— Estaria no seu direito?

— Hum!... Sim e não!...

— Bem... até a vista meu padre.

— Aonde vaes?

— Vou á vinha.

— A esta hora?!...

Calandra foi embora sem responder. Agora via claro.

No mundo do seu cerebro formara-se uma convicção e uma resolução. As palavras do parocho tinham dissipado todas as nevoas. Amalia era para elle uma vinha, sua como a terra e o arado.

Arrancou de uma velha cerca um grosso ramo e quando esteve perto da vinha, fez um rodeio para não entrar pelo pequeno portão de ferro que fechava o cercado de arame. Apurava o ouvido, esperando a cada passo escutar a voz de Amalia e seu [illegible]

Calandra se metteu pelo arame farpado, arranhando as mãos e a cara. Uma gallinha, que fizera ali o seu ninho, fugiu espantada, cacarejando forte. Isto despertou as outras gallinhas, e todas juntas formaram um concerto como que para avisar ao mais distrahido de que alguem se approximava.

Calandra ficou agachado maldizendo todas as gallinhas deste mundo; e não se tinham passado dois minutos, quando viu sair da choça de palha que havia no meio do vinhedo, o Martin Relbedo.

Deixou-se ficar como se tivesse convertido em marmore. Dahi a pouco saiu Amalia, muito risonha. Martin arrancava os melhores cachos e os dava a sua companheira, dizendo:

— Tens sêde, minha linda?... Toma, toma...

E elle comia tambem os dourados frutos.

A violencia despertou de subito em Calandra cobrindo-o com as suas labaredas vermelhas. Começou a gritar e a praguejar, procurando livrar-se dos espéques, gravinhas e ramos que se prendiam na sua roupa, rasgando-a.

Os culpados o viram e fugiram com a rapidez de dois gamos surprehendidos no bosque. Ao mesmo tempo ouviram-se grandes gritos e risadas.

Calandra conseguiu, emfim porse de pé. Estava horroroso. Varios fios de sangue lhe corriam da fronte, vindo perder-se na barba meio crescida. Brilhavamlhe os olhos e tinha os labios crispados por um sorriso feroz.

Tomou o grosso ramo como uma arma e poz-se a andar tro[illegible]. A gente da villa invadira a vinha e só se ouviam palavras de zombaria e gargalhadas de escarneo sonoros. De onde vinha a ralé?... Quem a trouxera ali, á sua terra bemdita?

Homens, mulheres e meninos andavam por entre as cepas, não querendo renunciar á sua barbara alegria.

Calandra parou para olhal-os. Na frente ia Escancio, batendo com uma pedra num velho tacho de cobre. Seguiram-no outras pessoas que levavam utensilios semelhantes,

O rapagão se deteve a dois passos do marido enganado e fazendo signal aos demais para que se calassem, perguntou com atroz ironia:

— Então? Encontraste os pombinhos?

Estalou uma gargalhada geral. Calandra ficou livido, apertou as mandibulas, levantou o ramo e o [illegible] cabeça de Escancio...

Um grito agudissimo, um jorro de sangue, e o herdeiro dos Falistri caiu com o craneo despedaçado, para não mais se levantar.

E a cara dos homens tomou uma côr terrosa e ninguem se atreveu a dizer uma só palavra. As mulheres e os meninos deitaram a correr espavoridos, e atraz delles foram os camponezes, silenciosos e cabisbaixos.

Uma hora depois, quando o parocho chegou á vinha, Calandra ainda estava lá.

— Meu filho, que fizeste? perguntou.

— Padre, respondeu o pobre homem, tinha direito de fazel-o.

E não tornou a dizer uma palavra, nem então nem depois.

MUSICA EM DISCOS

DR. THOMAZ POMPEU

A circumstancia de ordem economica — a que se apegam os abastados — da carencia de maior numero de jornaes diarios em Belém, e da disseminação da imprensa no interior do Estado, tolhendo a manifestação — apreciavel, ás vezes — das mediocridades intellectuaes que por ahi vegetam sem o sopro de um incentivo que os anime na prosecução da nobre e espinhosa carreira que enalteceu a Patrocinio, Bocayuva e a tantos outros vultos que honram e avultam a imprensa brasileira, retardou esta nossa demonstração de saudoso proveito ao eminente coestadano ha poucos dias desapparecido na voragem tumular — Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

Ao lermos, no laconico despacho, de Fortaleza, a lutuosa surpreza, redigido na concisão banal das noticias communs, tivemos para os dois amigos que nos ouviam esta expressão, de como que interjectivo protesto: *E vá um homem como este trabalhar desinteressadamente pelo bom nome da Patria, dez, vinte, trinta e mais annos para receber no fim da proveitosissima existencia o premio deste indifferentismo frio, que reputo criminosa ingratidão!?*

Mas os principaes orgãos da nossa imprensa contam em seus escolhidos corpos redaccionaes cearenses que sempre demonstraram interesse e amor pelo Ceará e desses algum ha de romper a penumbra do silencio que esta desconsideração inadmissivel quer lançar sobre a respeitavel e saudosa memoria de tão illustre brasileiro.

De facto, não tardou que a palavra escripta de Octavio Rodrigues, e a de um outro compatricio viessem em abono de nossa justa affirmativa, e, [illegible] nosso sincero sentir, tivemos, então, a satisfação de ouvir, ao menos, o écho de duas vozes corroborando a tradição de carinho civico do cearense pelos homens notaveis e pelas causas sagradas do legendario terrão natal.

Nos não vimos propôr á difficil missão de dizer sobre a personalidade inconfundivel do erudito extincto, tão pouco additar preces de lisonjeria na que de modo claro e perfeito proclamaram os distinctos coestadanos, que tudo foi bem dito.

Não saberemos, por que — doente e já um pouco alquebrado das energias vivaces de outrora, experimentamos de logo um rejuvenescimento de animo, sempre que de um facto incommum nos chega a nova — prasenteira ou dolorosa, — [illegible] da gloriosa terra do berço. Talvez o lampejo vibratil do entranhado affecto de cearense pela formosa gleba nativa.

A morte de Thomaz Pompeu, enchendo-nos de fundo pesar, trouxe o escrinio das reminiscencias, despertando saudosissima recordação [illegible] e insequeciveis phases de nossa mocidade, dessa que dedicamos cheio de esperanças no futuro [illegible] dever da Patria — á honrosa carreira das armas.

O rigorismo diplomatico e a austeridade fidalga do competentissimo lente de Geographia eram tradicionaes na então 2ª Escola Militar, vinda de geração a geração escolar, tornando-o temido [illegible] que enchia o vasto salão da sua cathedra, localizado á vizinhança [illegible] acastellado, erecto aristocraticamente ao norte do [illegible] Benjamin Constant, na linda cidade de Fortaleza, cujos paredões [illegible] tantos moços ricos de vivacidade e patriotismo e que dellas tambem ainda guardam as reliquias [illegible] das mais formosas illusões.

E foi o temor dessa tradição que nos fez fremir de alegria, quando tivemos a certeza de estar incluido na aula do condescendente e bondoso dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, pela imperiosa [illegible] da turma de Geographia, em 1897. Bemdito excesso [illegible]!

Justificado temor, [illegible] um homem de talento, fortalecido pelo brilho de uma fina e complexa educação, como o era o inesquecivel mestre.

Temido, mas respeitado, apezar da flagrante contradicção de suas arraigadas idéas politicas com as da estudantina, que [illegible] o hostilizou, ao contrario [illegible] sentindo-se orgulhecido em tel-o, como figura de real destaque, no selecto — por illustrado e culto — conjunto docente, honrando sobremodo, por todos os titulos, o respeitavel magisterio civil e militar. E só nesses momentos de fervorosa explosão academica, em gracil represalia á parcimoniosa classificação dos *pontos* — oscillando ordinariamente entre 1 a 3 1|2, thermometro de sua graduação, raramente attingindo os cobiçados 9 e 10 — atiravamos no sacrario de suas convicções a *pedrada* de uns estridentes *vivas á Republica*, mais para o innocente e passageiro prazer de vel-o erguer, em circumspecta retribuição o kepi negro, circumdado pelo estreitos cinco galões dourados que assignalavam a sua alta hierarchia, e mostrar a caprichosamente cuidada cabelleira, já então filigranada de prata sobre ebano que bello realce lhe emprestava á veneranda cabeça hellenica, o que sempre fez sem que nas faces a menor contracção ou nos labios o mais leve ricto, accusasse ver naquillo o recebimento de um insulto.

Desse respeito fizemos praça a quando foi do prematuro pronunciamento de 97, — lhe não fazendo tragar o amargor da menor contrariedade, ou, menos, ferindo com o acicate de um vexame, menor que fosse. E desse respeito, que subsiste, é ainda fulgido reflexo este nosso espontaneo e singelo tributo, *pos mortem*, á sua veneranda memoria. E' que admiravamos o talento multiforme, a circumspecção fidalga, a moral inconspurcavel, a illustração aprimorada, a rectidão da conducta incorruptivel, a finura da distincção social e o conservantismo dos principios imperialistas do erudito professor. Monarchista nunca se immiscuiu nos tendenciosos levantes que visaram á queda do novo regimen, merecendo sempre a confiança do governo da Republica e a segurança do vero acatamento dos seus discipulos.

Methodico, pouco se o via desperdiçando tempo em espairecimentos mundanos, ou avultando reuniões de élite que no seio do seu lar, entre as estantes de sua volumosa e enriquecida bibliotheca, encontrava o recreio sadio e proveitoso que fortalecia, aprimorando mais e mais, o seu lucido espirito de homem de sciencias e cavalheiro de escol. Via-se-o, ás vezes, tomando parte na roda amistosa que, á noite, se fazia na alameda principal do jardim da vivenda de seu venerando cunhado, o commendador dr. Antonio Pinto Nogueira Accyoli, seu vizinho, ainda assim em seleccionado e reduzido meio.

Se praticou religião deista não sabemos — talvez; mas, professou oculto do talento com o fervor da illustração; do amor á familia, no apuro da educação; da moral politica e social, no aprumo da dignidade; da circumspecção affidalgada, na gentileza do trato, e na inquebrantabilidade do brio, na exemplificação do caracter.

[illegible] que sobrelevava a sua [illegible] o sentimento do orgulho; mas, queremos crer, desse "phenomeno moral que origina-se do sentimento intimo das qualidades mais ou menos eminentes que julgamos possuir e não uma paixão adquerida". Temos que [illegible] excellente qualidade, pois que era [illegible] de uma genealogia orgulhosa, [illegible] distincta.

E o seu alheiamento ás exhibições recreativas e a entretenimentos futeis, é ainda o citado psychologo quem o justifica sobejamente: "O homem orgulhoso nada tem dos objectos que se acham fóra delle: satisfaz-se de certo modo no circulo de suas perfeições, cuja idéa lhe proporciona um gozo pacifico. Prefere-se a todas as [illegible] independencia".

Consciente do seu alentado preparo philologico, dissera de certa vez, entre varões distinctos, de suas apuradas realisações "Tenho orgulho em [illegible] portuguez commum". Não esposando a vacidade da [illegible] expressão affirmamos, firmado no [illegible] juizo dos competentes, que ao eminente mestre ainda sobrava autoridade para subsidiar o rigorismo da phrase.

Além de outras obras, de alta importancia para as sciencias juridicas, sociaes e naturaes, o seu compendio de Geographia — adoptado officialmente na hoje extincta Escola Militar do Ceará — é um monumento perduravel, apesar das modificações operadas pela Grande Guerra, de ordem politica e natureza topographica, no velho continente, na sciencia em que culminou.

Thomaz Pompeu foi a encarnação do caracter de rija tempera, que [illegible] impregnou de virtudes actualmente multiseculares.

Assentava com vantagem [illegible] dos brasileiros illustres que hão dignificado nossa extremecida Patria. Com o desapparecimento do eminente polymatha o Ceará perdeu um dos seus mais distinctos cultos, prestantes e dilectos filhos e o Brasil um *homem de valor*.

LUIZ DE OLIVEIRA.

ALBUR DE AMOR

CANÇAO MEXICANA

Arr. Adolfo Estrada Ortiz.

DISCO "BRUNSWICK" N. 40.604

Yo como creido me equivoqué
triste es mi vida joven querida
y ese albur ya lo "jerré".

Para que quiero vida sin honra
si malamente jugué
si me matam en tus brazos
que me maten
y al cabo qué!

Yo como qué!

Albur de amor me gusté
yo lo jugué
como era "probe"
yo mi vida hipoteque.
y todavia el valor me sobra
hasta "onde" pude aposté
si me matan, me apresan
es mi gusto
y al cabo qué!

Novo augmento da producção da Graham-Paige

A Graham-Paige Motors Corporation fabricou 54.498 automoveis e caminhões durante os primeiros seis mezes de 1929, comparados com 38.739 no mesmo periodo do anno passado, demonstrando um augmento de 15.759, ou seja de mais de 40 por cento. A producção sómente em junho foi de 5.987, que levou o total do segundo trimestre a 29.214, comparado com 25.284 no primeiro trimestre do anno.

Novas estatisticas sobre a producção de junho de outras marcas de automoveis nos Estados Unidos indicam a continuidade da tendencia demonstrada nos relatorios anteriores.

"Não é p'ra casar", é o samba da Casa Bevilacqua

A casa editora de musicas Bevilacqua, vae lançar para a festa da Penha e Carnaval de 1930, um lindo samba da autoria do festejado João da Gente. "Não é p'ra casar", é o titulo da nova musica do feliz autor do "Vem commigo", o samba campeão deste anno, o qual promette fazer grande successo.

Um samba de successo da Casa Vieira Machado

Os amantes da musica e os recreativistas e carnavalescos vão ter a sua musica predilecta num samba-canção de monumental successo para os festejos da Penha e Carnaval de 1930.

O Sebastião ficou mesmo tão encantado com a melodia do samba, que já determinou a sua impressão para piano e orchestra, afim de satisfazer ao povo carioca. "Não quero mais você", é como se intitula o samba, que a casa Vieira Machado tem como a mascote das canções de 1930.

MUSICA BRASILEIRA NA EUROPA

Pessoa que merece credito, recentemente chegada da Hespanha, e que não póde ser acoimada de bairrismo, porque é estrangeira, — refere que está sendo acolhida com muita sympathia, diremos mesmo com enthusiasmo, a musica brasileira divulgada alli pelos nossos discos. Infelizmente, os nosso editores não têm ainda abundancia de agencias, de sorte que os cylindros gravados chegam nas malas dos viajantes, sendo por isso muito restrictos. E a nossa informante disse-nos que os numeros cantados por Aracy Cortes despertam o maior agrado pela suave melodia com que o exprime a estrella favorita do publico, que é a mais brasileira das nossas artistas do seu genero.

As victrolas repetem constantemente as toadas do "Jura" e dos outros sambas da actriz patricia, sendo o nome de Aracy Cortes dos mais conhecidos na capital hespanhola.

De Paris, tambem nos affirmam que nas casas brasileiras e mesmo nas portuguezas têm tido o mesmo acolhimento, sympathico a collaboração de Aracy Cortes, nas machinas fallantes, o que faz crer que por outras muitas regiões estranhas se esteja agora ouvindo a mais lidima interprete da musica popular da nossa terra.

VERIFICADOR DE CINTRAGEM PNEUMATICA

Um mecanismo curioso que imita a estrada

Entre os mechanismos curiosos já existentes no mundo acaba de apparecer um, que reproduz as condições prevalescentes em estradas de toda especie.

Este novo invento acaba de ser installado no laboratorio de pesquizas de Fort Dunlop, afim de averiguar as principaes causas do gasto da cintragem pneumatica.

Esta machina imita, a vontade do controllador, uma estrada humida, aspera, ou coberta de poeira.

A idéa deve ser livre como as aguas da torrente.

O moço namorador fascina as mulheres, torna-se encantador; o velho aborrece-as e é ridiculo.

XADREZ

PROBLENA N. 169

de SCHIEL

4º premio: S. Trollhattan

Pretas 5

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 169

Jogada no torneio de Karlsbad, entre Brancas: Miss Menchick — Pretas: Becker:

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4BD, P3BD; 4 — C3BD, P3R; 5 — P3R, C5R; 6 — B3D, P4BR; 7 — C5R, D4T; 8 — Roq, C2D; 9 — P4BR, B2R; 10 — B2D, C2DxC; 11 — PDxC, B4BD; 12 — BxC, PBxB; 13 — D3CD, D1D; 14 — C4TD, B2R; 15 — B4CD, P3CD; 16 — BxB, DxB; 17 — PxP, PRxP; 18 — TD1B, B2C; 19 — C3BD, D2BR; 20 — D4CD, TD1D; 21 — TR1D, B1T; 22 — P3TR, D2R; 23 — DxD, xeq. RxD; 24 — P4CD, P5D; 25 — T2D, TR1D; — C2R, T1D1BD; 27 — T2D2B, T2D2BD; 28 C4R, P3CR; 29 — C5CD, T2D; 30 — R2B P3TR; 31 — P4CR, P3TD; 32 — C4D, T2D2B; 33 — P5BR P4CR; 34 — R3C, B2C; 35 — P4[illegible], PxP, xeq.; 36 — RxP, R2B; 37 — R5T, P4TD; 38 — PxP, PxP; 39 — C5C, T2D; 40 — P6R xeq. (as pretas abandonam).

Solução do problema n. 168: D.2TD

Enviaram solução exacta do problema n. 168, Meile, Martha Candiota, Alipio Gonçalves, Jorge Mascarenhas, Manuel Gondra, Dama Preta, Torres II, Augusto Beck, Sylvio Pereira, An[illegible]

NA ESTRADA

ALVARO MOREYRA.

Aquella figueira enorme
Que ainda vês quando caminhas
Na estrada que já foi nossa,
Aquella figueira enorme,
Contam os velhos da roça,
Que eram duas figueirinhas
Que se abraçaram um dia.
Estavam sós no deserto
Onde uma ou outra casa apparecia
Em todo o campo aberto,
Na ondulação longinqua das collinas.
Confundiram os caules, docemente.
Fecharam num amor contente
As suas sinas.
Tambem um dia nos abraçámos..
Mas logo nos separámos...
Eramos duas creanças...
Ficámos duas creanças...
Amor que dura a vida inteira?
Só de figueira...

Para que o homem se imponha Deus lhe deu a bravura; O Diabo dotou a mulher de astucia, para vencer o homem.

Se os homens soubessem quando os leões estão com o estomago cheio já não havia, de muito, um só representante do rei dos animaes.

Não só da mão [illegible]

Pagina Infantil

HA SEMPRE CASTIGO PARA OS ESPERTOS

1 — Corre o anão com o bolo do porco espinho, passa por uma cerca e tapa o buraco com a barrica. 2 — E trepa-se por cima, para fechar o caminho ao perseguidor. 3 — Mas o porco espinho entra pela barrica e fura por baixo, com os espinhos da cabeça, o anão. 4 — Que sae correndo de dores, caindo, finalmente, o bolo na mão do verdadeiro dono.

O TARTARUGA E O SAPO

1 — Vendo um pé desfolhado de goiabeira, idealisa o sapo uma vingança. 2 — Junta as pontas dos galhos, que tomam a fórma de uma roda. 3 — E ahi, querendo o sapo tomar a "roda" do tartaruga, solta este as pontas da goiabeira. O resultado foi uma pancada de "mola" no beiço do "tomador de brinquedos".

O CASTIGO

Ramon era filho da terra do encanto, á velha romanesca Hespanha.

Vivia em companhia de sua querida filha Carmen.

Tinha esta 18 annos, franzina, linda, e o seu meigo sorriso era o encanto de todos que della se approximavam.

O seu coraçãozinho era puro, dedicado e bom. Seu pae adorava-a, mas era mão homem, o de caracter pessimo.

Trabalhava Ramon, numa fabrica, onde era odiado por todos, devido a seu mão procedimento. O dono desta grande Empreza dava-lhe emprego, por ter pena de Carmen, sabendo este o quanto ella amava seu pae.

Era costume de Ramon embebedar-se todas as noites, sendo muitas vezes levado á prisão, onde em seu auxilio ia Carmen, que com um sorriso de piedade, e uma lagrima de dôr, conseguia a liberdade do pae.

Na noite seguinte em vez de emendar-se, ia Ramon novamente para a tenda beber em demasia...

Carmen soffria... vendo o pae entrar em casa, tonto e rôto, mostrando ter praticado desordens; era em vão que ella implorava a sua regeneração.

Mas o vicio vencia sempre aquelle organismo depauperado e o caracter já bem fraco para ter força de vontade.

Certa vez na fabrica, praticou Ramon uma grande falta, apparecendo embriagado. O dono da mesma, não podendo atural-o por mais tempo, expulsou-o do serviço.

Desde este dia tomou Ramon, pelo antigo patrão um odio horrivel.

A idéia de vingança não abandonava seu cerebro.

Matal-o, era a sua preoccupação.

Uma noite, ao chegar em casa poz-se a fazer planos:

"entraria occultamente no palacete, onde morava a sua victima, entraria ao gabinete de seu expatrão, onde sabia encontral-o todas as noites, lendo ou escrevendo".

Resolveu por termo á sua indecisão.

Praticaria naquella noite o crime.

Poz a capa que havia de encobrir-lhe o vulto, e, partiu.

Carmen, pensando ter o pae ido para a tenda, poz-se em direcção, á casa do ex-patrão de seu progenitor, para pedir-lhe mais uma vez o perdão para elle.

Lá chegando foi recebida gentilmente pelo mesmo, que levou-a ao gabinete, para assim conversarem mais attentamente.

Ramon caminhava em direcção ao lar daquelle, que não queria atural-o, e, apertava nervosamente contra o peito, o revolver com que iria praticar o acto tão desprezivel.

Ao chegar na grande e bella casa, escalou ligeiro o muro, e setiu a luz denunciadora da presença daquelle que elle procurava para se vingar.

A certeza de encontral-o alegrou-o!

De vagar, febrilmente, cégo de rancor, puxando rapidamente a arma atira...

Ouviu um grito de dôr!

Reconheceu neste grito, a vóz que elle tantas vezes escutára pedindo-lhe uma vida regrada e sã.

A vóz de Carmen!

Pulando a janella, como uma féra tambem ferida, depara horrorisado, semi-louco de surpreza e espanto, com o corpo banhado em sangue, daquella que tanto o amára, que tanto sacrificio fizera por elle, que se entregava á vida misera de viciado; o corpo inerte de Carmen, que tão bem sabia sorrir para salval-o das garras da lei, e da prisão.

Cégo de odio, matára sua propria filha.

Fôra o castigo da vingança!

HERCILA THEMIZ

Rio 1-9-929.

CASTALIA

— Porque hei de ser o unico que regresse do monte tão rude como elle subiu? Vim com o desejo de traduzir em cantos os mysterios da vida e bebi, sofrego, desta agua. Sou, entretanto, o mesmo que era dantes. Quando aqui cheguei abriam-se as flores na rimavera. O estio dourou as arvores, o outono carregou-as de fructos, o inverno despiu-as das folhas, outra primavera refloriu-as; e aqui estou como vim. Outros subiram nas minhas pégadas e, só com um gole dagua que beberam, desatou-se-lhes a voz em lyricas e desceram cantando. Eu entristeço, calado, á beira da fonte sonóra. E porque, sacerdote?

O hierofanta respondeu ao peregrino melancholico:

— Tens ali um rochedo que o orvalho mólha e as chuvas lavam; em torno tudo é viço, elle é esterilidade eterna, vige alguma o enfeita, porque é pedra. Põe-lhe em uma das fendas um pouco de terra e que a humedeça um letenja de rocio e logo rebentará o novedio.

A agua na rocha passa sem deixar beneficio, como o conselho do sabio pelos ouvidos do indifferente. Ama, e a agua fará o milagre. Por uma urna sem fundo pode escoar todo um rio perdendo-se desaproveitado, e duas mãos em concha sob um lacrimal bastam para recolher o que sacie a séde mais a vida. Ama e cantarás.

— Então é necessario que eu procure o amor?

— Que o procures, não. O amor é um destino, como a morte: não se procura, espera-se.

ANSELMO RIBAS

Para onde vae a carta de Maria?

Aladino entrega a sua lampada e ordena que se faça a ligação dos pontos de 1 a 22, por meio de rectas e, depois, de A a F. Ver-se-á como apparece o logar que Maria procura para a sua carta.

Um quadrado em doze peças

Este quebra-cabeça é pratico e póde ser feito em papelão ou cartolina, numa tira desse material, marque-se oito quadrados. Quatro delles ficam em branco, e os outros podem ser coloridos. Estes ultimos devem ser cortados pela sua diagonal de que resultarão doze peças, ao todo, quando a totalidade fôr separada. O problema consiste em formar, com esses doze pedaços, um quadrado, o que não é tão facil como parece. Para ajudar aos amigos, accrescentamos-lhes a collocar primeiro os quatro quadradinhos ao centro, e, ao redor delles os pequenos triangulos que completarão o quadrado.

O RISO E A LAGRIMA

— Eu sou a lagrima.
— Que fazes?
— Carrêo as maguas do coração para o abysmo do esquecimento. Sou como um rio a correr para o mar, levando folhas mortas. E tu?
— Eu sou o riso.
— Que fazes?
— Illumino a vida.
— E's a morte. A tua lampada é a caveira onde ficas perenne. Eu sou a vida.
— Porque?
— Porque, sendo ephemera, brilho e passo. A caveira não chora porque não ha dôr, na morte.
— Sendo assim, o riso é eterno porque se conserva desabrochado dentro mesmo do tumulo.
— Eterno como a illusão, jardim que não existe, onde, entretanto, todos vão colher a esperança.

COELHO NETTO.

A GANGORRA

(DESENHO PARA ARMAR)

Colla-se todo o desenho em cartolina e, depois de secco, recortam-se as partes. Com um alfinete, fixa-se a taboa ao tronco, cuja parte inferior é dobrada para trás.

LUIZ ENGANOU O MESTRE

— Agora, Luiz, quero que me digas quanto é a metade de 24. — A metade de 24, sr. professor, são nove. — Vae á palmatoria. — Não vou; veja aqui. — Tres, mais tres e mais tres, fazem nove.

RESOLVENDO O CASO, COM A PRATA DA CASA

1 — Tiremos desta cortina as argolas, oh Porco Espinho, para jogarmos uma partida. 2 — Cá estão ellas continúa o Anão, só falta agora o "ponto", onde devem cair as argolas. 3 — Bôa idéa, cá está o caracol, com os seus dois chifres. 4 — E o caracol serviu de "ponto", para onde as argolas convergiram, numa partida de jogo animado.

UMA AVENTURA AMOROSA

Athayde Hermes
(Autor do Livro «Sampaio»)

A época em que se passou o que se segue foi a mesma em que se manifestou a maior crise financeira de que hei ouvido falar em a minha terra natal.

O commercio, dia a dia fechava as suas portas, por absoluta falta de negocios. Os generos alimenticios e os apetrechos da indumentaria subiram a preços de verdadeira extorsão ao bolso do consumidor. Os paes de familia — ah, os pobres paes de familia! — arcando com essa tremenda responsabilidade que é a educação dos filhos, preferiam mantel-os analphabetos, trazendo-os em um "cortado" e em uma "linha" de economia, inenarraveis.

E foi nesse periodo de crise e de aperturas que o Sampaio, terminados os estudos preparatorios em o Gymnasio local, sem quaesquer recursos para continual-os em uma escola superior, alugou, de parceria com o Fortunato das Neves, ou o Fortuna, como elle lhe chamava na intimidade, uma modesta "republica", á rua "Quero por que Quero". Era uma casinha fóra de côr de rosa, com uma larga barra encarnada, e por cujas accommodações pagava a irrisoria quantia de oito mil réis de aluguer, mensal.

Uma sala de visita que servia de dormitorio, ladrilhada com tijollos de alvenaria, um pequeno quarto e um corredor estreito, uma estreita sala de jantar e cozinha ao mesmo tempo, um quintalsinho cercado de gytirana, lá para os fundos, eis, em synthese, a majestosa habitação que era o formoso "chateau" de "Sampaio & Fortuna... Limitada".

Seis mezes já ali viviam os dois bons amigos, na mais fagueira harmonia, quando um telegramma, chegado inopportuna e inesperadamente, communicando o desapparecimento da progenitora do Fortunato, que morava em Patos, nos "cafundós do Judas" — no dizer delle — veiu trazer a "cruel separação", para o Sampaio, do inseparavel companheiro de luta, de pobreza. E assim, alguns dias mais tarde, o Fortuna partiu, partiu, com tudo o que não representasse desgraça e miseria.

Saracoteando o dia todo pela rua, o Sampaio pouco ou nada sentia da ausencia do Fortuna. Em compensação, á noite, a horas mortas, sob a influencia harmonica do conchar dos sapos, quando se deitava em sua rêde de corda, feita no Ceará, sentia arrepios de frio, transpirava canadas de suór por todos os póros do corpo e da alma, e tudo isso por não ter, no seu linguajar rouquenho, uma "companhiasinha".

Como Adão no paraiso celestial, antes de apparecer-lhe a tentadoura Eva, Sampaio achou que atravessar essa vida, só, ás moscas, desacompanhado, sem alguem que o ajudasse a *viver*, era uma affronta ao pae Adão, aos caprichos da Natureza e ao Deus Cupido. Veiu-lhe, dahi, uma idéa sinistra: resolveu casar-se. E pôz-se á procura de noiva.

Vizinha ao Sampaio, morava a Sebastianna. Era uma morena trigueira, de olhos negros e longos cabellos soltos a resvalarem pelas espaduas largas e gorduchas, o que nós chamamos hoje em dia um "pedaço"... de *carne, osso e formosura*. Como todos os que têm defeitos, o da Sebastianna consistia em encarrapichar-se pela janella de sua casinha, cujas venezianas pintadas de um verde-escuro, ao sabor do sol ou da lua, reflectiam nella um tom physionomico todo graça e seducção.

Dezesete annos de edade, pés descalços, saia azul, de um chitão florido, viva, buliçosa, estava Sebastianna apta a enfrentar o caminho que deveria conduzil-a ao sacrificio do matrimonio. Era pobre tambem, e os seus caprichos e as suas aspirações não poderiam concentrar em o seu espirito cheio de rudeza e de candura a idéa de consorciar-se com um principe encantado dos decantados romances de fadas, com um grande industrial ou com um nome nacional. Por outro lado, excessivamente regionalista, inimiga ferrenha dos portuguezes e dos turcos, não sei por que cargas dagua, não iria imaginar um marido da "estranja".

Logo ao amanhecer, depois de fazer a "fachina" em casa, a Sebastianna debruçava-se á janella de venezianas verdes, a tagarellar, com os transeuntes com appetite e respeito. Os relogios das egrejas não assignalavam ainda o toque da "Ave-Maria" e já Sebastianna, como se fôra uma sentinella, postava-se á janella de seu rabicho.

E foi assim que o Sampaio a viu varias vezes, dias a fio, noites seguidas, tardes continuas. Viu-a, e imaginou-a a Dulcinéa do seu Destino.

Encasquetando nos miolos a lugubre idéa, Sampaio iniciou o ataque, arvorando a bandeira vermelha, em que elle via luzir, a fogo e braza: "Guerra á Sebastianna"!... e arriscou a primeira declaração.

Manhã invernosa, depois de um cumprimento demorado, approxima-se o allucinado da presa cubiçada e, ao primeiro embate, recebendo em cheio uma interrogação macabra, treme, treme, tremo... e, silencioso, dá ás de Villa Diogo.

A' tarde desse mesmo dia, recrudesceu de paixão e tentou a conquista. Mas, falhára a tentativa; fizera-a tão disparatada, tão convencida, tão desastradamente, que recebera uma dessas "janelladas" do tamanho de um cruzador inglez. E' que a Sebastianna, comprehendendo, então, aquelles tão expressivos cumprimentos, aquellas amabilidades exaggeradas, aquelles sorrisos "amarellos", mixto de medo e amor, resolvera fazel-o marchar...

O Sampaio não se conteve: leu D. João Tenorio, de Julio Dantas; D. Quixote de La Mancha, de Cervantes; Romeu e Julieta, de Shakespeare; o Grande Industrial, de George Ohnet; e, quanta literatura e quanta collecção houvesse nessas livrarias todas, que falasse e que tratasse de amor e de conquistas.

O outro dia ao que se seguiu ao da perda do primeiro combate, repetiu elle, audaciosamente e a titulo de pôr á prova os seus principios de perseverança, a façanha da vespera. Talvez, por compaixão, a verdade é que Sebastianna mostrou-se mais condescendente e o ouviu resignada e pacientemente.

E um novo raio de luz, que era uma esperança fugidia, illuminou a consciencia do amoroso Sampaio.

Entretanto, quinze dias decorreram nesse vae-vem duvidoso, em que só uma coisa de positiva, existia, em verdade: "Bom dia, d. Sebastianna!".

O Sampaio apaixonára-se, realmente, pela morena Sebastianna. Dahi, estabelecer-se uma critica situação para o rapaz.

E nas suas conjecturas, pensava elle: "seria porque era elle pobre e feioso que ella o recusava?" "Seria a carestia da vida, no momento, e o receio de que elle lhe não pudesse dar o conforto que ella desejasse? "Seria, ainda, o medo da objecção dos paes, a ausencia de conhecimentos praticos da vida ou da necessidade do casamento?" "Seria, tambem, um excesso de ingenuidade ou uma abudancia de ignorancia que a afastava delle?" Que não, certamente! A Sebastianna, vestia-se pobre, porém, simples e decentemente; os seus traços physionomicos denotavam qualquer coisa que indicasse um pouco de instrucção; e mesmo, não só os seus paes eram mais ou menos "arranjados" como jámais se acostára ella á janella de venezianas verdes que não tivesse, a folhear entre os dedos, uma brochura ou uma revista qualquer. Que não, certamente!

O tempo corria e Sebastianna mantinha-se em guarda ao ataque amoroso do Sampaio.

Quasi que desillludido, resolveu o inseparavel amigo do Fortuna appellar para o ultimo recurso. E pensou:

"Incontestavelmente, só a penna poderá convencer esse endiabrado demonio de saias. Escrever-lhe-ei uma carta sentimental, longa, lyrica, e ella cairá na armadilha."

Accendeu um cigarro, sentou-se á frente de uma pequenina banqueta que lhe servia de secretaria, nas horas vagas, e de mesa de refeições, nas de manjar, contemplou em um extase de comediante as grossas aspiraes de fumo que se encaracolavam rumo ao tecto acobertado de teias de aranha, as quaes reflectiam uma nuvem pardacenta e entremeiada de espaços brancos, pensou um pouco, franziu o sobrolho, pegou da penna, aprumou o corpo e, em uma folha de papel de carta, com qualquer figura pintada acima e á esquerda, escreveu em letra grossa e semi-gothica:

"Minha querida:

"Ha momentos na vida do homem que o levam a praticar todos os actos e destemer todas as consequencias delles oriundas.

"Não tivesse eu um largo decorrer de existencia em uma infancia e uma juventude agitadas e, jámais ousaria tamanha liberdade e tamanha audacia quaes as de endereçar-te estas linhas, portadoras do que me vae nalma, do que me atormenta, do que me atordôa, emfim, do que me conduzirá á toda sorte de loucuras, de sacrificios, quiçá, á galé dos presidios, ao quarto do hospital ou á tumba dos cemiterios; portadoras de uma sincera affirmativa, que consiste nesse grande affecto que nutro por ti, nascido não sei como e florescido não sei onde.

"Tenho a impressão nitida e perfeita de que me ouvirás com indulgencia e acabarás por crêr no que te digo tão lealmente, affrontando o ridiculo de minha situação moral.

"Toda a vez que passava pela tua porta e que te via apoiada áquella janellinha de venezianas verdes, sentia qualquer coisa dentro em mim. A principio, nada percebi, nada quiz comprehender. Hoje, no emtanto, estou certo de que fremitava em meu Eu, esta coisa tão falada, tão repetida, apparentemente tão banal, por tantos crida como ficção e ridicularia, a que se chama de "Amor".

"Sinto que te amo, que te adoro, que constitues para mim a minha felicidade, a razão de ser da minha existencia. Ao teu lado, terei o socego e a tranquillidade que encoraja os cerebros e anima os corações para o ardoroso combate que é a luta pela vida.

"Perdôa-me, linda creatura, perdôa-me Sebastianna, morena de meus sonhos, desvelo de meus sonhos, eu morreria se o não confessasse: a tua imagem segue-me, assombradoramente, em todos os meus passos; a tua sombra vejo em toda parte para onde tenha voltado o meu olhar; a harmonia de tua voz, ouço, estarrecido, ao romper das manhãs de sol, em que, trefega e louçã, cantas "a moreninha do sertão". Sinto a flammula chammejante de teu olhar, nos meus sonhos de joven apaixonado. Ardo em febre intensa, de amor, de paixão e de anseios. Sou todo escravo se te posso ter, a ti sómente, como rainha excelsa da minha vida. Constituirá o teu amor, a gloria que busco em a minha existencia.

"Sebastianna; o soffrimento, ha sido o meu companheiro, com quem divido as minhas illusões e os meus castellos de moço.

"Excuso-me de te fazer juramentos, por que os não julgo dignos da sinceridade humana. Amo-te e é o quanto basta; creias, ou não, amo-te, amo-te muito: preciso do teu amor.

"Perdôa-me mais uma vez se me excedo; são os desvarios da paixão e tudo isso é perdoavel, e tudo isso seria o menor, o mais leve de todos os peccados, se peccar fosse o amar-se alguem. Mereço, pois, a tua absolvição!

"Querida: não sou eu quem te escreve; é meu coração que te fala. Ama-me e serei o ente mais feliz desse mundo; despreza-me, repudia o sagrado afan do meu amor, e terás em mim, estygmatizado, o mais desgraçado entre todos os desgraçados homens. Amando-te, serás a creatura mais querida, mais extremecida, mais idolatrada, em todo o globo terraqueo.

"Sou qual um naufrago que anteviu no teu amor a taboa de salvação para obrigar o seu soffrimento, que encarou, no teu carinho, a tranquillidade do seu espirito, na tua amizade e dedicação, a sua felicidade.

"Felicidade!... Ama-me e te não arrependerás, porque serás amada como nunca o pudeste imaginar em todos os poucos annos de tua candida e bonançosa existencia.

Prostrado aos teus pés, allucinado, peço-te de joelhos, imploro-te de mãos postas, ao menos por compaixão redimas os meus soffrimentos.

"Se recusas a minha admiração e o meu affecto, far-me-ei almocreve; partirei com uma bala a derradeira esperança: evita a minha morte!

"Vê, repara, attenta bem em que encerras dentro de teu peito um grande thesouro, uma valiosa joia, o *talisman* da felicidade que todos nós procuramos: um coração de mulher!

"Não te quero ser mais importuno e entendo que jámais seria capaz de descrever a grandeza do affecto que te consagro, sem que para isso tivesse de escrevinhar quanto papel se fabrique em todo o nosso planeta.

"Amar, e ser amado, oh! que [ventura!...
Amar, se mser amado, é um tris-[te horror!
Mas, ha na vida, uma noite mais [escura:
Amar alguem que não nos tem [amro!"

"Imagina a tréva que vae em meu caminho, e illumina-o com o fulgor da tua mocidade.

"Como é bello o amor!... Ama-me e deixa que eu te beije, respeitosamente e apaixonadamente, os teus pés.

Teu, para todo o sempre,
Sampaio."

Acabára de escrever a carta, que transcrevemos, e, ao seu lado, amontoadas, em completo estado de ruinas, estendiam-se pelo chão empoeirado, vinte e sete pontas de cigarro.

Somnolento, leu, releu, tornou a ler a missiva naquelle instante concluida e sorriu satisfeito: qual a mulher que resistiria áquella "choradeira"?!

Dormiu pouco depois... e sonhou. Sonhou com o resultado da carta, com o "contra" da morena Sebastianna, de olhos negros e cabellos longos, com as ruagas que se succederam á recusa, e até... com a *amnistia ampla* ou a realição do dolrado sonho: o casamento.

Sonhou sonhos lindos e acabou mais satisfeito do que nós o estamos quando dermos por terminada a leitura deste conto.

Ao amanhecer do dia seguinte, o primeiro garoto que lhe passou á porta, foi por elle chamado a entrar em combinações. Mediante a gorgeta de meia pataca (1) (que respeitavel gorgeta!) o concorrente se promptificára a entregar a carta á Sebastianna e ir buscar, á tardinha, a desejada resposta.

Chegára a hora do almoço e nem a sobremeza fôra tocada pelo Sampaio. O seu pensamento era todo Sebastianna.

Afinal, já o relogio das cathedraes marcavam as quatro e meia horas da tarde quando o mesmo pequeno que, por iniciativa de Sampaio, estreara na vida de "carteiro", vinha baterlhe á porta, a dar-lhe contas da empresa.

Meio alegre e meio enrubescido, afobado qual um estudante vadio, em banca de exame, o Sampaio introduziu o menino dentro de casa e pediu-lhe as necessarias satisfações.

Discretamente, é-lhe entregue pelo mensageiro uma carta. Olhando, com olhares devoradoras, o enveloppe, reconheceu Sampaio a sua letra. Sebastianna devolvera-lhe a missiva! Ficou furioso; embraveceu. A sopapos, pôz para o "olho da rua" o infeliz "espoleta". Estava apopletico.

Que infeliz, que bandida, que "miseranda", — dizi aelle, chispando de odio!

Rasgou freneticamente o enveloppe da carta sinistra, e viu gravadas com letra escarlate, algumas palavras á margem do papel, em sentido horizontal. Era qualquer coisa escripta pela Sebastianna. Quem sabe? — pensou — talvez, por ali surgisse um raio de esperança. Reviu a carta de modo a perceber melhor o que diziam as vermelhas letras, e leu:

"Seu" grandiosissimo imbecil: "Tenha mais vergonha nessa "cara" deslambida e não me amole a paciencia que eu não sou quem você pensa e me não passo p'ra todo mundo, ouviu?"

E com um riscado mais forte: *"Vá plantar... plantar favas!..."*

Indignado, mandou Sampaio todas as mulheres do Universo para o fogo dos Infernos, em uma vociferação odiosa, e desejou que um raio ou uma faisca electrica as partisse a todas ellas, e pediu aos Deuses que uma rajada de fogo as carbonizasse, inteiramente.

Estava declarada a guerra... ao amor.

Foi então nesse momento angustioso de colera e pavor, de afflicção e desespero, que lhe occorreu uma magnifica idéa.

Saindo de casa, tratou de mudar-se naquelle mesmo dia e sem que ninguem o presentisse.

Pela callada da noite, porém, volta á antiga moradia e, pé ante pé, colla ao peitoril da janella de venezianas verdes da casa da sua ex-futura noiva e vizinha renitente, um pedaço de papel, amarello como o odio que lhe ia nalma, com qualquer coisa escripta a lapis vermelho.

E nunca mais se ouviu falar em Sampaio.

No dia seguinte, quando a Sebastianna, como de costume, se apoiou á janella, a ver quantos por ella passavam, sentiu qualquer coisa estranha e aspera roçar-lhe os roliços braços morenos. Baixando a vista, leu, sem o querer, o seguinte:

"Mande-me... o dinheiro para eu comprar as sementes."

E tambem não tinha assignatura.

Em compensação, ficára sabendo que, o cynico e pequenino bilhete, era de Sampaio.

Secção Automobilistica

UM NOVO MOTOR DE DOIS TEMPOS

Quando se tem occasião de fazer um estudo detalhado do motor classico, para automoveis, isto é o motor de quatro tempos, chega-se a conclusão de que esse motor se avizinha, quanto ão rendimento, do typo ideal.

São de tal ordem os aperfeiçoamentos introduzidos nelle ultimamente, que difficilmente se chegará a qualquer resultado mais satisfactorio, explorando-o

Por isso, com o caminho barrado pelo explendor dos resultarado pelo esplendor dos resultados obtidos até agora, os fabricantes de automoveis têm dirigido os seus esforços para outros pontos, tambem merecedores de attenções, por seento'a do mundo todo.

E assim vemos que não param os progressos no que diz respeito ao conforto dos carros modernos, a sua segurança cada vez mais completa, e a outros pontos não menos dignos de attenção.

Entretanto, se quasi nada mais se poderá conseguir no terreno dos motores de quatro tempos, ha outros caminhos verdadeiramente dignos de estudo e que são ultimamente trilhados pelos technicos do automovel.

Queremos nos referir ao motor de dois tempos e á turbina a essencia.

Quanto a esta ultima será talvez um pouco cedo, para que se possa ter resultados praticos, dignos de attenção, sendo que as promessas do laboratorio são esplendidas.

Para um futuro talvez não muito afastado, a turbina será o meio de propulsão mais adequado ás necessidades sempre crescentes da humanidade que anda sobre rodas.

O motor de dois tempos, de pleno dominio publico, é bastante empregado, e em algumas circumstancias leva mesmo a palma ao seu rival de quatro tempos, em questões de economia e de simplicidade.

Os motores maritimos, especialmente os de popa, para barcos ligeiros, são quasi exclusivamente de dois tempos, e sempre com os melhores resultados. Os antigos motores de motocycletas tambem eram de dois tempos.

Esse motor, para bem nosso, ainda não attingiu a perfeição quanto ao rendimento fornecido de tal sorte que os experimentadores encontrem nelle campo aberto para fecundas pesquizas que são geralmente coroadas de successo.

Os typos de motores praticamente satisfactorios no genero de dois tempos, são hoje em dia muito numerosos, e todos tem alguma modificação de importancia.

Agora mesmo, ha poucos mezes, tivemos noticia de um novo modelo de motor dois tempos verdadeiramente digno de nota.

Trata-se de um estudo feito por um apaixonado do automobilismo, M. Hurum.

Na nossa gravura podemos ver perfeitamente o novo motor em schema. No interior do cylindro A, se movem dois pistões; o pistão B é do typo annular e envolve o pistão C.

Esses dois orgãos são articulados cada um em uma biella, que commanda o eixo da manivellas ou virabrequim. Os cursos dos dois pistões são ligeiramente differentes e as razões bem depressa esclareceremos.

O motor é do typo de compressão no carter, e um carburador Y que recebe o ar comprimido carter, alimenta quatro entradas pelas tubuladuras M

O pistão annullar comporta quatro conductos verticaes F que vêm desembocar no interior do cylindro, por meio de "luzes" ou orificios E repartidos sobre toda a pheripheria.

Notaremos aqui que os canaes F tem os seus eixos confundidos com os das juntas N ..

Emfim as "luzes" de escapamento D estão situadas em um nivel tal, que sómente são descobertas pelo pistão B quando elle se encontra no ponto baixo.

Vejamos agora como esse motor funcciona.

Em I, os dois pistões se encontram nos seus pontos mortos superiores, suas faces superiores estão no mesmo plano, realiza-se completamente a carga do cylindro e a mistura se inflamma.

Em II, a mistura uma vez inflammada, se distende, e impulsione deante de si os dois pistoes. Faremos notar agora que o pistão C desce mais depressa por ter um curso maior do que o do pistão B.

Em III, os dois pistões estão nos seus pontos mortos inferiores, as "luzes" de admissão E estão abertas, a mistura carburada que chega pelos canaes N arrasta o ar puro contido em F, e em seguida penetra no cylindro. (IV).

Depois em V, os pistões iniciam os seus cursos ascendentes, as "luzes" de admissão se cerram, e neste momento o ar puro que se encontra comprimido no carter vem se alojar nos canaes F para o momento da seguinte admissão.

Como se vê, o funccionamento desse motor é extremamente simples, e mesmo seductor!

De acto não ha nelle o menor contacto entre os gazes queimados e a mistura a ser utilizada na combustão seguinte, pela facto de taes gazes se encontrarem separados por uma camada de ar puro, que só se mistura com o vapor de essencia, uma vez expulsos os gazes queimados.

E esse trabalho admiravel se realiza sem o concurso de valvulas ou de outros dispositivos analogos, o que representa um enorme avanço na technica, e na simplicidade.

prehende do estudo de tal motor o seu idealizador acredita na estratificação dos gazes; mas em todos os motores de dois tempos encontramos precedentes que justificam de sobra essa crença.

Será pois um grande passo na industria automobilistica, a utilização pratica do motor que acaba de ser descripto, pois que se os progressos são realmente notaveis nesse terreno, as possibilidades são ainda bem mais amplas do que pode parecer á primeira vista!

NOTAS

A questão dos motores a vapor continua, ainda, na ordem do dia. Estabeleceu-se, recentemente, em Nova York, uma companhia que se destina a construir motores a vapor para aeroplanos, automoveis e auto-caminhões. O vapor, dizem todos, é o meio idéal de propulsão para autos e congeneres, e ha de ser empregado universalmente emlugar da gazolina.

O sr. G. M. Williams, presidente da Marmon, prevê que os carros futuros serão movidos a electricidade dirigida por ondas magneticas, cada automobilista possuindo sua onda particular. Acreditam outros que os futuros automoveis serão impulsionados

UM PNEU MONSTRO!

3 metros e 66 centimetros de altura!

E' bem provavel que, dentro em pouco, seja usual um pneumatico regular com 3 metros e 66 centimetros de altura e 1 metro e 22 centimetros de largura.

Um fabricante de aeroplanos assegurou a directores da Goodyear Tire & Rubber Co. que os grandes apparelhos do futuro, empregados no transporte de centenas de pessoas, usarão, forçosamente, pneus com taes dimensões.

Goodyear já fabricou este pneu. Acaba de sair da fabrica de Akron, depois de tres mezes de trabalho. E' em todos os detalhes, exceptuadas as dimensões, um pneu balão regular de Banda de Rodagem Goodyear All-Weather.

Pesa quasi uma tonelada: 816 1|2 kilos; por esse facto poderemos avaliar o tamanho deste pneu gigante.

A Banda de Rodagem pesa 272 kilos e a camara de ar 56 1|2 kilos.

O pneu está montado num aro de 1 metro e 22 centimetros de diametro e 76 centimetros de largura. Foi fabricado sob a direcção combinada das divisões de chimica de Desenhos e de Pesquizas do Departamento de Expansão da Goodyear.

São precisos vinte e cinco minutos para encher este pneu apenas com tres libras de pressão.

A lona pesa 68 kilos. Para que melhor seja apreciado este peso, comparemos: num pneu regular 30 x 4,50, usado nos Fords, a lona pesa 6 kilos e 400 grammas, desta sorte, a carcassa do pneu do futuro, equivale a oitenta pneus regulares.

O tamanho de um losango da banda de rodagem deste pneu monstro é, de ponta a ponta trinta e nove centimetros por vinte e cinco. A valvula é a unica peça de tamanho regular que existe neste pneu.

Uma machina especial foi fabricada para vulcanizar a borracha. De resto, seu fabrico obedeceu ás condições normaes.

Custaria um pouco mais de 70:000$000 se fosse posto á venda na nossa praça. Tem uma capacidade de transporte definida entre 18.150 e 22.700 kilos.

A Companhia Goodyear vae promover a execução deste gigante através os Estados Unidos da America, montado em uma carreta adaptada á parte trazeira de um omnibus de desenho especial. Este omnibus está assentado em um chassis de duas toneladas, com tres ordens de logares collocados na mesma linha do gigante. A altura do pneu é de duas vezes a do omnibus e está preso a este por dois varaes de ferro. O omnibus e o pneu perfazem o comprimento total de 9 metros e 15 centimetros.

Os engenheiros de Goodyear foram obrigados a restringir os planos de fabricação do maior pneu do mundo, porque algumas das pontes que elle deverá atravessar não têm mais que 3 metros e 80 centimetros de alto.

Retardando o dia da escassez do petroleo

Surgem, de quando em vez, pelo mundo, noticias e estatisticas de que os poços de pretoleo mundiaes vão sendo esgotados rapidamente, havendo até alguns technicos que não vacillam em affirmar que, em breve tempo, o oleo mineral terá sido extraido do sub-sólo completamente. Inquietante seria, portanto, a perspectiva de se ver a subita parada dos milhões de automoveis e tambem milhares de motores de combustão interna em virtude da falta de combustivel.

Felizmente, nada devemos temer a esse respeito, pelo dia de amanhã.

Algo se fará para resolver o problema, antes de se verificar a escassez do pretoleo. Emquanto pensamos nos aborrecimentos que nos traz a positivação daquelle facto, os scientistas trabalham nos laboratorios, afim de prover o mundo de substitutos do oleo mineral. Têm sido creados meios pelos quaes os carvões de baixo poder calorifico e outros mineraes carbonosos verdes podem fornecer combustiveis liquidos para muitos serviços. Assim se vê, uma vez mais, que as quasi esquecidas pesquizas da homens jue já viveram podem ser aproveitadas, com a sua utilisação nas modernas facilidades de producção.

No já longinquo anno de 1949, Pierre Berthelot, notavel chimico francez, descobriu que, quando se aquece o carvão em tubos fechados, á temperatura de 300c, durante vinte horas, em contacto com acido hydriodico, é obtido um oleo pesado. Depois, outros sabios experimentadores mostraram como substancias organicas de varias especies podem produzir hydrocarbonetos, quando sujeitos á hydrogenação. Um chimico allemão, o Dr. Bergius, firmando-se nas descobertas dos primeiros pesquizadores, desse campo, desenvolveu um processo pelo qual o carvão póde ser liquefeito e fornecer grande quantidade de hydrocarbonetos. Uma fabrica com este fim se estabeleceu em Mannheim, convergindo para ella grande attenção da parte de todos os industriaes.

Uma commissão belga relatou ha pouco os trabalhos que viu em Mannheim. Do "Iron & Coal Trades Review" sallentando o paragrapho seguinte, dentre as conclusões da commissão: "O processo Bergius permitte a producção, em escala commercial, de oleos, para os quaes o paiz está actualmente na dependencia do estrangeiro. Os materiaes verdes usados são os encontrados em quantidades consideraveis no paiz

A applicação do processo Bergius torna-se, portanto uma questão importancia primacial. O processo póde fornecer grande quantidade do benzol aqui produzido".

se o processo "Bergius" corresponde de facto á liquefacão de carvão, de modo a nos prover dos productos do pretoleo, nada ha a temer pelo esgotamento dos poços de pretoleo, por isso que as materias verdes abundam em todo o mundo e, então, poderá o Brasil tambem passar a productor dos derivados do petroleo.

O CONSUMO EXAGERADO DO OLEO

Como se sabe o consumo do oleo em um motor de automovel é um indice seguro do seu funccionamento.

Controllando perfeitamente o gasto do lubrificante, póde o proprietario ter sempre uma idéa certa do estado em que se encontra o seu motor e bem assim corrigir umas certas falhas que sempre apparecem na vida de um automovel.

De facto a medida que se faz sentir sobre os orgão de um motor a acção mecaca do attricto e as peças soffrem o consequente e inevitavel desgaste, o debito no consumo do oleo sobre proporcionalmente, e assim se póde perfeitamente manter uma vigilancia constante sobre a machina.

Supponhamos um caso concreto.

Um bom motor de automovel rodou durante varios mezes cerca de 11.000 kilometros; nos primeiros 1.000 kilometros, o consumo do oleo era relativamente pequeno.

Após o 6.000 kilometro, esse consumo se accentuou progressivamente a ponto de chegar a consumir ultimamente cerca de 1 litro de lubrificante por uma distancia de 150 kilometros!

Naturalmente o proprietario do carro ficou alarmado com este estado de coisas para o qual não encontrava a primeira vista uma explicação razoavel.

Vejamos porém o que se teria passado para que esse phenomeno se produzisse. Se de inicio o gasto de oleo era perfeitamente normal e ao cabo de um tempo relativamente curto se tornou tão exagerado é que fatalmente se produziu em alguns orgão do motor um desgaste verdadeiramente serio.

E taes orgãos serão certamente os pistões.

O defeito pode ser remediado mesmo sem ser necessaria a mudança dos pistões usados, introduzindo nellas um segmento espesial na garganta de baixo e tambem fazendo pouco abaixo dessa garganta um pequeno orificio de bordas levemente chanfradas.

O fim de taes orificios e fazer com que o oleo torna a se precipitar no interior dos cylindros depois de ter lubricado a superficie dos pistões.

O uso do café não é prejudicial

Os fabricantes dos succedaneos de café, na Europa, como arma de propaganda do seu producto costumam insinuar aos consumidores o prejuizo que, de longa data, se tem procurado manter contra o uso do café, sob o pretexto de ser essa bebida prejudicial á saude por ser extremamente excitante.

O professor Ralph H. Cheney, do departamento de biologia da Universidade de Nova York, entre outros scientistas do mesmo valor, desmente o preconceito e faz, em termos, a apologia do café.

"Do estudo que fiz sobre o effeito do café nos animaes e no homem cheguei á evidencia de que a bebida preparada convenientemente é altamente vantajosa para mais de 90 % dos individuos normaes. Considerando o effeito de soluções aquosas de cafeina ou da bebida do café, tomadas na proporção de 1,5 % de peso de grão do fructo, e na qualidade que existe em uma taça de café commum, o uso moderado do café faz grande bem ao homem."

E' certo que a cafeina é uma droga, e que se póde dizer mal do seu uso, mas tendo em vista o seu conteúdo, para que ella cause um damno grave seria necessario ingerir 150 taças, o que, naturalmente, é ridiculo.

Sensações de doçura, de bem estar e de bôa alegria são consequencias innegaveis do café como bebida, e os seus effeitos physiologicos não são prejudiciaes, mas agradaveis.

Tambem um resultado geral seu é alliviar temporariamente a fome e a fadiga, e não raro as dôres de cabeça, que são devidas a perturbações gastricas. O café age como um estimulante suave do coração, do cerebro e dos musculos, dando maior vigor e coordenação aos esforços mentaes e physicos.

O facto principal a ser proclamado em favor do café é a ausencia de qualquer effeito subsequente ou de qualquer periodo sub-normal de restabelecimento. Elle não conduz ao habito, desde que uma agradavel excitação não requer continuamente que se ingiram maiores quantidades. Nenhuma outra bebida produz igual excitação sem posteriores resultados perniciosos.

A' vista disso póde-se dizer com segurança que o café, preparado de modo que o grão moido seja submettido á agua, justamente antes da fervura, em vasilhas caseiras, não é prejudicial aos adultos de saude normal, que não demonstram idiosyncrasia aguda pela cafeina ou por outras substancias contidas na bebida.

BATALHA

Arvore grande, até 25 ms. de altura e 2ms. de diametro (geralmente menos de metade); folhas alternadas, pecioladas, lanceoladas, simples, luzidias, verde-claras, flores de 9 estames; fructo baga drupacea amarella. — Fornece madeira branco-suja ou amarello-clara, tornando-se depois pardo-amarello, fibras irregulares, tecido frouxo, póros irregulares, recebendo bem o verniz, propria para carpintaria, taboado, forro e outras obras internas. Esta especie é uma das maiores de toda a grande e importantissima familia das Lauraceas e só foi devidamente classificada [illegible] vinte annos [illegible] adjectivo "robusta" já lhe vinha sendo attribuido desde mais de quarenta annos (Rebouças) e foi intelligentemente reconhecido pelos novos autores. O povo distingue duas variedades: parda e preta; é padrão de terra inferior para a agricultura. — S. Paulo, Paraná e Matto Grosso. — *Syn. Canella Batalha; C. Grande, n Paraná.*

O FIM E A NECESSIDADE DA ADUBAÇÃO

Referindo-se aos assumptos acima indicados o sr. Lourenço Granato, conhecida autoridade na materia, teve occasião de se manifestar do seguinte modo, na interessante publicação sobre agronomia cujos trechos, data venia, transcrevemos:

— A adubação tem por fim fornecer ao terreno os elementos que lhe faltam para que a planta os utilize na medida das suas exigencias.

Os adubos que distribuimos ao sólo pódem ser mais ou menos activos, segundo as condições do terreno que os recebe. Os elementos que constituem o estrume, em contato com o terreno, são suceptiveis de transformações taes, que a absorpção póde ser facilitada ou até demorada. Estes estrumes, em presença de cal e da humidade, facilmente se transformam: este facto não se verifica, porém, se o terreno fôr pobre de cal e de humidade, que por si sós activam a decomposição.

Eis algumas conclusões importantes sobre este paragrapho:

a) os terrenos, para produzirem abundantemente, devem conter azote e os elementos das cinzas sob forma assimilavel.

b) com a adubação, corrige-se o terreno da falta de algumas substancias necessarias que, pelas causas naturaes ou mesmo pelas outras culturas anteriores, tenham sido eliminadas do sólo.

c) as principaes substancias que devem abundar nos fertilizantes de qualquer natureza são o azote, o phosphoro, o potassio, a cal e a magnesia.

d) a acção benefica dos adubos depende tambem do estado de combinação e de aggregação dos seus componentes, que devem ser soluveis em contacto com as raizes.

e) o anhydrido carbonico, que é eliminado pelas raizes, influe poderosamente para dissolver as substancias salinas que a planta deve utilizar.

NECESSIDADE DA ADUBAÇÃO

Para nos convencer-mos da necessidade de se restituir ao sólo, por meio da adubação, os materiaes absorvidos pelas diversas culturas, citaremos alguns dados colhidos por Muntz e relativos ás producções de diversas plantas e do empobrecimento do sólo devido aos elementos que lhe são subtraidos.

Cultura e producção de um hectare	Azote	Acido phosphorico	Potassa	Cal	Magnesia
	Kg.	Kg.	Kg.	Kg.	Kg.
Trigo — 15 hectolitro	38	16	20	8	6
Cevada — 25 hectolitros	38	17	34	10	6
Centeio — 20 hectolitros	40	21	38	14	8
Aveia — 25 hectolitros	31	12	25	9	6
Milho — 25 hectolitros	39	17	40	10	8
Feijão — 16 hectolitros	64	16	30	25	—
Fava — 20 hectolitros	114	31	73	37	11
Colza — 20 hectolitros	93	48	58	97	30
Canhamo — 12.500 kilos	—	43	65	152	34
Beterraba — 40.000 kilos	132	48	258	50	44
Batata — 18.000 kilos	78	36	113	24	18
Prados naturaes — 6.000 kilos	78	21	96	46	16
Lupinella — 4.500 kilos	81	21	80	65	15
Videira — 50 hectolitros de vinho	35	10	26	92	12
Oliveira — 2.700 kilos de frutos	7	2	10	—	—

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação [illegible] modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, [illegible] para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

RECTIFICAÇÃO

Sr. J. C. M. — Na resposta dada á sua consulta no domingo passado deve ser corrigido o seguinte engano typographico.

"Onde se lê: — "E' aconselhavel cavar em torno de cada parreira um pequeno fosso circular um pouco afastado do terreno, etc." Leia-se:

"E' aconselhavel cavar em torno de cada parreira um pequeno fosso circular um pouco afastado do tronco, etc." etc.

Divina — Consulta:

"Tendo conhecimentos [illegible] da sciencia [illegible] e pretendendo dar curso á cultura que me apaixona, venho pedir-lhe que, por intermedio do conceituado jornal "Correio da Manhã", me seja indicado qual o melhor livro para esclarecer-me em assumptos de agricultura e avicultura e seus autores.

Confessando-me desde já agradecida, sou vossa etc., etc."

Resposta — A' consulente será vantajosa a leitura do A. B. C. da Agricultura, do dr. Dias Martins, director geral de Agricultura do Ministerio da Agricultura. Offerece tambem leitura muito proveitosa, os seguintes trabalhos: "Ensinamentos de Agricultura Pratica", do dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas do mesmo Ministerio, e o trabalho "Agricultura Geral", do dr. Humberto Puttmann.

Com relação á avicultura, recommendamos a "Cartilha Avicola", do dr. Oswaldo Siqueira e "Como fiquei rico criando gallinhas", de J. Wilson da Costa.

Estas publicações encontram-se á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa postal n. 976 — Rio.

Sr. G. Ottoni Farnesi — Bello Horizonte.

Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", desejava que me informassem, pela secção agricola deste jornal, como se prepara, em pequena quantidade, alcool de milho e qual o processo para se retirar o cheiro do alcool commum vendido no commercio, tornando-o proprio para a industria de perfumaria.

Resposta — Todas as materias assucaradas e amylaceas são capazes de produzir alcool; as primeiras directamente por fermentação, e as segundas depois de se terem saccharificado. A fabricação de alcool de milho póde [illegible] as hastes [illegible] antes da floração, isto é, antes que a saccharose armazenada nos seus tecidos seja utilizada nos fructos. Nessas condições as cannas, tendo sido [illegible] centimetros do sólo e desprovidas das folhas e das pontas, são entregues aos cylindros moedores para se extrahir o caldo saccharino. [illegible] com o saccharimetro, para averiguar a sua riqueza em assucar, addiciona-se-lhe levedura de cerveja, ou os residuos de uma fermentação anterior, á razão de 4 a 5 % daquella, por cem de assucar; depois accrescenta-se agua até ter uma densidade de 7 a 8 gráos do areometro de Beaume, com o que se abandona o mosto á fermentação em um logar abrigado e onde a temperatura é mais uniforme possivel.

Quando a fermentação tiver sido completa, isto é, quando toda a saccharina se tiver transformado em alcool, procede-se á distillação ou separação do alcool, mediante os apparelhos usados para esse fim ou mesmo de alambiques e que não descrevemos por serem bem conhecidos.

[illegible] que as materias feculentas produzem alcool mediante a sua saccharificação [illegible] o milho, rico em amido [illegible]. Para isto basta moer os grãos e submettel-os [illegible] em glycose mediante o processo conhecido [illegible] a intervenção do acido sulphurico [illegible] pela diastase [illegible]. Uma vez [illegible] feita a saccharificação [illegible] a glycose é o meio [illegible] as diversas materias para a sua transformação em alcool.

Antes da concentração da glycose, dilue-se em agua e addiciona-se a levedura ou fermento [illegible] distilla-se [illegible] no caldo de canna.

O [illegible] na fabricação do alcool [illegible] como forragem.

O alcool commum vendido no commercio não se presta [illegible] de perfumes [illegible] já empregado alcool [illegible]

Santa Isabel. — Escreve-nos:

Tenho uma cadellinha de grande estima, de 9 annos e que appareceu com uma bola num dos peitos. Peço informar-me o que devo fazer. Faço esta consulta, porque tive um gato com isso, e morreu quando o tumor arrebentou.

Resposta — Trata-se de um "neoplasma", bem provavelmente um fibro-lipoma, tumor duro, evolutivo e incuravel pelos meios therapeuticos; a intervenção cirurgica, mais prompta quanto possivel, é o unico methodo de cura efficaz.

Frequentes nos caninos, os "tumores" ou "neoplasmas" são neo-formações persistentes, de evolução progressiva e sem tendencia á cura, particularmente communs nos individuos idosos, mais raramente declarando-se no [illegible] durante os primeiros annos. Podem apparecer em todos os pontos do corpo [illegible] nos "apparelhos glandulares", nas visceras, nos ossos, musculos, nos olhos e em differentes tecidos.

A causa etiologica é ainda obscura, e independentemente da influencia que a edade e a má alimentação pódem exercer sobre o desenvolvimento de taes neoplasmas, incriminam-se o regimen alimentar defeituoso, o arthritismo, as irritações traumaticas, em particular as arranhaduras, as pressões, as contusões ligeiras e repetidas, a hereditariedade, em fim, a intervenção de agentes infecciosos.

Frequentemente, sobretudo na cadella [illegible] observam-se "tumores das mammas", benignos (kystos, fibromas, myxomas, papillomas e lipomas) ou "malignos" (sarcomas, epitheliomas, chondromas). [illegible] e aos tecidos vizinhos, sem suscitar perturbações notaveis, certos delles curam expontaneamente pela "calcificação"; mas [illegible] propagando-se aos lymphaticos, causam soffrimentos, ulceram, repercutem sobre a nutrição e se generalizam mais ou menos rapidamente.

Os neoplasmas mais communs são os epitheliomas (40 p. 100), os fibromas (15 p. 100), os papillomas (10 p. 100), os sarcomas, os lipomas (6 p. 100) e os kystos (3 p. 100).

Só o exame histo-anatomo-pathologico de um fragmento do tumor seria capaz de habilitar-nos a classificar scientificamente o neoplasma que lhe causa apprehensões.

Infelizmente, em nada mais podemos lhe ser util.

Tenha-nos sempre a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

Luiz Cruz — Rio de Janeiro.

Escreve-nos: — Desejava que v. s. despendesse um pouco do seu tempo, para aconselhar-me da maneira que devo fazer para a boa criação de sete cachorrinhos, isto é, dois machos e 5 femeas da raça policial, com 6 dias de nascidos.

Resposta — Antes de mais nada, o aconselhamos a dar uma colher das de café, pela manhã, a cada "bébé", de Verminol Godoy, quando contarem elles 20 dias; dahi por deante, uma vez por mez, convem repetir o vermifugo, na dóse, então, de uma colher das de chá para cada.

A alimentação supplementar só deve ser dada ao cabo de 2[illegible] dias de nascimento. Deve ser ella á base de leite de vacca, fervido, sem addiccionamento de agua, como é corrente, pois o leite de vacca é mais fraco do que o da cadella, mais rico do que aquelle em caseina. Ao leite juntará pão picado. Do começo do segundo mez de vida, além do leite, já as sopas de carne, arroz, etc. poderão fazer parte da alimentação. Com 50 dias, os cães precisam começar a comer carne cozida ou assada, bem picada, misturada com feijão e arroz. No terceiro mez a alimentação deve constituir-se de tudo o que comemos.

Eis o que de mais trivial em regimen alimentar póde-se aconselhar.

Tudo quanto desejar a mais pódo solicitar-nos.

Dr. Americo Braga.

S. Martins — Rio de Janeiro.

Recebemos sua carta consultativa, que no momento merece nossa attenção.

No proximo domingo, tel-a-á respondida.

Aqui ficamos a seu dispôr.

PUBLICAÇÕES SCIENTIFICAS

Temos sobre nossa mesa a "Revista de Zootechnia e Veterinaria", publicação official da Directoria Geral do Serviço da Industria Pastoril. (Anno XV — Ns. 2 e 3).

Depois de haver desapparecido do scenario da imprensa, especializada, por motivos que nem vem ao caso, de tres ou quatro annos a esta parte vem a dita "Revista" surgindo com regular periodicidade.

O presente numero, com 104 paginas, reproduz varios trabalhos experimentaes realizados nos laboratorios do Serviço Federal de Industria Pastoril, sob a direcção scientifico-technica do prof. dr. Parreiras Horta, que passamos a enumerar: "Raiva, estudos experimentaes" — dr. Sylvio Torres; "Diagnostico anatomo-pathologico da distomatose hepatica" — dr. Waldemiro Pires Ferreira; "A raiva em bovinos no Estado de Matto Grosso" — dr. Moacyr Alves de Souza; "Dosagem de C O2, C O, O, no plasma e no sôro" — dr. Prado Pastana; "A raiva e sua prophylaxia pela vaccinação" — dr. H. Blanc de Freitas; "Mammite estreptococcica da cabra" — dr. Sylvio Torres; "Industria da manteiga. Estudo theorico-pratico sob a fórma de perguntas e respostas" — dr. Alcino de Vasconcellos; "Conferencia Internacional sobre o B. C. G."; Terceiro relatorio da missão ingleza de pesquizas sobre a febre aphtosa"; "Prophylaxia da raiva em Michigan" (resumo); "Prophylaxia da raiva em Indiana" (id.); "Dosagem de Malleina" (id.); "Sobre o poder pathogenico do m. melitensis e b. abortus para o macaco e homem" (id.); "Sobre a pathogenicidade do bacillo de Bang para o homem" (id.); "Aborto infectuoso causado por Brucella no homem" (id.); "Bact. abortus Bang causador de manifestações septicas no homem" (id.); "Modificações biochimicas transmittidas ás culturas de B. abortus, com o fim de obter immunidade contra a febre ondulante" (id.); "Novas pesquizas sobre a encephalite e myelite epizootica do cavallo" (id.); "Peste bovina com referencia especial á prophylaxia por meio de um novo methodo de tratamento" (id.); "Notas clinicas sobre a utilização do sôro antigangrenoso" (id.); "A raiva do gallo" (id.); "Estudos sobre a sôro-agglutinação e reacções á pullorina como meios efficientes na descoberta de portadores da Salmonella pollorum" (id.); "Tratamento da "Curra" equina natural, devida ao Trypanosoma annamense, pela mistura de sulfarsenol e 379" (id.); "Encephalite epidemica nas raposas" (id.); "Cura da espirillose das aves pelas injecções subcutaneas ou intramusculares de "acetyl-p-amino-p-denylstibinato de sodio" (id.); "Estudo das pesquizas sobre a febre aphtosa. O papel prophylatico do sôro immunizante" (id.); "Um caso de carbunculo symptomatico sem Bacillus chauvaei, nem vibrião septico" (id.); "Bacillus oedematicus e carbunculo symptomatico" (id.); "Cultura do cryptococcus farciminosus sobre as hastes de gramineas forrageiras" (id.); "Sobre a vaccinação preventiva dos cães contra a raiva" (id.); "Anticorpos cellulares postos em evidencia, pela fixação do complemento, nos extractos de orgãos de coelhos immunizados contra a molestia de Borna" (id.); "Reacção de fixação de complemento pelo Streptothrix nos liquidos tuberculosos" (id.); "A questão da existencia de portadores de virus na febre aphtosa" (id.); "A infectuosidade da urina, excrementos, bilis e do leite de animaes atacados de febre aphtosa" (id.); "A resistencia ao calor do Bacillo da tuberculose no leite" (id.); "Combate á raiva pela vaccinação preventiva" (id.); "Estudos sobre a enterite infectuosa dos porcos" (id.); "Conservação do Toxoplasma cuniculi no cerebro do camondongo" (id.); "Novas experiencias sobre a vaccina antituberculosa B. C. G." (id.); "Os aspectos chimicos da immunidade" (id.); "O Ph. no reino vegetal" (id.); e XI Congresso Internacional de Medicina Veterinaria (programma).

— Estas columnas acham-se abertas para noticiario e critica de qualquer trabalho que nos queiram enviar, sobre medicina animal, pathologia comparada, biologia, phytopathologia e agricultura.

A cultura da canna — Plantação

No seu trabalho os "Pequenos e grandes engenhos" — C. Duarte Cruz, quando se refere á plantação da canna de assucar fal-o nos seguintes termos:

"Antes do lavrador abrir o sulco para plantar a canna faz quasi sempre a si mesmo a seguinte pergunta: Qual a distancia que devo deixar entre os sulcos, e qual o espaço que deverá ficar entre uma e outra olhadura?"

A duvida é natural, e, o receio de errar, prejudica e esmorece a iniciativa do agricultor intelligente por não ser a resposta tão simples como á primeira vista parece, pois entra em fogo para a solução do problema diversos factores que podém contribuir para o bom ou mau successo da cultura.

Se da bôa qualidade da terra mais do que de nenhum outro depende o bom exito da exploração agricola, todavia, poderá ser ella prejudicada, se no plantio não fôrem observadas as regras necessarias.

A distancia a guardar entre um sulco e outro deverá ser sempre maior nas terras fortes e humosas do que nas fracas.

Para o primeiro caso o limite [illegible] razões que obrigam a limitação maxima será aquelle que não permittir uma perfilhação excessiva e para o segundo o que admittir facilmente a passagem de um cultivador ou capinador mechanico.

Expliquemos primeiramente as das distancias entre os sulcos.

Em primeiro lugar: é que só se póde dizer que um cannavial é bom quando as cannas são compridas e grossas e mais ou menos direitas e que a percentagem das que attigem á completa maturação dentro do mesmo periodo, represente no minimo 70 %; o que não succede quando é elle plantado demasiadamente largo em terras novas e de bôa qualidade, que pela sua grande fertilidade provoca tres e mais perfilhações successivas, das quaes algumas tão tardias que não chegam a attingir até á quarta parte do seu desenvolvimento natural.

Por esta razão ostentam os cannaviaes assim plantados quasi sempre uma excessiva quantidade de brotos novos e hastes ainda verdes e por conseguinte pobres de assucar e que sendo cortadas conjuntamente não só contribuem para prejudicar o valor das cannas maduras como tambem para augmentar o seu custo.

A excessiva perfilhação que quasi sempre é occasionada pelo grande espaço admittido entre as carreiras de cannas plantadas em terrenos novos e muito ferteis, é sob o ponto de vista industrial muito mais prejudicial do que uma relativa escassez de hastes, porém, perfeitamente maduras, embora medianamente desenvolvidas.

Nas terras de boa qualidade, principalmente na primeira cultura, quer sejam baixas ou altas, a distancia maxima a estabelecer entre um e outros sulco não deverá exceder de m. 1.60 e as olhaduras deverão ser collocadas nos regos ou cóvas guardando entre si um espaço que poderá variar de m. 0.40 a 0.50.

Nas terras já trabalhadas, porém, ainda ferteis póde aquella distancia ser reduzida a m. 1.30 ou mesmo 1.40 e a distancia entre as olhaduras de m. 0.30 a 0.20, e, nas cançadas ou fracas, cuja distancia minima entre filas poderia chegar até m. 1.00 quando tiver de ser cultivada á enxada não poderá ou não deverá ser menos de m. 1.30 afim de permittir a passagem de cultivadas mechanica, e, as olhaduras devem ser collocadas uma em seguida á outra formando uma linha ininterrupta.

Ao chegar a época da plantação, que para as terras relativamente baixas e pouco mais ou menos sujeitas ás geadas deve ser durante os mezes de setembro, outubro e novembro, devem estar as terras promptas, queimadas ou desempedidas dos galhos e outros empecilhos que não permittam abrir as cóvas mesmo á enxada ou então lavradas e gradeadas para receberem os sulcos por meio de arado.

Os regos ou sulcos devem de preferencia ser abertos com dois a tres dias de antecedencia, para que sejam arejados e purificados pelo sol, em terra humida e não logo após ás grandes chuvas, ou terras muito seccas.

Nas terras altas deverão ter a profundidade minima de 25 cm., fóra a terra accumulada nos bordes do sulco pelo proprio arado, e, se o terreno é inclinado, deverão ser rasgados transversalmente ao declive e do curso natural das enxurradas occasionadas pelas grandes chuvas; nas baixas e humidas até á mesma profundidade, se não foi a isso impedido pelo lençol d'agua, o que facilmente se poderá conhecer pela infiltração no fundo do sulco; se a terra fôr plana e secca, é preferivel que sejam rasgadas de Norte a Sul, afim de permittir que o sol possa actuar directamente sobre as hastes da planta poupando a terra já resequida, e, quando humida, no sentido da trajectoria solar, isto é, de Este a Oeste, para que o sol possa exercer toda a sua acção sobre o sólo.

Admittindo-se como verdadeiro axioma do agricultor, que: a canna quer calor na haste e humidade no pé; não devemos, todavia, com isso presuppor, que a humidade desmasiada e permanente nas raizes das cannas, seja util em qualquer dos periodos dos seu cyclo vegetativo, e se os males que o excesso póde determinar, não se manifestarem antes do primeiro côrte, fatalmente se farão sentir depois, occasionando o apodrecimento das raizes mais profundas, durante a nova brotação ou mesmo depois. O idéal seria humidecer os terrenos seccos por meio de irrigações periodicas, com intervallos de 15 dias ou mesmo ao menos durante os primeiros mezes, e ir espaçando-as á proporção do seu desenvolvimento até ao nono mez; época esta que approximando-se da maduração deverá deixar-se que o terreno se enxugue gradativamente para que a canna se enriqueça.

E' este o systema cultural empregado pelos Egypcios, não só, pela falta absoluta de chuvas, como tambem pela extraordinaria evaporação da humidade do sólo, determinada pela acção constante de um sol abrazador.

Assim como as planicies de Campos, no Estado do Rio de Janeiro são ás vezes fertilizadas pelos humos arrastados pelas correntes do Parahyba nas grandes cheias; assim, tambem, as terras egypcias são inundadas annualmente pelo transbordamento do rio Nilo, que providencialmente leva ás terras resequidas todos os detritos organicos que as suas aguas conduzem humidecendo-as e enriquecendo-as.

Só depois de estar a terra pouco mais ou menos enxuta é que se fazem as plantações que são em seguida alimentadas pela irrigação artificial, ou para melhor dizer, por meio de inundações parciaes. Felizmente, no Estado de S. Paulo, muito poucas são as terras que necessitariam ser irrigadas para produzir com relativa abundancia a primeira colheita, e bem assim, as sócas, desde que para este fim seja a plantação feita no minimo com 25 cm. de profundidade e os toletes ou olhaduras cobertos apenas com uma camada de terra correspondente á metade da que foi retirada do sulco, afim de facilitar a saida dos tenros brotos.

A canna ou olhadura que tiver de ser plantada deverá ser conduzida do local com a folhagem que a estiver envolvendo tendo sómente as extremidades aparadas.

E' um erro despil-as completamente no momento do côrte afim de evitar que sejam inutilizadas pelo sol quando não fôr possivel plantal-as immediatamente e tambem para evitar que pelo attrito durante o transporte fiquem machucados ou destruidos os olhos.

A limpeza se procederá proximo do logar a plantar por todo o pessoal, e, a escolha, isto é, a selecção, por um ou dois trabalhadores praticos que possam com facilidade distinguir uma canna bôa de outra defeituosa, a verde da madura e a leve da pesada e bem assim separar com cuidado todas aquellas que não estiverem em condições de ser plantadas.

Em seguida cortam-se as cannas em toletes, cuja dimensão deve ser a que comportar de tres a quatro olhos em perfeito estado.

Os mesmos cuidados devem ser prestados ás olhaduras, que de preferencia devem ser grossas e pesadas, e despidas de uma parte da folhagem grossa que serve de cobertura á bainha.

Conduzidas depois em braçadas no fundo do sulco, uma a uma devendo o trabalhador apertal-as com os pés para que não fiquem em falso, se, no distribuil-as, houver no rego algum pedaço de pão, pedra ou torrão que impeça que o tolete ou olhadura se acame bem é preciso tiral-o.

Emquanto o distribuidor segue o seu percurso, levando a eito um sulco, a cobertura vae-se fazendo com o auxilio da enxada ou de um "Planet", devendo o seu conductor ter o maximo cuidado de não deixar descoberta nenhuma parte da canna e evitando que sobre ellas fiquem depositados torrões que além de difficultarem a sua brotação pódem permittir que sejam estragadas pelo sol e mesmo pelo contacto directo com o ar.

QUANTIDADE APPROXIMADA DE TOLETES E OLHADURAS NECESSARIA AO PLANTIO DE UM HECTARE

Espaço entre um e outro sulco Metros	Espaço entre uma e outra olhadura ou tolete - Metros	Quantidade de toletes	Quantidade de olhaduras
1.60	0.50	7.800	7.000
1.50	0.40	9.200	8.200
1.40	0.30	11.600	10.000
1.30	0.20	15.000	12.500
1.20	0.10	25.000	16.500
1.10	sem deixar espaço	33.000	25.000

Um carro de canna produz pouco mais ou menos 3.200 toletes de 30 centimetros e 2.500 olhaduras de 40 centimetros.

Como podem ser adquiridas machinas agricolas por preços reduzidos

Como, por diversas vezes temos divulgado, o Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, vende pelo preço do custo, aos agricultores inscriptos no registro do mesmo Ministerio, diversas machinas agricolas, recentemente importadas da Europa.

GRADE DISCOS "PILTER"

14 DISCOS

O gradeamento é o trabalho complementar da aradura, trabalho esse indispensavel ao bom preparo do terreno.

Com essa operação têm-se por fim quebrar os torrões formados pela aradura, enterrar os restos das plantas existentes e nivelar ao mesmo tempo, o terreno.

As operações acima citadas são executadas pelas chamadas **grades de discos**, apparelhos indispensaveis numa propriedade rural.

As grades de discos "Pilter" possuem duas alavancas com as quaes se póde regular a inclinação dos jogos de discos, fazendo trabalho mais ou menos energico.

Caracteristicos:

14 discos concavos, de aço.

Discos de 0,45 de diametro.

2 alavancas.

Lança.

2 rodas de transporte em estradas.

Largura de trabalho, 12m,10.

Peso: 317 kilos.

Tracção — 4 animaes.

Preço — 575$000.

E' leve, muito resistente, requerendo pequeno esforço de tracção.

As peças de trabalho são todas de aço resistindo muito ao desgaste.

CHARRÚA "ROBART MORAL" U W 7

Esta charrúa, por ser reversivel, póde trabalhar tanto em sólos inclinados, para cujo caso é especialmente indicada, como em sólos planos. Realiza a charrúa typo Brabant serviço egual ao que effectua o arado de discos, com muita perfeição.

Damos, em seguida, a descripção de uma grade de discos e uma charua a vista da qual os interessados podem se certificar das vantagens desse material.

No trem deanteiro, acham-se localizados os reguladores de profundidade e largura.

A aiveca é cylindrica reversivel e a relha de forma trapezoidal.

Caracteristicos:

Aiveca de aço cylindrica reversivel.

Relha de aço trapezoidal.

Reguladores de profundidade e largura na carreta.

Alavanca fixadora da aiveca.

Peso: 94 kilos.

Tracção: 2 animaes.

Preço: 160$200.

IDYLLIOS TROPICAES, um lindo trabalho artistico, da Tiffany-Stahl, para o Programma Serrador, amanhã, no Gloria.

Uma scena de IDYLLIOS TROPICAES em que apparecem PATSY RUTH MILLER e MALCOLM M.GREGOR — um romance delicioso da Tiffany-Stahl que o Programma Serrador vae apresentar amanhã no GLORIA, da Cia. Brasil Cinematographica.

possa desejar mais, no que se refere á expressão. Nem mais nem melhor se póde desejar, por certo.

Jannings é immenso em todo o film! Que papel, para semelhante actor e que actor para semelhante papel!

Ruth Chatterton está justissima na sua interpretação de segunda esposa. Barry Norton caracteriza muito bem o filho, especialmente numa longa e difficil scena de intensa emoção com Emil Jannings. Os papeis secundarios, muito discretos. Devemos um merecido elogio a Ludwig Berger pelo seu trabalho de direcção. Um film excellente."

Evitamos, por economia de espaço, a transcripção do que disseram outros jornaes. Não obstante, o que ahi está, sem duvida alguma, serve bem para dizer do quinto grande trabalho de Emil Jannings, obra de merito excelso, obra de valor notavel, para a qual todos os elogios são poucos.

Essas reefrencias dizem quasi tudo sobre a obra e o facto de nella apparecerem, além de Jannings, Ruth Chatterton, uma consagrada do palco e Barry Norton, um astro muito applaudido, é por si só bastante significativo.

Além disso, ha uma particularidade para ser notada agora, na apresentação de "Os Peccados dos Paes": é que o film é musicado, sonoro e cantado em certas passagens. Depois de tudo isso, póde-se duvidar do exito a que está destinado o trabalho?

Em "Give the Little Girl a Hand", o proximo film de Billie Dove e Edmund Love, Cessy Fitzgerald apparece num papel proeminente.

"O Mascara de Ferro", estréa, dentro de poucos dias, no Capitolio

As quatro figuras de O MASCARA DE FERRO, D'Artagnan, Porthos, Athos, e Aramis, surgem, de novo, na téla nesse luxuoso e admiravel film da United Artists, cuja estréa está assentada para quarta ou quinta-feira desta semana. DOUGLAS FAIRBANKS vae falar, num pequeno prologo, directamente ao seu publico.

"Vêr para Crêr" — é o titulo de mais um grande desempenho de Collen Moore para First National Pictures.

COLLEEN MOORE vae ser todo o encanto do programma de amanhã, no ODEON, da Cia. Brasil Cinematographica. VER PARA CRER é o seu novo film, cantado, musicado e synchronizado. A First National é responsavel pela perfeição deste lindo trabalho.

A vida da Hollanda e os seus costumes focalizados em "Christina" da Fox Film

Na poesia da Hollanda com todos os encantos dos seus moinhos, seus canaes sinuosos, até a meiguice da jovens com os seus toscos tamancos, lindas e delicadas toucas de rendas, tudo isto numa maravilha artistica, temos deante dos olhos, em "Christina" da Fox.

Janet Gaynor á candura feita mulher, ainda desta vez, interpreta o papel desta galante hollandeza, que tinha a cabeça povoada dos mais doces sonhos de amor. E' uma pellicula sonora pelo "Fox movietone", que William Howard dirigiu com uma fidelidade pasmosa.

Charles Morton, apparece-nos como galã da linda Janet Gaynor, augmentando ainda mais a popularidade que goza no publico carioca.

O Pathé-Palace apresentará esta pellicula sonhadora amanhã que tem ainda como complemento "Ben-Bernie orchestra" e o Fox Jornal Movietone n. 6.

O HOMEM MOMENTO, estréa o cinema sonoro e falado, no Gloria

Oito dias, dez no maximo, nos separam do sensacional acontecimento que a estréa do "vitaphone" do Gloria vem marcar nos factos da cinematographia brasileira. Até hoje — e é a verdade mais incontestavel que fala — não se assistiu interesse tão accentuante e tão vivo por um "film" como vem acontecendo desde as primeiras noticias lançadas sobre o proximo apparecimento d'"O Homem e o Momento", o grande triumpho de Billie Dove dentro de uma das mais legitimas glorias da First National.

Já na proxima semana a querida casa da Companhia Brasil, Cinematographica se engalanará para commemorar o magno acontecimento, enchendo a sua téla e os seus alto-falantes das imagens e dos sons dessa maravilhosa super-producção que resume o maximo que se pode exigir da cinematographia, tão lindo o romance que encerra, tão palpitantes suas scenas, tão movimentadas todas as suas pasagens, mesmo as mais insignificantes, e tão harmoniosa a sua musica, toda cheia de rythmos os mais subtis e delicados. Não ha duvida nenhuma que essa intensa curiosidade pelo "film" se iguala á curiosidade indescriptivel que ha tambem pela sua interprete principal, a deliciosa e tentadora Billie Dove, a mais bella mulher do cinema e o sonho mais bello de todos nós, que em "O Homem e o Momento" representa este, com todos os peccados que sugere. Que passem depressa estes dias todos e que a inauguração do "vitaphone" do "Gloria" não retarde as anciedades dos "fans" e do Rio de Janeiro todo é o que todos desejam e a propria Billie Dove quer... tão afflicta está ella para cair nos... olhos dos cariocas já que caindo nos braços de Rod La Rocque, que com elle trabalha nesse "film" não pode cair nos dos seus admiradores!...

"A Canção do Lobo" vae inaugurar o cinema falado no Imperio, da Paramount

LUPE VELEZ e GARY COOPER, que estão noivos, na vida real, são os dois amantes de A CANÇÃO DO LOBO, em que Lupe canta varias canções. O film servirá para inaugurar o cinema falado no IMPERIO, em dias desta semana.

que vão apparecer em "The Forward Pass", a proxima fita de Douglas Fairbanks Jr. figuram os seguintes quatro grandes jogadores: John Murray, Del Archer, Harry Overbeck e Rich Lambert.

✣

Aggie Herring, famosa artista caracteristica, que tem interessante papel em "Smiling Irish Eyes", o film de grande successo de Colleen Moore, apparece tambem em "Little Johnny Jones".

Maria Valli, directora de um afamado grupo de girls, assignou contrato com a First National para figurar com o seu delicioso conjunto em "The Forward Pass".

✣

"Give the Little Girl a Hand", é uma novella muito curiosa inspirada na vida nocturna de Nova York.

Este film, todo falado, com canções e musica, vae ser dirigido por Williard Webb e tem como "estrella" Billie Dove.

"NAUFRAGOS DA VIDA" TEM O DESEMPENHO DE LIANE HAID E ALFONS FRYLAND

O enredo de "Naufragos da Vida", é uma pagina de alta psychologia ou o estudo apurado de uma alma humana. Carmine Gallone, o mestre da direcção cujos trabalhos já nos têm proporcionado deliciosas horas, volta a apresentar-nos uma producção de merito entregando a competencia de dois artistas de grande fama: Liane Haid, e Alfons Fryland.

A historia focaliza um pavoroso sinistro em alto mar em que corria veloz um magnifico transatlantico em demanda á costa africana. A bordo seguiam o Mario Boni, sua esposa, Grazia e a tentadora bailarina Rita del Rios que, annos atraz, proporcionára ao valente militar noites de amor de saudosa recordação. O destino parecia querer por força reunir os amantes. Terminando aquelle baile, Rita approximou-se do ex-amante e com palavras adocicadas convidou-o a visital-a no seu camarote. Grazia que tudo renunciara na vida, até mesmo a sua triumphante carreira theatral, para dedicar-se exclusivamente ao marido, ficou impressionada com o encontro daquella mulher que constituia a unica sombra na felicidade do casal. Mario embora attendesse ao convite de Rita, soube manter-se á altura de um esposo sincero, mas ao sair da cabine de Rita foi visto pela esposa que passeiava no convez. Ligeira troca de palavras, demonstrações de ciumes e interpellações um tanto desagradaveis preoccupavam os conjuges quando, de repente, o vapor vira a estribordo e começa a fazer agua. O panico estabelecido a bordo dá a impressão do aniquilamento. A ancia de salvamento empolga todos os passageiros. A officialidade tome as primeiras providencias emquanto o telegraphista esfalfa-se em emittir signaes do S. O. S. Felizmente, após indescriptiveis scenas de horror, grande numeros de naufragos são recolhidos por um vapor inglez que os conduz a Tripoli emquanto outros eram apanhados por um veleiro que tomára a mesma direcção. O sinistro separava as tres personagens acima indicados. Grazia, suppondo ter perdido o esposo e magoada com a leve infidelidade de Mario, faz-se dançarina do circo. Mario entrega-se a perigosas campanhas contra tribus revoltadas no deserto e Rita, faz-se amante de um rico nativo. Certa vez, um amigo [illegible] descobre Grazia no circo e conta-lhe o estado de animo do companheiro de farda que nunca esquecera a esposa e vivia mordido de remorso. Quando Grazia soube, depois, que Mario fora gravemente ferido num combate, corre a vel-o e então reconhece a verdade dos factos: elle não a traia com Rita mas conservara-se um marido affectuoso e um amigo sincero. Dá-se a reconciliação entre beijos e abraços apaixonados.

Esta bellissima pellicula do "Programma Urania" encerrando um delicioso romance de amor mostra como é a technica da cinematographia allemã.

Não resta a menor duvida de que o Rialto vae apanhar casas com o lindo film "Naufragos da Vida"

Um bello film europeu para o Programma Serrador

IVAN PETROVICH e MARIETTA MILNER em uma scena de NA GAIOLA DE OURO — um luxuoso romance que o Programma Serrador vae apresentar amanhã, no GLORIA.

A Tiffany-Stahl e a proxima estréa de — UM RAPAZ FELIZ e SONHO DE BASTIDORES

Todas as emprezas, uma a uma, se têm mostrado no campo da producção sonóra, falada e cantada. O publico tem visto films de todas as procedencias e a elle tem dispensado a mesma acolhida, o mesmo enthusiasmo. A novidade dos primeiros dias, o que causava surpreza e espanto, ficou inmmeditamente estabilizado e passou para o terreno das coisas solidas, destinadas a permanecer.

O receio que muitos tinham de que o film falado fracassasse passou; as companhias só cuidam de pelliculas sonóras, de producções faladas e cantadas e ahi está o publico brasileiro admirando-as, applaudindo-as com verdadeiro delirio e arrebatamento.

A Companhia Brasil Cinematographica, que foi a primeira a inaugurar apparelhos de cinema falado em suas casas de espectaculo, que vem detendo todos os records de bilheteria, em successivos programmas, tambem possue, de sua exclusiva distribuição pelliculas por este maravilhoso processo — o Vitaphone.

Os films de que ella mantém a distribuição, as pelliculas que já se encontram em seus cofres, á espera tão sómente de opportunidade para serem dançadas, vão revelar coisas adoraveis, vão proporcionar momentos inesqueciveis de alegria e satisfação a todos os frequentadores do Odeon, Palacio Theatro e Gloria, muito breve.

Os fans para esses cinemas occorrerão em massa, para conhecer a vóz de artistas queridos, para sentir a melodia de canções novas, de novos elementos de agrado e diversão.

"Um rapaz feliz", que todas as semanas commentamos e de que vimos tratando, ha tantos mezes, servirá para mostrar as qualidades artisticas de George Jessell como artista dramatico, representando e como cantor, dando-nos com sua linda e maviosa vóz momentos deliciosos.

"Um rapaz feliz", é um dos mais bellos e mais bem feitos films sonóros e cantados, falado e musicados que a Tiffany-Stahl já produziu e que a Companhia Brasil Cinematographica vae exhibir, muito brevemente.

Outro film, porém, em nada inferior, em nada menos bello e menos surprehendente, vae ser tambem, "Sonho de Bastidores", que tem a abrilhantal-o a figura linda e querida dessa extraordinaria artista, Belle Bennett.

Belle e seu companheiro de glorias, neste film, Joe E. Brown cantam e dansam, num romance adoravel de alegrias e tristezas da vida dos artistas do palco. Ambos deram aos seus respectivos papeis tanta perfeição, tamanha sensibilidade e interpretação tão cheia de cuidados e apuro que a critica americana, a "una voce" vaticinou a este film uma carreira gloriosa e duradoura.

"Um rapaz feliz", e "Sonho de Bastidores", são pois, dois grandes films duas verdadeiras super-producções que a Companhia Brasil Cinematographica guarda para lançar, brevemente, assim, ao seu publico e a todos os fans horas de agradavel divertimento.

A Tiffany-Stahl, que entra, assim, definitivamente, para a producção sonóra e falada, vem occupar, no campo dos "talkies", o mesmo logar que na producção silenciosa ella vinha desfrutando.

George Jessell e Belle Bennett vão ser dois nomes, cuja popularidade será augmentada com as exhibições destes dois formidaveis films falados e cantados o que poderá ser verificado, dentro de pouco tempo, por todos os espectadores dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

Pictures

Eddie Buzzell, afamado artista theatral, está ultimando o seu trabalho "Little Johnny Jones", a famosa historia de George M. Cohen. Esta fita, toda falada, cantada e dansada, tem as musicas mais populares cantadas e assoviadas em toda a America. Alice Day e Edna Murphy, têm os principaes papeis femininos.

✣

Entre os afamados footballers da Universidade da California

Ramon Novarro e o seu primeiro film sonóro e cantado para novo programma do Cinema Gloria a Metro Goldwyn Mayer

RAMON NOVARRO, o bello mexicano, que tanto agrada ás nossas jovens patricias, vae reapparecer em O PAGÃO, dentro de alguns dias. O ODEON exhibirá este film em que o querido astro deixa ouvir a sua bella voz de tenor.

RAMON NOVARRO E O FILM — "O PAGÃO — QUE TODOS DESEJAM VER!

Ramon Novarro — um rouxinol que durante muito tempo foi contrariado...

Desde pequeno, desde os seus tempos de folguedos nos cálidos e sempre floridos "patios" de Durango, Ramon Novarro exteriorisara o seu pendor para a arte do canto. Quantas "seguidillas" encantadoras e apaixonados á sua voz de adolescente, já quando elle crescera um pouco mais, levou ao ouvido das "niñas" devotas da Virgem de Guadelupe. Quantas vezes a voz de Ramon Novarro, delirante de alegria, rythmou os versos, lentos, sempre seductores, dos "charros" de sua terra... E quantas vezes Ramon Novarro, daquelle seu abençoado Durango, entre os muros da velha mansão dos Samaniegos, pensou em correr mundo cantando, em estar hoje aqui, amanhã ali, cantando, cantando sempre, "canciones de amor", de sua terra querida, o Mexico, e de Hespanha, tão prodiga em motivos para os cantores romanticos...

Depois, quando veiu a hora de fazer-se "por si mesmo", como se costuma dizer, o rouxinol dos prados de Durango foi para a America. "Ballet" de uma bailarina celebre. Depois, o cinema.

Rex Ingram viu-o e disse que elle seria, algum dia, tão grande quanto Valentino.

E Ramon Novarro triumphou, immediatamente, no "Prisioneiro do Castello de Zenda". E atraz de um triumpho, vinha immediatamente outro. Mas — e aqui está o que motivou a primeira tristeza do rouxinol — o cinema era mudo, silencioso. Ramon Novarro continuava a triumphar, mas apenas pela expressão de sua face, pela perfeição de sua arte e sua sympathia pessoal.

"Ben-Hur" veiu. Ramon sentiu-se feliz, mas ainda pensava com tristeza que sua voz jámais seria ouvida emquanto elle permanecesse no cinema, que jámais lhe daria essa opportunidade...

O cinema sonoro chegou, entretanto. O rouxinol contrariado presentiu, então, a chegada da felicidade maxima, da felicidade perfeita, daquella que, uma vez vinda, não admitte a ambição de um desejo mais audacioso... E chegou o dia luminoso, emfim: a "Metro-Goldwyn Mayer" adaptara "The Pagan", o romance de John Russell, ao cinema. Seria um trabalho para Ramon Novarro. Um trabalho, não; uma grande alegria, uma enorme felicidade. Ramon Novarro cantaria, seductores syncopados seriam levados ao ouvido do publico através a expressão apaixonada, muito romantica, muito latina, da sua voz, que antes fizera concorrencia com as aves

Um film paulista no IMPERIO, amanhã, juntamente com O MILLIONARIO GAIATO, comedia de Harold Llloyd

O Imperio vae offerecer ao nosso publico, a partir de amanhã, um programma de cuja excellencia jámais diremos bastante. Juntos, apparecerão naquelle cinema dois films grandiosos, um destinado a fazer rir o publico e, outro, que vae maravilhar as platéas do Rio, deixando ver o que é o São Paulo moderno, o São Paulo de hoje, cheio de febre, de loucura, de precipitação e de trabalho.

O film comico de que falamos, é "Millionario Gaiato", um dos maiores trabalhos de Harold Lloyd, obra que a Paramount agora apresenta em reprise para uma vez mais deixar que o grande comico delicie os seus admiradores na maior das suas producções mudas, uma vez que de agora para o futuro, Harold Lloyd, elle tambem, passará a produzir apenas films sonoros, a partir de "Perigo Abençoado", o primeiro que delle se annuncia para breve.

Juntamente com esse, a Paramount apresentará outro film, de producção nacional, um trabalho feito em São Paulo, pela Rx Film e que, com razão, se chama "São Paulo, Symphonia da Metropole".

A obra, inteiramente natural, é, convem que se diga, uma visão rapida do que é presentemente a grande capital do trabalho brasileiro. Ella nos offerece a demonstração da vida na grande capital, vida que se aprecia sob differentes aspectos, quer na industria, como nas demais actividades normaes.

Começando por fazer recordar o grito da Independencia, nas margens do Ypiranga, o film vae depois, crescendo, até nos mostrar o São Paulo dos nossos dias, moderno e progressista, affeito á luta quotidiana pelo trabalho e fecundo na multiplicidade das suas industrias, herculeo nos seus arranha-céos que avançam para as nuvens, fantastico nas suas actividades complexas.

Se pensarmos, como devemos pensar, que "São Paulo, Symphonia da Metropole", ao invés de ser um film de propaganda paulista é, antes, um film documentario do progresso do Brasil, havêmos de concordar que essa obra deve ser motivo de orgulho para todos os brasileiros, uma vez que todo o Brasil, com maior ou menor intensidade, conforme os logares, vive hoje em parallelo perfeito com S. Paulo.

O trabalho é moldado no genero de outros que nos têm sido dados por fabricas allemãs e constitue legitimo orgulho para a cinematographia nacional.

Joan Crawford, novamente, em "Garotas Modernas!"

A reprise, que a Metro Goldwyn Mayer vae dar, de GAROTAS MODERNAS, em uma versão sonora e musicada, será o successo do futuro programma do [illegible]. JOAN CRAWFORD renovará o seu enorme exito nesta admiravel producção de HARRY BEAUMONT.

ALGUMA SOISA SOBRE "O PECCADO DOS PAES" — UM NOVO FILM DA PARAMOUNT

Para dizer de "Os Peccados dos Paes", o grande film de Emil Jannings que a Paramount brevemente vae apresentar no Capitolio, uma coisa apenas seria bastante: rever a critica dos jornaes americanos, a critica feita pela imprensa de Nova York quando o film, na sua primeira exhibição, appareceu na téla do Rivoli, uma das maiores casas da Broadway.

Dizia, por exemplo, o "New York American":

"Quando forem ao Rivoli para ver o novo film de Emil Jannings, bem avisados andarão em levar um lenço de sobresalente. Os films em que Emil Jannings apparece fazem chorar em geral, mas o de agora, é, todo elle, uma agonia e um transe sentimental.

Não ha espectador que saia do theatro sem chorar, sem que nos olhos lhe tenham vindo lagrimas. Jannings está imponente, admiravelmente secundado por Miss Ruth Chatterton, no principal papel feminino."

No mesmo dia, tratando do mesmo film, o critico do "New York World", cujas opiniões são pagas a peso de ouro, escrevia:

"Novamente a sombra de Emil Jannings passa através o quadro luminoso da téla, numa caracterização tão completa, tão perfeita nos detalhes, tão minuciosamente estudada e tão poderosamente convincente que a gente chega a maravilhar-se do poder interpretativo dessa formidavel actor.

O seu trabalho, neste film, é tão magistral, que duvido se

Milton Sills e Dorothy Mackail têm trabalho admiravel em "Presa de Amôr", da First National

PRESA DE AMOR, que a First National exhibe, esta semana no PALACIO THEATRO da Cia. Brasil Cinematographica, é um film musicado e, em parte, dialogado. O publico vae, finalmente, conhecer a voz de MILTON SILLS e DOROTHY MACKAIL.

"Naufragos da Vida" — é o novo programma do Rialto, esta semana

LIANE HAID e ALFONS FRYLAND numa scena de NAUFRAGOS DA VIDA, que o RIALTO principia a exhibir, esta semana.

Esta producção da UFA é uma das que mais successo vão obter por se tratar de um trabalho realmente primoroso.

CHRISTINA — um poema de amor e doçura, vivido pela mais adoravel das estrellas — JANET GAYNOR

JANET GAYNOR, esse nome que brilha no elenco da FOX-FILM, com tanto fulgor, estará, amanhã, no PATHE' PALACE, em "CHRISTINA", um film que é mais uma gloria para a sua carreira. A FOX é a productora desta extraordinaria producção.

Douglas Fairbanks em O MASCARA DE FERRO, apparecerá, esta semana, no Capitolio

O cinema falado não veio trazer sómente sensações novas para o publico e os fans em geral. Os proprios artistas têm experimentado as mais interessantes emoções, os mais variados incidentes de suas carreiras, quer quanto á mudança da maneira de representar, quer quanto ao estudo de vózes e canto. O facto, porém, mais emocionante da carreira de Douglas Fairbanks, artista que tambem já possou para um film falado e synchronizado da United Artists, foi ouvir a sua propria vóz, dias depois de haver registrado o microphone as variações de sua vóz, no prologo falado de "O Mascara de Ferro".

Esta producção, que bateu todos os records dos cinemas de Nova York, quando da sua exhibição, vae ser dada ao publico do Rio de Janeiro, dentro de muitos breves dias. Douglas confessou o "frisson" que sentiu e a sensação maior de toda a sua vida ao ouvir e vêr a sua figura falar. Este facto, realmente, é espantoso e só o cinema falado poderia proporcionar, ao mesmo tempo, emoções desta ordem ao publico e aos astros do cinema.

O "Mascara de Ferro" são novas aventuras de d'Artagnan e dos Tres Mosquiteiros, baseadas em obras do Alexandre Dumas e adaptadas ao cinema pela empreza de Douglas Fairbanks. O film teve a assistencia de Maurice Leloir, membro da Academia de Bellas Artes que foi seu director artistico e technico, quanto ás montagens, cerimonias e mais scenas passadas na côrte de Luiz XIII.

"O Mascara de Ferro" tem um prologo falado por Douglas Fairbanks, uma canção, ligeira e apenas um simples incidente no film, e o mais é a synchronização mais perfeita e mais admiravel que já foi vista e ouvida pela platéa do Rio.

"O Mascara de Ferro" estréa, no Cinema Capitolio, o luxuoso cinema da Paramount, esta semana dias, estando assim, reservada ao publico a visão e a audição de um dos mais bellos espectaculos desta temporada de films sonóros, falados e musicados.

O elenco de "O Mascara de Ferro" é grande e offerece o trabalho de Douglas Fairbanks, Marguirite de La Motte, Nigel de Brulier, Dorothy Revier, William Bakewell, Gino Corrado, Ulrich Haupt, Lon Poff e outros.

dos perfumados "patios" de Durango...

E Ramon cantou. O cinema sonoro fizera a sua coisa mais admiravel e a mais amavel para os "fans" de Ramon Novarro, "O Pagão" — o titulo do film, o film que tem a maior de todas as glorias — a gloria de revelar a voz de Ramon Novarro!

E, aqui para nós esta noticia muito interessante: como se sabe, a "Metro-Goldwyn Mayer" está para apresentar, no Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, "O Pagão".

Motivo bastante, como se vê, para que todo o Rio de Janeiro esteja, dia mais, dia menos, preso á fascinação da voz apaixonada, muito romantica, muito latina, muito especial para a nossa sensibilidade, de um dos nossos idolos, que então triumphará como nunca: Ramon Novarro.

NEIL HAMILTON E' O GALÃ DE COLLEEN MOORE EM "VER PARA CER"

Amanhã até o sol vae sorrir... Amanhã todo o Rio vae delirar desde cedo, contando os minutos e pedindo a Deus que as horas corram depressa e chegue a hora de esperança e de alegria, para as portas do Odeon se abrirem para a entrada triumphal das legiões dos "fans" cariocas!...

E essa alegria embriagadora que se nota até na physionomia da cidade se explica na estréa de "Ver para crer", o sensacionalissimo film da First National, obra maxima da synchronização moderna com todas as notas vivas do realismo e a reproducção nitida e fidelissima de todos os sons. E o successo que esse grande film já está marcando, antes mesmo da sua exhibição se justifica pela figura radiosa de Colleen Moore, a endiabrada creatura que derrama as claridades de seu talento fascinante em todas as partes do film e que anima um typo inimitavel e humano. A analyse mais demorada e profunda, a mais meticulosa mesmo que seja, "Ver para crer" resiste, incolume, tão harmonioso o seu conjunto e tão seguros e admiraveis os seus detalhes. Se examinarmos o romance mais e mais empolgamos o espirito, tão bem urdidas as suas passagens e tão bem coloridos e interessantes os seus capitulos; se demorarmos o pensamento na maneira como aquellas scenas se encadeiam e como se prendem, transmudando-se quasi sem a gente sentir, mas nos arrastando o espirito, tocado do mesmo interesse, parte a parte, nos encantamos vencidos pela conjugação harmoniosa de tanto esplendor e de tanta belleza! Do mesmo modo a sua synchronização empolga, porque é perfeita e desafia a Perfeição, tão real a imitação de ruidos em determinados logares e tão nitida a reproducção de ruidos verdadeiros, em outros!... Mas o ponto culminante da apreciada obra cinematographica que já amanhã estará aos nossos olhos e aos nossos ouvidos na téla e nos alto falante do Odeon, bem pode ser a interpretação inconfundivel de Colleen Moore, a deliciosa creatura das mil attitudes e tregeitos. Neil Hamilton, o correcto galã que a acompanha nessa caminhada para a gloria, vive um typo de impressionante correcção.

No mesmo programma a querida First National nos proporciona delicias como a "ouverture" de Von Suppe, "O poeta e o camponez" e numeros de canto da famosa cantora internacional Isa Kremer. Amanhã, certo, todo o Rio começará a desfilar-se pelo Odeon...

A First National exhibe, amanhã, PRESA DE AMOR, no Palacio Theatro

Quando o nosso culto publico [illegible] o desenrolar de "Presa de Amor", o empolgante "film" que amanhã occupará a téla e o alto-falantes do "Palacio", comprehenderá porque [illegible] tão curiosidade por essa pellicula tão empolgante e de detalhes tão extranhos. Comprehenderá que não foi por tudo que eu, mas por tudo que [illegible] esses preciosos de enredo tão magnifico e de passagens tão humanas e fortes, terriveis, brandas, brutaes e delicadas. Producto do claro que illumina o genio desse grande Fitzmaurice [illegible] em cada quadro de suas fitas, [illegible] nesta téla magnifica "Presa de Amor" se apresenta com taes requintes, com tão numerosos motivos de agrado que impressiona da maneira inilludivel, pois, se não é por esta razão que arrebata é por aquella que empolga. E' sabido que não ha nada de novo sobre a face da terra e a palavra inedito, com o desenrolar dos annos, perdeu a sua razão de ser e a sua significação mais clara. Mas, desmentido isso, [illegible] e a sua significação mais "Presa de Amor" dá a impressão deliciosa de uma coisa nova, de um motivo de arte differente, illuminado de todas as luzes da originalidade. A gente sente nas duas phases bem distinctas do seu desenvolvimento [illegible] de um profundo claro de verdade e um grande claro de arte, pois a arte e a verdade se confundem nesse maravilhoso [illegible] de cinematographia. [illegible] verdade e muita verdade ha na trama daquelle amor que o homem da lei vive, vencido pelo destino e que [illegible] o poema do "film". Arte e muita arte ha em todas aquellas scenas, em todos aquelles mares e em todos aquelles horizontes que se abrem aos nossos olhos numa maravilhosa combinação de luzes e numa esplendida composição de tintas. Mais do que "Presa de Amor" nos revela, não se pode desejar num "film". E é por isso, que com toda a razão, se espera um formidavel successo para "Presa de Amor" a linda e empolgante obra cinematographica da First National Pictures, que a partir de amanhã estará no Palacio Theatro.

Dois grandes e excellentes films no novo programma do Cinema Gloria

Ivan Petrovich é, dos artistas europeus, um dos que mais depressa se firmaram entre nós. Contribuiu para isso, não resta duvida, em primeiro logar a sua acção — e em seguida o seu physico. Artista, na interpretação — e athleta o bello homem, no physico, elle possue os dois grandes requisitos no triumpho. Agora mesmo nós o teremos em mu novo trabalho, bem a feição do seu temperamento salvo, e do seu physico E' em "Na Gaiola de Ouro" — que o Programma Serrador vae lançar amanhã, no Gloria.

"Na Gaiola de Ouro nos mostra o papel de um principe, herdeiro do throno, um principe qu entretanto, não passa de um passaro de luxo, metido entre as grades de uma gaiola tambem de luxo, e mais que isso é o seu palacio. Elle não pode dispôr do seu tempo — que a etiqueta e o protocollo é que organizo o seu horario. Elle não pode amar, pois que a diplomacia é que lhe escolhe a esposa. Um dia elle foi ao espectaculo da Opera, com ballados regionaes e apreciou bastante uma das danças, pelo que fez o bailarino ser levado palacio. Succedeu, porém, que se tratava de uma artista metida em trajes cossacos, e quando elle quiz que o professor de dança tirasse aquelle pesado casaco cossacos, deslumbrou-se ante aquelle collo de mulher! E a bailarina ficou em palacio, com grande escandalo para o primeiro ministro, que tratou de alijal-a, depois de certo tempo, exilando-a, quando ella acabava de descobrir um complot armado contra a vida do principe, complot que tomava parte o proprio irmão della! E ella se viu afastada delle, sem poder falar-lhe. Ao atravessar a fronteira, soube o attentado, e se dizia que o principe tinha morrido. E ella soffreu, para sentir a grande surpreza de ver surgir em sua frente o principe amado, que descobrira para onde a haviam mandado, indo em logar delle, na carruagem que devia leval-o ao espectaculo da Opera, um amigo seu que foi a victima do attentado.

"Na Gaiola de Ouro" contamos esse romance, com detalhes adoraveis uns, impressionantes outros, e luxosos todos elles de modo que se faz desse film uma verdadeira super-producção, desses trabalhos silenciosos que devem ser vistos, nestes momentos que atravssa a cinematographia, em que se vae dedicando aos films com sons, toda a supremacia da arte. O Programma Serrador, offerecendo esse novo trabalho de Ivan Petrovich, vae obter um daquelles successos aos quaes estamos acostumados, em films de valor.

O Programma Urania adquiriu o film brasileiro, cantado e musicado ACABARAM-SE OS OTARIOS e o vae exhibir, no RIALTO

A acção humoristica desta super-comedia, dirigida por Luiz de Barros, põe-nos frente á frente com São Paulo moderno, cujos aspectos lindos são photographados impeccavelmente no celluloide. A parte cantada e falada dessa producção constituirá uma verdadeira surpreza para o espectador, principalmente pela perfeição que apresenta.

Lindas modinhas que sensibilisam de forma agradavel a alma brasileira e situações engraçadissimas não faltam ao entrecho movimentado e brilhante de "Acabaram-se os Otarios", a encantadora producção nacional que, muito breve, apparecerá na téla do Rialto. Contribuem poderosamente para o successo desta grande producção synchronizada os "gags" hilariantissimos que são a especialidade de *Genesio Arruda* popular actor "caipira", e de *Tom Bill*, o elegante excentrico que todo São Paulo admira. Esses dois artistas são o "pivot" em redor do qual se desenvolve a trama deste trabalho, conto singelo e por isso mesmo bonito, permeado de dialagos e de canções de extraordinario effeito sonoro. Paraguassú, canta deliciosas modinhas brasileiras que decerto vão encantar os frequentadores do Rialto. Com a estréa de "Acabaram-se os Otarios" será feita no Rio a apresentação do apparelho de sons "Sinchrocinex", fabricado no Brasil, facto que alliado ao que se dá com a confecção da pellicula acima indicada põe a prova a capacidade creadora do espirito nacional, o que é uma brilhante demonstração das nossas possibilidades cinematographicas O "Programma Urania" merece todos os elogios pela feliz lembrança de ter tomado o encargo de lançar na capital do paiz a linda producção brasileira que na Paulicéa obteve o maior successo de bilheteria que poderia ser esperado para uma obra realisada na oderosa terra bandeirante.

O exito de "Volga, Volga"! — no Phenix

O desempenho do formidavel film Volga, Volga, contribuiu notavelmente para o exito de Volga-Volga.

Shiettow, que teve a seu cargo o papel de Stenka Razine, tem todas as condições physicas indispensaveis para triumphar neste film. A sua mascara é formidavel de vigor nos lances dramaticos e insinuantes quando é preciso.

Boris de Fast, além de uma esplendida caracterização, interpretou a figura de Iwashka em antipathia necessaria, conseguindo convencer-nos da maldade das suas intenções.

Georges Sereff, foi um mujite arrancado a uma pagina de Destoievsky. Tem no papel de Filka uma bella creação. A scena que se segue ao sacrificio de Zaineb, quando o "ataman" lhe ordena que cante e que danse, é superiormente desempenhada.

Mas o que mais nos espantou foi a interpretação que o joven actor G. Stark emprestou ao pequeno Kilka delicioso nas scenas infantis e poderosamente realista na scena da morte.

Lillian Hall-Davis foi, talvez, a menos favorecida para o desempenho do seu papel.

Não deixa de ser, no entanto, uma princeza multissimo acceitavel sabendo tirar partido da sua belleza plastica e dos seus grandes olhos mysteriosos, que respiram um encanto oriental.

O EXERCITO AMERICANO

Um dos famosos tanks do exercito americano, que nada é capaz de deter. Estará tambem condemnado a desapparecer como obsoleto deante dos novos aperfeiçoamentos da arte de guerra.

Washington, Agosto, de 1929. — O senador [illegible], presidente da Commissão dos Negocios Navaes, declarou que o programma da construcção de cruzadores só póde ser suspenso definitivamente no caso de rictificação por parte do senado quanto a qualquer accordo sobre o desarmamento.

O presidente Hoover, pensa, entretanto, que pode retardar a execução desse programma. De accordo com a lei, si a construcção de qualquer navio á de ser levada a effeito no anno fiscal a terminar em 30 de Junho de 1929 ou 1930 não for começada poderá ser tranferida para o proximo anno fiscal.

Nessas condições a construcção dos primeiros cinco cruzadores póde ser iniciada em qualquer época, cantanto que não vá alem de 30 de Junho de 1931, quando termina o "proximo anno fiscal" a que se alude na lei.

Acredita-se agora ser possivel um accordo entre a Inglaterra e os Estados Unidos no tocante ao problema da reducção naval, pois a definição de paridade, conformem pensam Mac Donald e Dawes, embaixador americano na Inglaterra, deve entender-se com absoluta egualdade applicada a todas as categorias de navios, quando até agora se entendia apenas aos navios capitaes.

Por isso, ao que parece, se tratará por emquanto da construcção dos cruzadores.

Mas não é só a armada que está preoccupando o presidente. As suas visitas tambem já se voltaram para o exercito, cujas despesas pretende reduzir tanto quanto possivel. Para isso, será nomeada uma commissão especial, possivilmente sob a presidencia do general Frank R. Mac Coy, que presidiu as eleições na Nicaragua e de quem o presidente Hoover tambem se lembrou para governador das Philippinas.

Essa commissão verificará quaes os serviços que já se tornaram absolletos deante dos aperfeiçoamentos introduzidos na arte de guerra e se alguns programmas podem entender-se por um periodo mais longo do que o que se tinha em vista ao organizar-os, sem prejuizo da defesa nacional.

Varias autoridades militares negaram-se a discutir a proposta presidencial, mas reconheceram ser possivel abolir alguns postos e serviços sem prejudicar quem quer que seja excepto os politicos interessados em conserval-os.

NOTAS SOBRE LUBRIFICANTES

Os lubrificantes podem ser propriamente divididos em tres classes geraes: uma abrange os lubrificantes solidos, taes como graphiestatite, etc., e os mancaes têm assim o chamado anti-attrito, de diversas composições. (*) Embora prestem bons serviços, é quasi impossivel afirmar que os lubrificantes solidos sejam de grande efficacia sem o auxilio de irbiflu etaoin shrdlu cfmypkvbg lubrificantes fluidos.

As graxas semi-solidas, as quaes conservam a sua solidez abaixo das temperaturas ordinarias, formam a segunda classe de lubrificantes. Abrangem um campo limitado de serviços uteis, embora sjm,tol etaoinnhrdlu cfpykvbgcç sejam, erroneamente, usadas para muitos fins, o que traz como consequencia um notavel desperdicio de energia. O erro deriva do facto de se pensar que as graxas são mais economicas porque se consomem vagarosamente; mas, se nos lembramos que os lubrificantes fluidos podem ser consumidos com a mesma economia, quando applicados com criterio, e as graxas são forçosamente liquefeitas pelo calor, resultante do attrito, as suas qualidades duvidosas serão reconhecidas.

Tem sido observado que, em fabricas cujas machinas eram lubrificadas de preferencia com graxa, os motores, salvo quando abundantes em energia, se punham em marcha com grande difficuldade e que a tarefa se tornava mais facil somente depois do attrito ter produzido nos mancaes o calor necesario para liquefazer a graxa. E' um facto constatado que os oleos solidificados representam um obstaculo para a ficação para os lucros e as perdas temente, de maneira bem notavel, por um facto que chegou ao conhecimento do escriptor.

Um moinho de trigo em Rochester, N. Y., acionava dois grupos de machinas com rodas d'agua separadas. Na esperança de economia no custo de lubrificação, foi operada uma troca, usando-se graxa em logar de oleo. Apenas este systema foi posto em pratica, numa metade do moinho, foi observada uma notavel reducção de velocidade. A principio este facto não foi attribuido aos lubrificantes, mas foram procuradas outras causas. Mais tarde, a segunda metade do moinho foi tambem lubrificada da mesma fórma, com graxa, quando a mesma diminuição de velocidade foi notada. Descobriu-se, então, a causa e o effeito, voltando-se por isso ao uso dos lubrificantes fluidos, resultando o immediato restabelecimento da antiga velocidada. O prejuizo neste moinho devia ter sido consideravel, devido á differença de producção, tornada muito menor pela reducção de velocidade, e isto demonstra quão importante é a relação da lubrificação para os ucros el as perdas. E', entretanto, bastante interessante o facto de não ter sido notado nenhum acrescimo de calor nos mancaes lubrificados com graxa em logar de oleo, embora esse calor fosse sufficiente para liquefazer a graxa; comtudo, a diminuição de velocidade era evidentissima.

Ha alguns casos, em que grande parte da força deve ser sacrificada afim de se obter outras vantagens. Por exemplo, a graxa é usada para lubrificar motores de carros electricos, por causa da grande difficuldade em se applicar oleo e tambem porque este se escoa e satura a "armadura". Ora, para evitar esta desvantagem, póde-se sacrificar um pouco de força. Entretanto, o systema exacto para se applicar lubrificantes fluidos, em casos como este, será, certamente, descoberto, pois é incontestavel a perda de força devida ao uso de graxa. O uso da graxa para os eixos dos vagões ainda prevalece nas Ilhas Britannicas e na Europa Continental. Comtudo nos Estados Unidos quasi que a totalidade dos eixos de vagões de estradas de ferro são actualmente lubrificados com oleo.

As graxas são algumas vezes usadas tambem para a lubrificação dos eixos dos vagões; mas isto é devido mais aos methodos brificantes — tão desperdiçadores de oleo — do que as vantagens que a graxa intrinsecamente posimperfeitos de aplicação dos lusue, pois, as perdas de força devidas ao attrito são tão manifestas num vagão, como nas machinas de uma fabrica. Os lubrificantes solidos têm sido muito preferidos em diversas épocas pelos consumidores de força e muitos proprietarios de fabricas fizeram installações muito dispendiosas, sómente com o intuito de abandonar a graxa e voltar ao consumo do oleo, sempre tendo em vista o desperdicio de energia. E', comtudo, melhor ainda, idear qualquer applicação que permitta o uso do oleo sem desvantagem.

Os lubrificantes fluidos constituem a terceira e principal classe, abrangendo os oleos animaes e vegetaes, assim como o hydrocarbono. Os primeiros oleos foram tão amplamente tratados e estudados por outros, que não ha nada a addicionar. O simples facto de terem caido em geral desuso prova, pelo menos, que alguma coisa mais satisfactoria os tem supplantado e isto é o hydrocarbono em suas varias fórmas, tanto puro como em combinação com outros oleos.

Os lubrificantes de petroleo ou de hydrocarbono podem ser, propriamente, divididos em duas classes geraes — oleos residuaes e oleos distillados.

Os oleos residuaes, como o mesmo nome indica, são productos que restam depois de terem sido evaporados ou extraidos os oleos finos e podem differir multissimo, quanto aos seus caracteres, desde os oleos levemente reduzidos, expostos á acção do sol e evaporados ao ar livre, até os mais densos grãos de oleos para cylindros. Ha quasi que illimitadas variações no caracter dos oleos residuaes, devidas principalmente ao grão do oleo bruto em si mesmo e em seguida á maneira de distillação e subsequente tratamento, que póde variar desoleos lubrificantes, até a distillafracionaria, usada no fabrico dos oleos lubrifcantes, até a distillaproducção dos oleos inflammaveis, deixando o alcatrão como residuo, producto este utilizado na fabricação de oleos e cera de parafina, que deixa o coke como ultimo residuo.

Estes oleos residuaes pesados, tanto simples como combinados, formam a base dos lubrificantes de petroleo para os cylindros e quando são propriamente manipulados durante o processo de manufactura, são mais uteis sem serem filtrados, do que depois de tornados translucidos pela filtração, isto porque na lubrificação dos cylindros, onde as mais altas pressões de vapor se usam um oleo é tão consideravelmente tornado fino pela alta temperatura que qualquer diminuição no seu corpo (diminuição esta que sempre resulta de filtração de qualquer oleo) póde tornal-o insufficiente para impedir o contacto de duas superficies metallicas. Para baixas pressões de vapor, entretanto, inclusive os cylindros de baixa pressão dos motores compostas, não são tão necessarios oleos muito densos e os oleos filtrados se adaptam satisfactoriamente a ete fim.

Os grãos mais fluidos de oleos filtrados produzem valiosos lubrificantes para eixos communs. Contendo estes, num mais ou menos accentuado estado, todas as substancias gordurosas que se acham concentradas nos oleos residuaes mais encorpados, e considerando que o grão desta concentração póde ser, com extrema perfeição, regulado pelos productores, elles podem satisfazer com os mesmos a qualquer qualidade de mancaes em que um oleo de corpo consideravel é requerido.

Estes oleos são geralmente filtrados para se lhes dar uma côr de ambar, e, embora, no caso dos oleos impropriamente fabricados, esta filtração melhore um tanto a qualidade, ella não apresenta vantagem alguma, quando não se recorre á filtração, para encobrir defeitos de fabricação. Na pratica, entretanto, excepto para a lubrificação das valvulas e cydros, e para o uso em estradas de ferro em geral, os lubrificantes de côr clara são quasi exclusivamente os preferidos. Isto é devido em grande parte á ignorancia, considerando que, em muitos casos em que são usados oleos de côr clara estes poderiam ser substituidos com maiores vantagens por oleos escuros, embora estes ultimos não possam ser usados em casos especiaes, como em fabricas de productos textis, devido á sua tendencia a produzirem manchas. Todavia, a maior parte dos compradores se basejam no aspecto do oleo, para as suas compras, em logar de se guiarem pelas exigencias de suas fabricas.

Os oleos distillados são de duas classes geraes, sendo a mais conhecida a do oleos de parafina, feitos por meio de processos chimicos. Variam muita na qualidade e são muito usados, principalmente quando misturados com outros oleos, tanto vegetaes, animaes ou mineraes de caracter differente. Estes oleos têm sido usados durante muitos annos para a lubrificação de machinas de grande velocidade das fabricas de tecidos de algodão e de lã e suppunha-se (como actualmente na Grã Bretanha) que quanto mais alta era a gravidade especifica, sejam no no aspecto do oleo para aquelle fim. Houve, entretanto, uma notavel modificação sobre estes pontos de vista, nestes ultimos annos, chegando-se em primeiro ogal lvillilunolcárc etaoin h meiro logar á conclusão que os oleos de parafina de gravidade mais leve offereciam menor resistencia e em seguida acceitando o mais fino dos oleos neutros, particularmente para a lubrificação dos fusos que trabalham num banho de oleo.

Estes oleos neutros constituem a segunda classe dos oleos distillados. Elles são feitos de um producto intermediario distillado, produzido em distillação fraccionaria, e deram provas de serem valiosos assistentes para os engenheiros electricistas e fabricantes de motores de grande velocidade, pois produzem uma qualidade de lubrificação que não poderia ser obtida com nenhum outro oleo. Tendo em conta que a sua qualidade póde ser variada pelo fabricante dentro de consideraveis limites, elles fornecem lubrificantes para todas as classes de velocidades, desde uma machina electrica até um simples fuso.

Possuindo-se estes diversos grãos de lubrificantes de petroleo, podem ser feitas outras combinações entre os mesmos ou com qualquer dos oleos organicos ou ainda com ambos, resultando dahi que qualquer condição fóra do commum, em qualquer dessas classes, póde ser arranjada de maneira a dar o menor coefficiente de attrito.

(*) A graphite e a estealite nunca ou raramente são usadas sós como lubrificantes. A's vezes, são misturadas com oleo ou graxa e a sua funcção principal é encher e tornar homogeneas as superficies dos metaes porosos. Todos os mancaes reforçados do metal "Babbitt" podem ser denominados mancaes anti-attrito, mas hoje em dia não são usados [illegible]

O projectil que vae attingir á lua

O professor Robert H. Goddard, que vem, de ha muito, dedicando-se á confecção de um projectil capaz de attingir a lua, realizou recentemente, em Worcester, Estado da Massachusetts, mais uma experiencia.

O projectil espatifou-se a 3.000 pés de altura, quando, de accordo com os calculos feitos previamente, devia percorrer cerca de 200 milhas, o que se attribue á circumstancia de terem os gazes secretos destinados a impellil-o explodido simultaneamente, em vez de explodirem a intervallos regulares.

O professor Goddard, entretanto, não desanimou e, convencido como está de que Roma não se fez num dia, vae intensificar ainda mais, os preparativos para a execução do seu plano, que tem, aliás, o apoio da Smithsonian Institution.

Não se pretende levar a effeito nenhuma viagem a lua, mas conseguir dados metereologicos e atmosphericos que ninguem poderia obter mediante o emprego de areoplanos ou balões.

Para os scientistas da Smithsonian Institution, o essencial é obter amostras do ar superior para analyse chimica, e medição da temperatura e da pressão em elevada altitude, photographias do sol alem da camada ozone e medição da atmosphera para a aviação.

"Um projectil que pudesse explorar a condicção metereologica do ar em qualquer altura, disse o Secretario da Smithsonian Institution, e trazer seu registro, dentro de uma hora, a um local que não ficasse a mais de uma milha do ponto da partida, seria um achado para a aviação".

E' verdade que os balões podem elevar-se até 20 milhas, mas, multas vezes caem a 150 milhas do ponto de partida, perdendo-se ou tornando necessarios muitos dias para a respectiva localisação, tendo o professor Goddard mostrado mathematicamente ser possivel preparar-se um projectil com explosivos sufficientes para o imperem alem da atmosphera.

Já foram inventados os estabilisadores que asseguraráo o voo vertical, de modo que para se completar o projectil faltam apenas o apparelho automatico para registrar as medições meteorologicas e a camara para photographar o espectro solar.

O projectil que serviu para a ultima experiencia tinha nove pés de comprimento e dois e meio pés de diametro.

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

branco da minha companheira.

Ao observar attentamente aquella expressão que não mudava nunca, aquella pallidez egual e formosa, comecei a recear que estivesse envolta em uma armadura de gelo que amor algum poderia, talvez, desfazer.

Prostrado, então, e o espirito opprimido, cai em uma especie de lethargo, e a ultima coisa que daquella amarga noitada pude recordar até ao instante em que fechei os olhos, foi que, apezar de minha resolução, tomei-lhe a mão branca, descuidada e fina, entre as minhas, e, enquanto dormi, a tive na minha mão.

Sonho?

Sim!

Aquillo foi sonho, se o é o que não é paz nem descanso ao dormir!

Nunca, desde a noite em que o ouvi, eu havia recordado com tanta clareza aquelle tremendo gemido de mulher.

Nunca haviam estado tão perto os meus sonhos da realidade do horror que aterrou, na tal noite, annos passados, o pobre cégo!

Grande allivio senti quando aquelle grito tenaz subiu, e continuou subindo, até que, afinal, veiu a parar no silvo estridente com que a locomotiva annunciou que já estavamos perto de Edimburgo.

Abandonei a mão de minha esposa, e voltei aos meus sentidos.

Muito vivido devia ter sido aquelle sonho, porque ao despertar delle, o suor me inundava a fronte.

Como não tinha estado nunca em Edimburgo, e desejava ver alguma coisa da cidade, tinha feito idéa de passar nella dois ou tres dias.

Suggeri essa idéa durante a viagem a minha esposa, que a acceitou de tão descuidada maneira, que não parecia senão que tempo e logar lhe eram coisas pouco menos que indifferentes.

Nada, eu suppunha já, nada lhe despertaria o interesse!

Fomos para o hotel e ceámos juntos.

Os que nos vissem acreditariam que, no muito, seriamos amigos, pois o nosso trato não era mais intimo que o que a cortezia permitte a um cavalheiro que se acha incidentemente em relação com uma dama.

Paulina dizia-me "obrigada" a cada uma das minhas pequenas attenções, e disso não se excedia.

A viagem tinha sido longa e penosa, e ella parecia fatigada.

— Estás cansada, Paulina? perguntei.

"Desejarias ir para teu quarto?

— Muito cansada, respondeu-me quasi dolorosamente.

— Até amanhã, então.

"Amanhã estarás melhor, e sairemos a visitar as coisas famosas da cidade.

Poz-se de pé, deu-me a mão e desejou-me as boas noites.

E enquanto ella se recolhia ao seu commodo, eu sai a vagar pelas ruas, em que já o gaz espalhava a sua viva luz, recordando, com o coração cheio de magoa, os acontecimentos daquelle estranho dia.

Marido e mulher!

Amarga zombaria das palavras!

Porque em tudo, fóra dos laços legaes, estavamos Paulina e eu tão afastados, um do outro, como naquelle dia em que eu a vi em Turim pela primeira vez.

E, não obstante, essa manhã haviamos jurado amar-nos e attender-nos um ao outro, até que a morte nos quizesse separar.

Por que tinha eu agido com tamanho aturdimento, e acreditado do Ceneri sob sua palavra?

Por que não tinha esperado até me certificar de que Paulina me amava, ou, pelo menos, de que não estava inteiramente privada da faculdade de amar?

Gelavam-me o coração aquella insensibilidade e indifferença.

Commettera uma estupidez irreparavel.

Deveria soffrer-lhe, agora, as consequencias.

Mas, ainda esperava.

Esperava, particularmente, no que a luz do novo dia pudesse fazer sentir aquelle adormecido coração.

Andei, de um lado para outro, longo tempo, reflectindo na minha estranha posição, até que por fim voltei ao hotel e recolhi-me ao meu commodo, que era um dos que tinha reservado para nosso uso, e ficava contiguo ao de minha esposa.

Afastei de mim, quanto me foi possivel, as minhas esperanças e temores, e fatigado, pelos acontecimentos do dia, dormi até á manhã seguinte.

Não visitámos, não, os lagos, como eu tinha imaginado.

Dois dias me haviam bastado para comprehender toda a verdade, tudo o que me era dado saber, tudo o mais que talvez não chegasse a saber nunca, a respeito de Paulina.

Já era clara para mim aquella phrase estranha que Thereza me repetia:

"Nem para amar nem para se casar, Paulina está".

Clara me era já a razão por que o dr. Ceneri havia estipulado que o marido de Paulina se contentasse com leval-a tal qual era, sem inquirir a respeito de sua vida passada.

Para Paulina, minha esposa, meu amor, o passado não existia!

Ou, pelo menos não existia o conhecimento do passado!

Lentamente primeiro, integra depois e, a passos velozes, veiu a mim a verdade.

Já sabia, agora, como explicar o olhar enigmatico e esquisito daquelles formosos olhos.

Já sabia agora, a causa da indifferença e apathia da mulher que eu amava.

Bello como a aurora era o seu rosto.

Perfeito era o corpo, como estatua grega.

Aprazivel e suave a voz.

Mas, aquillo que anima e dá côr a todos os encantos, a razão, faltava-lhe!

Como poderei eu descrevel-a?

Loucura é qualquer coisa inteiramente diversa do seu estado.

Imbecilidade...

Menos ainda.

Nem encontro palavra propria para pintar aquella rara condição mental.

Faltava-lhe alguma coisa da sua intelligencia, como póde faltar um membro ao corpo.

Memoria, excepto de acontecimentos relativamente proximos, não parecia ter nenhuma.

A faculdade de raciocinar, comparar e deduzir, estava-lhe, ao parecer, negada.

Dir-se-ia que era incapaz de comprehender a importancia ou transcendencia do que acontecia em volta da sua pessoa.

Não creio que lhe fosse possivel sentir gozo nem pena.

Nada, em verdade, parecia commovel-a.

Nem em pessoas nem em logares se fixava, a não ser que para isso se lhe chamasse a attenção.

Vivia como por instincto.

Levantava-se, comia, bebia e deitava-se, como se não soubesse o que estava fazendo.

Respondia ás perguntas e observações que a sua limitada capacidade lhe permittiam entender.

Mas, quando se lhe faziam outras mais complicadas, não as percebia, ou fixava por um momento seus olhos timidos e perturbados no rosto de quem lhe falava, deixando-o tão curioso e surprehendido como eu proprio me vi na primeira vez que observei nella aquelle inquisitivo e singular olhar.

E, entretanto, Paulina não estava louca.

Podia uma pessoa passar em sua companhia horas inteiras, sem que pudesse em boa justiça dizer della senão que era reservada e timida.

Quando falava, as suas palavras eram as de uma mulher inteiramente cordata, comquanto, pelo commum, só se lhe ouvisse a voz quando as necessidades diarias da vida o requeriam, ou quando respondia a alguma pergunta simples.

Se eu lhe comparasse a mente á de uma creança não erraria muito.

Mas, ah!

Era a mente de uma creança no corpo de uma mulher, e essa mulher era minha esposa!

Ao que eu podia observar, a vida não lhe produzia prazer nem dôr.

Se estudava a impressão que faziam nella os agentes physicos, via que o frio e o calor a commoviam de uma maneira notavel.

O sol dava-lhe desejos de sair de casa.

O ar frio, de voltar para ella.

Não era, em todo o caso, infeliz.

Via-a muito contente por estar sentada a meu lado, ou por andar a pé ou de carro, commigo horas inteiras, sem me falar.

Parecia ser, a sua, uma existencia completamente negativa.

Era affavel e docil.

Obedecia a todas as minhas indicações.

Accedia a todos os meus planos.

Estava disposta, sempre, a ir aonde me appetecesse.

Mas a sua obediencia e submissão eram como as de um escravo a um novo dono.

Parecia-me que durante toda a sua vida estivera habituada a obedecer a alguem.

Esse seu habito foi a causa do meu engano, de que eu chegasse quasi a acreditar que Paulina me amava, pois não comprehendia que a não ser assim ella consentisse no nosso casamento.

Agora, eu via que a sua prompta obediencia á ordem do tio fôra devido á incapacidade de sua mente, para oppôr qualquer resistencia, e entender a verdadeira significação do laço com que para toda a vida a prendiam.

Tal era Paulina, minha esposa!

Mulher pela formosura e graça da sua pessoa, creança pela mente ennevoada, interrompida ou tórva!

E eu seu marido, homem forte e sedento de carinho, não podia obter della, talvez, mais que um affecto semelhante ao que poderia ter uma creança por seu pae, ou um cachorro por seu dono!

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, mas, com negocios de pouca monta.

O Banco do Brasil sacou a 5 123|128 d. e os estrangeiros a 5 15|16 e 5 121|128 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 31|32 e 5 249|256 d. e sobre Nova York a 8$295.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 119|128 a 5 123|128 (40$474)-(40$262)	
Paris	$328 a	$329½
Canadá	—	8$350
Nova York	8$320 a	8$350
	A' vista	
Londres	5 109|128 a 5 113|128 (41$075)-(40$797)	
Paris	$330 a	$332½
Portugal	$378 a	$385
Italia	$441 a	$444
Allemanha	2$010 a	2$020
Montevidéo	8$280 a	8$400
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (papel)	1$175 a	1$180
Slovaquia	$251 a	$253
Nova York	8$420 a	8$160
Canadá	—	8$450
Japão (yen)	3$980 a	4$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$570
Suissa	1$625 a	1$636
Hespanha	1$245 a	1$253
Austria	1$190 a	1$195
Rumania	—	$054
Suecia	2$265 a	2$279
Noruega	2$256 a	2$270
Dinamarca	2$255 a	2$270
Hollanda	3$387 a	3$408
Hollanda	3$388 a	3 $408
Syria	—	$332
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$400
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$530
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$410
Pesetas (papel)	—	1$369
Peso argentino (papel)	—	3$580
Liras (papel)	—	$454
Francos (papel)	—	$339
CABO		
Londres	5 53|64 a 5 55|64 (41$180)-(40$960)	
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)	—	$237
Slovaquia	$253 a	$254

Hespanha	1$250 a	1$260
Portugal	$380 a	$390
Paris	$332 a	$333½
Italia	$444 a	$445
Suissa	1$632 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$480
Nova York	8$445 a	8$495
Montevidéo	8$390 a	8$400
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	4$000
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$017 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 121|128	5 113|128
" Paris	$330	$331
" Nova York	8$320	8$444
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$556
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$381
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$252
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$013
" Suissa	—	1$628
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$195
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$389
" Suecia	—	2$269
" Noruega	—	2$256
" Dinamarca	—	2$255
" Montevidéo	—	8$323
" Belgica (papel)	—	1$176
" Belgica (papel)	—	$235
" Chile	—	3$990
" Chile	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a 5 123|128
Caixa matriz	5 15|16

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$350
Libras (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	$340
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$395
Liras (papel)	—	$450
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 14.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.55 p.m.	Firme	5 15|16	5 31|32	8$292½	Não ha.
BANCO DO BRASIL.					
9.55 a.m.	Firme	5 123|128	5 249|256	8$290	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.84 11|16	$ 4.84 11|32
s/Genova, à vista por £	L. 92.70	L. 92.70
s/Madrid, à vista por £	Pt. 32.86	Pt. 32.86
s/Paris, à vista por £	F. 123.91	F. 123.91
s/Lisboa, à vista, escudos por £	Esc. 108 7|32	Esc. 108 7|32
s/Berlim, à vista por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, à vista por £	F. 15.16	F. 15.16
s/Bruxellas, à vista por £	B. 34.87	B. 34.87

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.84 21|32	$ 4.84 11|16
s/Genova, à vista por £	L. 92.70	L. 92.70
s/Madrid, à vista por £	Pt. 32.86	Pt. 32.86
s/Paris, à vista por £	F. 123.91	F. 123.91
s/Lisboa, à vista, escudos por £	Esc. 108 7|32	Esc. 108 7|32
s/Berlim, à vista por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, à vista por £	F. 15.16	F. 15.16
s/Bruxellas, à vista por £	B. 34.87	B. 34.87
LONDRES s/Oslo, à vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Copenhagen, à vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Stockholm, à vista por £	Kn. 18.10	Kn. 18.10
s/Christiania, à vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 21|32	$ 4.84 11|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.00
s/Madrid, tel., por P.	c 14.55	c 14.55
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.07
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 11|16	$ 4.84 21|32
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.87
s/Madrid, tel., por P.	c 14.55	c 14.55
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.08
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, à vista por £	F. 123.91	F. 123.93
s/Italia, à vista por 100 L.	F. 133.80	F. 133.80
s/Hespanha, à vista por 100 P.	F. 377.00	F. 377.00
s/Nova York, à vista por $	F. 25.55	F. 25.55
s/Berne, à vista por 100 F.	F. 492.00	F. 492.50

BUENOS AIRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/venda	d 47 13|16	d 47 3|4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/compra	d 47 3|4	d 47 3|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/compra	d 48 7|32	d 48 7|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/venda	d 48 1|8	d 48 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 %	5 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 %	5 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, à vista por £	L. 92.70	L. 92.70
Madrid s/Londres, à vista por £	Pt. 32.82	Pt. 32.82
Genova s/Paris, à vista por 100 Fr.	L. 74.80	L. 74.80
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75
Lisboa s/Londres, à vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Novo Funding, 1914	83 1/2	83 3/8
Conversão, 1910, 4 %	63 3/4	63 3/4
1908, 5 %	—	—
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	90	90
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82	82
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	69	69
S. Paulo Railway C°, Ltd., Ord.	96	96
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	67	67
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 % Cum. Pref.	12	12
St. John del Rey Mining, Ord.	17/-	16/-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	15/-	15/3
Bank of London and South America, Ltd.	29/-	29/-
Mala Real Ingleza, Or. Integralizado	10/-	10/-
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	101 1/8	101 1/8
Consols, 2 1/2 %	54 3/4	54 3/4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	76.90	77.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	96.60	96.60
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	103.45	101.95

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1929.
Movimento do dia 13 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.626	
Do E. Santo	—	
		1.626
Pela Maritima:		
De Minas	274	
De São Paulo	333	
De Goyaz	—	
		607
Reg. E. Santo	1.333	
Reg. Mineiro	3.810	
Reg. Flum. (Rio)	2.730	
Cabotagem	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	—	
		7.879
Total		10.112
Idem o anno passado		10.702
Desde 1 do mez		131.773
Média		10.136
Desde 1 de julho		635.316
Média		8.470
Idem o anno passado		636.765

EMBARQUES

E. Unidos	2.896
Europa	8.574
Rio da Prata	850
Cabo	—
Pacifico	252
Cabotagem	430
Total	13.002
Idem o anno passado	13.465
Desde 1 do mez	115.452
Desde 1 de julho	590.303
Idem o anno passado	613.195
Stock	278.605
Menos consumo local do dia 13	500
Existencia	278.105
Idem o anno passado	254.678

Hontem este mercado funccionou em posição firme, com bastantes lotes na taboa e alguma procura, tendo sido negociadas 3.641 saccas, ao preço de 36$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 8	35$000

Pauta mineira, 2$480.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	25$600	25$200	+ $100
Outubro	26$100	25$700	+ $050
Novembro	26$700	26$350	+ $025
Dezembro	27$575	27$200	
Janeiro	S/v.	25$500	
Fevereiro	S/v.	24$900	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	415 ¼	418 ¾
entrega em março	409 ¾	413 ½
entrega em maio	407	409 ½
Café para entrega em julho	402	404 ½
Vendas do dia	9.000	8.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1|4 a 3 3|4 francos.

HAVRE, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Cafe para entrega em dezembro	418	415 ¼
entrega em março	412 ¼	409 ¾
entrega em maio	408	407
Café para entrega em julho	404	402
Vendas	3.000	9.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 3|4 francos.

LONDRES, 13.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	90/—	88/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	68/—	68/—

SANTOS, 14.

Fechamento:
Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$300; anterior, 30$300; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 21.262 saccas; anterior, 31.718 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.657 saccas.

Entradas até as 2 horas: hoje: 33.165 saccas; anterior, 33.516 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 813.477 saccas; anterior, 801.233 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.507 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	48.266
Para a Europa	451
Para outros portos	2.227
Total	51.945

SANTOS, 14.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Cafe typo 4, para entrega em setembro	35$100	34$950
Cafe typo 4, para entrega em outubro	35$700	35$700
Cafe typo 4, para entrega em novembro	36$500	36$450
Cafe typo 4, para entrega em dezembro	37$300	37$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$600	34$600
Café typo 4, para entrega em fevereiro	34$000	34$000
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Estavel	Estavel

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas, com os compradores retrahidos e os preços sem nova modificação digna de registro.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	141.215
Entradas:	
Da Bahia	—
De Campos	—
Do E. Santo	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	—
De Maceió	390
Total	3.063
Desde 1 do mez	64.470
Saidas	6.641
Desde 1 do mez	61.282
Stock actual	137.637

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	32$000 a 40$000
Branco, 2ª sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavinho	Nominal
Mascavo	36$000 a 38$000

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	10/10 ¾	11/—
Assucar para entrega em dezembro	11/3	11/6
Assucar para entrega em março	11/7 ¾	11/9
Assucar para entrega em maio	12/—	12/1 ½
Mercado estavel		
Assucar em futuros		Nominal

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 a 3 d.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.30	2.28
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.31
Assucar para entrega em março	2.34	2.33
Assucar para entrega em maio	2.40	2.39

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 14.
Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 7$ a 8$000; anterior, 7$ a 8$000.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 6$500 a 7$500; anterior, 6$500 a 7$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	11.200	13.900
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	97.800	86.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Stock em saccos de 60 kilos	23.600	15.800

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.516
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Sergipe	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	1.475
Saidas	257
Desde 1 do mez	4.532
Stock actual	3.259
Stock anterior	3.259

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	41$500
Typo 5	—	40$500
Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	35$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	33$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	33$500

LIVERPOOL, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.11	10.07
Maceió, Fair	10.11	10.07
Middling	10.36	10.32
American Futures, para outubro	10.00	10.02
para janeiro	10.06	10.07
American Futures, para março	10.14	10.15
para maio	10.17	10.19

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.00	18.80
American Futures, para outubro	18.78	18.93
American Futures, para janeiro	19.11	18.93
American Futures, para março	19.39	19.16
American Futures, para maio	19.56	19.35

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 23 pontos.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.67	18.78
American Futures, para janeiro	18.98	19.11
American Futures, para março	19.26	19.39
American Futures, para maio	19.46	19.56

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	7.100	7.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem destituido de importancia, tendo as apolices Uniformizadas se mantido firmes, as Diversas Emissões, nominativas, estaveis, e as ao portador fracas. Os papeis do Banco do Brasil tambem estiveram fracos e os demais titulos em evidencia regularam destituidos de importancia, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	150$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, a.	790$000
Ditas idem, 5, 20, a.	792$000
Ditas idem, 20, a.	796$000
Ditas em saldes, de réis 1:000$, nom., 3, 15, a.	766$000
Ditas idem, 2, 3, 5, a.	767$000
Ditas idem, 6, 10, 32, 85, a.	768$000
Ditas port., 65, a.	727$000
Ditas idem, 10, 14, 50, a	728$000
Ditas idem, 9, 10, 20, 30, 30, a.	729$000
Ditas idem, 10, a.	730$000
Obrigações do Thesouro, 20, 30, a.	975$000
Obrigs. Rodoviarias, port., 300, 500, a.	772$000
Ditas idem, 200, a.	773$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 6, a.	164$000
Decreto n. 1.535, port., 19, a.	179$500
Decreto n. 1.550, port., 100, a.	179$000
Decreto n. 1.933, port., 2, a.	194$500
Estaduaes:	
Rio, de 500$, 8 %, 10, a	482$000

Portuguezes do Brasil, com 50 %, 50, a.	70$500
Mercantil do Rio de Janeiro, 180, a.	500$000
Companhias:	
America Fabril, 20, a.	180$000
Docas de Santos, nom., 15, a.	278$000
Ditas port., 5, a.	265$000
Debentures:	
Docas de Santos, 10, a.	160$000

VENDA JUDICIAL

Banco Commercial do Rio Janeiro, 31 acções, a.	188$000
Companhia de Seguros Integridade, 9 acções, a.	111$000
Companhia de Seguros Garantia, 24 acções, a.	135$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	975$000	972$000
Ditas Ferroviarias	994$000	992$000
Rodoviarias (nom.)	—	—
Ditas port.	—	770$000
Uniformizadas, de 1:000$	798$000	796$000
Ditas miudas	—	710$000
Div. Emissões, nom.	768$000	765$000
Ditas port.	728$000	726$000
Obras do Porto	—	745$000
Rio, 100$ (Popular)	106$000	103$000
Ditas de 500$ 8 ½	—	—
Idem, de 1:000$, 8 %, dec. 2.911	950$000	—
Ditas decreto 2.316	950$000	—
Ditas de 500$, 6%, port.	—	380$000
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	695$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	735$000
E. da Parahyba, de 100$	105$000	100$000
Municip. de £20, port.	—	625$000
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	—	170$000
Dito nom.	—	160$000
Dito de 1914, port.	—	161$000
Dito de 1917, port.	164$000	160$000
Dito n m.	—	150$000
Dito de 1920, port.	159$000	—
Ditas decreto 1.535	—	178$500
Ditas decreto 2.097	180$000	177$500
Ditas decreto 1.550	180$000	178$000
Ditas decreto 2.093	194$500	—
Ditas decreto 1.933	193$000	—
Ditas decreto 1.999	180$000	180$000
Ditas decreto 1.948	180$000	177$000
Ditas decreto 2.339	180$000	177$000
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas de 1921	175$000	—
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	444$000	438$000
Funccionarios Publicos	61$000	60$500

	Vend.	Comp.
Portuguez do Brasil, port.	175$000	173$000
Ditas nom.	—	65$000
Ditas com 50 %	170$000	161$000
Commercio	192$000	—
Commercial	—	—
Hispania	—	—
Mercantil	505$000	500$000
Bom Pastor	—	57$000
Seguros:		
Alliança	—	30$000
Metropolitana	180$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Conf. Industrial	—	—
Brasil Industrial	390$000	—
America Fabril	180$000	175$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd S. Americano	—	10$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	5$500
Minas S. Jeronymo	—	71$000
Victoria a Minas	60$000	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	285$000	—
Ditas nom.	279$000	274$000
Docas da Bahia	40$000	35$000
Commerciaria	7$000	—
Terras e Colonização	—	8$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	560$000
Hoteis Palace	1:000$000	—
Caxambu'	100$000	—
Transporte e Carruagens	50$000	40$000
C. Brahma	415$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	161$000	150$000
Mercado Municipal	—	106$000
C. Brahma	—	—
Conf. Industrial	178$000	—
Fluminense F. C.	—	67$000
Mestre & Blatgé	198$000	193$000
Docas da Bahia	112$000	107$000
Bellas Artes	216$000	—
U. Nacionaes	210$000	—
Tec. Alliança	130$000	125$000
C. Cinematographica	1:010$	990$000
Tec. Magéense	—	130$000
Prog. Industrial	165$000	—
Nova America	1:010$	—
Tijuca	200$000	185$000
Aguas de Caxambu	—	200$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Alfafa nacional, kilo	$560 a $580
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	108$000 a 110$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$840 a $960
Banha, caixa	165$000 a 180$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$000 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	48$000 a 50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	64$000 a 66$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	52$000 a 62$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	52$000 a 53$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$700 a 17$200
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a 15$500
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Decimo Regimento de Infantaria, aquartelado em Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual até 31 de dezembro do corrente anno.

Dia 15 — Colonia Correccional de Dois Rios, para venda das machinas e apparelhos para fabrico de farinha.

Dia 16 — Directoria Geral de Obras e Viação, para localização de barracas provisorias no largo da Penha, durante os festejos de Nossa Senhora da Penha.

Dia 16 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a limpeza de carros, constante da concorrencia permanente n. 25.

Dia 16 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de duas lanchas á Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro.

Dia 16 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, para o fornecimento de tubos de revestimento de furos de sonda, com caracteristicos do quadro abaixo, trazendo luva de juncção em uma extremidade e protectora na outra.

Dia 16 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo supplementar.

Dia 16 — Directoria Geral do Patrimonio Municipal, para localização de barracas provisorias, no largo da Penha, durante os festejos de Nossa Senhora da Penha.

Dia 17 — Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 26.

Dia 18 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o torneamento de rodas de carro de tender.

Dia 19 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 19 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de prensa de dourar, movimentada a mão, 40 x 30; emblema da Republica, grande e pequeno; typos para douração e fios com cantos.

Dia 20 — Inspectoria de Seguros, para o fornecimento de artigos de expediente de uso habitual, concerto de machinas e moveis.

Dia 20 — Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, para o fornecimento de moveis e artigos de expediente.

Dia 20 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de couros, arreios, artigos de correaria e material de acampamento.

Dia 23 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos I e II — concorrencia permanente n. 6.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, ao Ministerio da Marinha, do sartigos constantes da concorrencia n. 27.

Dia 25 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I e II — concorrencia permanente n. 7.

Dia 25 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de consumo habitual.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Empresa das Aguas de Caxambu', dia 16, á 1 hora da tarde.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 413 bois, 22 vitellos, 104 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 117 bois, 9 vitellos e 3 porcos.

Vendidos para a cidade — 290 bois, 19 vitellos e 10 carneiros.

Foram rejeitados — 6 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$500 a 1$580
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	3$000 a 3$100
Carneiros	3$200

Existem:
Recolhidos aos curraes — 576 bois, 47 vitellos e 35 porcos.
Nos campos de Santa Cruz — 4.918 bois, 101 vitellos e 100 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 352 bois, 71 vitellos e 54 porcos.

Vendidos para a cidade — 172 bois, 67 vitellos e 37 porcos.

Vendidos para os suburbios — 180 bois, 2 vitellos e 17 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 1 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional Rio Doce" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Campos".
Pateos 2-4 — Chatas diversas com carga do "Alcantara".
Arm. 4 A — Vapor italiano "Mar Bianco" — Desc. pat. alagua.
Arm. 5 — Chatas diversas com carga do "Sillarus".
Arm. 6 — Vapor grego "Konstanti" — Descarga de carvão.
Arm. 7 — Vapor allemão "Paraná" — Recebendo carga.
Arm. 8 — Vapor francez "D'Entrecasteaux" — Recebendo carga.
Arm. 9 — Hiate nacional "Bandeirante" — Cabotagem.
Arm. 10 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor polonez "Rijndijk" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Falco" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Arm. 16 C — Vapor inglez "Avila Star".
Arm. 18 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Descarga sobre agua.
Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "Asturias" — Descarga sobre agua.
P. Mauá — Cruzador inglez "Caradoc".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Penedo e escs., "Itaquera" 15
Imbituba e escs., "Itaipavа" 15
Buenos Aires, "Vandyck" 15
Buenos Aires, "Andes" 15
Hamburgo e escs., "Santa Thereza" 15
Hamburgo e escs., "Wasgenwald" 15
Buenos Aires, "Duilio" 15
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper" 15
Montevidéo e escs., "Baependy" 16
Buenos Aires, "Highland Chieftain" 16
Nova York, "Voltaire" 16
Genova e escs., "Conte Rosso" 16
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 16
Buenos Aires, "Ipanema" 16
Buenos Aires e escs., "Lutetia" 16
Havre e escs., "Desirade" 16
Nova York e escs., "Poconé" 17
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 17
Recife e escs., "Ibiapaba" 17
Dunkerque e escs., "Eemdyk" 17
Buenos Aires, "Groix" 17
Buenos Aires, "Monte Olivia" 17
Buenos Aires, "Avelona" 17
Portos do norte, "Douro" 17
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" 18
Rosario e escs., "Sergipe" 18
Manáos e escs., "Affonso Penna" 18
Buenos Aires, "Cap Arcona" 18
Nova York e escs., "Bermini" 18
Belém e escs., "Almirante Alexandrino"
Rio Grande, "Itapé"
Liverpool e escs., "Demarar"
Nova York, "Pan America"
Hamburgo e escs., "España"
Cabedello e escs., "Itaquicê"
Manáos e escs., "Guaratuba"
Bremen e escs., "Ausgir"
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"
Portos do sul, "Carl Hoepcke"
Havre e escs., "Krakus"
Buenos Aires e escs., "Alsina"
Belém e escs., "Itapagé"
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"
Portos do sul, "Recife"
Imbituba e escs., "Itapacy"
Hamburgo e escs., "Raul Soares"
Buenos Aires e escs., "General Mitre"
Portos do sul, "Laguna"
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"
Bremen e escs., "Weser"
Hamburgo e escs., "General Osorio"
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"
Genova e escs., "Giulio Cesare"
Buenos Aires e escs., "Desna"
Porto Alegre e escs., "Itaúba"
Genova e escs., "Mendoza"
Rio Grande e escs., "Itanagé"
Buenos Aires e escs., "Werra"
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"
Belém e escs., "João Alfredo"
Helsinbri e escs., "San Francisco"
Buenos Aires e escs., "Asturias"
Londres e escs., "Almeda"
Hamburgo e escs., "Bagé"
Cabedello e escs., "Itaberá"
Belém e escs., "Itaimbé"
Porto Alegre e escs., "Itajubá"

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Victoria"
Genova e escs., "Duilio"
Nova York e escs., "Vandyck"
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"
Tutoya e escs., "Una"
Hamburgo e escs., "Cuyabá"
Southampton e escs., "Andes"
Bahia, "Alice"
Porto Alegre e escs., "Itapema"
Laguna e escs., "Jupiter"
Recife e escs., "Murtinho"
Bordeaux e escs., "Lutetia"
Londres e escs., "Highland Chieftain"
Laguna e escs., "Anna"
Genova e escs., "Ipanema"
Buenos Aires e escs., "Desirade"
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"
Aracajú e escs., "Itapura"
Rio Grande e escs., "Itanagé"
Porto Alegre e escs., "Araranguá"
Buenos Aires e escs., "Voltaire"
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"
Londres e escs., "Avelona"
Havre e escs., "Groix"
Ponta d'Areia e escs., "Icaraby"
Porto Alegre e escs., "Itaquera"
Iguape e escs., "Iraty"
Maranhão e escs., "Itapecurú"
Antonina e escs., "Mataripe"
Areia Branca e escs., "Camaragibe"
Nova York e escs., "Eastern Prince"
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"
Porto Alegre e escs., "Douro"
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"
S. Francisco e escs., "Etha"
Recife e escs., "Aratimbó"
Imbituba e escs., "Itaipava"
Buenos Aires e escs., "Demarar"
Buenos Aires e escs., "Pan America"
Buenos Aires e escs., "España"
Cabedello e escs., "Itassucê"
Santos, Almirante Alexandrino"
Victoria, "Celeste"
Belém e escs., "Manáos"
Hamburgo e escs., "Aludra"
Genova e escs., "Alisua"
Buenos Aires e escs., "Krakus"
Porto Alegre e escs., "Icarahy"
Hamburgo e escs., "Bilbão"
Hamburgo e escs., "General Mitre"
Buenos Aires e escs., "Weser"
Buenos Aires e escs., "General Osorio"
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"
Liverpool e escs., "Desna"
Macáo e escs., "Recife"
Antuerpia e escs., "Grenadier"
Nova York e escs., "Southern Cross"
Manáos e escs., "Baependy"
Buenos Aire se escs., "Mendoza"
Bremen e escs., "Werra"
Hamburgo e escs., "Sarthe"
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"
Buenos Aires e escs., "San Francisco"
Maceió e escs., "Maria Luiza"
Southampton e escs., "Asturias"
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"
São Francisco e escs., "Laguna"
Porto Alegre e escs., "Saverne"
Belém e escs., "João Alfredo"

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 17 de setembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Far-se-á leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 22269)

Leilão de Penhores
Em 25 de setembro de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (15842)

Leilão de Penhores
Em 18 de setembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, na rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre velha e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO RAMOS, cega de ambos os olhos e aleijada.
TEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante. Rua do Cattete n. 234, loja. Tel. B. M. 0450. Dão-se refeições. (B 22784) C

CENTRO

ALUGAM-SE boas salas e quartos com janellas para a rua em bom pensão em casa de familia para casal e cavalheiros á travessa Ouvidor, antiga Sachet n. 4, 2º andar. (B 23640) D

ALUGAM-SE em predio novo com todas as commodidades modernas, excellentes quartos mobilados com ou sem pensão, para casaes e solteiros, a preço baratissimo, "EDIFICIO GAZEA", á rua Visconde do Rio Branco n. 47, bem proximo á praça da Republica, portanto, no melhor ponto central da cidade. (B 23689) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 50. Esplanada do Senado. (B 23582) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio. Rua Chile, 23, 2º andar. (B 22684) D

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 128 da rua S. Pedro, com magnificas accommodações para grande familia. Chaves no andar, onde se trata. (B 23590) D

ALUGA-SE apartamento de frente, sala e quarto, mobilado, a casal ou filhos. Em casa de casal sem outros inquilinos. Avenida Mem de Sá n. 101, sobrado. (B 23748) D

ALUGAM-SE para rapazes sala e quartos de frente com boa pensão, rua do Ouvidor n. 55, 2º andar. Exigem-se referencias. (B 22786) D

ALUGA-SE boas salas e quartos para casal e homens á rua General Caldwell n. 397. (B 22776) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, á rua Carlos de Carvalho n. 20, terreo; tem telephone. (B 23695) D

ALUGA-SE optimo 2º andar na rua da Misericordia, proximo á Praça Tiradentes, Telegrapho Nacional. Para informações com o sr. Manoel. (B 22750) D

FAULHABER — As melhores e mais conhecidas perfumarias pelos minimos preços, rua Marechal Floriano, 119. (B 23578) D

DORMITORIOS: 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14283)

CATTETE

ALUGA-SE o predio com 2 andares á rua Cattete, 168. Trata-se na loja. (B 22436) E

ALUGA-SE para casal, com ou sem pensão sala mobilada. Rua Pedro Americo n. 28. (B 22593) E

ALUGA-SE sala de frente e quarto, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Andrade Pertence n. 47. (B 24006) E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 120, com bons aposentos para familia. Informações na loja. (B 24317) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada com pensão, para casal ou rapazes em casa de familia. Cattete n. 91. (B 23950) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 105, bella sala de frente com 3 janellas e quarto espaçoso. (B 24312) E

ALUGA-SE linda sala chic mobilada a casal sem filhos. B. M. 1145. Cattete n. 335. (B 22757) E

ALUGA-SE quarto e sala de frente em casa de familia, tem telephone, com ou sem moveis. Cattete numero 137. (B 22737) E

BOM quarto — Aluga-se, mobilado com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112, B. M. 1062. (B 23690) E

FLAMENGO — Alugam-se boas salas e quartos com pensão, entrada independente, para familia. Rua Machado de Assis n. 10. (B 23877) E

FLAMENGO — Aluga-se, para casal ou dois rapazes, sala de frente com pensão. Machado de Assis n. 70. (B 24118) E

HOTEL Jardim da Gloria — Alugam-se aposentos com ou sem pensão; rua Almirante Baltazar n. 31 — Largo da Gloria. (B 23701) E

PRAIA do Russell, 192 — Alugam-se salas e quartos, com e sem pensão, exclusivamente para familias. Odeon Parque Hotel. Cozinha esmerada. Preços modicos. (B 24324) E

PRAIA DO FLAMENGO N. 12 — Diarias de pensão, 10$ e 12$000. Pensão: solteiro, 350$; casal 600$000. (B 22348) E

SANTA Alice, alugam-se bem mobilados quartos, á rua do Cattete n. 337A (Largo do Machado), a casaes ou senhores do commercio. Phone Beira-Mar 2282. (B 23622) E

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14282)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 9, Laranjeiras, com todas as mais dependencias confortaveis; aluguel 750$000 e taxas. As chaves estão com o vizinho n. 11 por favor, e trata-se no Café Carioca, Galeria Cruzeiro. (B 24113) F

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com ou sem café pela manhã a cavalheiro. Laranjeiras n. 202. (B 24264) F

EM casa de familia aluga-se quarto mobilado, com pensão, a moços ou casal, 250$000 mensaes. Laranjeiras n. 36. (B 24144) F

QUARTO. Aluga-se mobilado, sem pensão, em casa de toda moralidade. Laranjeiras. (B 23300) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas novas da rua Icatu n. 31 e Sarapuhy n. 48, com duas salas, sete quartos, jardim, garage, etc. Com linda vista para Botafogo; informa-se no local ou Avenida Rio Branco n. 99, 1º andar. Aluguel 900$. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves e está na rua São Clemente n. 460. (B 22522) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa n. 1 da rua Visconde de Caravellas n. 130; as chaves por favor na casa II. Trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (B 23612) G

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Icarahy n. 34. [illegible] (B 24208) G

ALUGA-SE o predio da rua Visc. de Silva, 160 (Botafogo), tendo cinco quartos, quatro salas, garage, grande quintal, etc. Pode ser visto a qualquer hora. Informações Rua Real Grandeza n. 87. (B 24240) G

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem moveis, junto da praia á rua Senador Vergueiro n. 237. (B 22678) Botafogo

ALUGA-SE a pessoa de todo o respeito, em casa de familia, uma saleta de frente, bem mobilada. [illegible] (B 24270) G

Casas novas Alugam-se a Alvaro Ramos, 137, nc. 7 e 8, com 3 salas, 3 quartos, grande sotão e terraço. Podem ser vistas a qualquer hora. (B 22731) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias, Rua Barão de Ipanema n. 52. (B 22705) H

ALUGA-SE casa pequena, nova, á rua Quatro de Setembro, 36, Copacabana. (B 23539) H

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com ou sem mobilia, em casa de todo o socego, a cavalheiro de fino trato e respeito, á Rua Anita Garibaldi n. 4, Copacabana. Entre o Posto 4 e 5. (B 24285) H

ALUGA-SE a casal uma sala mobilada, com pensão. Rua Copacabana n. 617. (B 24287) H

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 516, aluga-se casa moderna, 6 salas, 6 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, garage, etc. podendo fazer 2 andares independentes. (B 22714) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada (frente para o mar), com pensão a casal ou cavalheiro. R. Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. 3148 Sul, junto ao Posto 2. (B 22715) H

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente mobilado, com pensão, a cavalheiro distincto ou casal. Avenida Atlantica n. 480. (B 22893) H

ALUGA-SE optimo bungalow sem mobilia, na rua Garcia d'Avila, 55, Ipanema, contendo salas de visita e jantar, tres dormitorios, garage e todas as dependencias. Aluguel 650$000, com fiador. Tratar na mesma. (B 24063) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal, distincto, perto da praia. Rua Copacabana, 834. (B 24283) H

ALUGA-SE [illegible] n. 36 da rua Barcellos. Tratar com o proprietario, na rua Copacabana. (B 22764) H

ALUGA-SE lindo predio apalacetado. [illegible] Barata Ribeiro n. 292. (B 22748) H

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa n. 223 da rua Domingos Ferreira. Copacabana. [illegible] (B 24205) H

ALUGA-SE excellente casa com 2 salas e 4 quartos. [illegible] Chaves na casa 2. (B 23569) H

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

GAVEA

ALUGA-SE a casa nova da rua Frei Velloso n. 85, com garage, transversal da rua Jardim Botanico. Chaves e trata-se rua do Rosario n. 60. Telephone Norte 1468. (B 24301) I

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Carandahy, 35 (transversal á rua D. Castorina, Gavea). [illegible] rua Dois de Dezembro n. 77, loja. (B 24279) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa, dentro de jardim, em logar fresco e saudavel. [illegible] (B 24651) J

ALUGA-SE por 700$ e taxas o magnifico predio á rua da Estrella, 30, preparado a capricho para familia de tratamento. (B 22541) J

TIJUCA

ALUGA-SE um quarto mobilado. [illegible] Phone Central 1032. (B 23730) K

ALUGA-SE com pensão, optimo grande quarto de frente. [illegible] Rua Haddock Lobo. (B 22738) K

ALUGAM-SE quartos arejados. [illegible] (B 23692) K

ALUGA-SE 2 bons quartos. [illegible] (B 24753) K

ALUGA-SE a casa da rua Araujos, 89. [illegible] (B 24131) K

ALUGA-SE [illegible] rua Conde de Bomfim. [illegible] (B 22426) K

ALUGA-SE quarto. [illegible] (B 23585) K

MAGNIFICA sala e quarto de frente. [illegible] Rua Moura Brito n. 42, Tijuca. (B 22751) K

QUARTOS. Alugam-se dois, grandes, com ou sem moveis. [illegible] Haddock Lobo. (B 24303) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um lindo bungalow com 2 quartos, 1 sala, banheiro, sala de jantar, cozinha, copa, garage, quintal. [illegible] (B 22721) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE predio Avenida Maracanã n. 437, proximo Collegio Militar. Chaves no lado. (B 22710) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, etc., á rua Theodoro da Silva. Chaves á rua Maxwell, 74, fundos. (B 22712) M

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Gama n. 39, com 3 quartos, 2 salas, banheira, etc. Trata-se n. 43. (B 23685) M

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Padre Roma, 43. Trata-se no n. 41, onde se acham as chaves. (B 22695) M

ALUGA-SE por preço modico, o predio á rua Felippe Camarão, 40, completamente remodelado, com boas installações sanitarias e banheiro. Tratar á rua do Carmo n. 55, primeiro andar, dr. Mello. (B 23502) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (B 24143) M

ALUGA-SE acabada de construir uma casa tres quartos, duas salas, fogão a gaz, chuveiro, banheiro, aquecedor gaz, rua Theodoro da Silva, 423, casa 4. Chaves no n. 426. Tratar com Faria á rua da Constituição, 37. (B 22568) M

ALUGAM-SE os predios á rua José do Patrocinio. [illegible] Banco de Credito Mercantil. (B 24496) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo tel. Central 4011. (B 22567) N

ALUGA-SE os predios á rua Uruguay. [illegible]

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo tel. Central 4011. (B 22566) N

ALUGA-SE casas com 2 e 3 quartos e demais dependencias. [illegible] (B 22645) N

ALUGA-SE por 450$ casa nova. [illegible] (B 21988) N

ALUGAM-SE por 400$000 e taxas, dois armazens novos vivendas acabadas de construir, com 2 salas, 3 dormitorios, cozinha e completas installações de banho, á rua Pontes Corrêa n. 16, casas I a X. Trata-se á rua do Rosario, 142 sob. das 13 ás 17 horas. Telephone N. 3259. (15706) N

ALUGA-SE um bom armazem. [illegible]

ALUGA-SE no saudavel bairro de Andarahy. [illegible]

ALUGA-SE por 700$000 e taxas, os predios ns. 12 a 18 da rua Pontes Corrêa, acabados de construir, com as mais completas e modernas installações, inclusive garage. Tem: hall, 3 salas e dependencias no andar terreo e 3 dormitorios e sala de banho completa no sobrado. Trata-se á r. Rosario, 142 sob., das 13 ás 17 horas. Telephone Norte 3259. (15706) N

VENDE-SE predio. [illegible] (B 24265) N

ESTACIO

RUA MACHADO COELHO n. 55, aluga-se. [illegible] (B 24376) O

SAUDE

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo. [illegible]

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães. [illegible]

ALUGA-SE casa confortavel em Santa Thereza. [illegible]

ALUGA-SE em Santa Thereza. [illegible]

SANTA MOBILADA — aluga-se. [illegible]

MANGUE

ALUGA-SE por 350$000 o pavimento terreo do predio rua Visconde de Itauna. [illegible] (B 23611)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 300$ e taxas. [illegible] (B 24016)

ARMAZEM — aluga-se. [illegible] (B 24120)

ALUGA-SE em Jacarepaguá esplendidas casas. [illegible]

Casa Altiva

Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26 .... 10$000
De ns. 27 a 32 .... 12$000
De ns. 33 a 40 .... 14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11898)

ALUGAM-SE os predios. [illegible] (B 22133) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Viuva Garcia, 14, Ramos, proximo ao bonde e trem, com dois q. [illegible] Aluguel 250$ e taxas — carta de fiança. (B 23580) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE os predios novos de 2 pavimentos, á rua Vera Cruz, 116 e 120. Tratar á Av. Rio Branco, 86, 1º, sala 4. (B 21988) W

ICARAHY — Alugam-se quartos com pensão a casaes e senhores de tratamento; á rua Alvares de Azevedo n. 40 (Nictheroy). (B 23655) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se bella vivenda mobilada em Itaipava, proximo de Corrêas, para familia de tratamento; facilita-se o pagamento; informações pelo tel. Villa 2930, Affonso Penna n. 49. (B 23865) Petr.

ALUGA-SE em Petropolis, boa casa, com garage, telephone. [illegible] Informações no Rio Villa 0344. (B 24290) Petr.

ILHAS

ALUGA-SE boa casa na praia da Freguezia, rua Bejoru n. 7, Ilha do Governador. (B 22721) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW NOVO, centro de terreno, lindamente mobilado. [illegible] (B 24245)

TERRENO. Vende-se superior 22x40 á travessa Patrocinio. Informações á rua Paula Brito n. 66. (B 24210)

VENDE-SE o predio da rua Monsenhor. [illegible] (B 21975)

TERRENOS BARATOS. Vendem-se 2 lotes com 18 x 56, na rua Pontes Corrêa (parte alta) por 7:000$000 e 2 lotes com 19x22, na rua Barão S. Francisco Filho, por 10:000$000. Tratar na rua Rosario, 142 sob. Phone N. 3259, das 13 ás 17 horas. (15702)

VENDE-SE um predio á rua Silva Manoel, proximo da rua do Riachuelo. Tratar com o sr. Rego. Rua do Rosario n. 100, loja. (B 22726)

VENDE-SE o predio da rua São Christovão n. 163, trata-se com o dr. Americo Santos, das 9 ás 11 e das 4 ás 6, á rua Buenos Aires n. 108, sobrado, não se admitte intermediarios. (B 24272) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40. [illegible] (B 24152) 1

VENDE-SE uma casa á trav. An[illegible] (B 22819) 1

VENDE-SE uma casa [illegible] Trianon. (B 23097) 1

VENDEM-SE dois predios (grupo). [illegible] (B 22818) 1

VENDE-SE [illegible] (B 24096) 1

VENDE-SE na travessa [illegible] (B 22811) 1

VENDE-SE confortavel [illegible] Santa Isabel. (B 22810) 1

PREDIO — Vende-se á rua Sou[illegible] Villa Isabel. (B 22812) 1

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca com escriptorio na Av. Mem de Sá n. 131, sob. Tel. C. 6150, está vendendo os ultimos lotes desse bairro, á vista ou a prazo, a preços excepcionaes. (B. 21964)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca, attendendo a muitos pedidos, resolveu, sómente este mez, fazer venda de uma série de lotes de pequenas dimensões a preços de 15 a 20 contos, facilitando o pagamento a prazo longo — Escriptorio Avenida Mem de Sá 131, sob. tel. Cel. 5160. (B 24235)

CASA E TERRENO

Vende-se junto ou separado um bom predio á rua Viuva Claudio n. 102, construido num terreno de 11 x 80, e um terreno junto com 33 x 60; para tratar á rua Julio do Carmo numero 251. Telephone Villa 0859. (B 24134)

BONITAS CASAS

Vendem-se á rua Riachuelo n. 89, as ns. 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24, acabadas de construir e as de ns. 30 e 31 — 32 e 33, ainda em acabamento. Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (B 24064)

GRANDE PREDIO A' RUA DOS INVALIDOS N. 203, ESQUINA DA RUA RIACHUELO, 98 E 100

Vende-se, tendo o terreno pela 1ª rua 46m,60 e pela 2ª 20m,50, ou sejam 955 m2., em leilão pelo Palladio, terça-feira, 17 de setembro de 1929, ás 3 horas. (B 21977)

LARANJEIRAS
— Optima occasião —

Em rua asphaltada a 30 metros do Fluminense F. C., vende-se por preço razoavel, excellente terreno com 18 ms. de testada, 32 ms. do lado direito e 36 do esquerdo, todo murado e com passeios; informa-se á rua Alvaro Chaves n. 26, das 10 ás 2 horas da tarde. Só se vende toda a propriedade. (B 22706)

GRANDE AVENIDA COM 41 CASAS E 4 PREDIOS, A' RUA DO REZENDE NS. 113, 115, 117, 119 e 121

Vendem-se em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 17 de setembro de 1929, ás 4 horas. (B 21976)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se terreno com 10 metros de frente e 16 de fundo, perto do Jockey Club, na rua Visconde de Carandahy n. 27. Informações com o sr. Maradi. Telephones Norte 1742—Sul 1348. (B 23571)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 23656)

Casa na Gavea

Vende-se por 60:000$000 a confortavel casa da rua das Accacias, 39, em frente ao novo Prado, dum só pavimento, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, em centro terreno de 10x52 ms., com pomar. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco, 69|77, 5º andar, sala 4, tel. N. 3389. (B 23677)

Terreno na Gavea

Vende-se, por 35:000$, um bello terreno, murado, de 15 x 35 ms., á rua 12 de Maio, junto ao n. 75, em frente do novo Prado. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco 69|77, 5 andar, sala 4, tel. N. 3389. (B 23677)

IPANEMA

Vende-se o predio da rua Prudente de Moraes n. 94, com 2 pavimentos, independentes, cada um com 4 quartos, sala de visitas e jantar, despensa, fogão a gaz, banheira com aquecedor, tanques, cocheira, telephone, jardim, quintal e chacara. (B 22781)

TERRENO EM IPANEMA

Compra-se um nas ruas Nascimento Silva, Redemptor ou Jaguaribe, a dinheiro, com 20 x 50. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar, das 12 ás 16 horas. (B 22723)

TERRENO NA URCA

Vende-se um pequeno terreno na rua Marechal Cantuaria, de 8 x 9 m., proprio para pequena construcção, preço de occasião 13:000$000. — Tratar pelo telephone Central 6150. (B 24306)

TERRENO

Vende-se um á rua Barata Ribeiro, junto ao n. 52. Para tratar com o sr. Jayme, á rua Dois de Dezembro n. 75. Telephone B. M. 3958. (B 23705)

PREDIO NA RUA PAYSANDU'

Vende-se o de n. 102. Informações com o proprietario á rua do Rosario, 102, 1º andar. Telephone Norte 0677. Não se admitte intermediarios. (B 23688)

TERRENOS EM SANTA — THEREZA —

Vendem-se lotes á vista ou em prestações, á rua do Aqueducto, proximo ao 584. Tratar no largo do França numero 611 ou travessa do Ouvidor numero 28, 1º andar, sala 7, das 3 ás 5 horas. (B 23657)

VENDAS DIVERSAS

PIANO PLEYEL — Vende-se, em perfeito estado; preço de occasião. Avenida Mem de Sá n. 319. (B 22768) 2

PIANO FRANCEZ — Vende-se um superior, em perfeito estado; preço de occasião, para desoccupar logar. Rua Machado Coelho n. 152, proximo ao largo do Estacio de Sá. (B 22769) 2

PIANO — Vende-se bom piano francez, por preço baratissimo, na rua Soares Caldeira n. 38 (Madureira). (B 22770) 2

PIANO — Vende-se um perfeito e por pouco dinheiro, proprio para estudos, na rua Propicio n. 35, Eng. Novo. (B 22713) 2

PLEYEL — Vende-se piano de cauda (meio), sem defeito, por 3:000$000. Guilherme. Trav. Navarro n. 138. (B 22696) 2

VENDE-SE um bom fogão a gaz, com 4 fócos e forno, preço convidativo, em perfeito estado. Rua Pará n. 22 — Praça da Bandeira. (B 22787) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 77.724, da serie B, da secção de penhores. (B 23680) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Filial: r. Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela A-11.093, desta casa. (B 23679) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 223.595 e 224.109, desta casa. (B 23678) 4

PERDERAM-SE 4 apolices da divida publica federal, do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 501.308 a 501.311, uniformizadas, juros de 5 % ao anno pertencentes a Adelaide Dias, brasileira, casada com Luttegardes da Rocha Chaves. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1929. — *Luttegardes da Rocha Chaves.* (B 21579) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 176.464, desta casa. (B 21648) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE magnifico predio á rua Desembargador Isidro n. 61, com algumas hospedes. Tel. Villa 6114. (B 24218) 5

DIVERSOS

Abat-jours — armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga, rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13452)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 23435) 3

CARTOMANTE, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo, á caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 23791) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (B 22564) 3

CAFÉ JEREMIAS
— SEM EGUAL —
Em toda a parte e
S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571. (15124)

Coceiras Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fétidos de qualquer parte do corpo, Brotuejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. Deposito, Rua Ledo, 75. (B 22598) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

Carteiras escolares; cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 24266) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpreza. (14777)

HYPOTHECAS rapidas; rua Uruguayana n. 96, Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 19956) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine, tel. Vil. 1081 ou B. Mar 0113. (B 24318) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 22744)

MACHINAS de escrever quasi novas, Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 21281) 3

MEDICOS

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas, C. 5730 (14735)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raio ultra-violeta, (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (15244) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (13075)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 16 ás 19 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães (B 23623) 6

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4. (15042)

Fraqueza sexual genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos no Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO. (B 24130) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 as 19 hs (13457)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

Dr. S. Pereira Lima — Do Hosp. da Mis. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia, 3 ás 5; rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5788. (B 22384) 3

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 22123)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 22201) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) **Dr. Ernesto Carneiro**, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 21993) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 21753) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Tratamento especial da blenorrhagia. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. Norte 7832. (B 24027) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços R. Carioca, 22. De 1 ás 4. (21537)

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. **DR. MARIO KROEFF**, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 21885) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias:
RODRIGO SILVA, 5, de 2 1|2 ás 6. Sul 834. Cent. 3451. (B 22656)

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete electro-dentario, tres vezes por semana. Rua Chile n. 23, 2º andar. Elevador. (B 22722) 7

DENTISTA — Vende-se um motor electrico, novo. Rua Sete de Setembro n. 94, 5º andar, com Euclydes Guimarães. (B 23682) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846)

DENTADURAS
Dr. A. de Souza, Especialista Rua do Cattete, 202, sob. Das 9 ás 5 da tarde. (15280)

O prof. Frederico Eyer aconselha aos seus Collegas o emprego do Antiseptico Freuder, para o tratamento de fistulas de origem dentaria, desinfecção e obturação de canaes. Resultado certo, mais barato que os estrangeiros. Em todas as casas de artigos dentarios. (15346)

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA. Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire n. 77. Tel. C. 3047. (B 10385) Part.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e Irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61, e Andradas, 43. (B 22677)

OURO
PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA
FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (2309)

Predio na rua Voluntarios da Patria n. 337

Aluga-se por contrato o predio acima com loja para negocio e dois pavimentos para familias. Trata-se com o sr. Corrêa na Confeitaria Colombo — Acha-se aberto das 8 ás 11 horas. (B 22506)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 24275)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um optimo, capo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e harmoniosas vozes, á rua Barão de Mesquita n. 667, casa I, (Uruguay). (B 24268)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300, (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Eluvio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
Dr. Joaquim Motta — doc. da Fac. membro da Acad. de Med.—R. Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabs., ás 4 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseulohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultraviolela. Syphilis. 43. Ourives. N. 2879.
Dr. CICERO DE MATTOS, medico operador e parteiro. Especialidade: Hemorrhoides e varizes (sem operação e sem dôr). Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 11 á 1 hora e nas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 2 ás 4 hs. Phone: N. 1653. Pareto, 63.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4897.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198).
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim; Ourives, 7 — S. 0973.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3, 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3223). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Paurhot, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tels.: C. 3551 e V. 126.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Jadiano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa — Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passos 56. De 10 ás 12 e 2 ás 5. C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75; 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4.1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 3 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0218.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5584.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 7064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2938.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 50, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2ª), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1833.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1278.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon, S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 158. T. N. 707.